J.R. GUZZO

O 7 de Setembro e suas muitas lamentações | 2

J.J. CAMARGO

Histórias que ilustram a aleatoriedade do viver | *Caderno Vida*

MARTHA MEDEIROS

Não consigo mais abdicar de meus desejos | *Revista Donna*

CRISTINA BONORINO

Lições da ciência para os próximos desafios | *Caderno DOC*

SÁBADO/DOMINGO, 10 E 11 SETEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.375 – **R$ 10,00** – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 - SC: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

ELEIÇÕES 2022

DATAFOLHA APONTA LULA COM 45% DAS INTENÇÕES DE VOTO E BOLSONARO COM 34%

Petista manteve mesmo índice anterior. Candidato do PL oscilou dois pontos para cima, alcançando menor distância entre os dois. | **11**

MATO GROSSO

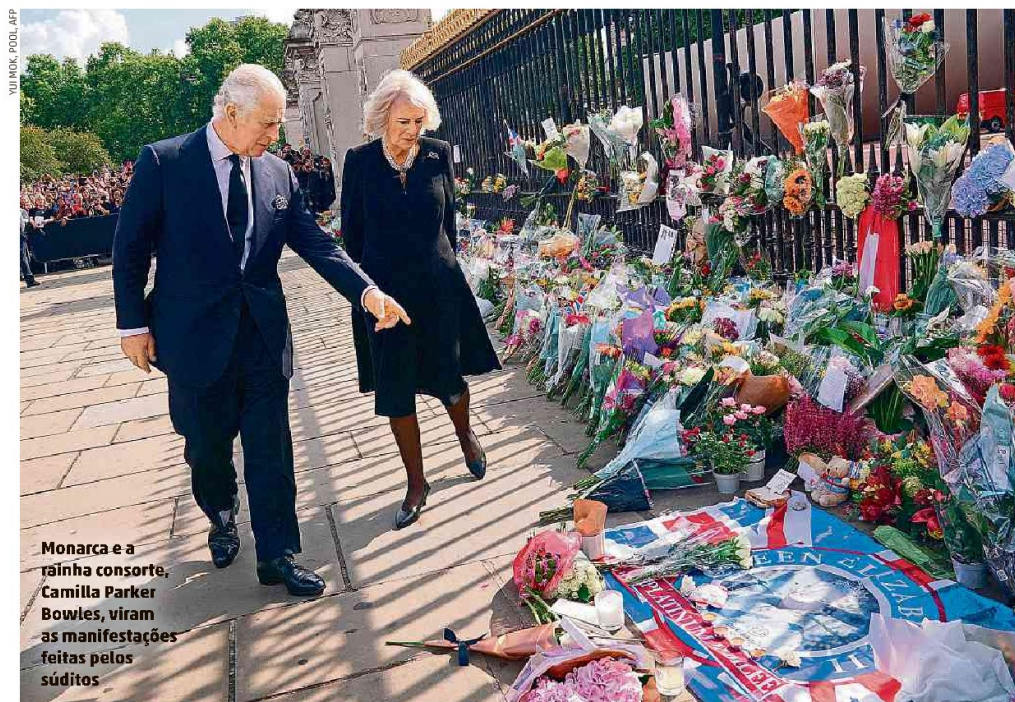
ELEITOR DE LULA É MORTO POR APOIADOR DE BOLSONARO APÓS DISCUSSÃO POLÍTICA

Segundo a polícia, homem de 22 anos deve responder por homicídio qualificado por motivo fútil e cruel. Candidatos condenam crime. | **10**

REGIÃO METROPOLITANA

ONDA DE VIOLÊNCIA DEIXA PELO MENOS 15 MORTES; ESTADO PREVÊ TRANSFERIR LÍDERES

Ataques a tiros estão vinculados à guerra de facções que disputam venda do tráfico de drogas e duelam em razão de dívida. | **28 e 29**

YUI MOK, POOL, AFP

Monarca e a rainha consorte, Camilla Parker Bowles, viram as manifestações feitas pelos súditos

O DISCURSO DO NOVO REI

MARCO MATOS
DIRETO DE LONDRES

Em meio ao luto pela rainha Elizabeth II, Charles III chegou na sexta-feira a Londres para compromissos oficiais. No primeiro discurso como soberano, prometeu servir aos britânicos por toda a vida. O desafio principal é a crise econômica. Nos arredores do Palácio de Buckingham, uma longa fila de admiradores, de diversas nacionalidades, marcou o dia. Deixavam flores e mensagens.

| **12, 22 a 24**

ALÍVIO DO DRAGÃO

Inflação recua pelo segundo mês seguido na Grande Porto Alegre

Em agosto, o IPCA teve queda de 0,9%, acima da redução de 0,59% do mês anterior. Entre os nove grupos avaliados pelo IBGE, quatro apresentaram diminuição de preços: alimentação e bebidas, habitação, transportes e comunicação. | **13**

DOC

O CENTENÁRIO DO RÁDIO NO BRASIL

DONNA

CAMINHOS PARA ENTENDER AS VÁRIAS LINGUAGENS DO AMOR

FÍNDI

OS 20 ANOS DA PEÇA "ADOLESCER" EM PALCOS GAÚCHOS

VIDA

SEPSE, UMA DAS MAIORES CAUSAS DE MORTE EM HOSPITAIS

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

7 de Setembro e as lamentações

Passado o 7 de Setembro, com as fotos, vídeos e relatos pessoais atestando que multidões foram às ruas em todo o Brasil, a esquerda nacional e o seu candidato à Presidência da República entraram num clima de funeral indignado. Só havia um resultado aceitável para eles: um fracasso indiscutível de público no comício eleitoral em favor de Jair Bolsonaro que se colou de Norte a Sul às comemorações dos 200 anos de Independência do Brasil. Deu o exato contrário. Como já tinha acontecido no ano passado, o 7 de Setembro e o apoio a Bolsonaro, transformados numa coisa só, reuniram centenas de milhares de cidadãos em praça pública num ato político – e o atestado mais evidente disso foi a intensidade da sinfonia de lamentações na oposição. Se tivesse ido pouca gente, estariam em festa. Como foi gente demais, ficaram revoltados e foram reclamar com o juiz.

> Como foi gente demais, ficaram revoltados e foram reclamar com o juiz

O PT e a confederação de interesses que apoia a candidatura Lula tentaram, no começo, assustar a população com ameaças de que "os bolsonaristas" iriam provocar violências; seria inseguro sair à rua. Também poderia ser "contra a lei", advertiram outros. A um certo momento, contaram até com o serviço de meteorologia – iria chover e a manifestação seria um fracasso. Nada disso deu certo. As pessoas lotaram a rua e o seu recado era óbvio: nós viemos aqui para dizer que vamos votar em Bolsonaro nas eleições do dia 2 de outubro. Pode haver alguma dúvida quanto a isso? Não, não pode – só nas análises dos formadores de opinião, mas não na vida real. A comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil foi um manifesto político.

Numa ofensiva possivelmente desesperada, do ponto de vista da racionalidade jurídica ou política, Lula e o PT querem agora acusar Bolsonaro de uma porção de "crimes" por sua participação no Dia da Independência. Não tem nexo. Ele é o presidente da República; tem, em primeiro lugar, a obrigação de comparecer. Do que estão reclamando, então?

Lula, diante do que aconteceu, não disse nada de útil – resumiu-se a estar ausente na festa em que se comemorou os 200 anos de Independência do Brasil e fazer, depois, um lamento. Não explicou por que não saiu à rua; ele que se diz o maior homem do povo que o Brasil já teve em toda a sua história. Centenas de milhares de cidadãos foram à praça pública apoiar o adversário de Lula nas eleições. Ninguém saiu para dizer que o apoia. É o saldo do dia 7 de Setembro.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Gaúchos pantaneiros

Com suas cuias de chimarrão e seu sotaque inconfundível, gaúchos que fizeram a vida no Mato Grosso do Sul se preparam para receber visitantes na nova Rota Gastronômica do Pantanal – com lançamento previsto para dezembro deste ano. São famílias que deixaram o Rio Grande em busca de oportunidades e que hoje comandam fazendas no interior de Miranda, no Pantanal Sul, com uma pegada turística acolhedora e ecológica.

Desenvolvido com apoio do Sebrae e da Fundação de Turismo do Estado, o roteiro conta com 10 paradas selecionadas por especialistas. Entre elas, está a Pantanal Experiência, que tem 142 hectares e é tocada por Carmen Omizolo (foto abaixo), nascida em Erechim. Lá, os turistas acompanham as comitivas pantaneiras (como na novela da TV Globo) e são convidados a provar iguarias locais – como o café no cupim.

– A ideia é oferecer aos visitantes uma vivência real. É um turismo diferente. As pessoas se surpreendem – diz Carmen, que migrou para o MS ainda menina, na companhia dos pais.

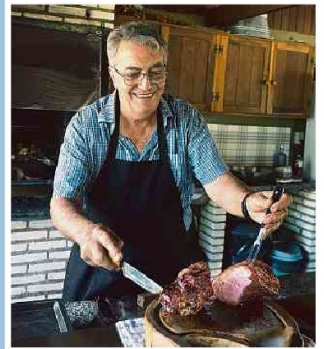
A 50 quilômetros de distância, Ivone Copetti de Moura (na foto ao lado, com o chef Paulo Machado) *e o marido, Noronha de Moura* (assador de primeira, como se vê na imagem à direita), *administram com os filhos o Refúgio da Ilha Ecolodge. A família é de Ijuí e viveu anos em São Borja, até migrar para o MS e apostar no ecoturismo. Com cerca de 2 mil hectares de área, o lugar é um santuário.*

– Nosso foco é a preservação ambiental. Queremos mostrar a beleza da região e, com nosso jeito gaúcho, receber os visitantes como se fossem da família – conta Ivone, cuja especialidade é um prato à base de purê de moranga e mandioca com carne de sol.

Se um dia você fizer a rota, não se surpreenda se for presenteado com um belo churrasco.

FOTOS ELIS REGINA NOGUEIRA, MIRA FILMES, DIVULGAÇÃO

Carmen Omizolo, natural de Erechim, comanda a Pantanal Experiência

TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO

TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO

A rota

O itinerário tem 10 etapas, incluindo fazendas em Miranda, Aquidauana, Nhecolândia e Corumbá. Foi idealizado pelo chef Paulo Machado, do MS, em parceria com o colega sergipano Moacir Sobral e a jornalista gaúcha Tatiana Feldens. A inspiração veio dos roteiros gastronômicos da serra gaúcha. Os detalhes da nova rota serão conhecidos em dezembro.

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Estou aqui para representar Portugal, fosse qual fosse o presidente (brasileiro).

MARCELO REBELO DE SOUSA
Presidente de Portugal, negando constrangimento nas celebrações sobre o Bicentenário da Independência, em Brasília.

O amplo direito de voto, a arma mais importante de uma democracia, não pode ser exercido com desrespeito, em meio a discurso de ódio, com violência ou intolerância em face dos desiguais.

RODRIGO PACHECO
Presidente do Congresso Nacional, na quinta-feira, em cerimônia no parlamento brasileiro alusiva ao Bicentenário da Independência.

A gente não pensa em corte de juros no momento.

ROBERTO CAMPOS NETO
Presidente do Banco Central, em declaração que repercutiu no mercado financeiro, mostrando ainda estar preocupado com as pressões inflacionárias.

Estarei vivo quando os primeiros humanos pisarem em Marte.

IVAIR GONTIJO
Engenheiro brasileiro da Nasa, que participou das missões dos principais veículos de exploração espacial enviados ao planeta vermelho.

Nutro um profundo sentimento de gratidão pelos mais de 70 anos em que minha mãe, como rainha, serviu ao povo de tantas nações.

REI CHARLES III
Em Londres, novo monarca realizou seu primeiro pronunciamento aos súditos.

Hoje, o povo do Chile falou em alto e bom som.

GABRIEL BORIC
Presidente do Chile, sobre o resultado do plebiscito em que a população rejeitou texto de nova constituição para o país, votação em que o governo foi derrotado.

A régua ficou lá em cima. O povo gaúcho sabe ter grandes objetivos, e já estamos desafiados para a Expointer 46.

DOMINGOS VELHO LOPES
Secretário da Agricultura do RS, sobre o sucesso da 45ª Expointer.

Certamente faremos todos os esforços para que eles sejam encaminhados ao sistema penitenciário federal.

ALENCAR CARRARO
Delegado e diretor do Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc), sobre a operação Senhores do Crime, que mirou líderes de facções criminosas da Região Metropolitana.

Em meio à celebração da importante ocasião dos 200 anos de Independência, gostaria de parabenizar Vossa Excelência e enviar minhas felicitações ao povo da República Federativa do Brasil, lembrando com carinho da minha visita ao país em 1968.

ELIZABETH II
Rainha do Reino Unido, que morreu aos 96 anos na quinta-feira, em sua última manifestação oficial, dirigindo-se ao Brasil.

TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO

Um santuário das onças

Com sorte, é possível avistar um dos mais majestosos animais da fauna brasileira – a onça-pintada (*foto*) – no Refúgio da Ilha Ecolodge, comandando por gaúchos no Pantanal Sul. A propriedade conta com um projeto de monitoramento dos felinos e tem 30 exemplares catalogados, vivendo livres na natureza selvagem.

– Às vezes, elas aparecem. É lindo e reforça a importância da conservação. Nós levamos isso muito a sério. Do contrário, em alguns anos, não teremos mais Pantanal – diz Ivone Copetti.

O recado também é relevante por mostrar um outro lado do avanço gaúcho nas áreas de floresta do Brasil profundo. Há, sim, gente preocupada com o meio ambiente e a sustentabilidade.

O Pantanal

É considerado pela Unesco uma das mais importantes reservas naturais do mundo. No coração da América do Sul, o Pantanal é a maior extensão alagável contínua do planeta, sendo que 80% de sua área está em território brasileiro e, o restante, nos Chacos do Paraguai e da Bolívia.

A comida

Entre as iguarias da região, presentes na Rota Gastronômica do Pantanal (além dos pratos citados na página ao lado), estão o caldo de piranha, do Hotel Pantanal Jungle Lodge, e a sopa paraguaia, da Pousada Pequi. São "pratos cheios" (com o perdão do trocadilho) para quem gosta de provar novos e inusitados sabores.

ARTE *A floresta brasileira*

VIAGEM PITORESCA ATRAVÉS DO BRASIL, REPRODUÇÃO

A exuberância da fauna e da flora brasileiras foi registrada por viajantes europeus no Brasil no século 19. À época, o inventário da nossa biodiversidade ainda estava por ser feito, o que estimulou grandes expedições. Um dos participantes foi o alemão Johann Moritz Rugendas, que chegou ao país em 1822 e passou por diferentes regiões, deixando litografias emblemáticas. Uma das joias legadas por Rugendas, publicada na obra *Viagem Pitoresca Através do Brasil*, de 1835, é a gravura acima: a perfeita representação do que então se designava como "floresta virgem", em toda a sua carga simbólica.

Excepcionalmente nesta edição Marcelo Rech escreve à página 26, na coluna destinada ao Conselho Editorial

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Presença em Londres

MARCO MATOS, ARQUIVO PESSOAL

O repórter Marco Matos está desde quinta-feira em Londres

Na quinta-feira, tão logo surgiram as primeiras notícias de que a rainha Elizabeth II estava sob supervisão médica e os seus familiares haviam sido chamados com urgência ao castelo de Balmoral, na Escócia, prontamente as redações da RBS TV e Integrada (ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho) deram início a uma mobilização para deslocar da forma mais rápida possível um jornalista a Londres. Em grandes coberturas, ter um olhar próprio sobre o que está acontecendo proporciona um conteúdo diferenciado aos telespectadores, ouvintes e leitores.

Nenhuma das alternativas permitia que um profissional chegasse lá em poucas horas. Foi quando a gerente-executiva de Jornalismo da RBS TV, Ellen Appel, trouxe a informação de que o repórter Marco Matos estava em Paris, às vésperas de retornar ao Brasil após período de férias pela Europa. Ellen na mesma hora entrou contato com Marco sobre a possibilidade de viajar para a capital inglesa. Nessas horas, mesmo conscientes de que os desafios são grandes, jornalistas costumam vibrar, pois sabem que estão diante de fatos históricos. E não foi diferente com Marco.

Quando veio a notícia da morte de Elizabeth, Marco já estava se dirigindo à estação para embarcar no trem que o levaria à Inglaterra. Poucas horas depois, já em frente ao Palácio de Buckingham, o repórter entrava com boletins ao vivo na Gaúcha e mandava textos e vídeos para GZH.

– Não tive dúvidas sobre a importância de correr para Londres. Foram duas horas entre eu estar sentado na beira do Rio Sena até estar sentado no trem indo para Londres. É um momento histórico. A despedida de uma das maiores personalidades do mundo, talvez a mais emblemática do último século. Cobrir isso tudo para o Grupo RBS é um grande desafio e uma responsabilidade – conta Marco, que entrou em 2012 na empresa como estagiário em Caxias do Sul e hoje está à frente da previsão do tempo na RBS TV.

Os conteúdos sobre os funerais da rainha estão nas páginas 22 a 24.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

• • •

A partir desta segunda-feira e até o dia 21, ZH publicará artigos de oito candidatos a governador do Rio Grande do Sul. Foram convidados a responder por que querem governar o Estado os postulantes de partidos com ao menos cinco representantes no Congresso. A ordem de publicação dos textos é alfabética, conforme o nome que será apresentado na urna eletrônica no dia da eleição.

MOA (INTERINO)

Gilmar Fraga está em férias

CHAMOU ATENÇÃO

Fumaça de queimadas no RS

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

RBS TV SANTA ROSA, REPRODUÇÃO

Em Santa Rosa, no Noroeste, névoa cobriu parte da cidade

Um nevoeiro cinza chamou a atenção de moradores do noroeste gaúcho na sexta-feira. Em Santa Rosa, uma neblina baixa, que reduzia a visibilidade, durou o dia inteiro. O mesmo foi percebido em Passo Fundo, no Norte. Segundo a Climatempo, estas são as regiões do Estado mais impactadas pela fumaça vinda de queimadas no norte e no nordeste do Brasil.

A fumaça já havia sido percebida pela manhã na capital de São Paulo, que amanheceu com o céu com tonalidade rosa e cheiro de fumaça. Segundo Carine Gama, meteorologista da Climatempo, não é possível precisar se a origem da fuligem é a floresta amazônica, ainda que a região concentre em torno de 60% das queimadas no Brasil atualmente, uma vez que também há casos de fogo acontecendo em outros biomas, como o cerrado.

– Não temos como medir e afirmar que as queimadas cuja fumaça chegou ontem (*quinta*,) e hoje (*sexta*) sobre Sul e o Sudeste são provenientes só das queimadas da floresta amazônica, mas os altos focos de queimadas no Brasil, na Bolívia e no Paraguai têm favorecido a fumaça no Sul e no Sudeste – explica Carine.

Na região Sul, Paraná e Santa Catarina tiveram registros de fumaça especialmente nos municípios do Oeste. No Rio Grande do Sul, uma frente fria acompanhada de instabilidade impossibilita distinguir, nos satélites, o que é fumaça das queimadas e o que é nebulosidade normal, conforme Carine. A chuva também ajuda a "limpar" o ar dessa fuligem. No entanto, como a fumaça é percebida no oeste catarinense, a chance de que esteja afetando também o noroeste gaúcho é grande.

A Rede Ar do Sul, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), informou que os dados de monitoramento da última semana não têm mostrado problemas de poluição que possam indicar que os gases e o material particulado emitido das queimadas tenham chegado ao RS. O órgão informou que, no entanto, isso pode estar ocorrendo em função da ocorrência de chuva e condições de vento favoráveis à rápida eliminação desses poluentes no Estado.

A fumaça é trazida por meio de um fluxo de vento chamado de "jatos de baixos níveis", com altura de 1,5 quilômetro, considerada baixa pelos meteorologistas. Esse vento sopra da região amazônica, entre Brasil, Bolívia e Peru, em direção ao sul e ao sudeste brasileiros.

Veja infográfico em: **gzh.rs/infonev**

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira
Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Cabe aos líderes condenar a violência

Quando a selvageria se transfere das redes sociais para a vida real é porque está passando da hora de todos os protagonistas da disputa eleitoral entrarem em campo para condenar a violência e pedir mais tolerância aos seus.

O risco de confrontos antes, durante e depois da eleição está no topo das preocupações das autoridades de segurança pública encarregadas de proteger eleitores, candidatos e autoridades nas próximas semanas.

Os candidatos não podem ser responsabilizados diretamente pelos atos de aloprados que querem resolver divergências a tiros ou na ponta da faca. Podem, no entanto, desarmar os espíritos, em vez de estimular a discórdia na guerra verbal.

O que ocorreu na cidade de Confresa, Mato Grosso, pode parecer um caso isolado, mas não é. Já havia o precedente de Foz do Iguaçu, onde o tesoureiro do PT Marcelo Arruda foi morto a tiros por Jorge José da Rocha Guaranho, simpatizante do presidente Jair Bolsonaro, durante a festa de 50 anos da vítima. Brasil afora, multiplicam-se as brigas por divergências políticas, faltando ainda três semanas para a eleição.

Pelo que a polícia apurou, o assassinato ocorrido em Mato Grosso é um caso típico de divergência política levada ao extremo. Eleitor do presidente Bolsonaro, Rafael de Oliveira, 24 anos, matou o colega de trabalho Benedito Cardoso dos Santos, 44 anos, que defendia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Não satisfeito com as 15 facadas desferidas, deu de mão em um machado e tentou decapitar o corpo.

Como explicar tamanha barbárie como desfecho de uma simples divergência em relação aos candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto? Pela legitimação da violência que começa nos discursos, nos gestos e na escolha das palavras para se referir aos adversários.

No Rio Grande do Sul, felizmente, não há registro de crimes contra a vida por divergências políticas, mas o acirramento dos ânimos nas redes sociais recomenda cautela. A Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris) pediu reforço policial para proteger a vida dos juízes responsáveis pelo pleito. Na verdade, todos os magistrados estarão à disposição da Justiça Eleitoral, para serem chamados em caso de emergência.

A Secretaria da Segurança Pública está montando um gabinete de crise e colocando em ação todos os recursos humanos e tecnológicos disponíveis para atuar no dia da eleição e nos posteriores. Até lá, a preocupação é com a segurança dos candidatos que circulam no Estado.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

TRE concede registro a Marlon

Por quatro votos a três, o deputado federal Marlon Santos (PL) teve a candidatura deferida pelo TRE-RS. O Ministério Público Eleitoral havia impugnado o registro de Marlon alegando que o político fora condenado em segunda instância pela prática de rachadinha, entre 2003 e 2004, quando era deputado estadual. O relator do caso, desembargador Luís Alberto D'Azevedo Aurvalle, votou pela cassação do registro. Mas a tese vitoriosa foi a do presidente do TRE, desembargador Francisco Moesch, de que os efeitos da condenação estão suspensos por decisão do TJ-RS.

O MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL VAI RECORRER DA DECISÃO QUE DEFERIU O REGISTRO DA CANDIDATURA DE MARLON SANTOS. O ARGUMENTO É DE QUE O PROCESSO ESTAVA SUSPENSO COM BASE NA PENDÊNCIA DO JULGAMENTO SOBRE AS MUDANÇAS NA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA NO STF, MAS ESTE FOI CONCLUÍDO EM 18 DE AGOSTO.

Saneamento, um tema ignorado

DALTON LIMA, DIVULGAÇÃO

Tema central na agenda de qualquer país que pretenda entrar para o clube dos desenvolvidos, o saneamento básico não só está ausente na campanha eleitoral, como afugenta os principais candidatos quando são convidados para debatê-lo.

Foi o que ocorreu na sexta-feira, em Canela. O consórcio de municípios da bacia hidrográfica do Rio do Sinos, o Pró-Sinos, promoveu dois dias de discussão sobre o marco legal do saneamento e como tirar a nova legislação do papel e convidou os oito principais candidatos a governador. Cinco confirmaram presença, segundo a organização, mas só Roberto Argenta (PSC) e Ricardo Jobim (Novo) apareceram.

Até quinta-feira, também estavam confirmados Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL) e Vicente Bogo (PSB). Os cinco figuraram no cartaz do congresso, porque haviam dito sim. Eduardo Leite (PSDB) descartou logo de cara, alegando que tinha compromisso no Interior.

Edegar Pretto (PT) justificou a ausência por conflito com agendas já previstas, incluindo entrevistas e o debate na TV Pampa. Vieira da Cunha (PDT) e Heinze não foram dizendo que iriam se preparar para o mesmo debate. Onyx fez caminhada em Esteio durante o dia. A campanha de Bogo disse à coluna que o candidato não havia confirmado a participação e que o evento não constava na sua agenda.

ALIÁS

O linguajar violento do presidente Jair Bolsonaro só contribui para piorar o clima no ambiente político. Em comício no Tocantins, Bolsonaro disse que vai varrer o PT para o lixo da história se for reeleito, chamou o partido de "praga" e seus simpatizantes de "desocupados". Em 2018, o candidato ameaçou "fuzilar a petralhada".

Lula erra ao falar em Ku Klux Klan

Em vantagem nas principais pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Lula soltou o freio de mão e desceu lomba abaixo com uma declaração inoportuna e infeliz. Cometeu o pecado da generalização ao comparar as manifestações de 7 de Setembro, estimuladas pelo presidente Jair Bolsonaro, a uma reunião da Ku Klux Klan. Deveria pedir desculpas, com urgência, para tentar conter o estrago.

Em um comício em Nova Iguaçu, na quinta-feira, Lula soltou o verbo:

– Foi uma coisa muito engraçada, que no ato do Bolsonaro parecia uma reunião da Ku Klux Klan. Só faltou o capuz, porque não tinha negro, não tinha pardo, não tinha pobre, não tinha trabalhador.

Ciro volta ao RS em campanha

Pela segunda vez em três semanas, o candidato do PDT a presidente, Ciro Gomes, vem ao Rio Grande do Sul para fazer campanha. Neste sábado, ele e a mulher, Gisele, desembarcam em Passo Fundo para o lançamento da candidatura da Professora Regina a vice de Vieira da Cunha, candidato ao governo do Estado. À tarde, visita o Acampamento Farroupilha.

No domingo, às 11h, Ciro participa do lançamento da candidatura a deputada federal de Juliana Brizola (PDT), neta do ex-governador Leonel Brizola, na Academia de Samba Praiana.

O ex-presidente Lula confirmou visita a Porto Alegre no dia 16, quando fará comício, às 17h, no Largo Glênio Peres.

ELEIÇÕES 2022

Governadores se dividem no apoio aos presidenciáveis

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Os governadores dos 10 maiores colégios eleitorais do Brasil estão divididos no apoio aos candidatos à Presidência da República. Nessa dezena de unidades da federação, desde São Paulo até Santa Catarina, estão concentrados 117,5 milhões de eleitores, dentre o total de 156,4 milhões de pessoas aptas a votar. Isso significa concentração de 75,13% do público que deve votar em 2 de outubro.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Simone Tebet (MDB) contam com o palanque de três governadores nos maiores Estados (*ver gráfico*). Os apoios do petista estão concentrados no Nordeste e no Norte. Bolsonaro dispõe de parceiros no Sudeste e no Sul. Na campanha de Tebet, amparada pela estrutura da coligação entre MDB e PSDB, o destaque é a aliança com Rodrigo Garcia (PSDB), governador de São Paulo, maior colégio eleitoral do país. O candidato do Novo, Felipe D'Ávila, leva o apoio do seu correligionário Romeu Zema em Minas Gerais.

Neste quesito, Ciro Gomes (PDT) ficou sem a parceria de governadores nos principais Estados. Ele poderia ter o respaldo da governadora do Ceará, Izolda Cela, mas disputas locais a levaram a se desfiliar do PDT e se aproximar do PT, embora não tenha anunciado publicamente nenhum apoio.

O cientista político Carlos Borenstein avalia que a polarização entre Lula e Bolsonaro é percebida nos Estados e que os palanques regionais têm "peso relativo". Eles podem ajudar a alavancar candidaturas presidenciais, mas os rumos dependem das dinâmicas e agendas de cada unidade da federação. Na prática, os benefícios e as transferências de votos não são certas, automáticas ou lineares.

– No Rio, Cláudio Castro (*PL*) lidera, e as pesquisas apontam empate entre Lula e Bolsonaro. Castro funciona como um atributo (*para Bolsonaro*). Em Minas, o voto do governador já não é tão importante. Romeu Zema lidera para governador, e Lula, para presidente. Até se criaram algumas frases como "o voto LuZema". E, no Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) e Lula lideram. Se fala no voto "LuLeite" – analisa Borenstein.

Os 10 maiores colégios eleitorais

1°| São Paulo
34.667.793 eleitores
Governador: Rodrigo Garcia (PSDB), candidato à reeleição.
Apoia: Simone Tebet (MDB). Em 20 de agosto, eles participaram juntos de ato de campanha na zona norte de São Paulo.

2°| Minas Gerais
16.290.870 eleitores
Governador: Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição.
Apoia: Felipe D'Ávila (Novo) – Zema foi cortejado pela família Bolsonaro, mas, no primeiro turno, manteve apoio à candidatura presidencial do seu partido. Já declarou ter "fidelidade partidária" e que D'Ávila "é um candidato bem preparado".

3°| Rio de Janeiro
12.827.296 eleitores
Governador: Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição.
Apoia: Jair Bolsonaro (PL), embora não seja um crítico feroz de Lula (PT). A postura menos belicosa em relação ao petista é uma estratégia, de olho nos eleitores que estão sinalizando preferência por Castro para o governo e Lula para a Presidência, o chamado voto CastroLula.

4°| Bahia
11.291.528 eleitores
Governador: Rui Costa (PT), em segundo mandato, não pode mais concorrer à reeleição.
Apoia: Lula (PT)

5°| Rio Grande do Sul
8.593.469 eleitores
Governador: Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), que não está disputando a eleição, já que Eduardo Leite é o candidato tucano ao governo gaúcho.
Apoia: Simone Tebet (MDB), acompanhando a aliança nacional do PSDB.

6°| Paraná
8.475.632 eleitores
Governador: Ratinho Junior (PSD), candidato à reeleição.
Apoia: Jair Bolsonaro (PL). O PSD não está aliançado formalmente a nenhum presidenciável, mas Ratinho Junior apoia Bolsonaro e esteve ao lado dele em comício em Curitiba, no dia 31 de agosto.

7°| Pernambuco
7.018.098 eleitores
Governador: Paulo Câmara (PSB), em segundo mandato, não pode concorrer novamente à reeleição.
Apoia: Câmara e o PSB são apoiadores de Lula (PT).

8°| Ceará
6.820.673 eleitores
Governadora: Izolda Cela (ex-PDT, atualmente sem partido) pretendia ser candidata à reeleição, mas foi preterida pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), em escolha que contou com a influência do presidenciável Ciro Gomes (PDT). Izolda pediu desfiliação do PDT.
Apoia: há expectativa de que anuncie publicamente apoio a Lula, mas não tomou posição aberta até o momento.

9°| Pará
6.082.312 eleitores
Governador: Helder Barbalho (MDB), candidato à reeleição.
Apoia: Simone Tebet (MDB), presidenciável do seu partido, e Lula (PT). Helder já participou de atos de campanha com ambos no Pará.

10°| Santa Catarina
5.489.658 eleitores
Governador: Carlos Moisés (Republicanos), candidato à reeleição.
Apoia: Moisés busca reaproximação com Bolsonaro e o bolsonarismo, do qual se distanciou em momentos anteriores do mandato. Santa Catarina tem diversos postulantes ao governo que apoiam Bolsonaro.

GZH
Outras reportagens sobre a campanha eleitoral em gzh.rs/elei22

SUPREMO

Negado pedido para anular decisão contra empresários

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou o pedido feito nesta sexta-feira pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para anular sua própria decisão que havia determinado buscas e apreensões contra empresários acusados de compartilhar mensagens antidemocráticas e suspeitos de financiar atos contra a democracia no Brasil.

Na decisão, Moraes disse que a manifestação da PGR foi feita fora do prazo. "O agravo regimental interposto pela Procuradoria-Geral da República, protocolado em 9/9/2022, é manifestamente intempestivo, pois foi protocolado após 18 dias da intimação, quando já esgotado o prazo de cinco dias previstos no regimento interno do Supremo", escreveu.

No mesmo dia, porém mais cedo, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, pediu a anulação das buscas por entender que Moraes "violou o sistema acusatório", já que, segundo ela, as diligências foram decretadas de ofício, sem prévia manifestação do Ministério Público e por apenas parte delas terem sido requisitadas pela Polícia Federal (PF). Segundo a vice-procuradora, não há indícios que provem a prática de crimes pelos empresários e para justificar as buscas.

Ao autorizar as buscas, na época, Moraes disse ver indícios de "verdadeira organização criminosa" antidemocrática e se basear em provas colhidas em outras investigações.

CANDIDATURAS

TRE-RS ANALISOU 1.489 REGISTROS

Zelando pela celeridade da Justiça Eleitoral, o pleno do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) estava quase encerrando o julgamento dos registros de candidatura, nesta sexta-feira, portanto, antes do prazo final que será no dia 12 de setembro. Até então, já tinham sido julgados 1.489 registros (99,56% do total de solicitações de candidaturas para as eleições deste ano no Estado).

ELEIÇÕES 2022

Eleitor de Bolsonaro é preso após matar apoiador de Lula

O juiz Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes, da 3ª Vara de Porto Alegre do Norte (Mato Grosso), decretou a prisão preventiva (sem prazo) de Rafael Silva de Oliveira, 22 anos, apoiador do presidente Jair Bolsonaro preso em flagrante pelo assassinato a facadas de Benedito Cardoso dos Santos, 44 anos, apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Teriam sido 15 golpes. "A intolerância não deve e não será admitida, sob pena de regredirmos aos tempos de barbárie," escreveu o magistrado.

O caso aconteceu em Confresa, no interior de Mato Grosso, na quarta-feira, e é tratado como crime por motivação política pela polícia. Rafael responderá por homicídio duplamente qualificado – por motivo fútil e cruel.

Conforme a investigação, a briga começou por causa de opiniões políticas. Após socos, houve disputa por uma faca. De posse dela, Rafael atingiu Benedito nos olhos, na testa e no pescoço. E teria pego um machado para o golpe final.

Rafael foi preso após procurar atendimento médico nos arredores do local do crime. Ele estava com um corte na mão. A equipe do hospital acionou a polícia.

O delegado Igor Ferreira de Oliveira, de Confresa, confirmou que o crime teve "motivação por um debate politico".

– A motivação do crime foi um debate politico que envolvia os dois candidatos (*Bolsonaro e Lula*) – disse Oliveira.

Menezes, então, acolheu pedido de prisão da polícia, com parecer favorável do Ministério Público do Estado.

Segundo o juiz, há "prova da materialidade e indícios suficientes de autoria" para decretação da preventiva. O juiz destacou os depoimentos dos policiais que realizaram a prisão em flagrante, frisando ainda o interrogatório do preso, que confessou o crime, conforme a polícia.

Segundo Menezes, Rafael contou, quando foi preso, que ele e a vítima estavam "fumando cigarro", quando começaram a falar sobre política. Ainda de acordo com a decisão, Benedito "estaria defendendo um candidato" e Oliveira "defendendo outro candidato". A avaliação do juiz foi a de que houve "crime gravíssimo, no qual uma vida humana foi ceifada (...) por razões de divergências político-partidárias. (...) Assim, em Estado democrático de direito, no qual o pluralismo político é um dos seus princípios fundamentais torna-se ainda mais reprovável a conduta do custodiado", frisou o juiz.

Ainda segundo a decisão, Rafael tem outras passagens criminais, respondendo por suspeitas de crimes de latrocínio (roubo com morte), estelionato e falsificação de documento.

Reações

Na sexta-feira, Lula publicou mensagem sobre o tema, lamentando o fato: "A intolerância tirou mais uma vida. O Brasil não merece o ódio que se instaurou nesse país. Meus sentimentos à família e amigos de Benedito".

Ciro Gomes (PDT) foi outro que se manifestou: "Mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta que pode inundar de sangue o nosso solo. Abaixo a violência política. O Brasil quer paz".

Simone Tebet (MDB) também se posicionou: "O presidente (*Bolsonaro*), como representante do povo, precisa clamar por paz e união. A incitação ao ódio leva à violência, que faz mais uma vítima. Chega de briga! Chega de divisão!".

Até o final da tarde de sexta, Bolsonaro não havia se manifestado sobre o caso. No Tocantins, ele chamou o PT de "praga" e disse que vai "varrer" o partido para o "lixo da história".

Outros casos

- Na campanha de 2018, o então candidato Jair Bolsonaro recebeu uma facada durante ato em Juiz de Fora (MG). O grave atentado provocou internação de quase um mês e afeta a saúde dele até hoje
- Em 9 de julho deste ano, o guarda municipal e tesoureiro do PT, Marcelo Arruda, foi assassinado em Foz do Iguaçu (PR) pelo agente penal federal Jorge Guaranho, apoiador de Bolsonaro, durante a festa de aniversário do petista
- Recentemente, o deputado estadual cearense Delegado Cavalcante (PL), apoiador de Bolsonaro, ameaçou usar a violência em caso de derrota eleitoral do atual presidente durante manifestação do 7 de Setembro em Fortaleza.
  – Se a gente não ganhar nas urnas, se eles roubarem nas urnas, nós vamos ganhar na bala – disse Cavalcante.
  Apoiadores aplaudiram a fala e alguns gesticularam fazendo uma arma com o dedo, gesto usado por Bolsonaro. Nas redes sociais, Cavalcante usa fotos de perfil ao lado de Bolsonaro e impulsiona anúncios no Facebook e no Instagram ao lado do presidente e estimula conteúdos em apoio aos caçadores, atiradores e colecionadores de armas, conhecidos como CACs

Tire suas dúvidas

PERDEU O TÍTULO? SAIBA O QUE FAZER

O título de eleitor não é obrigatório no dia da votação, mas é usado, especialmente, para consultar a zona e a seção eleitoral. Mas, caso a pessoa não encontre o documento, não há motivo para preocupação. Para votar, é preciso apenas de um documento oficial com foto. E as informações sobre o local de votação estão disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br) e no aplicativo e-Título no celular.

No site do TSE, é preciso acessar a aba "eleitor e eleições", na barra superior, e clicar em "local de votação/zonas eleitorais". Nesta página, terá um link chamado "consulta local de votação". É possível fazer a busca pelo nome, o número do título ou o CPF do eleitor. Além de uma dessas informações, é preciso dizer a data de nascimento e o nome da mãe. Se os dados estiverem corretos, aparecerá a zona e a seção eleitoral, o local de votação, com endereço, e o município.

Esta mesma busca pode ser feita pelo aplicativo e-Título, disponível para os sistemas Android e iOS em smartphones. Ao fazer o download do app, o eleitor deverá preencher os campos "nome do eleitor", "data de nascimento", "número de inscrição (título de eleitor)", "nome da mãe" e "nome do pai".

Depois, na barra inferior do aplicativo, é possível acessar a tela "onde votar". O eleitor pode conferir a zona e seção eleitoral, verificar o endereço e, até mesmo, acessar as melhores rotas para chegar ao local de votação. Se não for possível fazer a consulta pelo site ou pelo aplicativo, a Justiça Eleitoral orienta que seja feito contato pelo número 148, no Disque-Eleitor.

ELEIÇÕES 2022

Datafolha: Lula tem 45%; Bolsonaro, 34%

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mais uma vez lidera a pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira, com 45% dos votos, 11 pontos percentuais a mais que o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem 34% e está na segunda posição. É a menor distância entre eles desde maio de 2021.

O petista mantém o mesmo número da sondagem anterior, do dia 1º deste mês. Já o atual chefe do Executivo oscilou dois pontos para cima, ainda dentro da margem de erro. Esse foi o primeiro levantamento depois dos atos bolsonaristas no 7 de Setembro.

Os candidatos são seguidos por Ciro Gomes (PDT), com 7%, que oscilou dois pontos para baixo, também na margem de erro, e que está empatado tecnicamente com Simone Tebet, que manteve os mesmos 5%. Brancos e nulos somam 4% e 3% não sabem ou não responderam.

Um possível apoio extra para Bolsonaro pode ter vindo de eleitores de Ciro, dado que os brancos e nulos ficaram no mesmo patamar e os indecisos oscilaram um ponto para cima.

2º turno

Na simulação de segundo turno da pesquisa Datafolha, Lula tem 53% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro aparece com 39%. Na pesquisa anterior, em 1º de setembro, Lula tinha os mesmos 53% e Bolsonaro, 38%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 8 e 9 de setembro e entrevistou 2.676 eleitores presencialmente em 191 municípios.

O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-07422/2022. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

A modalidade de votos válidos, que não leva em conta os votos nulos, brancos e indecisos e é utilizada para apurar a disputa, aponta, no atual cenário, para a realização de segundo turno. Neste recorte, Lula aparece com 48% (tinha 48% em 1º de setembro) e Bolsonaro tem 36% (34% no levantamento anterior).

Caso algum candidato tenha 50% mais um voto, está eleito em primeiro turno. Com a margem de erro de dois pontos percentuais para cima ou para baixo, o petista ainda pode estar próximo da metade necessária, mas a tendência é de queda: em maio, Lula tinha 54%.

GZH
Mais sobre essa e outras pesquisas em gzh.rs/elei22

Levantamento

Pesquisa estimulada. Se a eleição fosse hoje, em quais desses concorrentes você votaria?

CANDIDATO	18/8	1º/9	9/9
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	47%	45%	45%
Jair Bolsonaro (PL)	32%	32%	34%
Ciro Gomes (PDT)	7%	9%	7%
Simone Tebet (MDB)	2%	5%	5%
Soraya Thronicke (União Brasil)	0%	1%	1%
Pablo Marçal (PROS)	0%	1%	0%
Felipe d'Avila (NOVO)	1%	1%	0%
Vera (PSTU)	0%	0%	0%
Sofia Manzano (PCB)	0%	0%	0%
Constituinte Eymael (DC)	0%	0%	0%
Léo Péricles (UP)	0%	0%	0%
Padre Kelman (PTB)*	–	–	0%
Branco/nulo	6%	4%	4%
Não sabe	2%	2%	3%

*Não estava nas pesquisas anteriores porque o PTB tinha outro candidato

SEGUNDO TURNO

Pesquisa estimulada. Se a eleição fosse hoje, em quais desses candidatos você votaria?

CANDIDATO	18/8	1/9	9/9
Lula	54%	53%	53%
Bolsonaro	37%	38%	39%

Contratantes: Folha de S,Paulo e TV Globo. **Entrevistados:** 2.676 pessoas em 191 cidades. **Registro:** BR-07422/2022 no TSE. **Margem de erro:** 2 pontos percentuais para mais ou menos.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Expectativa sobre "reinado ambientalista" de Charles

A expressão "rainha da Inglaterra" se popularizou como sinônimo de alguém que tem cargo e não manda nada. Mas a chegada ao trono do rei Charles III cria expectativas sobre como vai se comportar esse militante ambientalista que não terá poder de decisão. Aos 73 anos, tem oportunidade histórica: nunca se falou tanto sobre a questão ambiental nos círculos do poder.

Mas, como disse Elizabeth II em um de seus raros comentários políticos, "é realmente irritante quando falam, mas não agem". Dias antes, em outubro de 2021, Charles havia dado uma entrevista à BBC dizendo que entendia a frustração de ativistas como a sueca Greta Thunberg, que acusa políticos de não agirem diante da emergência climática. Reforçou o temor de que os líderes mundiais "se limitassem a falar" na COP26, em Glasgow, ponderando:

– A dificuldade está em lidar com essa frustração de forma construtiva, não destrutiva.

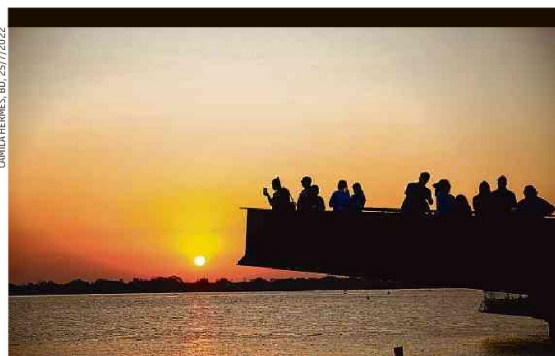
A provável agenda mínima de Charles III será fazer do Palácio de Buckingham um edifício neutro em carbono, como já são todos seus demais imóveis. Pode ser pouco, mas exercerá enorme pressão sobre os defensores do ambiente mais no discurso do que na prática.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

E se iniciativas de Charles como príncipe tinham atenção limitada, como a Terra Carta, lançada no início do ano passado, terão outra visibilidade como rei. O documento é ambicioso, inspirado na Magna Carta de 1215, que limitou o poder dos monarcas da Inglaterra. Seu objetivo é criar um plano de recuperação da natureza, das pessoas e do planeta com investimento privado de US$ 10 bilhões até 2023.

Desde 2007, Charles mantém uma organização não governamental (ONG) chamada The Prince's Rainforests Project (Projeto do Príncipe para Florestas Tropicais). A ONG trabalha com governos, empresa e organizações em busca de soluções para o desmatamento, usando o mote que acabou de ecoar no Brasil no Dia da Amazônia: fazer com que árvores tenham mais valor vivas do que mortas. Agora, o chefe de Estado do quinto país mais rico do mundo quer salvar a Amazônia.

Sonho de noite de verão

CAMILA HERMES, BD, 25/7/2022

O inverno ainda nem terminou, mas as noites já são povoadas de sonhos com a volta do horário de verão, extinto em abril de 2019. O mesmo havia ocorrido no ano passado, quando o país temia um racionamento, mas nem assim o adiantamento de uma hora nos relógios foi retomado.

A esperança de dias mais longos retornou ancorada na retomada de bares e restaurantes. No entanto, no Ministério de Minas e Energia, domina a avaliação de que não há tempo suficiente para "estudar eventuais benefícios com a medida". Integrantes do governo já admitem, extraoficialmente, que a medida é inviável para este ano. Oficialmente, "ainda não há definição com relação às implicações e implementação da referida medida". Se houvesse mudança de horário, teria de ser comunicada com dois meses de antecedência para que as atividades impactadas pudessem se reorganizar. Um exemplo é o transporte aéreo, que tem de refazer escalas de voos e de pessoas. Bancos e outros segmentos mais automatizados também seriam afetados.

O shopping do Banrisul

Na próxima segunda-feira, o Banrisul lança seu marketplace (shopping virtual). Depois da mudança de marca, é mais um passo do banco estadual gaúcho no caminho da atualização. E também, claro, na busca de rentabilização.

O banco não detalha, mas o espaço terá lojas variadas, não será apenas um agregador de aplicações, inclusive de terceiros, como outros bancos estão adotando - caso do Bradesco.

O shopping virtual faz parte das iniciativas anunciadas no ano passado no Banrisul Day, destinado a analistas do mercado de capitais. Nesse âmbito, a diretora de Produtos, Segmentos e Canais Digitais do Banrisul, Claíse Rauber, já havia antecipado que um marketplace seria uma forma de atender a base de clientes e também de aumentar o uso dos cartões da instituição e de outras formas de pagamento.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

MANTENEDOURO SÃO BRAZ, DIVULGAÇÃO

Chance de visitar e preservar espécies

Se passear para ver belezas que não estão no dia a dia já é bom, uma visita que ajuda animais em perigo é ainda melhor. Localizado na zona rural de Santa Maria, o Mantenedouro São Braz recupera e abriga animais desde 1995. Seu idealizador, Santos de Jesus Braz, passou os últimos 27 de seus 57 anos se dedicando ao criadouro. O projeto, que também homenageia São Brás, começou abrigando somente pássaros que cantam. Hoje, há cerca de 600 animais de 134 espécies no local, o que faz da instituição uma das maiores deste tipo no Brasil.

– Acredito que cada pessoa tem uma missão na vida, e a minha é essa. Tenho um amor incondicional pela natureza e pelos animais, e venho me dedicando totalmente ao seu cuidado nessas últimas décadas – afirma Santos Braz.

Segundo o idealizador, o mantenedouro é certificado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) e pelo Ibama. Também participa de uma iniciativa chamada SOS Resgate de Fauna, que acompanha órgãos de fiscalização do Estado no resgate de animais atropelados ou vítimas de maus-tratos, inclusive para recebê-los.

Após a promulgação da Lei Estadual 12.994/2008, que proibiu exibição de animais em circos, muitos foram parar no mantenedouro, incluindo o único urso pardo norte-americano existente hoje no Rio Grande do Sul. Vivem por lá, ainda, uma onça-pintada, capivaras, flamingos, serpentes, macacos, jacarés e araras, que os visitantes podem ver de perto, muitas vezes pela primeira vez.

– A ideia é reabilitar os animais e os reintroduzir na natureza. Não gostaríamos de ter ficado com nenhum dos que permanecem aqui, mas esses são os que não tinham mais condições de retornar em segurança, então são cuidados. Permitimos visitas para sensibilizar e conscientizar as pessoas do quanto são importantes para o nosso planeta – reforça.

Conforme o administrador, o projeto não recebe verba pública. É sustentado por doações e pelas visitas do público. Os animais ficam divididos em 80 recintos, que podem ser vistos em passeio guiado oferecido pelos colaboradores, em sua maioria acadêmicos de Medicina Veterinária e Biologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em estágio voluntário.

– O passeio tem um viés educacional, pois para nós é muito importante que as pessoas, principalmente as crianças, aprendam sobre o ambiente e vejam os bichos em meio à natureza, sabendo que fazem parte de um ecossistema que precisa ser preservado para as futuras gerações – diz Santos Braz.

Serviço: O Mantenedouro São Braz abre todos os dias, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Os ingressos para a entrada e a visita guiada completa variam entre R$ 15 e R$ 20, dependendo da idade do visitante.

SEU BOLSO

Inflação recua pelo segundo mês seguido

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Os preços na região metropolitana de Porto Alegre voltaram a cair em agosto. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, ficou em -0,90%, acentuando a queda de 0,59% do mês anterior.

O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira. No acumulado do ano, o IPCA tem alta de 2,31% na Região Metropolitana. Em 12 meses, o indicador agora está em 6,95%.

Dentre os nove grupos avaliados pelo IPCA, quatro apresentaram deflação na Grande Porto Alegre: alimentação e bebidas (-0,61%), habitação (-0,62%), transportes (-4,56%) e comunicação (-0,50%).

Assim como já havia acontecido em julho, a retração no índice teve influência dos transportes, após queda nos preços de gasolina, etanol, diesel e GNV, explica o gerente do levantamento, Pedro Kislanov. Na Grande Porto Alegre, a gasolina teve retração de 12,45% no mês, e o diesel, de 3,96%.

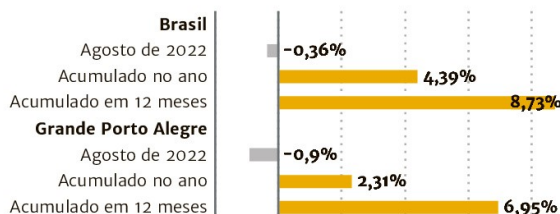
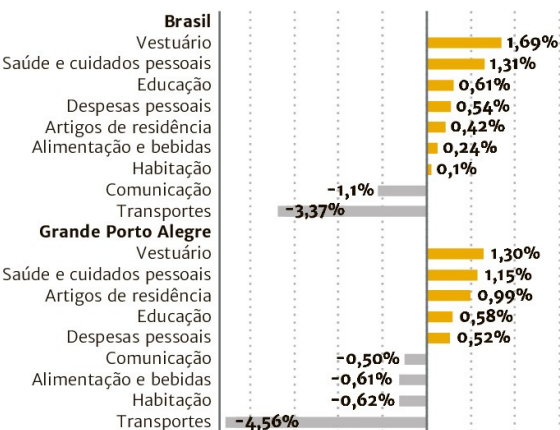
O economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), elenca o que contribuiu para manter a queda nos combustíveis:

– Foram duas coisas que se misturaram. O ICMS mais barato, que de fato fez a gasolina cair, mas de maneira mais concentrada em julho, e as revisões para baixo que a Petrobras promoveu no preço da gasolina em razão do comportamento do preço do petróleo.

No país

- Conforme o IBGE, no cenário nacional, o IPCA registrou deflação de 0,36% em agosto, após um recuo de 0,68% em julho. A taxa acumulada pela inflação no ano ficou em 4,39%.
- Assim como já havia acontecido em julho, o resultado de agosto foi influenciado principalmente pela queda no grupo dos transportes (–3,37%), que contribuíram com –0,72 ponto percentual (p.p.) no índice do mês *(veja outros dados no gráfico acima)*.

Os índices

IPCA registrou queda na Grande Porto Alegre e no país

POR GRUPOS (VARIAÇÃO EM AGOSTO)

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si.
Fonte: IBGE

Tendência é de mais queda nos preços dos alimentos

A alimentação, um dos grupos que vinha apresentando inflação mais alta nos últimos meses e pesando no bolso dos brasileiros, começa a arrefecer. O segmento foi um dos que contribuiu para a deflação do IPCA em agosto no país e na Grande Porto Alegre, onde a variação em alimentação e bebidas passou de 2,2%, em julho, para -0,61%, em agosto.

Dentre os itens, o leite longa vida mostrou uma das principais reduções no mês. Em julho, a alta foi de 29,28%, baixando 9% em agosto, conforme a pesquisa do IBGE. A bebida chegou a custar mais de R$ 8 o litro na Capital.

A tendência, segundo o economista André Braz, é de que o preço continue caindo. Um dos motivos é o efeito sazonal: no inverno, as pastagens ficam mais escassas, fazendo com que o gado demande ração, elevando os custos de produção. Mas com a aproximação da primavera, a tendência é de melhora nas pastagens.

A redução não deve se restringir ao leite, chegando também a alimentos que dependem de um contexto internacional, segundo Braz. É o caso dos derivados de trigo, que tendem a baratear diante da maior oferta do cereal no mundo.

Além disso, a expectativa de baixo crescimento para as economias de China e Europa sustentam revisões para baixo no preço de commodities como milho e soja, que têm efeito nos preços das carnes, por exemplo.

– É um cenário que tende a beneficiar o consumidor porque finalmente onde era mais perversa a inflação agora está cedendo – avalia Braz.

ENFERMAGEM

Dois ministros votam pela suspensão do piso

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

A votação no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) estava em dois votos pela suspensão da lei do piso nacional da enfermagem. Na sexta-feira, o ministro Ricardo Lewandowski seguiu o relator da matéria, Luís Roberto Barroso, que pouco antes havia votado pela manutenção da suspensão da medida. Barroso argumenta que existe risco real de descontinuidade de serviços hospitalares em razão do impacto financeiro.

A ação direta de inconstitucionalidade (ADI 7222), movida pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e que questiona a legislação promulgada pelo Congresso Nacional, será apreciada pelos demais ministros até a próxima sexta-feira. Barroso votou pela manutenção de sua própria decisão liminar, que suspendeu o piso no último dia 4. Ele intimou o Ministério da Economia, os Estados e o Distrito Federal, além da Confederação Nacional de Municípios (CNM), para apresentarem os impactos financeiros.

Os custos adicionais deverão recair sobre o pagamento dos técnicos, considerando que parcela significativa dos enfermeiros já recebe o piso, em especial, nos maiores hospitais. Na segunda-feira, a CNM vai divulgar estudo feito junto às prefeituras acerca do impacto estimado.

GZH
Mais notícias do SFT em gzh.rs/stf

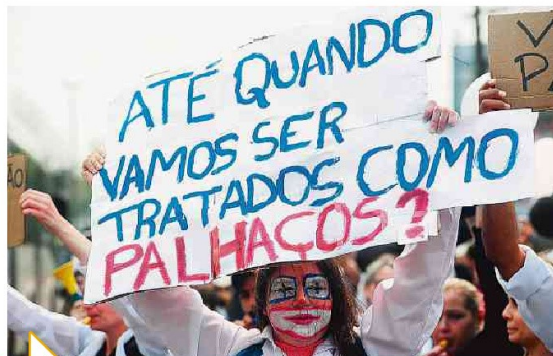
Em nota divulgada na sexta, a Santa Casa de Porto Alegre disse reiterar o apoio público ao piso, mas disse ser urgente que o Executivo e o Legislativo federais apontem as fontes de recursos para o custeio. Segundo a instituição, "é preciso lembrar que as mais de 1,8 mil instituições filantrópicas do país vivem, principalmente em razão do reiterado subfinanciamento do SUS, uma de suas piores crises financeiras da história, e ainda assim respondem por mais de 70% dos atendimentos da alta complexidade aos pacientes do Sistema Único de Saúde".

Cifras

Conforme a nota da Santa Casa, o impacto estimado com a legislação para hospitais filantrópicos e santas casas chega a R$ 6,3 bilhões ao ano no país, somando-se ao desequilíbrio financeiro já existente de R$ 10,9 bilhões.

A lei aprovada pelo Congresso fixou o piso em R$ 4.750, para os setores público e privado. O valor ainda serve de referência para o cálculo do mínimo salarial de técnicos de enfermagem (70%), auxiliares de enfermagem (50%) e parteiras (50%).

Na última terça-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, apresentou algumas propostas de subsídio. Entre elas, a desoneração da folha de pagamentos do setor e a correção da tabela do SUS – medida muito cobrada pelos gestores das instituições.

BRUNO TODESCHINI

PROTESTO EM CAXIAS DO SUL
Em protesto contra a decisão do ministro Luís Roberto Barroso, que suspendeu mediante liminar a lei do piso da categoria, profissionais da enfermagem de Caxias do Sul se reuniram na sexta-feira em frente do Hospital Geral (HG) e bloquearam uma das pistas da BR-116. Muitos deles usavam maquiagem e nariz de palhaço. A manifestação começou às 11h e o trânsito foi liberado às 14h.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Novas regras do home office

Modalidade de trabalho que cresceu com a pandemia, o home office foi regrado por uma lei publicada nos últimos dias. O trabalho remoto, ou teletrabalho, é definido como a prestação de serviços fora das dependências da empresa, mas não se confunde com trabalho externo. Advogado especialista em direito do trabalho, que participou do grupo de discussão para elaborar o projeto de lei, Flávio Obino Filho preparou para a coluna uma cartilha com perguntas e respostas sobre a regulamentação estabelecida pela Lei 14.442. Confira os principais tópicos selecionados, e a lista completa em gzh.rs/homeoffice2022.

12 perguntas e respostas sobre o teletrabalho

1 – QUAL A ALTERAÇÃO CONCEITUAL TRAZIDA PELA LEI EM RELAÇÃO AO TELETRABALHO?
Para a CLT, teletrabalho era a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador. Pela nova regra, mesmo que prepondere o presencial, os dias de trabalho remoto serão considerados de teletrabalho. Assim, contempla o esquema híbrido. Em qualquer situação, isso deve estar escrito no contrato.

2 – O QUE MUDOU QUANTO AO CONTROLE DE HORÁRIO?
Na reforma trabalhista, os empregados em teletrabalho foram excluídos do controle de horário e do pagamento de horas extras. Mesmo sem a necessidade, alguns empregadores o faziam. Com a lei de agora, a regra geral passa a ser a obrigação de contratação de jornada de trabalho e o controle à distância.

3 – COMO FAZER O CONTROLE?
Há uma portaria que autoriza o controle de jornada através do Registrador Eletrônico de Ponto por Programa (REP-P), ou seja, um software adequado às exigências da norma. O aplicativo pode ser instalado em um computador, em um site na internet ou mesmo no celular. Outra alternativa é pelo próprio sistema de comunicação de dados da empresa, onde fica registrado o tempo "logado" com data e horário de início, intervalos e término da atividade.

4 – HÁ EXCEÇÃO AO CONTRATO POR JORNADA?
Sim. Caso o teletrabalhador seja contratado por produção ou tarefa, como, por exemplo, fazer "x" planilhas em um mês ou elaborar um projeto, não precisará de controle de horário e não tem direito a horas extras. As partes são livres para fazerem contrato por jornada ou por produção e tarefa.

5 - O CONTROLE DE JORNADA E AS HORAS EXTRAS PODEM SER DISPENSADOS POR NEGOCIAÇÃO COLETIVA DA CATEGORIA?
Há discussões. A CLT estabelece que a convenção coletiva e o acordo coletivo de trabalho têm prevalência sobre a lei quando dispor sobre teletrabalho, mas há opiniões contrárias.

6 – DISPONIBILIZAR AO EMPREGADO EQUIPAMENTOS E APLICATIVOS SEM LIMITAÇÕES PODE GERAR HORA EXTRA?
Por si só, não justifica o pagamento de horas extras, porque não constitui tempo à disposição do empregador, regime de prontidão ou sobreaviso. Porém, usá-las para o trabalho fora da jornada gera hora extra.

7 – O QUE A LEI REGULAMENTA SOBRE A COMUNICAÇÃO ENTRE EMPREGADO E EMPREGADOR?
Pelo texto, as partes poderão estabelecer horários de cobrança e de entrega dos serviços fora da jornada normal de trabalho, desde que respeitados os repousos legais, como descanso semanal e intervalos.

8 - ESTAGIÁRIOS E APRENDIZES PODEM SER CONTRATADOS NA FORMA DE TELETRABALHO?
Sim, é permitida a adoção do regime.

9 – QUANDO OS REGIMES PODEM SER ALTERADOS?
Pode ser feito quando houver acordo entre empregado e empregador. Também poderá ocorrer a alteração do teletrabalho para o presencial por determinação do empregador, com prazo de transição mínimo de 15 dias. É necessário fazer um aditivo no contrato.

10 – QUEM SE RESPONSABILIZA PELA COMPRA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E PELA INFRAESTRUTURA NA RESIDÊNCIA DO EMPREGADO?
Depende do que for ajustado pelas partes. A empresa terá de custear caso o empregado não tenha o equipamento, mas há casos em que já possui, situação que precisa ser colocada no contrato. A compra e o reembolso de despesas não integram a remuneração do empregado. Além disso, o empregador não será responsável pelas despesas do retorno ao trabalho presencial, caso o empregado opte pelo trabalho remoto fora da localidade prevista no contrato, exceto se as partes decidirem o contrário.

11- COMO FICAM AS DOENÇAS DO TRABALHO?
O empregador deverá orientar, de maneira expressa e ostensiva, quanto às precauções para evitar doenças e acidentes de trabalho. O empregado deverá assinar termo de responsabilidade comprometendo-se a seguir as instruções.

12 - HÁ ALGUMA PRIORIDADE PARA ALOCAR EMPREGADOS EM TELETRABALHO?
Terão prioridade para vagas de trabalho remoto empregados com deficiência e com criança sob guarda judicial até quatro anos de idade.

Projeto de R$ 70 milhões

AVIVA URBANISMO, DIVULGAÇÃO

Um novo projeto residencial e comercial será construído na BR-290 (freeway), na altura de Gravataí, região metropolitana de Porto Alegre. Parte do empreendimento será um condomínio residencial fechado, enquanto que, do lado externo, serão feitos lotes para a instalação de atividades comerciais. O Monet Residence, como está sendo chamado, será construído pela Aviva Urbanismo, em parceria com a CKS Incorporações.

O investimento será de R$ 70 milhões, com previsão de alcançar R$ 225 milhões. O início das obras está previsto para janeiro de 2023. A construção vai gerar 600 empregos e deve se estender por 36 meses.

O condomínio terá 498 lotes residenciais, com 392 metros quadrados, e outros 21 comerciais, com 600 metros quadrados ou mais. Cada comprador construirá sua casa. O metro quadrado custará a partir de R$ 1 mil.

Segundo o sócio da Aviva Urbanismo, Pedro Tolotti, a escolha por Gravataí se deve à presença de grandes empresas na cidade, especialmente com centros logísticos. Além disso, o acesso é fácil para o Litoral Norte e para a serra gaúcha, além da proximidade com Porto Alegre. Outro atrativo é o Colégio Sinodal, instalado dentro de um bairro planejado na frente do condomínio.

– É uma cidade que está a todo vapor – comenta o executivo, que também elogiou a iniciativa da prefeitura de desenvolver o setor imobiliário na região.

O projeto é do EMA - Escritório Metropolitano de Arquitetura, que fez questão de colocar elementos de ligação com a natureza e garantir a presença de água na principal área comum de lazer no empreendimento. Já o paisagismo ficou a cargo de Guilherme Takeda, de Caxias do Sul.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/ gianeguerra**

Quanto a Caixa tem para Pronampe

Ainda há R$ 13 bilhões para a Caixa Econômica Federal (CEF) emprestar pelo Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe). Até ontem, foram tomados R$ 7 bilhões do crédito com juro, em tese, reduzido para pequenos empreendedores que procuraram o banco, informou a presidente Daniella Marques, em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha. O total previsto pela instituição é de R$ 20 bilhões para esta edição do programa, que tem o governo federal como fiador até 85%. Podem pleitear o empréstimo microempresas com faturamento de até R$ 360 mil por ano, pequenas empresas com faturamento anual de R$ 360 mil a R$ 4,8 milhões e empresas de médio porte com faturamento até R$ 300 milhões. Mais informações sobre as regras do Pronampe em gzh.rs/pronamperegras.

Colaborou Vitor Netto

MAIS RÁPIDA, A FGV JÁ DIVULGOU A PRIMEIRA PRÉVIA DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR PARA SETEMBRO. ELE TROUXE DEFLAÇÃO DE 0,10% NO PAÍS E DE 0,39% EM PORTO ALEGRE, MENOS INTENSAS DO QUE AS ANTERIORES.

INFRAESTRUTURA

No RS, ministro detalha planos de energia renovável

DUDU LEAL, FIERGS, DIVULGAÇÃO

Na Fiergs, Joaquim Leite (à esquerda) citou potencial do Estado no setor

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

O potencial do Rio Grande do Sul para geração de energias renováveis foi o principal tema de reunião do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, com empresários da indústria gaúcha na sexta-feira, em Porto Alegre. Na Federação das Indústrias (Fiergs), o ministro disse que o Brasil será apresentado como "o país das energias verdes" na 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-27), em novembro, no Egito.

Segundo o ministro, o Estado já tem tecnologia e capacidade para avançar para a economia verde que o mundo ambiciona em 2050:

– Falamos do potencial de energia eólica offshore (*em alto-mar*) no Estado, e também de eólica onshore, em terra. O Estado tem possibilidade de se industrializar com uma das menores pegadas de carbono do mundo, porque tem muita energia renovável, de biomassa também.

Para ajudar no processo, o governo federal está atuando para regulamentar o desenvolvimento de parques eólicos no mar. O ministro afirmou que a regulamentação deve ser publicada nos próximos meses, mas destacou que o modelo ainda é um desafio tecnológico, já que a energia offshore não é mais barata, comparada à em terra:

– Mas esse é o primeiro passo, regulamentar a utilização dessas áreas, para trazer dois benefícios. Um é a energia renovável e outro é ambiental. Quando se tem parques eólicos, se tem o aumento da fauna marinha naquelas regiões, o que traria benefícios para a pesca.

Joaquim Leite ressaltou também que o Brasil tem uma "fronteira de instalação de 50 Itaipus no mar", com possibilidade de geração com alta atratividade de 700 gigawatts, o que considera um volume "bastante relevante", e um investimento de US$ 200 bilhões:

– São quase R$ 1 trilhão de investimentos que devem acontecer nos próximos anos. O governo federal tem acelerado essa agenda, além do hidrogênio verde, para transformar essa energia em hidrogênio, em amônia verde, e criar uma atividade econômica aqui na região neutra em emissões até 2050, que é a meta nacional.

Projeção

Nos próximos 10 anos, o governo deve colocar em operação mais 60 parques eólicos em terra para ampliar os 21 gigawatts já instalados, segundo o ministro. O Rio Grande do Sul tem possibilidade, enfatizou, de gerar essa energia de forma barata, atrelá-la a uma indústria verde com a menor pegada de carbono do mundo e, inclusive, exportar.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	AMERICANAS ON NM	9,31	16,56
	SID NACIONAL ON	8,87	14,11
	VALE ON NM	7,81	69,55
	GOL PN N2	7,58	10,79
	AZUL PN N2	7,35	17,52
MAIORES BAIXAS	BRF SA ON NM	-2,49	16,07
	MINERVA ON NM	-1,52	14,26
	ASSAI ON NM	-1,31	18,85
	IGUATEMI S.A UNT N1	-1,14	20,00
	CPFL ENERGIA ON NM	-0,98	35,19
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	7,81	69,55
	PETROBRAS PN N2	-0,03	31,79
	GERDAU PN N1	3,81	24,54
	BRASIL ON NM	2,76	40,55
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	0,79	26,75

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	112.300	2,17%	2,52%	7,13%	-2,65%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO — VALOR: 24,681 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
09/09	0,7075	0,5000	09/08 A 09/09	0,2065
10/09	0,7075	0,5000	10/08 A 10/09	0,2065
11/09	0,6798	0,5000	11/08 A 11/09	0,1789
12/09	0,6521	0,5000	12/08 A 12/09	0,1513
13/09	0,6526	0,5000	13/08 A 13/09	0,1518
14/09	0,6803	0,5000	14/08 A 14/09	0,1794

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
01/09	30	13,68*
05/09	30	13,67*
08/09	30	13,70*
09/09	30	13,70*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
EM 2022	4,39	4,65	7,63	6,84	8,80	-	5,78
12 MESES	8,73	8,83	8,59	8,67	11,40	-	10,08

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/IEPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/IBGE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/FIPE	12,27%	11,69%	10,73%
IGP-DI/FGV	10,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/FGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPCA/IBGE	11,73%	11,89%	10,07%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
05/09	5,1540	5,1680	5,1686	5,1313	5,1324
06/09	-	5,2222	5,2228	5,1757	5,1784
08/09	5,2062	5,2149	5,2155	5,1899	5,1926
09/09	5,1476	5,1627	5,1633	5,1844	5,1871

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,01	5,30
DÓLAR – EUA**	5,00	5,45
EURO*	5,02	5,33
DÓLAR CANADENSE**	3,45	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,40	6,46
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,08	3,77

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
05/09	88,82	95,23
06/09	86,78	92,77
08/09	82,74	88,51
09/09	86,25	92,34

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
05/09	282,47	1.721,20
06/09	282,00	1.711,80
08/09	ESTÁVEL	1.719,30
09/09	ESTÁVEL	1.726,90

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
MAR	0,93	6,08
ABR	0,83	5,25
MAI	1,03	4,22
JUN	1,02	3,20
JUL	1,03	2,17
AGO	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para setembro está cotado a US$ 14,89.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	14,8925	14,7050
NOV/22	14,1225	13,8600
JAN/23	14,1750	13,9125
FARELO (TONELADA)		
SET/22	440,90	427,80
OUT/22	414,80	409,10
DEZ/22	410,70	405,90
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	70,25	68,86
OUT/22	66,68	65,04
DEZ/22	64,82	63,23

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 178	60 KG
MILHO	R$ 90,80	60 KG
SOJA	R$ 180,80	60 KG
TRIGO	R$ 1.795	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 05/09/2022 a 09/09/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,00	9,96	11,60
BÚFALO	KG VIVO	7,00	8,81	11,20
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,81	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,61	6,60
VACA	KG VIVO	8,00	8,74	9,90

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.248, 08 SETEMBRO DE 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 07/09/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	10,29
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,01
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	9,96
TERNEIRO	10,59
NOVILHO (12 A 24 MESES)	9,79
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	8,67
VACA DE INVERNAR	8,21
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,01
BOI GORDO	9,96
VACA GORDA	8,60

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

EMPREENDEDORISMO NO RS

Boa visão nos negócios originou rede de óticas

Vindo de família humilde, Joel Leone galgou posições em tradicional loja de Ijuí, até abrir a sua

A SÉRIE

Esta foi a décima e última reportagem da série Empreendedorismo no RS, que contou histórias de pequenos empreendedores de todos os cantos do Estado: Pelotas, no Sul, Santa Maria, Itaara e Silveira Martins, na Região Central, Ponte Preta, no Norte, Carlos Barbosa, Farroupilha e Caxias do Sul, na Serra, e Santo Ângelo e Ijuí, nas Missões.

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Há quem vê a vida passar e quem se atira de cabeça quando enxerga uma oportunidade. Dono da Óptica Davanti, com três lojas em Ijuí, nas Missões, Joel Leone, 37 anos, é dos que não perdem tempo. E nem poderia.

Filho de uma doméstica e de um pedreiro, não herdou da família o seu gosto por empreender. Sua chance foi aos 17 anos, quando um rapaz que alugava um quarto na pensão de sua mãe anunciou que estava largando o emprego em uma tradicional óptica da cidade, a Losch Heckler, com mais de 70 anos.

Joel encontrou ali o seu primeiro trabalho. Começou como auxiliar de laboratório, com a tarefa de limpar as máquinas. Passou para a confecção de lentes e aprendeu sobre montagem e fabricação de óculos. Saiu dos bastidores e foi para o balcão, onde se destacou como vendedor, até finalmente ser promovido a gerente.

Levou tempo e esforço para sair dos degraus mais baixos.

– Pensei: estou aqui, só tenho essa oportunidade, então vou me dedicar. Mas eu aprendi a amar esse negócio, então comecei a pesquisar, a estudar o ramo. Sempre fui muito enxerido – diz.

Após 10 anos como funcionário, Joel viu que já não tinha mais como crescer. O cargo de gerente era o último desafio dentro da empresa familiar. Com o conhecimento acumulado, sentiu-se pronto para abrir o próprio negócio.

ANDRÉ ÁVILA

Empresário trabalha desde os 17 anos e planeja se aposentar aos 42

Nicho

Montou um plano com auxílio do Sebrae e fundou, em 2012, a loja Davanti, no Centro de Ijuí. Como não queria disputar clientes com os ex-patrões, focou em um nicho: jovens que não encontravam óculos e relógios da última moda.

– As pessoas queriam coisas diferentes. E aqui em Ijuí só tinham coisas clássicas. Comecei a oferecer produtos coloridos e isso vendia. Percebi que tinha um público que estava desassistido – conta.

O sucesso fez Joel se encher de coragem e montar, em 2015, outra óptica: uma loja moderna, mas situada em uma rua de Ijuí voltada ao comércio de preços populares. Não prosperou. Teve de vender a unidade e sofreu, ali, o primeiro baque como empreendedor.

– Errei na estratégia. Fiz uma loja linda, top, em uma rua de preços baixos. É um erro que todo empreendedor, em algum momento, tem – admite.

Em 2019, Joel foi selecionado pelo Sebrae para participar, em Nova York, da NRF, maior evento de varejo do mundo. Aprendeu com nomes de grandes marcas, mas ninguém imaginava que uma pandemia estava a caminho.

Audácia mesmo na pandemia

Na pandemia, Joel provou que faz o tipo audacioso de empreendedor. Quando todo o comércio fechou as portas, precisou pensar em estratégias para seguir vendendo sem colocar a saúde dos clientes e dos funcionários em risco.

Uma delas foi oferecer um tour virtual pela Davanti, possibilitando que os clientes, por videochamada, conferissem os modelos de óculos nas prateleiras. A outra foi o serviço de tirar medidas dentro da casa do cliente com o máximo de segurança possível: antes, o vendedor fazia um teste rápido para covid-19.

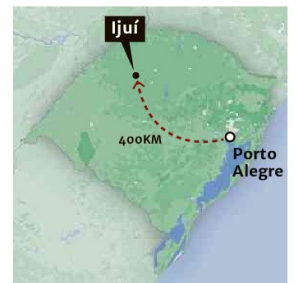
As vendas triplicaram e, com capital acumulado, Joel abriu a segunda loja em dezembro de 2020, também na região central de Ijuí. Menos de um ano depois, em outubro de 2021, abriu a terceira, onde montou um laboratório digital que garante a entrega dos óculos em uma hora. Joel admite que sentiu medo de investir em plena crise sanitária, ainda mais com o trauma pelo fracasso de 2015. Mas seguiu um ditado que mantém na ponta da língua:

– É mais fácil ultrapassar 10 carros em dia de sol do que num dia de chuva. Quando tá chovendo, todo mundo freia. Se tu acelera, quando vier o dia de sol, estará lá na frente. Na pandemia, quando todo mundo freou, eu disse: "É agora que eu vou acelerar, porque uma hora vai acabar essa crise aí".

Joel planeja, agora, ser referência no ramo de óptica, relojoaria e joias em Ijuí e, quando alcançar esse objetivo, vender o negócio para os funcionários e se aposentar aos 42 anos. A ideia é tirar o pé do acelerador e, aí sim, ver a vida passar.

– Quero viver. Mesmo não sendo de família rica, sempre fui organizado, juntei dinheiro, investi. Desde os 25 anos junto para a minha aposentadoria. Não acredito na ideia de ficar velho para aproveitar. Quero aproveitar agora, com minha filha, com a minha esposa. Não acho que preciso deixar riquezas para a minha filha. Eu não tive nada e mesmo assim fiz minha história. Ela vai fazer a parte dela, como eu fiz a minha.

Onde fica

Rede fica em Ijuí, no Noroeste, a cerca de 400 quilômetros de Porto Alegre

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Caminho para barrar perdas da seca no gene

O desenvolvimento de plantas mais resistentes à seca, capazes de evitar perdas bilionárias, como as do último verão no Rio Grande do Sul, tem pautado a área de biotecnologia há bastante tempo. Agora, essa busca ganha novas perspectivas, a partir da edição de genes feita por meio da técnica conhecida como CRISPR. Pelo menos essa é a avaliação do chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno. É um trabalho "de médio e longo prazo, para onde a ciência está caminhando", diz:

– A edição gênica está vindo e sendo trabalhada em várias estratégias. No Brasil, temos conhecimento, know-how.

Evidência da capacidade em se trabalhar com essa técnica está no parecer que acaba de ser emitido pela Comissão Nacional de Biotecnologia (CTNBio). Em resposta a uma carta consulta feita pela empresa, o órgão classificou como convencional a soja que foi geneticamente editada, para a retirada, nesse caso, de características antinutricionais indesejadas.

– É o marco que mostra que o conhecimento científico pontualmente consegue fazer coisas que a natureza leva anos – acrescenta Nepomuceno.

A decisão foi considerada uma conquista – foi a primeira da Embrapa a ser submetida à avaliação do conselho. E qual a razão para isso? É o potencial que traz para o mercado.

– Abre possibilidade de empresas pequenas e médias trazerem soluções para o agro com biotecnologia. A edição gênica e a regulamentação assertiva estão favorecendo que se tenham mais players – avalia o chefe-geral da Embrapa Soja.

E, acrescenta o pesquisador, vem para ser uma opção, não para substituir o melhoramento clássico, tampouco a transgenia.

Saiba mais

- A técnica do CRISPR (repetições palindrômicas curtas agrupadas regularmente interespaçadas, na sigla em inglês) é uma espécie de "tesoura molecular", que serve para ligar ou desligar genes presentes na espécie
- Como o genoma da soja já foi sequenciado, o que os pesquisadores da Embrapa fizeram, nesse caso específico, foi desligar o gene de características antinutricionais da planta
- Na prática, isso representa potencial redução de custos, visto que hoje é preciso um processo térmico para inativar esses fatores, que dificultam a digestão na soja usada para ração animal
- O chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno, explica que o mesmo resultado poderia ser obtido com melhoramento genético convencional, mas levaria mais tempo (de 10 anos a 15 anos)
- O Brasil tem desde 2018 uma regulamentação da edição gênica, alinhada com a de outros países

Mamão sem açúcar

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA CEASA, DIVULGAÇÃO

Para quem vinha achando difícil digerir a combinação de fruta mais cara e menos doce, a notícia é "um mamão com açúcar". O clima mais ameno da primavera costuma estabilizar a produção, o que promete efeito sobre o valor – que não deve, no entanto, voltar ao patamar pré-pandemia. Resultado de um custo de produção em alta, pondera Claiton Colvelo, gerente técnico da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa/RS).

O maior preço registrado para a variedade papaya na Ceasa foi no início de julho, entre R$ 10 e R$ 12 o quilo. Na primeira quinzena de agosto, o formosa chegou a ficar de R$ 8 a R$ 8,46 (entre valor mínimo e máximo). Nesta semana, ambos foram vendidos de R$ 6 até R$ 8,46.

Em relação à qualidade da fruta observada por consumidores – um sabor menos doce e uma textura menos suculenta –, as explicações estão na dinâmica da safra e nas regiões de produção.

A maior parte do mamão consumido no Estado vem do Nordeste e de parte do Sudeste.

– Em julho, choveu muito nos Estados do Nordeste mais ao Norte, o que diminuiu a oferta e aumentou o preço. Por isso, foi às alturas – esclarece Colvelo.

Nesse contexto, buscou-se acelerar o processo de amadurecimento do mamão. O problema, segundo o gerente técnico da Ceasa, é que, em muitos casos, justamente pela rapidez, a fruta acabou não desenvolvendo o nível de açúcar desejado.

No Rio Grande do Sul, a produção é praticamente inexpressiva, explica o assistente técnico em Fruticultura e Olericultura da Emater, Gervásio Paulus. A região que concentra os pomares é a Noroeste, que também acabou sendo prejudicada, mas pela estiagem e, depois, em julho, pela pouca luminosidade solar:

– Mas é algo (*a produção gaúcha de mamão*) que não mexe com o ponteiro da comercialização — afirma o extensionista.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Reforço solicitado

Para driblar a incerteza do momento em relação à subvenção do seguro rural, só mesmo o reforço nos valores destinados a esse propósito. Que poderá vir em duas parcelas, somando um total de R$ 510 milhões, dependentes do aval do Ministério da Economia. Esse acréscimo se faz necessário porque o valor disponibilizado para esse subsídio (R$ 1,41 bilhão) já se esgotou.

Na prática, significa que, hoje, o produtor que buscar não tem certeza de que conseguirá acessar a subvenção. Vai depender ou não da entrada desse recurso. Diretor do Departamento de Gestão de Riscos do Ministério da Agricultura, Pedro Loyola explica que a solicitação do complemento foi feita para que se possa assegurar a mesma área do ano passado:

– Como o valor segurado ficou e os prêmios ficaram maiores, precisa de mais recursos para fazer a mesma área.

NA TENTATIVA DE OBTER O RECURSO NECESSÁRIO PARA MANTER A ÁREA SEGURADA, O VALOR A SER SUPLEMENTADO FOI FATIADO EM DOIS. NO PRÓXIMO DIA 20, REUNIÃO DA JUNTA EXECUTIVA ORÇAMENTÁRIA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA DEFINE SOBRE A PRIMEIRA PARCELA. A OUTRA SERÁ AVALIADA EM NOVEMBRO.

ENTREVISTA

IVAIR GONTIJO Cientista

“Estarei vivo quando pisarem em Marte”

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Natural de Minas Gerais, Ivair Gontijo, 61 anos, trabalha no Jet Propulsion Laboratory (JPL), um dos centros da National Aeronautics and Space Administration (Nasa), agência espacial dos Estados Unidos. De Los Angeles, ele conversou com GZH por videochamada sobre a missão Artemis, que pretende levar pessoas à Lua, e sobre a exploração de Marte.

Qual é o seu trabalho na Nasa?

Trabalho no JPL, onde nos especializamos em exploração robótica do Sistema Solar. A maioria das missões de exploração robótica foi projetada e construída no JPL. Trabalhei por seis anos no projeto da Perseverance (*veículo que pousou em Marte em 2020*). Eu era o responsável pela SuperCam, que é como se fosse a cabeça do veículo. Ela dispara pulsos de laser nas rochas marcianas e consegue identificar qual elemento químico forma essa rocha. Esse instrumento foi construído nos EUA, na França e na Espanha. Meu trabalho era negociar com todos os lados para que a montagem do equipamento fosse perfeita. Também trabalhei no Curiosity (*outro veículo enviado para Marte*).

GZH
Entrevista completa em
gzh.rs/gontijo

E qual sua atividade hoje?

Estou trabalhando em outra missão, que é um telescópio espacial parecido com o James Webb (*enviado ao espaço em 2021*), que será lançado em 2027 ou 2028, chamado Roman Space Telescope. Ele vai tentar fazer imagens de planetas em torno de outras estrelas (*que não o Sol*), o que chamamos de exoplanetas.

A humanidade está próxima ou distante de colocar pessoas em Marte?

A tecnologia está sendo desenvolvida e melhorando cada vez mais (*ele cita o trabalho dos veículos Curiosity e Perseverance como exemplo*). Uma missão tripulada seria muito mais difícil: o oxigênio que as pessoas vão respirar terá de ser levado da Terra ou ser produzido durante a viagem, que vai demorar no mínimo seis meses. Tem a questão da comida para levar e também lidar com pessoas colocadas em um espaço pequeno por muito tempo. Esses são problemas complexos, mas de engenharia. Com tempo, se continuarmos investindo, todos esses problemas são resolvíveis.

E quando a humanidade vai pisar em Marte?

Ninguém pode responder isso, com precisão, neste momento, mas eu diria que vai acontecer durante a minha vida. Estarei vivo quando os primeiros humanos pisarem em Marte.

E como a missão Artemis pode ajudar na ida de pessoas a Marte?

O objetivo da missão Artemis é desenvolver tecnologias e ter a presença humana na Lua, o que é parte do processo de exploração de Marte. A ideia toda não é voltar à Lua, mas ter presença humana lá por grandes períodos, para desenvolver a tecnologia que é necessária para uma viagem a Marte.

Por que gastar tanto dinheiro com a exploração espacial?

Somos criaturas curiosas, queremos descobrir coisas. Isso é parte do ser humano. Anos atrás, era maluquice total criar uma máquina mais pesada que o ar para voar. Essa ideia maluca, do Santos Dumont, mudou o mundo completamente.

Como o senhor avalia o interesse do brasileiro por ciência?

Dou palestras em todo o Brasil, e as pessoas demonstram entusiasmo no assunto. O Brasil investe bastante em astronomia: os astrônomos brasileiros têm acesso a telescópios de última geração, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo financia o GMT (*telescópio em construção no Chile*), tem o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (*ITA*), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (*Inpe*). Os cientistas brasileiros são iguais ou melhores do que os do resto do mundo, não devem para ninguém, temos qualidade técnica enorme.

Projetos culturais buscam manter viva a história gaúcha

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Os piquetes que fazem parte do Acampamento Farroupilha deste ano devem apresentar projetos culturais com o tema Etnias do Gaúcho: Rio Grande, Terra de Muitas Terras. Ao todo, são 240 trabalhos que serão avaliados por uma equipe técnica composta por historiadores, tradicionalistas, representantes de etnias e da Secretaria de Estado Adjunta da Cultura. Os projetos são apresentados pelas entidades por meio de uma pesquisa própria ou com o convite de historiadores como palestrantes. As iniciativas avaliadas com nota máxima, que é 100, receberão uma certificação. O resultado será divulgado até o dia 20. A coordenação-geral é da prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre e da GAM3 Parks. Nos últimos dias, a reportagem esteve no acampamento para conhecer três dos projetos que buscam manter viva a história gaúcha.

CAMILA HERMES

Escritor e tradicionalista Ricardo Soares explica a etimologia do vocabulário falado no RS

Palavras típicas que vieram de muito longe

De onde veio a palavra "piá"? "Bergamota" é um termo gaúcho? Ou, ainda: qual língua deu origem à palavra "churrasco"? Essas perguntas são respondidas há quatro anos em uma pesquisa conduzida por Ricardo Soares, 60 anos, escritor e historiador tradicionalista. Esse tipo de levantamento é chamado de etimologia, um campo de estudo da linguística que trata da história e origem das palavras.

O pesquisador apresentou o trabalho no Acampamento Farroupilha deste ano, como um projeto cultural do piquete Guardas da Tradição. Soares comenta que o trabalho teve início a partir de um interesse pessoal. Ao pesquisar os termos, ele identificou que muitas das palavras comuns no dia a dia dos gaúchos foram originadas em línguas de povos que vivem longe do Estado.

– Para a minha surpresa, encontrei termos que curiosamente tinham origem distante do Rio Grande do Sul, como no árabe, no nauatle (*do México*), quíchua dos incas, ainda falada nos Andes, no Peru. Muitos termos que estão arraigados no nosso linguajar vêm dessas línguas – diz.

Fontes

Além dessas, ele cita outros termos que foram emprestados de povos que tiveram contribuição linguística devido à imigração: dialeto açoriano, alemão, italiano e polonês. Há outras comuns no linguajar dos gaúchos, como o espanhol, o tupi-guarani e o latim.

O historiador estima ter reunido cerca de 500 palavras até o momento. Conversas do dia a dia e músicas tradicionais do Estado são fontes nas quais o pesquisador encontra materiais para começar uma nova investigação.

– Acredito que essa pesquisa seja única, pois não encontrei nenhum livro para me basear, exceto alguns dicionários gaúchos, e também algumas obras de tupi-guarani que pesquisei, mas basicamente a pesquisa é feita pela internet – comenta Soares, que pretende transformar a pesquisa em um livro.

Alguns exemplos

CAMILA HERMES

CHURRASCO
Do espanhol basco "sukarra", quer dizer "em chamas", "queimando"

BERGAMOTA
Do turco "beg armudi", que significa "pêra do príncipe"

PIÁ
No tupi-guarani significa "coração"

CHARQUE
Do quéchua "Charki" ou araucano "Charqui", que significa carne salgada

*Fonte: Ricardo Soares, historiador e tradicionalista

Carreteiro, um patrimônio gastronômico

O trabalho no piquete Estância do Titi Véio começou no dia anterior, com a salga dos três quilos de carnes. Para acompanhar, três quilos de arroz, cebola e alho: os ingredientes para a elaboração do carreteiro, um dos pratos mais tradicionais do Estado. Assim foi o processo de construção do projeto cultural do piquete que ocupou o setor D do Acampamento Farroupilha deste ano.

– O carreteiro tem uma importância muito grande para o gaúcho, porque é parte da nossa tradição. Por isso, escolhemos esse prato como o nosso projeto cultural, mas sempre fizemos carreteiro nesses mais de 20 anos que viemos aqui no acampamento – comenta Cosme da Silveira Caetano, o patrão do piquete.

Cleber Camargo, cozinheiro do piquete, foi o responsável pelo preparo do carreteiro, desde o processo de salga no dia anterior, que inclui a troca de água várias vezes, até o cozimento do arroz com os outros condimentos, que ocorreu na quarta-feira.

MATEUS BRUXEL

Tradicional prato do Estado foi servido para cerca de 60 pessoas

O prato típico gaúcho foi feito em uma panela de ferro sob um fogão campeiro. Depois, foi servido para cerca de 60 pessoas, acompanhado com feijão campeiro. O carreteiro feito pelo cozinheiro recebeu nota 9.7 no acampamento em 2019, na última edição do evento antes da pandemia de covid-19.

– Fizemos o carreteiro com dedicação, amor e muito carinho para que seja bem servido. Quem faz comida tem de gostar de fazer comida, se não gostar, não adianta ir para as panelas porque não vai sair coisa boa – comenta o cozinheiro.

Inclusão no acampamento

Diferentes tópicos sobre a história do Rio Grande do Sul foram apresentados aos alunos da Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, de Porto Alegre, no Acampamento Farroupilha. A conversa foi parte do projeto cultural apresentado no Piquete Raiz Missioneira.

Os estudantes participam de oficinas nas quais usam materiais recicláveis para a elaboração de trabalhos artísticos. Na quinta-feira, acompanhados do professor Fernando Robson de Almeida, eles foram ao acampamento para apresentar as tarefas feitas na escola e para conhecer o parque. Alysson Gabriel Corrêa Neves, 17 anos, era um deles. Assim como seus colegas, produziu um autorretrato. No espaço, todos conheceram parte da história do RS, que foi contada por Irete Engler, patroa do piquete.

A tradução para libras foi feita por Camila Vargas, intérprete da escola. A presença do grupo no acampamento é uma forma de integrar os alunos à sociedade, diz Davi Rodrigues da Silva, coordenador do trabalho educativo e do centro social da Frei Pacífico.

– Este (*acampamento*) é um espaço tradicional de Porto Alegre, e ter a comunidade de jovens surdos aqui é fundamental para o processo de desenvolvimento deles como cidadãos – comenta.

Ao conhecer melhor o projeto, Irete diz ter gostado da iniciativa e, assim, decidiu convidar o grupo para participar de uma atividade no acampamento.

– Nós temos essa preocupação de que o acampamento não seja só churrasco e chimarrão. Por isso, fazemos com que eles tenham esse espaço, para que fiquem confortáveis no nosso galpão – explica.

Convidadas

Além da escola de surdos, outras instituições foram convidadas pelo piquete para participar de atividades na semana seguinte: duas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), Associação de Pais e Amigos das Pessoas com Deficiência, de Esteio, e a EEEF Vila Cruzeiro do Sul, da Capital.

INÍCIO DE NOVO REINADO

Charles III renova promessa da mãe de servir a vida toda

Monarca teve compromissos em Londres, como encontro com a primeira-ministra, e apertou a mão de alguns populares

Em seu primeiro discurso como monarca, o rei Charles III prometeu, na sexta-feira, servir aos britânicos por toda a vida, em gesto similar feito por sua falecida mãe, Elizabeth II, em seu aniversário de 21 anos. A rainha morreu no castelo de Balmoral, na Escócia, após um ano de crescentes problemas de saúde.

– Renovo diante de vocês este compromisso de serviço durante toda a vida – disse Charles III, prestando uma forte homenagem à "vida de serviço" de sua mãe, que faleceu na quinta-feira aos 96 anos, ao seu "amor à tradição", sua "adesão destemida ao progresso", mas também ao seu "calor e humor".

A fala foi acompanhada pela população, seja em seus lares ou em pubs, por exemplo. Em um discurso televisionado do Palácio de Buckingham, onde chegou à tarde, ele chamou Elizabeth II, que reinou por 70 anos, de "uma inspiração e um exemplo" para ele e sua família.

– Como a rainha fez com devoção inabalável, eu também me comprometo solenemente agora, durante o tempo restante que Deus me conceder, a defender os princípios constitucionais que estão no coração de nossa nação – afirmou. – Sua dedicação e devoção como soberana nunca vacilaram, em tempos de mudança e progresso, em tempos de alegria e celebração, e em tempos de tristeza e perda. Ela fez sacrifícios pelo dever – disse o novo rei, que tinha ao seu lado uma fotografia emoldurada da rainha.

Herdeiro

Aos 73 anos, Charles III chega ao torno como o monarca britânico mais velho. Ele anunciou que seu herdeiro, o príncipe William, receberá seu título de príncipe de Gales.

Charles III, acompanhado de Camilla Parker-Bowles, agora rainha consorte, foi saudado por milhares de pessoas na sexta-feira, quando chegou ao Palácio de Buckingham, em Londres, onde o estandarte real foi erguido pela primeira vez em sua homenagem. Ele fez uma longa caminhada acenando para a multidão. O monarca chegou em um carro oficial ao palácio, onde apertou as mãos de muitos dos presentes em meio a gritos de "Deus salve o rei".

O primeiro ato de Charles III em Buckingham foi se reunir com a nova primeira-ministra, Liz Truss, nomeada na terça-feira para substituir Boris Johnson. No sábado, ele se encontrará com o Conselho de Adesão, quando lerá uma declaração e fará um juramento para preservar a Igreja da Escócia.

Truss liderou na sexta-feira um conselho extraordinário de ministros. O gabinete expressou "união em seu apoio a Sua Majestade o rei". Elizabeth II foi "uma das maiores líderes que o mundo conheceu", afirmou Truss durante homenagem no parlamento. Os sinos de todas as igrejas do país, incluindo da catedral de St Paul e da Abadia de Westminster tocaram ao meio-dia em homenagem à falecida monarca. E uma hora depois foram disparadas 96 salvas de canhão em vários pontos do Reino Unido em louvor aos anos de vida de Elizabeth II. Em sinal de respeito, a Premier League suspendeu todas as partidas de futebol no fim de semana.

JUSTIN TALLIS, AFP

Discurso gravado previamente foi acompanhado pela população em diversos locais

Diversos desafios pela frente

Após a grande popularidade de Elizabeth II, o futuro da monarquia britânica promete ser mais complicado com Charles III, menos apreciado pela opinião pública. Os britânicos preferem seu filho mais velho, William, de 40 anos, e a esposa deste, Catherine, que ao lado dos filhos pequenos, George, Charlotte e Louis, são considerados uma família mais moderna.

A morte da rainha marca o fim de uma era em um país que enfrenta a pior crise econômica em 40 anos. A inflação chegou aos dois dígitos e o custo de vida está nas alturas. Parte do problema está no reaquecimento da demanda pós-pandemia e na guerra na Ucrânia, mas é também um reflexo do Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

A rainha também deixa um reino à beira da fragmentação. Enquanto os nacionalistas escoceses se preparam para um novo referendo de independência, a Irlanda do Norte escorrega na direção da reunificação com a Irlanda, caso o governo de Liz Truss não consiga renegociar o acordo de saída da UE.

Outro desafio do rei será manter unida a comunidade britânica. Sem o mesmo carisma da mãe, Charles III é impopular em várias partes do mundo. O movimento republicano australiano, por exemplo, ganhou força nos últimos anos e sugeriu uma mudança do sistema de governo assim que houvesse a troca no Palácio de Buckingham.

Em seu discurso, Charles III lembrou que quando Elizabeth II subiu ao trono, a Grã-Bretanha e o mundo ainda estavam lidando com as privações e as consequências da Segunda Guerra Mundial, e vivendo conforme as convenções de tempos anteriores. O rei salientou que ao longo dos 70 anos de reinado da rainha, viu mudanças na cultura e nas crenças da sociedade:

– As instituições do Estado, por sua vez, mudaram. Mas, através de todas as mudanças e desafios, nossa nação e a família mais ampla de reinos – cujos talentos, tradições e realizações estou orgulhoso – prosperaram e floresceram. Nossos valores permaneceram e devem permanecer constantes. O papel e os deveres da monarquia também.

Mudanças simbólicas

Vários aspectos da vida cotidiana no Reino Unido mudarão com a chegada de Charles III ao trono

MOEDA E SELOS

- O rosto do novo rei começará a estampar as moedas e notas do Reino Unido e de outros países da comunidade britânica das nações (a Commonwealth), substituindo o da rainha Elizabeth II. O rosto de Elizabeth II também aparece nos selos, enquanto as letras EIIR, para Elizabeth II Regina, estão em todas as caixas postais, que agora devem ser modificadas. O distintivo nos capacetes da polícia também mudará

HINO E PASSAPORTES

- O hino nacional britânico mudará para a letra para God Save the King (Deus salve o rei), versão masculinizada da canção oficial
- O texto na capa interna dos passaportes britânicos, emitidos em nome da Coroa, e a inscrição similar no interior dos passaportes australianos, canadenses e neozelandeses também precisarão ser atualizados. Ao levantar um copo em atos oficiais, não se dirá mais "rainha" e sim "rei"

POLÍTICA E DIREITOS

- Os nomes do "governo de Sua Majestade" (Her Majesty's), assim como o Tesouro e a Alfândega, passarão para a versão masculina "His Majesty's". Desse modo, será "o discurso do rei", e não o da rainha, o que vai inaugurar as sessões parlamentares apresentando o futuro programa de governo
- Mudará também o nome de "guarda da rainha", fotografada incansavelmente pelos turistas em frente ao Palácio de Buckingham. A polícia não velará mais pela paz da rainha, mas pela do rei, e os advogados seniores passarão de QC (Queen's counsel, conselheiros da rainha) para KC (King's counsel, conselheiros do rei)
- No exército, os novos recrutas não receberão mais "o xelim da rainha" ao se alistar, conforme o protocolo. Nem terão de se submeter às regras da rainha. Também será masculinizado o nome de "Her Majesty's Theatre", um teatro no famoso bairro londrino do West End, onde O Fantasma da Ópera é apresentado desde 1986

Filas, homenagens e luto em Buckingham

MARCO MATOS
marco.matos@rbstv.com.br
Direto de Londres

MARCO MATOS
Multidão de britânicos e de outras nacionalidades tomou conta da frente da residência oficial e principal local de trabalho do monarca

Uma longa fila de súditos se formou em Londres na sexta-feira. Eles vieram trazer flores para a rainha Elizabeth II. Fiquei entre muitos ingleses, alguns franceses, portugueses, uma porção de alemães e até muitos orientais.

Foi difícil achar brasileiros. Mas, caminhando no entorno do Palácio de Buckingham, vi um rosto conhecido. Era de uma ex-colega de faculdade radicada em Londres. Nas mãos, ela trazia um lindo buquê, dedicado à rainha. Usou a hora de almoço no trabalho para prestar a homenagem. Nascida em Farroupilha, na serra gaúcha, Cristina Ramirez trabalha com relações públicas e mora há quatro anos na capital inglesa.

– Quando vim morar aqui, era um sonho, e a rainha faz parte dessa história – comentou Cristina.

Desde a quinta-feira, quando a morte de Elizabeth II foi anunciada, Cristina não para de receber mensagens do Rio Grande do Sul.

– Desde o meio-dia de ontem, foram dezenas de mensagens no WhatsApp de amigas e também da minha família. A minha cunhada, que é professora de História, mandou várias – contou.

Não é preciso vir ao palácio para sentir a perda da rainha. Por qualquer canto o luto é perceptível. A guia de turismo Monica O'May, natural de Porto Alegre e residente de Londres, fez um passeio pelo rio Tâmisa com turistas cariocas e a morte de Elizabeth II, obviamente, foi assunto.

– Quando isso acontece *(a morte da rainha)* ficamos mais chocados. Elizabeth representava uma estabilidade num mundo tão caótico como o de hoje. Ela vai deixar saudades – afirmou.

GZH Vídeo do público em Buckingham em **gzh.rs/buck**

Percepção

O casal Estela e Mario Ritzel, de São Paulo, está de férias em Londres e foi acompanhar a movimentação do início dos atos fúnebres.

– Hoje *(sexta-feira)*, está tudo muito triste. Pegamos um ônibus para chegar aqui, e ninguém falava nada – disse Mario, que estava na cidade havia três dias e ficou impressionado com a mudança após a confirmação da morte da monarca.

O dia cinza da capital inglesa, com um pouco de chuvisco, ajudou a ambientar o luto que os moradores e súditos da rainha estão sentindo. No metrô, logo cedo, quem foi trabalhar recebeu tabloides com todo histórico de vida e com os detalhes da transição na coroa britânica. As bandeiras de casas, hotéis e de alguns monumentos estão a meio-mastro. Na The Mall, avenida que dá acesso ao palácio, o fluxo de veículos está proibido. Só se chega na frente de Buckingham a pé.

STEPHANE DE SAKUTIN, AFP
Muitas flores e retratos em memória da rainha falecida

Mas o maior destaque é a fila para depositar flores e cartazes em frente ao palácio. Mais de uma hora e meia de uma caminhada lenta e silenciosa. Arranjos de todas as cores, para uma rainha que sempre gostou do colorido.

Também há muitas mensagens de agradecimento para Elizabeth II, carinhosamente chamada por alguns de Lilibet. Foram sete décadas no trono, num reinado que atravessou as mais diversas crises, com uma postura sempre discreta e, mesmo assim, popular.

Passei boa parte do dia em frente ao palácio. O momento mais marcante foi a chegada do novo rei, Charles III. No início, ele não empolgou muito o público. Mas arrancou aplausos quando desceu do carro e cumprimentou quem estava em frente aos portões.

O pronunciamento, gravado, foi exibido pela televisão e não provocou reações do lado de fora. Acompanhei pelo celular. Esperava ao menos um aceno de alguma janela, o que não aconteceu.

Outra cena me marcou muito. Por volta das 16h (no horário local) choveu forte. A frente do palácio estava lotada. Em dois segundos, assim que a chuva começou, o mar de gente se transformou num mar de guarda-chuvas.

Eu, por alguns minutos, embaixo do meu guarda-chuva, olhei para o horizonte repleto de gente e pensei: "Como vai ser quando o corpo da rainha chegar a Buckingham?"

Nas imediações do palácio

MOVIMENTAÇÃO
• O número de pessoas nas imediações de Buckingham, na sexta-feira, dobrou se comparado a quinta-feira. É perceptível também o aumento da segurança. Policiais chegavam a todo momento, e a guarda-real passava a todo instante. Há uma sensação clara de que os próximos dias serão ainda mais movimentados.

INTERNET
• Outra parte complicada nessa cobertura é o sinal de internet para me comunicar com a redação em Porto Alegre. No meio do povo, sinal nenhum funciona. O motivo é a quantidade de aparelhos conectados. As homenagens à rainha Elizabeth II não são apenas transmitidas por canais oficiais. Todos querem postar algo sobre o assunto. Fotos, vídeos, ligações. Resultado: não há antena suficiente que dê conta da popularidade da Betinha.

DÚVIDA
• Como será o novo reinado, de Charles III, é uma das principais dúvidas dos ingleses, como Barbara Dohson, 63 anos:
– Não tenho certeza, vou esperar. Acho que talvez tenhamos que esperar alguns anos para descobrir – disse a GZH.

Próximos passos

DOMINGO, DIA 11
• O caixão da rainha Elizabeth II será levado ao Palácio de Holyroodhouse, em Edimburgo, a residência oficial dos monarcas na Escócia. As administrações descentralizadas da Escócia, Gales e Irlanda do Norte proclamam o novo rei

SEGUNDA-FEIRA, DIA 12
• O caixão deve ser levado em procissão para a catedral de Saint Giles, com uma cerimônia religiosa na presença de membros da família real. Sessão de condolências no Palácio de Westminster com a presença do novo rei. Durante a tarde, Charles III deixa Londres e visita Escócia, Gales e Irlanda do Norte

TERÇA-FEIRA, DIA 13
• O caixão com o corpo da rainha chega de avião a Londres e segue para o Palácio de Buckingham

QUARTA-FEIRA, DIA 14
• Ocorrerá uma procissão pelo centro de Londres para transportar o caixão do Palácio de Buckingham até Westminster. O corpo da monarca permanecerá no local por quatro ou cinco dias em um catafalco de cor púrpura em Westminster Hall. Os britânicos poderão visitar o local e apresentar condolências durante 23 horas por dia. Milhares de pessoas devem passar pelo local

SEPULTAMENTO AINDA SOB INDEFINIÇÃO
• No dia 19 poderá ocorrer o funeral de Estado na Abadia de Westminster com autoridades de todo o mundo. A família real deve caminhar atrás do caixão e o país parará durante dois minutos de silêncio
• Após a cerimônia, a rainha será enterrada em um evento particular na Capela de St. George do Castelo de Windsor, a 37 quilômetros da abadia, ao lado do marido, o príncipe Philip

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Charles assume o trono em um mundo bem diferente

BEN STANSALL, POOL, AFP, BD, 10/05/2022

O príncipe em discurso no parlamento este ano: ele será rei em um cenário distinto em relação ao de quando sua mãe tornou-se soberana

Em 1952, quando Elizabeth herdou o trono britânico de seu pai, George VI, o mundo saía, havia sete anos, da maior carnificina da história, a Segunda Guerra Mundial.

Embora separado do resto da Europa pelo Canal da Mancha, o arquipélago de Sua Majestade recuperava-se economicamente – e, em parte, estruturalmente.

O Reino Unido que Charles III encontra em 2022 – aliás, uma realidade da qual fora preservado, enquanto príncipe – também enfrenta grandes desafios. Há um mundo a reconstruir, após dois anos da maior crise de saúde pública global – a covid-19 –, seus efeitos ecoam nas economias do território e de vizinhos, com inflação e custo de vida recordes e em meio a uma nova guerra no continente: na Ucrânia.

Claro que o conflito, desta vez, é distante das ilhas de Charles III, mas seus ecos chegam ao Palácio de Buckingham. O governo britânico, agora nas mãos de Liz Truss, é a principal força contra a Rússia no continente.

Alguém dirá que o rei é uma figura representativa e que esses temas são políticos e econômicos, fora da alçada da Coroa. Sim, mas o espírito do tempo determina também o tipo de soberano que dele emerge. George VI, avô de Charles, é até hoje lembrado por não ter deixado Londres quando a Luftwaffe bombardeava impiedosamente seus súditos. Elizabeth, sua mãe, garantiu a unidade da monarquia em meio à Guerra Fria, ao terrorismo do IRA, no ataque da Al-Qaeda à capital, no Brexit, na pandemia e nas várias turbulências políticas e econômicas das últimas décadas.

Charles assume o trono aos 73 anos. Sua mãe, Elizabeth, quando recebeu a coroa, tinha 25. Ela precisou lidar com um círculo político masculino, por vezes machista, e aprendeu a conviver com figuras poderosas, como Winston Churchill e seu tio, o antigo rei, Edward, que abdicara para se casar com uma plebeia divorciada, mas que seguia atuando nos bastidores.

Charles não tem o mesmo traquejo da mãe nem seu peso histórico. Fará um reinado de continuísmo, com algumas tentativas de descontração – até para tentar fugir da sombra de Elizabeth. Mas não modernizará a monarquia.

Quando sua mãe ascendeu ao trono, o mundo vivia o início da Guerra Fria e o Reino Unido ainda era uma potência definidora das questões globais – decadente no sistema internacional, que veria ascensão dos Estados Unidos, mas ainda importante. Charles III experimentará renovada tensão bipolar (EUA-Rússia), embora, hoje, as relações sejam muito mais complexas do que a divisão entre "bem" e "mal".

Vinte e cinco anos depois da morte da princesa Diana, episódio em que a falta de sensibilidade de Charles e Elizabeth derrubou a popularidade da família real, levando inclusive a suspiros republicanos, a monarquia britânica tem a aprovação de impressionantes 70% dos britânicos – no caso de Elizabeth, sobe para ainda mais impressionantes 90%.

Escrevi que Elizabeth foi âncora da unidade do reino. Charles será o responsável por manter essa âncora cravada no leito de um mar turbulento. Isso porque, não bastassem os desafios do início deste texto, há ainda ameaças separatistas: um referendo à vista na Escócia e aspirações nacionalistas em Gales.

Devido à idade avançada e ao fato de ter chegado tarde ao trono, ele não consegue passar o espírito de renovação – e isso, por si só, pode alimentar um sentimento antimonarquista. Deter esse fenômeno é, provavelmente, uma de suas preocupações depois de superar o luto. Afinal, como disse certa vez o ex-primeiro-ministro australiano Malcolm Thurbull, diante de Elizabeth, até os republicanos mais convictos, como ele, se tornavam elisabetanos de primeira linha. O mesmo não ocorre diante de Charles.

Silêncio de Elizabeth sobre a escravidão

A monarquia britânica tem um acerto de contas a fazer com a História e com as colônias e ex-colônias que outrora constituíram o maior império da Terra. A rainha Elizabeth II, que morreu na quinta-feira, não encarou esse passado, e a conta fica para o herdeiro, Charles III, de quem se espera mais do que frases pomposas.

O Reino Unido participou ativamente do tráfico de negros nos séculos 17 e 18, e seus navios levaram mais de 3,4 milhões de africanos capturados da África para as Américas. A Lei de Abolição da Escravidão só foi assinada em 1833 – no Brasil, como se sabe, esse erro se perpetuou até 1888.

Essa reparação histórica começou a ser reivindicada com mais força depois de fenômenos como Black Lives Matter e a derrubada de estátuas de líderes ligados ao tráfico escravo nos Estados Unidos e no Reino Unido. No próprio território britânico, pesquisadores tentam que a história dos negros, que por séculos permaneceu alijada do sistema educacional, seja contada.

Fora das ilhas de Sua Majestade, não são poucas as reivindicações por reparação. O rei é também chefe da Commonwealth, a comunidade integrada por mais de 60 territórios (ex e atuais colônias). Dessas, 16 têm agora Charles III como chefe de Estado – inclusive Canadá, Nova Zelândia e Austrália.

Em países como Jamaica, Bahamas, Belize e Antígua e Barbuda, territórios onde a escravidão correu solta, os protestos por reparação estão mais organizados – assim como em Barbados, que se tornou uma república, deixando de estar sob o guarda-chuva do império. A Jamaica, por exemplo, anunciou no ano passado plano para pedir indenização ao Reino Unido por transportar cerca de 600 mil africanos para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar e bananas, que criaram fortunas para proprietários de escravos britânicos.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

O governo já sinalizou que pode seguir no mesmo caminho de Barbados, abandonando o império.

Em março, o agora rei Charles III visitou territórios no Caribe. Admitiu sua "tristeza pessoal" pela escravidão, mas não falou em reparações. Em 2018, em Gana, ele reconhecera o envolvimento do país com o comércio transatlântico de escravos, o que chamou de "mancha indelével".

No trono, a rainha Elizabeth II silenciou, ao longo de sete décadas, sobre essa catástrofe histórica.

STEVE PARSONS, POOL, AFP, BD, 16/02/2022

Rainha não encarou esse passado: a conta fica para o filho

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de setembro de 2022, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 23 de setembro de 2022, às 15h00min *.*(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 25/02/2014, cujos **Fiduciantes são FERNANDO SCHWALM MACEDO**, CPF/MF nº 940.484.280-04, e sua esposa **VIRGINIA PINHEIRO MACEDO**, CPF/MF nº 821.526.910-91, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima),** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 556.408,33** (Quinhentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e oito reais e trinta e três centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo **"Apartamento 552**, na torre M, área total de 112,55m² e o **box 370** localizado no primeiro pavimento, descoberto, área total de 22,61m², do edifício Condomínio Residencial Flora, situado nos nºs 595 e 645 da Avenida José Aloisio Filho, em Porto Alegre/RS, **melhor descrito na matrícula nº 147.026 e 147.516 de Registro de Imóveis da 4ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS"**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 175.378,68** (Cento e setenta e cinco mil trezentos e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18170_RM_1853-02).

OBITUÁRIO

Claudio Miguel Barreto Viana

O engenheiro Claudio Miguel Barreto Viana morreu na última quinta-feira, a três dias de completar 91 anos. Fundador da empresa Aeromot, ele faleceu de causas naturais em Novo Hamburgo, deixando dois filhos e cinco netos.

Nascido em Cachoeira do Sul, em 11 de setembro de 1931, estudou no Colégio Anchieta. Depois, fez parte da primeira turma de engenharia aeronáutica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), formando-se em 1950. Viana trabalhou no projeto do Aeroporto do Galeão pela empresa HidroService.

Após, foi engenheiro do Departamento de Engenharia da Varig, tornando-se diretor de manutenção, quando a companhia ainda estava sob a batuta de Rubem Berta. Na Varig, foi responsável por desenvolver a oficina de manutenção de turbinas.

Em maio de 1967, fundou a Aeromot Aeronaves e Motores Ltda, em sociedade com o engenheiro João Cláudio Jotz, que vendia e fazia manutenção em aeronaves e seus componentes. Com a fundação da Embraer, a Aeromot passou a fabricar diversos componentes para a linha de aviões daquela empresa, como berços de motores e poltronas.

Surgiu, então, a segunda empresa do grupo, Aeromot Indústria Mecânico Metalúrgica, que se tornou a primeira empresa da América Latina a fabricar poltronas de aeronaves para Boeing e Airbus. Essa empresa era a responsável pela fabricação dos motoplanadores Ximango. Foram 177 aeronaves certificadas, vendidas em mais de 15 países. Aqui no Estado, a Brigada Militar usou três delas em suas operações de vigilância.

Nessa época, o engenheiro Viana, como era chamado, iniciou uma grande batalha pela adoção do sistema de vendas por compensação entre governos, que consiste ter no mínimo o mesmo valor de produtos nacionais adquiridos pelo país vendedor, o que no caso de negociações de grandes aviões de passageiros é um valor considerável.

Na sequência, a Aeromot, com capacitação adquirida em manutenção de componentes eletrônicos dos aviões, passou a desenvolver e fabricar produtos eletrônicos para as aeronaves Tucano e AM-X, fundando a Aeroeletrônica, hoje AEL. Essa trajetória levou Viana a muitos cantos do mundo, e lhe permitiu conhecer muitas civilizações. Homem inteligente e alegre, fabricou aviões e voou pelo mundo. Agora, voa ao encontro dos irmãos, filho e familiares para seguir em festa. Foi uma pessoa alegre e divertida até o final.

Paulo Lutterbach Lemgruber

O pecuarista Paulo Lutterbach Lemgruber morreu aos 89 anos, na segunda-feira, por complicações cardíacas, no Hospital de Nova Friburgo (RJ). Lemgruber desenvolveu intenso trabalho de melhoria genética da raça nelore, gado indiano trazido ao país pelo seu avô, o imigrante suíço Manoel Ubelhart Lemgruber.

Manoel morreu em julho de 1921, mas os descendentes continuaram o aperfeiçoamento da raça. Os bovinos criados pela família nunca foram cruzados com outros animais fora do rebanho formado na fazenda do Carmo, no Rio de Janeiro, e o gado passou a ser conhecido como nelore Lemgruber. Dali a genética se espalhou para o país. O nelore é considerado a raça símbolo da pecuária brasileira, a segunda maior do mundo em produção de carne, com 10 milhões de toneladas anuais de carcaça – atrás apenas dos Estados Unidos – e a primeira em volume de exportação, com 2,5 milhões de toneladas por ano.

Os animais de corte são conhecidos pelo bom rendimento da carcaça e as matrizes leiteiras, por criarem bem seus bezerros. Os Lemgruber conseguiram tornar mais dócil uma raça conhecida por ser "nervosa". Paulo formou outra fazenda, a Santa Clara, em Mucuri (BA).

Nas últimas quatro décadas, o gado passou a ser registrado na Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), maior associação do mundo de raças zebuínas. Em nota, a ABCZ lamentou a morte do pecuarista. "O sr. Paulo traz na identidade e na genética duas das maiores referências na história do Zebu Brasil. A família Lemgruber, assim como a família Lutterbach, dispensam apresentações. Enxergaram na espécie uma potencialidade ainda desconhecida e investiram nela. Se o Zebu brasileiro é hoje essa grande referência mundial, é também graças ao pioneirismo e empreendedorismo dessas famílias, passando pelas mãos do sr. Paulo Lemgruber, que hoje se despede de nós fisicamente, mas não na memória. Será eternamente lembrado pela importante contribuição para a pecuária e economia do nosso país", registrou a ABCZ.

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) também lamentou o falecimento de Paulo Lemgruber e se solidarizou com os familiares e amigos do pecuarista. "Paulo Lemgruber foi uma referência para a produção de carne bovina no Brasil. Homem dedicado ao agronegócio, também era um grande amigo e exemplo para a pecuária. Durante sua vida, teve participação fundamental na evolução do Nelore, que se tornou a raça forte que conhecemos hoje. Desejamos que ele descanse em paz e prestamos nossas condolências à família", disse Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

Em 2018, na Nelore Fest, da ACNB, em comemoração aos 150 anos do nelore no Brasil, Paulo recebeu homenagem da entidade pelo pioneirismo na criação da raça.

Erica de Souza Manzoli

A alegria, o bom humor e a generosidade eram três das características mais marcantes da vida de Erica de Souza Manzoli, que faleceu no dia 3 de setembro, aos 86 anos. Dona Erica nasceu em Vacaria, na Serra, em 18 de fevereiro.

Em 1955, casou-se com Atilio Manzoli, fundador da rede de lojas Manlec, com quem viveu por 61 anos, até a morte dele, em 2016. Generosa com os amigos dos filhos Atilio, Nereida e Cristina, adorava casa cheia e boa conversa. Além dos três filhos, Erica deixa nove netos e sete bisnetos.

Amante da música, Erica adorava celebrar os aniversários da família chamando cantores conhecidos para alegrar os convidados. A missa de sétimo dia será celebrada neste sábado, às 18h, na Igreja Nossa Senhora da Piedade, que fica na Rua Cabral, nº 546, em Porto Alegre.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

OPINIÃO DA RBS

CERCO AO CRIME E À BARBÁRIE

A irrupção de uma nova onda de violência entre facções nos últimos dias na Capital e em outros municípios da Região Metropolitana exigia, de fato, uma ação contundente das forças de segurança do Estado. A barbárie tem de ser estancada. Apenas entre o último domingo e a sexta-feira, 15 pessoas foram assassinadas a tiros em diferentes ocorrências. Em um único ataque, na zona sul de Porto Alegre, foram três mortos e mais de 20 baleados. Uma decapitação também relembrou o período de maior brutalidade entre grupos criminosos, com auge há cerca de cinco anos.

Agiram rápido a Brigada Militar, ao aumentar o policiamento ostensivo nos pontos críticos, e a Polícia Civil, que na quinta-feira deflagrou a operação Senhores do Crime e cumpriu mais de 20 mandados de prisão contra lideranças de três facções envolvidas. É preciso lembrar que esse foi o segundo surto de hostilidades entre correntes concorrentes neste ano. Uma resposta célere era indispensável. Como disse o delegado Alencar Carraro, diretor de investigações do Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc), é preciso trabalhar, com a colaboração do Judiciário, para que estes indivíduos possam ser direcionados ao sistema penitenciário federal, isolando-os e evitando que emitam ordens e recebam informações de seus comandados. Muitos, inclusive, já estão presos. É mais um sinal a reforçar a necessidade de cortar a comunicação com as ruas.

> *Agiram rápido a Brigada Militar, ao aumentar o policiamento ostensivo, e a Polícia Civil, que na quinta-feira deflagrou operação*

Diante do desafio de um combate eficaz às facções, foi um bom sinal a reunião realizada na quinta-feira entre o prefeito da Capital, Sebastião Melo, e sua equipe, com o governador Ranolfo Vieira Júnior e a cúpula da Segurança do Estado, para troca de informações e alinhamento de estratégias. Não é admissível cogitar que existam regiões fora do controle do poder público. Ondas de violência do gênero sempre podem transbordar, atingindo inocentes. Os conflitos aterrorizam os moradores das comunidades, pessoas honestas e trabalhadoras em sua esmagadora maioria, com reflexos nas próprias atividades essenciais prestadas à população, como o atendimento à saúde e o funcionamento de escolas. Estes cidadãos necessitam da presença do Estado, para que possam tocar suas vidas com tranquilidade.

Chama atenção a revelação de que, enquanto os conflitos transcorrem, as lideranças seguem conversando diariamente sobre o controle de territórios e negociam armas e drogas. Os contatos foram descobertos ao longo das investigações da Polícia Civil. Ou seja, os soldados do crime parecem agir com certa autonomia, não necessariamente guiados por uma cadeia de comando. Muitas vezes atribui-se a acordos entre facções períodos de arrefecimento na selvageria, uma vez que os conflitos atrapalhariam os negócios criminosos. Mesmo que isso ocorra, não é possível aceitar como uma solução. É preciso manter o cerco, com o uso dos instrumentos de inteligência, monitorando os movimentos e sufocando financeiramente as lideranças, prendendo-as e isolando-as, avançando no bloqueio de sinal de celular nos presídios, ao mesmo tempo que o policiamento ostensivo inibe ações criminosas nas ruas e protege a população.

CONSELHO EDITORIAL

MARCELO RECH
Jornalista e membro do Conselho Editorial

FOCO NO PARLAMENTO

Por mexer com paixões e nervos, a atual campanha para presidente pode ser a mais emocionante, enquanto a disputa para o governo do Estado é a mais próxima e, no Rio Grande do Sul, como de hábito, desperta discussões acaloradas. Mas campanhas tão ou mais relevantes quanto as duas anteriores – as que definem os perfis de nossos parlamentos – parecem condenadas a um injusto quase anonimato pelo eleitorado.

No Conselho Editorial da RBS, está claro o desafio das redações de trazer à tona a importância da disputa pelos Legislativos, como, aliás, já demonstrado em reportagem de Carlos Rollsing em Zero Hora e GZH no fim de semana passado. Pouca gente lembra em quem votou há quatro anos para a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa, o que só reforça a necessidade de se tentar reverter esse aparente desinteresse. Deixar de monitorar as atividades do eventual parlamentar eleito, desconhecer a atuação de bancadas, maiorias e minorias, ignorar a comparação de candidaturas ou minimizar a representação parlamentar é uma temeridade para os destinos dos indivíduos e da sociedade.

> *É nos parlamentos que se desenha com mais nitidez a sociedade em que viveremos*

É nos parlamentos que se desenha com mais nitidez a sociedade em que viveremos. Cidadãos podem gritar à vontade contra eventuais exageros, desmandos ou inércias nos poderes Executivo e Judiciário, mas é o parlamento, por meio de legislações, que estica, encolhe, limita ou amplia o raio de ação dos demais poderes e instituições da República. São os parlamentos que sacramentam o orçamento e a aplicação dos impostos arrecadados e que aceleram ou travam reformas com mais impacto na vida dos cidadãos do que muitas das discussões inócuas no âmbito de governos.

Um dos desafios da imprensa ao cobrir eleições parlamentares é encontrar formas criativas de ampliar o interesse pelo voto nos parlamentos sem descambar para favorecimentos. Não é uma tarefa simples, dada à drenagem de atenção pelas eleições majoritárias e o risco de desequilíbrio. Mas seguir jogando luz no lado menos iluminado desta eleição é uma tarefa mandatória para um grupo de comunicação comprometido em colaborar com a discussão do futuro das comunidades onde atua.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGO

CARMEN FERRÃO
Presidente da 13ª Bienal do Mercosul

VEM SENTIR

Está chegando o momento de entregarmos ao público em geral o ineditismo da 13ª Bienal do Mercosul. Conseguimos espaços incríveis, como o Instituto Caldeira, que une inovação e arte. Lá, 20 artistas de 15 países reproduzirão a arte contemporânea de modo a deixar as pessoas impactadas. É preciso um bom tempo para curtir e refletir cada obra. Imperdível.

Outro ponto a destacar é a participação de Tino Sehgal, que convidou os monitores a serem protagonistas e representarem em si uma verdadeira obra de arte através da voz, dos sons.

Inédito.

Mais uma surpresa: obra de Jaume Plensa em frente ao Iberê Camargo. Um rosto feminino, abraçando com mãos entrelaçadas a figura humana e desafiadora de ser mulher, que abraça e traça muitos caminhos em seu meio ambiente de contato. A obra, chamada *Silence Hortense*, tem sete metros de altura e chegou a Porto Alegre carregada por cinco contêineres.

Bem, muitas outras novidades chegam pouco a pouco, e dia 16 abrem-se todos os espaços para dar boas-vindas a todos que querem beber deste mundo que envolve a arte. E quando dizemos que a arte é transformadora, é uma afirmação sólida, e sou exemplo próprio desta experiência.

Comecei minha presidência com o olhar de gestão, de empreendedorismo, de acompanhar orçamentos e tudo que envolve um evento desse porte

Comecei minha presidência com o olhar de gestão, de empreendedorismo, de acompanhar orçamentos e tudo que envolve um evento desse porte. Mas, qual foi minha surpresa: aos poucos foi nascendo uma paixão, um encanto e o prazer da descoberta. Fui me entregando para entender os artistas, as nuances, os ateliês, os galeristas, e quando vejo as obras sendo montadas, vem a admiração e o respeito. O efeito de tudo isso, após o isolamento de uma pandemia, de algo que o mundo inteiro viveu, é o berço do tema "Trauma, Sonho, Fuga", que todos os visitantes poderão vivenciar juntos.

Que venham as filas, os risos, os espantos, as lágrimas de emoção. O que realmente não pode é passar despercebido tudo o que está dentro e fora de cada obra de arte.

Desfrutem e aproveitem. Não é sobre entender, e sim sobre sentir.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

PINTANDO O SETE

Os 200 anos da Independência continuam a ecoar não só porque nestes dois séculos ainda não consolidamos nossa autonomia como nação soberana, mas pelo festejo em si. A celebração oficial da data, a 7 de setembro, transformou-se num grotesco ato em que o presidente da República exibiu um tonitruante e despudorado machismo.

Ou não foi isto que Jair Bolsonaro buscou ao exclamar "sou imbroxável", repetindo a expressão quatro ou cinco vezes, acentuando deste modo a vulgaridade obscena? Devia discursar como chefe de governo presidindo os festejos, mas se portou como candidato presidencial, aumentando, porém, a rejeição do eleitorado feminino.

De fato, o presidente "pintou o sete" na acepção pejorativa de algo estridente e absurdo. Nenhuma palavra sobre a independência econômica do país para nos tornarmos uma nação plenamente soberana. Por que silenciar sobre isto, quando do chefe de governo e de Estado devemos esperar planos e atos concretos?

Por que enveredar dando "conselhos" aos solteiros para "deixarem de ser infelizes" escolhendo "uma princesa" como a esposa Michelle a seu lado? Tempos atrás, ao explicar que os três primeiros filhos eram homens, ele acrescentou com culpa: "No seguinte, fraquejei e veio mulher"!

Tão ultrajantes e obscenas quanto o machismo foram as faixas exibidas na comemoração oficial

Tão ultrajantes e obscenas quanto o machismo foram, também, as faixas exibidas na comemoração oficial. Todas bem pintadas, mostrando que não eram espontâneas, pediam "intervenção militar", "dissolução do Supremo Tribunal" e outros absurdos, como "ditadura constitucional".

Para termos chegado a esse nível e sobrevivido como nação, penso até que o grito de Pedro I às margens do córrego Ipiranga foi "Independência ou Sorte", e não como aprendemos.

...

Com a morte de Paulo Vellinho, que a 6 de setembro completou 95 anos, o Rio Grande perde uma figura exemplar que legou ao Brasil o melhor de si como empresário e ser humano. Lúcido e coerente, soube unir o empresário ousado e com profunda visão social ao humanista que encarava a atividade industrial como missão de serviço à sociedade inteira.

Nas ideias, era um conservador avançado, que preferia dialogar com quem pensava diferente, do que repetir conceitos iguais. Como industrial, foi pioneiro na fabricação de TVs e outros eletrodomésticos no Brasil.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

MÉDICOS VETERINÁRIOS

Na passagem do dia 9 de setembro, homenagens aos anjos que Deus enviou à face da Terra para proteger nossos melhores amigos, quais sejam, nossos amigos de estimação. Bênçãos divinas aos médicos veterinários!

SUZANA SORIANO VERGARA CORRÊA
Advogada – Porto Alegre

ATITUDES

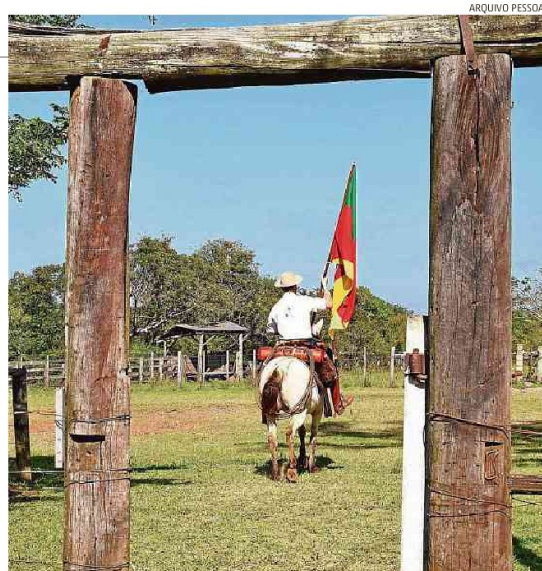
O tempo não tem tempo de esperar. Um momento que passa deixa marcas profundas quando não sabemos impor a nossa vontade de modificar conceitos, de arregimentar forças e de abrir caminhos para as mudanças que queremos alcançar. Os objetivos não se compadecem com a falta de atitude! Uma aurora de lutas precisa de esforços para alcançar o brilho de uma nova manhã.

LUIZ CARLOS VARELLA PRATI
Advogado – Guaíba

PRESIDENTE

Lamentável o comportamento oportunista do presidente da República, Jair Bolsonaro, que utilizou as festividades de nossa mais importante data cívica para seus interesses eleitoreiros. E, como se não bastasse, expõe nossa nação ao ridículo, puxando "coro" intitulando-se "imbrochavél"... E dizer que "Deus, pátria e família " é seu lema mais usual. Imaginem uma criança que foi ao evento perguntando para sua mãe "o que é imbroxavél" ?

LUIS ALBERTO JACQUES MENDONÇA
Comerciante – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Dando início aos Festejos Farroupilhas, diz **DECIO GOTARDO MARINI**, de Alegrete

NULO OU BRANCO

Para alguns, votar em branco ou anular o voto pode significar que "qualquer um que vier está bem..."! Nas atuais circunstâncias e na grande possibilidade de haver um segundo turno entre os atuais favoritos, ao invés de não serem considerados, como é legal, tais votos deveriam significar que, para o eleitor, nenhum o representa e nenhum tem as condições para exercer a mais alta função da República...! No primeiro turno, sim, devemos votar em quem acreditamos ser o melhor para o país...!!

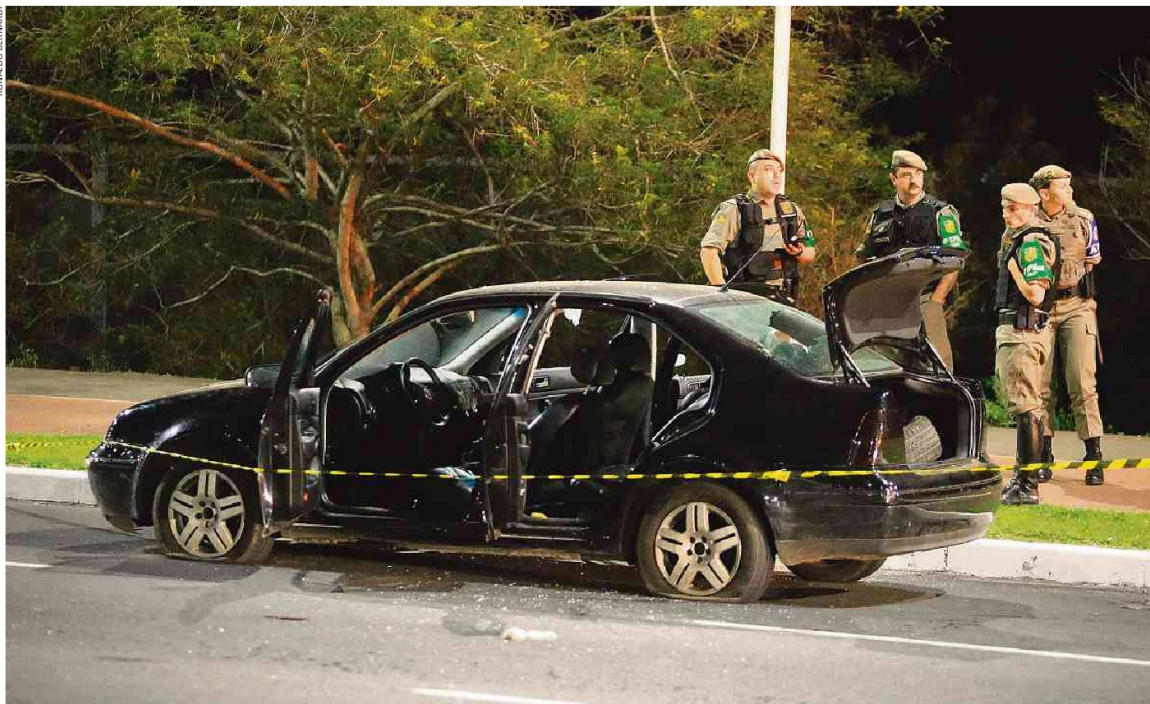
DÉCIO ANTÔNIO DAMIN
Médico – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

REGIÃO METROPOLITANA

Estado anuncia ações para conter escalada de violência

Grande Porto Alegre registrou 15 mortes ao longo dos últimos dias; reforço de PMs do Interior é uma das medidas previstas

RONALDO BERNARDI

Na madrugada de sexta-feira, três homens morreram em confronto com a Brigada Militar na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, zona sul da Capital

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Uma série de ataques promovidos por grupos criminosos nos últimos dias resultou em mortos e feridos, além de levar medo para comunidades da Grande Porto Alegre. Ao menos 15 pessoas foram mortas a tiros em seis dias.

Como forma de reação à escalada da violência, medidas são preparadas pelos órgãos de segurança pública do Estado. Entre elas, está a chegada de mais PMs à Capital, a transferência de lideranças e a intensificação das investigações da Polícia Civil para identificar quem está por trás dos atentados.

No início da semana, a Brigada Militar já havia colocado nas ruas mais policiais, para melhorar a sensação de segurança e coibir novos crimes. A medida foi uma resposta ao ataque a um bar no bairro Campo Novo, que matou três pessoas e feriu 25 (*leia mais na página ao lado*). Além da distribuição dos PMs em pontos estratégicos da Capital, também aumentou a circulação do efetivo, incluindo as tropas especiais, nas áreas onde vêm acontecendo os conflitos.

Ainda assim, ao longo da semana novos episódios violentos foram registrados. Outro bar foi atacado, no bairro Bom Jesus, na Zona Leste, resultando em um morto e quatro feridos. No episódio mais recente, um confronto entre a Brigada Militar e suspeitos de envolvimento nessa guerra de facções resultou em três mortos na madrugada de sexta-feira, na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, na Zona Sul.

Segundo a BM, os policiais tentaram abordar um Bora, onde estavam três pessoas, mas o veículo não parou e houve troca de tiros. Durante o tiroteio, os três homens que estavam no carro foram baleados. Dois dos mortos foram identificados: João Victor Fontoura Rosa, 37 anos, e Paulo da Silva, 34. O terceiro não teve o nome divulgado.

GZH
Mais sobre os crimes em **gzh.rs/15mortes**

Uma das suspeitas é de que o caso tenha ligação com uma ocorrência no bairro Medianeira, na noite de quinta-feira, quando dois homens foram presos e um adolescente de 16 anos, apreendido. Houve troca de tiros entre integrantes de duas facções, e policiais interviram. Foram apreendidos um revólver calibre 38 e uma metralhadora artesanal.

Ainda na noite de quinta-feira, um homem foi morto a tiros em Alvorada. Segundo a polícia, dois homens entraram na residência de Lucas da Silva Vargas, 23 anos, e efetuaram mais de 20 disparos. Na madrugada de sexta, um ataque a tiros no bairro Navegantes, na zona norte da Capital, deixou uma mulher morta e dois feridos. A vítima foi identificada como Maria de Lourdes Appel Ferreira. Por volta das 4h de sexta, no bairro Mario Quintana, Paulo Ricardo de Oliveira Almiron, 19 anos, foi morto a tiros dentro de casa.

Efetivo

Diante dessa incidência de casos, o Comando de Policiamento da Capital (CPC) confirmou que mais policiais devem chegar a Porto Alegre, vindos do Interior. O Comando-Geral da BM informou que não divulgará o número de servidores e nem a origem do efetivo por estratégia de segurança.

– Estamos trazendo outro aporte de efetivo para essas áreas de instabilidade identificadas. Contamos também com alunos que estão se formando nos próximos dias, atuando em pontos estratégicos. Ainda temos residual de instabilidade, que deverá ser neutralizado nos próximos dias com esses aportes – afirma o comandante do CPC, coronel Luciano Moritz Bueno.

Além do reforço no policiamento, segundo o oficial, a BM está intensificando ações de inteligência para identificar quem está por trás de crimes e impedir novos ataques:

– Teremos operações que deverão ser desencadeadas nos próximos dias, ações bastante importantes para que possamos trazer novamente a tranquilidade.

Participaram desta cobertura: Aline Eberhardt, Cid Martins, Eduardo Matos, Eduardo Paganella, Gustavo Gossen e Vitor Rosa

Identificação e transferências

O foco da Polícia Civil neste momento é identificar quem são os envolvidos nos crimes que ainda estão nas ruas e reunir provas contra as lideranças, que em sua maioria comandam os delitos de trás das grades. O objetivo é impedir que os mesmos criminosos se envolvam em novos ataques, já que as mortes têm acontecido numa sequência de revides.

– Nossa prioridade total na investigação dessas mortes tem como finalidade agilizar medidas cautelares, especialmente contra essas pessoas que estão nas ruas, que são os executores dos crimes. Buscamos a identificação e prisão o quanto antes. E, claro, também identificar quem são os responsáveis pelas ordens. Alguns ataques, como o do Campo Novo, não acontecem de forma aleatória. É ordem que vem de alguma liderança – afirma o chefe da Polícia Civil, delegado Fábio Motta Lopes.

Além da responsabilização pelos crimes, a identificação das lideranças visa obter mais embasamento para conseguir mantê-los incomunicáveis e, assim, evitar que possam ordenar novas execuções. Uma das medidas que deve ser adotada pelo governo é o isolamento dos chefes dos grupos criminosos.

O Estado pretende transferir 25 integrantes de facções para unidades de alta segurança. A intenção é movimentar parte desses presos dentro do território gaúcho, para a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), que recebeu bloqueador de celular recentemente, e outra para penitenciárias federais fora do RS. As medidas dependem de autorização do Judiciário. Em entrevista à RBS TV, o governador Ranolfo Vieira Júnior confirmou o planejamento para as transferências de presos.

– Nos próximos dias deveremos estar fazendo remoções dessas lideranças, inclusive para o sistema penitenciário federal, e o isolamento dessas lideranças das organizações criminosas em atuação no Rio Grande do Sul – disse.

Dívida deu origem a conflito entre grupos

Um dos pontos que chamam a atenção nos últimos ataques registrados na Capital é de que os bandidos deixaram de ter como alvo pontos de tráfico. Passaram a atacar locais de concentração de pessoas em comunidades dominadas pela facção rival. É uma forma de afrontar os inimigos e impor medo aos moradores.

– Claro que é um tipo de ação que nos preocupa. Por isso todo esse esforço dos órgãos de segurança para, dentro da legalidade, estancar essa onda de violência o quanto antes. Esses ataques mostram o nível de violência de alguns membros dessas organizações – afirma Fábio Motta Lopes, chefe da Polícia Civil.

Retomada

A origem dessa disputa entre facções criminosas na Capital está em uma dívida – estimada em cerca de R$ 600 mil. A facção com base na Vila Cruzeiro teria deixado de pagar o outro grupo criminoso, do Vale do Sinos, o que deu início às execuções ainda em março, que acabaram sendo estancadas momentaneamente. No entanto, segundo a polícia, outros fatores se somaram a esse conflito. Entre eles, a execução de um gerente do tráfico da Vila Pantanal, no bairro Santa Tereza, em junho.

Depois disso, o grupo da Cruzeiro conseguiu em julho dominar um ponto de tráfico que era mantido pela facção do Vale do Sinos, no Acesso 5, próximo ao Postão da Cruzeiro. Foi após essa tomada que os conflitos se intensificaram, com um homem decapitado e os ataques nos bares das zonas Sul e Leste.

RONALDO BERNARDI

Instituição de ensino solicitou aos pais que buscassem seus filhos depois que tiros foram ouvidos na região

Escola suspende aulas após relatos de tiroteio na zona sul de Porto Alegre

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Goulart Brizola cancelou as aulas do turno da tarde de sexta-feira e solicitou que os pais buscassem os filhos no fim da manhã, após relatos de tiroteio próximo à instituição, que fica na Rua Monsenhor Ruben Neis, no bairro Cavalhada, zona sul de Porto Alegre.

De acordo com a diretora, Soraia Dornelles Marques, funcionárias ouviram barulhos que pareciam de disparos, perceberam um veículo suspeito e presenciaram correria de moradores em frente ao colégio.

– Era mais ou menos 10h, os alunos estavam na hora do recreio, e começou o tiroteio bem aqui na frente. Passou um carro preto e começou o pessoal a correr nas ruas – relata a diretora.

Como medida imediata, a equipe de professores encerrou o intervalo mais cedo e tocou o sinal para que as crianças voltassem para dentro do prédio, onde permaneceram até que os pais viessem buscá-las. Funcionários e vizinhos acompanharam os estudantes até em casa, autorizados por parentes que não conseguiram ir até a escola.

– Recebemos a mensagem e ficamos assustados – conta o padrasto de um menino, que pediu para não ser identificado.

Tensão

ZH esteve no local no início da tarde. Uma moradora relatou que o clima na comunidade está diferente nos últimos dias. Segundo a diretora da escola, tiroteios são constantes na região. O caso mais recente, de acordo com ela, ocorreu há duas semanas.

– As famílias entendem aqui na comunidade. A gente já teve entrada na escola, arrombamento, (*teve de*) evacuar a escola por tiroteio – descreve Soraia.

A Guarda Municipal foi acionada e fez a segurança no local, com apoio de uma viatura da Brigada Militar (BM). A Secretaria Municipal de Educação (Smed) confirmou o tiroteio e disse que as atividades especiais previstas para este sábado na escola também foram canceladas por haver risco. A instituição fazia uma semana dedicada a ações de inclusão, e o evento do final de semana encerraria a programação.

– É uma sensação de impotência – desabafa a professora de artes e funcionária da biblioteca Gilvana Soares.

Ataque no Campo Novo

Ao longo desta semana, a Polícia Civil passou a ouvir os sobreviventes e outras testemunhas que não chegaram a se ferir no ataque a um bar no bairro Campo Novo, ocorrido no domingo.

A investigação é realizada pela 4ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Segundo o delegado Rodrigo Pohlmann Garcia, mais dois feridos foram identificados, o que elevou para 28 o número de baleados. No total, três pessoas morreram e 25 ficaram feridas.

Entre as vítimas descobertas, está um jovem que foi alvejado na perna e não havia buscado atendimento. Uma criança também ficou ferida de raspão. As testemunhas e vítimas ouvidas até agora relataram que os criminosos chegaram ao local e começaram a disparar contra os frequentadores do bar, na Rua Rio Grande.

Submetralhadora

A polícia acredita que dois veículos foram usados na ação e de quatro a cinco atiradores participaram do ataque. Foram usadas pistolas de calibre 9 milímetros, algumas delas com um kit que permite que funcione como uma submetralhadora, e uma espingarda calibre 12.

– As pessoas nos relataram que há tempos não havia disparos naquela região. É uma forma de demonstração de poder de arma de fogo e de conseguir ingressar no núcleo da facção rival e atacar. Nisso, pessoas que não têm qualquer relação com o tráfico morrem nesses atentados. São atos de vingança mesmo. Essa terceira vítima, por exemplo, era uma menina de 17 anos, que estava prospectando trabalho, fazendo um curso técnico. Tombar ali numa festa, onde todo mundo está confraternizando com disparo na cabeça, não é aceitável – afirma Pohlmann.

Como resposta a esse ataque, uma granada foi arremessada em frente a um condomínio na esquina das avenidas João Pessoa e Princesa Isabel.

Em abril, durante ações para conter a incidência de homicídios em Porto Alegre, a Polícia Civil havia apreendido uma granada na Vila Pantanal, num depósito descoberto de uma facção. A expectativa da polícia é conseguir, assim como naquele período, frear novamente essa onda de violência.

INDICADORES DE AGOSTO

Homicídios sobem 32%; feminicídios caem 50%

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

O número de homicídios no Rio Grande do Sul teve aumento de 32% no mês de agosto, enquanto os feminicídios apresentaram queda de 50%, com relação ao mesmo período de 2021. Os dados foram divulgados na noite de sexta-feira pela Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP).

O RS registrou 152 assassinatos em agosto contra 115 do mesmo mês no ano passado. No acumulado, o Estado soma 1.088 vítimas, 11 a mais do que nos oito meses de 2021. A alta no volume de assassinatos também está relacionada à escalada dos homicídios na Capital no último mês.

Conforme os dados da SSP, Porto Alegre teve aumento de 100% de homicídios em agosto com relação ao mesmo período de 2021, passando de 13 no último ano para 26 em 2022. No acumulado de janeiro a agosto, a Capital teve alta de 7,1% no número de vítimas de homicídios, subindo de 183 para 196.

O roubo de veículos no RS também teve alta de 15,5% em agosto, passando de 316 ocorrências no mesmo período de 2021 para 365 neste ano, aumento de 49 casos. No acumulado, esse tipo de crime manteve a redução, somando 2.981 registros, frente aos 3.348 do mesmo período de 2021.

A Capital acompanhou os dados estaduais, com aumento de 46% nos roubos de veículos no último mês.

Mulheres

Na contramão dos homicídios, o número de feminicídios no RS em agosto caiu de 14 para sete casos, uma baixa de 50% com relação ao mesmo mês em 2021. Segundo a SSP, das sete vítimas, apenas uma contava com medida protetiva de urgência (MPU).

Desde janeiro, o Estado contabiliza 75 feminicídios, três a mais que nos oito meses iniciais de 2021, o que representa alta de 4,2%.

As tentativas de feminicídios tiveram oscilação, subindo de 22 no ano passado para 23 neste ano, alta de 4%.

ABRAÇADOS AO ÍDOLO

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Treinador inicia sua quarta passagem com a missão de conduzir o clube de volta à Primeira Divisão

COM A ESTREIA DE RENATO NESTE DOMINGO, CONTRA O VASCO, TRICOLORES SONHAM EM REVIVER OS MELHORES MOMENTOS DO GRÊMIO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Começa às 16h deste domingo, contra o Vasco, a quarta Era Renato no Grêmio. Após as glórias dos últimos anos, a nova passagem do técnico tem início em um momento em que ambos, clube e profissional, buscam redenção. Mergulhado em cobranças desde o rebaixamento, o Tricolor aposta novamente que Renato Portaluppi é o nome capaz de pacificar o ambiente e recuperar a autoestima do torcedor.

Com 411 jogos, técnico que mais vezes dirigiu o time na história, o ídolo gremista terá mais 10 partidas para acrescentar ao seu currículo. Cada uma delas com um peso histórico diferente das outras três passagens. Na reta final da Série B, coube a ele a missão de conduzir a Grêmio de volta à elite – em terceiro lugar, o time entrou na 29ª rodada com seis pontos de vantagem para o quinto.

Com 60 anos completados na sexta-feira, o treinador atendeu o chamado. Em seus primeiros passos como jogador, escreveu seu nome na memória da torcida na campanha do inédito título da Libertadores de 1983. Renato era um jovem de 21 anos que havia apostado tudo no sonho de virar jogador. Deixou Bento Gonçalves, onde era padeiro, para tornar-se destaque na maior competição do continente. Seu peso na história aumentou meses depois, quando o ponta-direita, camisa 7 às costas, entortou alemães e marcou os dois gols da vitória sobre o Hamburgo, no Mundial.

– Não tem nem o que pedir para o Renato agora. Só agradecer a ele por voltar ao Grêmio. Então quem pode fazer qualquer pedido é o aniversariante – projetou Tcheco, nome de destaque do Grêmio após o retorno da Série B (2005).

Mas a época em que Renato fazia a diferença calçando chuteiras acabou. E uma nova era se iniciou quando o ex-jogador voltou a Porto Alegre como técnico em 2010. Com a ameaça do rebaixamento no horizonte, Portaluppi aceitou o desafio de reconduzir o clube do coração para um caminho de vitórias. Assumiu o Tricolor em 18º, na 14ª rodada do Brasileirão, e encerrou a temporada em quarto lugar e com vaga na Libertadores.

Dois anos depois, um novo chamado foi feito, por Fábio Koff, seu primeiro presidente nos tempos de jogador. A campanha no Brasileirão não empolgava, o time era 8º, mas a péssima relação entre Vanderlei Luxemburgo e direção motivou a mudança na temporada de troca do Olímpico pela Arena. Terminou o ano em segundo, com o time na Libertadores.

– A contratação do Renato significa que o torcedor tem esperança novamente. Mesmo que ele tenha saído com dificuldades no ano passado, tenho certeza de que o time vai melhorar – projeta o uruguaio Ancheta, ex-zagueiro do clube .

Conquistas

Mas aí veio o trabalho que mudou Renato de patamar e levou a relação entre o ídolo e a torcida a um nível sem igual no Grêmio. Ao substituir Roger Machado em 2016, trouxe a esperança de que seria possível encerrar a seca de 15 anos sem títulos de relevância. Nos cinco anos seguintes, o Tricolor conquistou uma Copa do Brasil, uma Libertadores, uma Recopa Sul-Americana e três Gauchões.

– Renato não é só carisma, ele tem conhecimento. Tem atitudes dele que se provaram certas em vários momentos no clube. Vamos dar forças para que ele recupere o time – aponta Ancheta.

O 2021 do técnico também acabou em baixa. Após a saída do Grêmio em abril, teve a oportunidade de comandar o elenco milionário do Flamengo e dar o salto para substituir Tite na Seleção para o pós-Copa. Mas a sequência de fracassos em jogos decisivos minou a imagem do profissional.

Agora, mesmo em baixa na carreira, o maior ídolo gremista retorna para casa com a esperança de que o Grêmio também voltará a viver seus melhores dias.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Na marca do pênalti

Renato será o "salvador da pátria" ou o acesso do Grêmio para a Série A estava bem encaminhado com Roger Machado?

CARLOS EDUARDO MANSUR
comentarista do Grupo Globo
"Não acho que será salvador da pátria. O acesso estava encaminhado pelo clube ter mais recursos do que os demais adversários. Não é um elenco espetacular, mas naturalmente subiria. O Renato vem como uma aposta de que a influência dele no vestiário e arquibancada serão as garantias, a segurança de que o desastre não aconteça."

PAULO VINÍCIUS COELHO
comentarista do Grupo Globo
"O acesso estava bem encaminhado. O acesso não é a questão, mas o que será o Grêmio do futuro. O problema não é subir. O Grêmio era um dos clubes mais nos trilhos. É o Renato que vai salvar? Não. Esse será trabalho do novo presidente."

SÉRGIO XAVIER
comentarista do Grupo Globo
"O acesso estava encaminhado. Mas com Renato será mais fácil. Os jogadores estarão mais confiantes para a Série B. Com Roger, seria mais aos trancos e barrancos."

VILLASANTI É CONVOCADO

O volante Mathias Villasanti foi convocado para dois amistosos da seleção do Paraguai. Fora da Copa do Mundo, a equipe comandada pelo técnico Guillermo Barros Schelotto enfrentará os Emirados Árabes Unidos, em 23 de setembro (sexta-feira), e o Marrocos, no dia 27 (terça-feira).

Ainda não está definido se Villasanti irá desfalcar o Tricolor na Série B. Isso dependerá da programação do Paraguai, além da logística de retorno após os confrontos, que serão realizados em Viena, na Áustria, e em Sevilla, na Espanha, respectivamente.

O calendário gremista prevê a partida contra o Sport, no 20 de setembro (terça), na Arena. Depois, o time do técnico Renato Portaluppi voltará a campo apenas no dia 30 (sexta-feira), diante do Sampaio Corrêa, no Castelão, em São Luís.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Campaz deve ser mantido por Renato entre os titulares no jogo deste domingo

TRICOLOR BUSCA A PRIMEIRA VITÓRIA CONTRA RIVAIS DO G-4

Com previsão de público superior a 50 mil torcedores na Arena, o Grêmio recebe o Vasco neste domingo, às 16h. A partida da 29ª rodada é um confronto direto no G-4 da Série B. Os dois times disputam o terceiro lugar, com vantagem para o Tricolor. Com 47 pontos, contra 45 dos cariocas, a equipe gaúcha aposta no fator local para conquistar a primeira vitória contra um adversário direto pelo acesso na competição.

Até o momento, o Grêmio ainda não venceu jogos contra times no G-4. Somou apenas um ponto em dois confrontos com o Cruzeiro, empatou no Rio de Janeiro com o Vasco e também somou um ponto em Salvador, contra o Bahia. Contra o Sport também foi só um ponto, no Recife. Por isso, a partida deste domingo na Arena ganhou ares de decisão.

Manutenção

Com cinco dias de treinos sob a gestão de Renato Portaluppi, a tendência é pela manutenção da base de equipe que era utilizada por Roger Machado. Brenno segue como o goleiro titular, com Edílson, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa como a linha da defesa. O lateral-direito, que era dúvida por ter relatado dores no joelho direito, confirmou que está em plenas condições para encarar a partida.

– Estou pronto para jogar os 90 minutos e ajudar o Grêmio. No jogo passado *(contra Vila Nova)*, foi uma decisão conjunta de atuar um tempo só. A respeito desta semana *(dores no joelho)*, foi mais um sustinho. Às vezes a gente sai do treino para realmente não se machucar, foi isso que aconteceu. Senti uma dor, saí, tratei e estou bem para este jogo – disse Edílson em entrevista na sexta-feira.

A dupla de volantes terá Bitello e Villasanti. Lucas Leiva esteve cotado para começar a partida, mas ficará como opção no banco de reservas.

Segundo informações do colunista Eduardo Gabardo, Campaz foi o escolhido para ser o armador da equipe contra o Vasco. Thaciano também recebeu oportunidades durante a semana, mas Renato optou pela manutenção da equipe que vinha com ritmo de jogo. Biel, no lado direito, e Guilherme, na esquerda, completam o trio ofensivo. Diego Souza segue como a referência na área. Ele é o artilheiro da equipe na competição, com 12 gols.

Adversário

O Vasco chega a Porto Alegre também com estreia de técnico. Contratado durante a última semana, Jorginho retorna ao comando da equipe, depois de passagem pelo Atlético-GO. O novo responsável pela comissão técnica fez mistério na preparação. Sem o atacante Eguinaldo, com a seleção brasileira sub-20, o técnico conta com Raniel, Fábio Gomes, Gabriel Pec e Figueiredo como opções para o setor. Principal investimento do clube para a temporada, Alex Teixeira será parceiro de criação de Nenê.

Série B

29ª rodada – 11/9/2022

GRÊMIO X VASCO

Grêmio	Vasco
Brenno;	Thiago Rodrigues;
Edílson	Léo Matos
Geromel	Quintero
Bruno Alves	Anderson
Diogo Barbosa;	Conceição
Villasanti	Edimar;
Bitello	Yuri
Biel	Andrey
Campaz	Nenê
Guilherme;	Marlon Gomes;
Diego Souza	Alex Teixeira
Técnico: Renato Portaluppi	Figueiredo
	Técnico: Jorginho

HORÁRIO: 16h de domingo
LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre
ARBITRAGEM: Raphael Claus, com Danilo Ricardo Simon e Alex Ang Ribeiro (trio de SP). VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (SP)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. A RBS TV, o Premiere e o SporTV anunciam a transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)
INGRESSOS: R$ 16 a 36 (sócios); R$ 40 (inteira); R$ 60 visitante

TORCIDA SECA JOGOS DE SÁBADO

Antes de entrar em campo, o Grêmio seca adversários neste sábado. O jogo de maior interesse envolve o Londrina, atual quinto colocado, que recebe a Chapecoense, às 18h30min, no Estádio do Café.

Caso os paranaenses vençam, o Tricolor entrará em campo no domingo com três pontos de vantagem dentro do G-4.

29ª rodada

TERÇA-FEIRA
Vila Nova 2x1 Guarani

QUARTA-FEIRA
Ponte Preta 1x0 Sport
Sampaio Corrêa 2x1 Novorizontino

SEXTA-FEIRA
Criciúma 0x0 Bahia
Cruzeiro 1x0 Operário-PR

SEXTA-FEIRA
Náutico x Brusque*

SÁBADO
11h – Ituano x Tombense
16h – CSA x CRB
18h30min – Londrina x Chapecoense

DOMINGO
16h – **Grêmio** x Vasco

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	62	29	18	8	3	39	16	23	71
	2º) Bahia	51	29	15	6	8	33	18	15	58
	3º) Grêmio	47	28	12	11	5	32	17	15	55
	4º) Vasco	45	28	12	9	7	30	22	8	53
	5º) Londrina	41	28	11	8	9	27	25	2	48
	6º) Sport	40	29	10	10	9	23	22	1	45
	7º) Ponte Preta	39	29	10	9	10	26	25	1	44
	8º) CRB	39	28	10	9	9	27	32	-5	46
	9º) Criciúma	39	29	9	12	8	29	25	4	44
	10º) Tombense	39	28	9	12	7	27	28	-1	46
	11º) S. Corrêa	38	29	10	8	11	33	33	0	43
	12º) Ituano	37	28	9	10	9	29	27	2	44
	13º) Novorizontino	33	29	8	9	12	29	35	-6	37
	14º) Chapecoense	32	28	7	11	10	25	26	-1	38
	15º) Brusque	31	28	8	7	13	19	25	-6	36
	16º) CSA	31	28	6	13	9	20	27	-7	36
Rebaixamento	17º) Vila Nova	31	29	5	16	8	21	27	-6	35
	18º) Operário-PR	30	29	7	9	13	23	35	-12	34
	19º) Guarani	29	29	6	11	12	22	32	-10	33
	20º) Náutico	24	28	6	6	16	23	40	-17	28

*Sem o resultado de Náutico x Brusque

ELE PERMANECE

MAIS UM ANO NO BEIRA-RIO

INTER ANUNCIA RENOVAÇÃO DE CONTRATO COM MANO MENEZES ATÉ O FINAL DO PRÓXIMO ANO, EM DEMONSTRAÇÃO DE CONFIANÇA NO TRABALHO DO TÉCNICO

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A temporada 2023 do Inter terá Mano Menezes na casamata. Na véspera do jogo contra o Cuiabá, neste sábado, às 16h30min, no Beira-Rio, pela 26ª rodada do Brasileirão, o clube anunciou a renovação do treinador para o próximo ano. Mano é o primeiro técnico desde Odair Hellmann, de 2018 para 2019, que permanece no clube de uma temporada para a outra.

A renovação vinha sendo discutida havia mais de um mês. As conversas começaram no final do mês de julho com os primeiros contatos do executivo de futebol colorado William Thomas com os representantes do treinador e acabou sacramentada na tarde de sexta.

– A manutenção do Mano Menezes significa a continuidade de um projeto que vem evoluindo. É importante no futebol que a gente consiga chegar neste equilíbrio e buscar a evolução, as vitórias e afirmação na forma de jogar. Buscar a partir disso uma reformulação no elenco e, com isso, uma capacidade competitiva maior – afirmou o presidente Alessandro Barcellos ao anunciar a renovação.

JEFFERSON BOTEGA, BD, 05/07/2022

No clube desde abril, gaúcho de 60 anos é elogiado pela retomada de desempenho dos colorados

Aposta

O dirigente elogiou ainda o trabalho coordenado pelo diretor Paulo Autuori, pelo executivo William Thomas.

– Essa equipe vem fazendo com que a nossa forma de jogar tenha tido evoluções e nada mais correto do que buscarmos continuidade para iniciar diferente o próximo ano, já com uma comissão trabalhando e com o grupo cada vez mais consolidado para buscar os títulos que o torcedor tanto espera – disse Barcellos.

O novo contrato vai até o final de dezembro de 2023, quando acaba o atual mandato de Barcellos. A permanência do técnico é vista pela direção como um passo essencial para a continuidade do projeto de futebol do clube após percalços do primeiro ano e meio da gestão.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Barcellos assumiu a presidência do Inter em janeiro de 2021 com o Brasileirão em andamento, em razão dos atrasos no calendário por conta da pandemia. Mesmo com a boa campanha – perdeu o título nacional da última rodada –, Abel Braga não ficou para a temporada 2021, que teve início em março.

A diretoria manteve o acordo feito com Miguel Ángel Ramírez ainda antes da arrancada na reta final do campeonato, com Abel. O espanhol, que chegou a Porto Alegre aos 36 anos, foi uma aposta em uma profunda mudança na maneira de atuar da equipe colorada com a aplicação de conceitos do jogo de posição. A ideia de um jogo ofensivo era uma promessa de campanha, mas os resultados não foram os esperados. A derrota na final do Gauchão para o Grêmio e uma precoce eliminação na Copa do Brasil para o Vitória anteciparam a saída do espanhol após pouco mais de 100 dias de trabalho.

Com a troca no meio de temporada, o Inter apostou em recuar na ideia de modelo de jogo e contratou Diego Aguirre. Estrangeiro como Ramírez, o uruguaio, porém, tinha a seu favor o conhecimento do futebol brasileiro e do clube. Mas nem isso foi suficiente para um bom desempenho.

Aguirre foi eliminado no primeiro mata-mata da Libertadores, para o Olimpia, e terminou o Brasileirão em 12º lugar, o que valeu apenas uma vaga na Copa Sul-Americana.

Tentativas

No começo deste ano, a tentativa foi novamente a mudança na forma de atuar na equipe. Alexander Medina chegou com um modelo de jogo menos complexo que o de Ramírez, mas teve resultado ainda pior. O uruguaio foi demitido em abril com um aproveitamento inferior a 50% tendo disputado apenas uma rodada do Brasileirão e jogos de Gauchão, Sul-Americana e Copa do Brasil, eliminado pelo Globo-RN, da Série D.

A chegada de Mano quebrou uma sequência de três técnicos estrangeiros do Inter, e enfim o time encontrou equilíbrio. Nos bastidores, dirigentes e quem frequenta o vestiário do clube elogiam a forma com que Mano conduz o trabalho desde sua chegada ao CT Parque Gigante. Há o entendimento de que sua experiência e o conhecimento do futebol brasileiro contribuíram para essa solidez.

Cabe a Mano, agora, mostrar na reta final da temporada – e, principalmente, em 2023 – que a decisão da direção colorada, algo tão raro pelos lados do Beira-Rio nos últimos 10 anos, foi acertada.

Coisa rara

Antes de Mano, o último técnico a virar temporada no Inter havia sido Odair Hellmann, de 2018 para 2019. Veja os números de cada treinador desde então:

	ODAIR (2018 A 2019)	ZÉ RICARDO (2019)	EDUARDO COUDET (2020)	ABEL BRAGA (TEMPORADA 2020)	MIGUEL ÁNGEL RAMÍREZ (2021)	DIEGO AGUIRRE (2021)	ALEXANDER MEDINA (2022)	MANO MENEZES (2022)
jogos	116	11	46	26	22	35	17	31
vitórias	61	4	24	12	11	11	6	14
empates	27	3	13	6	4	12	6	13
derrotas	28	4	9	8	7	12	5	4
gols marcados	151	13	71	34	43	39	17	51
gols sofridos	89	15	37	24	25	33	20	27
de aproveitamento	60,3%	45,4%	61,5%	53,8%	56%	42,8%	47%	59,1%

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, 03/09/2022

Alemão estará em campo neste sábado, contra o Cuiabá

AS CONTAS PARA VIRAR VICE

O Inter entra em campo na tarde deste sábado, às 16h30min, para enfrentar o Cuiabá de olho na vice-liderança do Brasileirão. Se vencer, termina o dia no segundo lugar e irá torcer por tropeços de Flamengo, o atual vice, e Corinthians, terceiro, que jogam no domingo. O time carioca vai a Goiânia pegar o Goiás, enquanto os paulistas têm o clássico com o São Paulo, no Morumbi.

Mas, antes de pensar nos adversários, o Inter precisa superar a eficiente retaguarda do Cuiabá. A equipe do técnico António Oliveira é a primeira fora do Z-4, mas chega a Porto Alegre com o cartaz de ter a quarta melhor defesa do Brasileiro. Passadas 25 rodadas, levou apenas 24 gols – apenas Palmeiras (18), Flamengo (21) e Santos (22) foram menos vazados.

Meio-campo

Para superar esse bloqueio defensivo, com uma linha de cinco homens atrás, o Inter deve ter Alan Patrick novamente como titular. O camisa 10, autor de um gol e de boa atuação ao entrar no segundo tempo contra o Corinthians, ingressa na equipe pela suspensão de Carlos de Pena, ainda que não faça a mesma função do uruguaio.

Esta troca mexerá no posicionamento de outros dois jogadores. Sem De Pena, Johnny passará a atuar ao lado de Gabriel na dupla de volantes, enquanto Mauricio sairá do centro para a direita na linha de três atrás de Alemão. Alan Patrick ocupará a vaga de meia central tendo Wanderson a sua esquerda. Na defesa, Mano Menezes aposta na manutenção de Daniel apesar da falha no gol de Yuri Alberto, no último final de semana.

Sequência

O empate com o Corinthians foi o quarto jogo sem derrota do Inter, que vinha de vitórias sobre Fluminense, Avaí e Ju, desde a eliminação na Sul-Americana para o Melgar. No Beira-Rio, os colorados estão invictos desde 19 de junho, na derrota para o Botafogo. Pelo Brasileirão, o time de Mano venceu os últimos três compromissos em casa – e quer ampliar este número para subir na tabela.

Brasileirão

26ª rodada – 10/9/2022

INTER X CUIABÁ

INTER	CUIABÁ
Daniel;	João Carlos;
Bustos	Marllon
Vitão	Joaquim
Mercado	Alan Empereur;
Renê;	João Luca
Gabriel	Marcão
Johnny;	Pepê
Mauricio	Sidcley;
Alan Patrick	André Luís
Wanderson;	Valdivia
Alexandre Alemão	Deyverson
Técnico: Mano Menezes	**Técnico:** Bernardo Franco (auxiliar)

HORÁRIO: 16h30min de sábado
LOCAL: Beira-Rio, em Porto Alegre
ARBITRAGEM: Maguielson Lima Barbosa (DF), auxiliado por Alessandro Rocha de Matos (BA) e Leila Naiara Moreira da Cruz (DF).
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. Acompanhe também a Jornada Digital em GZH a partir do mesmo horário. O Premiere anuncia transmissão ao vivo.
GZH acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora (App Store e Google Play)
INGRESSOS: R$ 10 (sócio academia do povo) a R$ 160 (cadeira locada)

JOGADOR DO JUVENTUDE DESISTE DE DENÚNCIA POR RACISMO

O Inter se manifestou, em nota divulgada na sexta-feira, a respeito do caso envolvendo o atacante Felipe Pires, que acusou um torcedor colorado de ter proferido ofensas racistas durante o jogo contra o Juventude, no Beira-Rio. A partida foi válida pela 24ª rodada do Brasileirão. De acordo com o comunicado, após a investigação, o jogador desistiu de seguir com a denúncia. Conforme o texto, o episódio foi esclarecido.

Na ocasião, Felipe Pires relatou ao árbitro que ouviu o xingamento com conotação racial por parte de um torcedor colorado, que foi retirado das arquibancadas por seguranças. Posteriormente, tanto o atleta quanto o acusado prestaram depoimento no Juizado Especial Criminal (Jecrim).

"Ficando esclarecido o incidente, possivelmente causado pela distância entre os mesmos e o ruído de fundo, existente no estádio", diz trecho da nota.

BRASILEIRÃO

JUVENTUDE VISITA O LÍDER

MARCELO ROCHA
marcelo.rocha@pioneiro.com

Desistir não será uma opção para o Juventude no Brasileirão. E o maior exemplo disso vem do presidente do clube, Walter Dal Zotto Jr. e sua força para superar um câncer de orofaringe, descoberto no final de abril. Durante praticamente toda a campanha alviverde, o dirigente acompanhou o time a distância, participando das decisões mais importantes em reuniões virtuais. Agora, aos poucos, ele retorna ao convívio diário no Alfredo Jaconi.

Na sua volta ao clube, Waltinho foi ao vestiário conversar com os jogadores. Às 21h deste sábado, o Juventude enfrenta o Palmeiras, em São Paulo, pela 26ª rodada. As cobranças externas e internas são constantes, mas, na véspera de encarar o líder, o dirigente preferiu se colocar ao lado do seu grupo.

– A conversa foi no sentido de dizer que estou me reintegrando ao convívio deles, que fiquei 120 dias praticamente afastado do clube, mas sempre presente de alguma forma nas decisões, onde sempre falavam comigo. Tudo que foi feito também passou pelo meu apoio, tudo que fizemos nesses dias que eu estava afastado, de alguma forma, também tinha minha opinião junto com toda diretoria. Mas agora, de forma mais definitiva, mais próxima ao grupo de jogadores, a comissão, aos poucos vou retomando minhas atividades. E dizer para eles que nós acreditamos, mesmo que tenha uma possibilidade mínima, que muitos não acreditem, mas que nós temos que acreditar no trabalho, que ainda é possível. Não vamos jogar a toalha – afirmou o presidente.

Analogia

A 13 jogos do final do campeonato, o Juventude precisa reverter de forma urgente a sequência negativa para evitar o rebaixamento. Dal Zotto quer que a luta vá até o fim:

– Até alguma analogia desse meu problema de saúde, que não temos que pensar no amanhã e sim no hoje, que nós somos falíveis. Que possamos nos unir mais, quem está dando 100%, que dê 110%, que possamos resolver as coisas dentro dos 90 minutos, que não deixemos nada para depois, que se entregue tudo dentro das partidas. O objetivo não é simples, a situação é bastante delicada, mas é possível. Temos exemplos, inclusive a campanha nossa no ano passado – completou o mandatário alviverde.

26ª rodada

QUARTA-FEIRA
Atlético-MG 1x1 Botafogo

SÁBADO
16h30min – **Inter** x Cuiabá
16h30min – Ceará x Santos
19h – Fluminense x Fortaleza
21h – Palmeiras x **Juventude**

DOMINGO
11h – Botafogo x América-MG
11h – Avaí x Athletico-PR
16h – São Paulo x Corinthians
16h – Coritiba x Atlético-GO
19h – Goiás x Flamengo

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	51	25	14	9	2	41	18	23	68
	2º) Flamengo	44	25	13	5	7	40	21	19	58
	3º) Corinthians	43	25	12	7	6	29	24	5	57
	4º) Inter	43	25	11	10	4	40	25	15	57
	5º) Fluminense	42	25	12	6	7	38	29	9	56
	6º) Athletico-PR	42	25	12	6	7	30	28	2	56
Sul-Americana	7º) Atlético-MG	40	26	10	10	6	34	29	5	51
	8º) América-MG	35	25	10	5	10	22	25	-3	46
	9º) Goiás	35	25	9	8	8	28	31	-3	46
	10º) Santos	34	25	8	10	7	28	22	6	45
	11º) Bragantino	33	26	8	9	9	36	33	3	42
	12º) Fortaleza	30	25	8	6	11	23	26	-3	40
	13º) Botafogo	30	25	8	6	11	25	30	-5	40
	14º) São Paulo	30	25	6	12	7	32	30	2	40
	15º) Ceará	28	25	5	13	7	24	25	-1	37
	16º) Cuiabá	26	25	6	8	11	17	24	-7	34
Rebaixamento	17º) Coritiba	25	25	7	4	14	26	41	-15	33
	18º) Avaí	24	25	6	6	13	24	38	-14	32
	19º) Atlético-GO	22	25	5	7	13	23	38	-15	29
	20º) Juventude	18	25	3	9	13	19	42	-23	24

BRASILEIRO FEMININO

ANSIEDADE DAS GURIAS COLORADAS

Está se aproximando o confronto entre Inter e São Paulo que decidirá um finalista do Brasileirão feminino. Depois de empatarem a partida de ida em 1 a 1, no Beira-Rio, as equipes voltam a se enfrentar na segunda-feira, às 17h30min, no Morumbi, em São Paulo.

Quem vencer avança à decisão e disputará o título com Palmeiras ou Corinthians. O clássico paulista será disputado neste sábado, às 14h, na Arena Palmeiras. O Timão venceu a ida por 2 a 1.

SELEÇÃO BRASILEIRA

NOVIDADES NA RETA FINAL

Tite

O técnico Tite anunciou na sexta-feira a última lista antes da convocação final para a Copa do Mundo do Catar, que ocorre de 20 de novembro a 18 de dezembro. Para os amistosos contra Gana e Tunísia, que serão disputados na França, o treinador chamou 26 jogadores, com algumas novidades que ainda brigam por uma vaga na competição no Oriente Médio.

Elogiado por Tite em entrevistas recentes, o centroavante Pedro, do Flamengo, é destaque da lista. As surpresas são os zagueiros Bremer, da Juventus, que vinha sendo sondado para representar a Itália, e o gaúcho Ibañez, jogador da Roma. A lista também marcou o retorno de Roberto Firmino à Seleção.

Versáteis

Bremer e Ibañez nunca haviam sido chamados por Tite. Nascido em Canela, o ex-zagueiro do Fluminense chamou a atenção pela versatilidade e capacidade de atuar na lateral direita – posição que preocupa a comissão técnica.

– Acompanhamos seus jogos e já na outra convocação eu busquei um contato com o Mourinho (*técnico da Roma*). Ele foi extremamente solícito, nós conversamos, colocamos o grande momento dele. Jogando com linha de três, jogando com linha de quatro, tem essas duas possibilidades. Algumas, ele funciona também como lateral. Tem toda essa versatilidade, essa preparação, esse melhor momento. Esse crescimento e consolidação do atleta são fundamentais – comentou Tite.

Sobre Bremer, o comandante lembrou as duas últimas edições do Campeonato Italiano e, agora, a chegada do jogador à Juventus.

– Nos últimos dois Italianos, foi o melhor zagueiro, melhor defensor. Fez a transferência do Torino para a Juventus agora, está fazendo um belo campeonato – justificou.

Perfil

Por fim, o técnico resumiu o perfil dos dois novos convocados:

– É uma escola italiana, com o (*Massimiliano*) Allegri e com o (*José*) Mourinho, que é bastante exigente nas ações defensivas.

Por outro lado, não foram chamados o lateral-direito Daniel Alves, que está atuando no México, Gabriel Jesus, do Arsenal, que vem de boas atuações na Premier League, e de Philippe Coutinho, reserva atualmente no Aston Villa.

No dia 23, o jogo será em Le Havre, no Stade Océane, contra os ganeses. Quatro dias depois, em Paris, será o Parque dos Príncipes o palco contra os tunisianos. Ambos às 15h30min (horário de Brasília).

Os convocados

GOLEIROS
Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras)

LATERAIS
Alex Sandro (Juventus), Danilo (Juventus) e Alex Telles (Sevilla)

ZAGUEIROS
Éder Militão (Real Madrid), Marquinhos (PSG), Thiago Silva (Chelsea), **Bremer** (Juventus) e Ibañez (Roma)

MEIO-CAMPISTAS
Casemiro (Manchester United), Fred (Manchester United), Fabinho (Liverpool), Lucas Paquetá (West Ham), Bruno Guimarães (Newcastle) e Everton Ribeiro (Flamengo)

ATACANTES
Pedro (Flamengo), Neymar (PSG), Raphinha (Barcelona), Vinícius Júnior (Real Madrid), Richarlison (Tottenham), Antony (Manchester United), Roberto Firmino (Liverpool), Matheus Cunha (Atlético de Madrid) e Rodrygo (Real Madrid)

FORA DO RADAR DA DUPLA

ALBERTO PIZZOLI, AFP
ZH, 28/1/2020
Ibañez nasceu em Canela e faz sucesso na Roma

Roger Ibañez, 23 anos, é natural de Canela, mas foi criado no Uruguai e não foi percebido pela dupla Gre-Nal. Seu começo no futebol foi no PRS, de Garibaldi, que em 2017 disputava a Terceirona Gaúcha. A história do jogador foi contada em janeiro de 2020 pelo colunista Leonardo Oliveira (reprodução ao lado).

Da cidade da Serra, o zagueiro foi para o Fluminense. Em janeiro de 2018, com 19 anos, ele foi levado por Abel Braga para a Florida Cup, nos Estados Unidos. Estreou contra o PSV e impressionou o técnico pela versatilidade.

Meia de origem, foi recuado para volante no Rio de Janeiro e, com Abel, virou um dos zagueiros no 3-5-2. Um ano depois da estreia, Ibañez arrumava as malas para jogar na Atalanta. Foi pouco usado, mas o ano compensou pelas convocações para a Seleção Brasileira sub-23.

Oportunidades

Na temporada 2019/2020, trocou Bergamo pela capital da Itália. Na Roma, voltou a ganhar oportunidades e assumiu a titularidade da defesa italiana. Inclusive, foi especulado que defenderia a seleção do Uruguai (país de sua mãe) e da Itália (que está fora da Copa de 2022).

Com passaporte italiano, Ibañez vinha sendo observado pelo técnico Roberto Mancini para fazer parte da renovação da Azzurra em busca da vaga no Mundial de 2026.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
11h: Fórmula-1, GP da Itália, classificatória
14h: Brasileiro feminino, Palmeiras x Corinthians (e SporTV)

TV CULTURA
14h45min: Copa Paulista, XV de Piracicaba x Primavera

SPORTV
11h: Série B, Ituano x Tombense
16H: Série B, CSA x CRB
18h30min: Série B, Londrina x Chapecoense
21h: Brasileiro, Palmeiras x Juventude

SPORTV 2
12h30min: Mundial de vôlei masculino, Polônia x Brasil
15h40min: Mundial de vôlei masculino, Itália x Eslovênia
18h45min: Futsal feminino sub-20, Sul-Americano, final
20h30min: Basquete masculino, Copa América, Brasil x Canadá

SPORTV 3
14h às 20h30min: Tênis, Aberto dos EUA
20h30min: Hipismo, Torneio Internacional, final

ESPN
15h30min: Italiano, Sampdoria x Milan

ESPN 2
9h: Espanhol, Rayo Vallecano x Valencia
11h: Espanhol, Espanyol x Sevilla
13h15min: Italiano, Inter de Milão x Torino
16h30min: Tênis, Aberto dos EUA
22h: Boxe, Bryan Flores x Edwin Bennett

ESPN 3
10h: Ciclismo, Volta à Espanha
15h30min: Boxe, Claressa Shields x Savannah Marshall
20h30min: Futebol americano universitário, Stanford x USC

ESPN 4
12h: Francês, PSG x Brest
16h: Espanhol, Atl. de Madrid x Celta
18h: Campeonato Argentino, San Lorenzo x Atlético Tucumán

BANDSPORTS
8h: F-1, GP da Itália, treino livre
9h: Motovelocidade, Superbike, GP da França
13h: Fórmula-2, GP da Itália, sprint
16h: Automobilismo, Nascar Xfinity Series, etapa de Kansas City

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Série B, Grêmio x Vasco

BAND
10h: F-1, GP da Itália

TV CULTURA
16h: Fórmula Indy

SPORTV
10h30min: Liga Nacional de Futsal, Atlântico x Santo André
13h: Liga Nacional de Futsal, Pato x Praia Clube
16h: Série B, Grêmio x Vasco
19h: Brasileiro, Goiás x Flamengo

SPORTV 2
12h30min: Mundial de vôlei masculino, disputa 3º lugar
15h30min: Mundial de vôlei masculino, final
18h: Basquete masculino, Copa América, disputa 3º lugar
20h30min: Basquete masculino, Copa América, final

SPORTV 3
13h45min às 20h30min: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN
9h: Espanhol, Real Madrid x Mallorca
15h40min: Italiano, Juventus x Salernitana

ESPN 2
14h: Futebol americano, NFL, Cincinnati Bengals x Pittsburgh Steelers
17h30min: NFL, Arizona Cardinals x Kansas City Chiefs
21h15min: NFL, Dallas Cowboys x Tampa Bay Buccaneers

ESPN 3
10h50min: Ciclismo, Volta à Espanha, etapa Las Rozas a Madri
14h: NFL, Miami Dolphins x New England Patriots
17h25min: NFL, Minnesota Vikings x Green Bay Packers
21h: Beisebol, MLB, Chicago Cubs x San Francisco Giants

ESPN 4
8h15min: Automobilismo, DTM, Etapa de Spa-Francorchamps
13h: Italiano, Lazio x Verona
16h30min: Tênis, Aberto dos EUA

BANDSPORTS
3h30min: F-3, GP da Itália
5h: F-2, GP da Itália
7h30min às 11h: Motovelocidade, GP da França
11h: Liga Feminina de Futsal, Barateiro/Havan x Leoas da Serra
14h: Automobilismo, Ultimate Drift, etapa de Londrina
16h: Automobilismo, Nascar Cup Series

TERCEIRONA

EM BUSCA DA SÉRIE A-2

LUÃ HERNANDEZ, BD, 12/07/2022

Parque Lami recebe Monsoon x São Borja neste domingo

Os novos integrantes da Série A-2 (Divisão de Acesso) para a próxima temporada serão conhecidos neste domingo. As semifinais da Terceirona estão marcadas para 15h. E não há vantagem para nenhuma das quatro equipes que entram em campo: Monsoon x São Borja e Bagé x Rio Grande. Como as partidas de ida terminaram empatadas, todos precisam ganhar para se classificar. Qualquer igualdade leva para os pênaltis.

Domingo

15h – Monsoon x São Borja
15h – Bagé x Rio Grande

Monsoon e São Borja se enfrentam no Parque Lami, no extremo sul da Capital. Na ida, na Fronteira Oeste, 1 a 1. Trata-se de um duelo de duas equipes invictas. O time de Porto Alegre tem melhor campanha por ter conquistado um ponto a mais na fase de grupos.

A decisão da outra vaga será em Pelotas. Mesmo que o jogo não envolva times pelotenses. Bagé e Rio Grande se enfrentarão no Estádio Bento Freitas, do Brasil-Pel. Isso ocorre porque a Pedra Moura, casa da equipe bajeense, não tem liberação das autoridades. Será o quarto encontro entre os dois times em 2022: cada um ganhou uma e houve um empate, justamente o jogo anterior, no Arthur Lawson.

LIGA NACIONAL DE FUTSAL

GAÚCHOS EM QUADRA NO MATA-MATA

Começou nesta sexta-feira a fase mata-mata da Liga Nacional de Futsal. Dois gaúchos entram em quadra pelas oitavas de final no domingo. Atlântico e Assoeva jogam ao mesmo tempo, às 11h, ambos em casa, nas partidas de ida.

O time de Erechim recebe o Santo André, no Caldeirão do Galo. A equipe da casa ficou em nono lugar na fase de classificação e enfrentará os paulistas, que acabaram em oitavo.

Em Venâncio Aires, a Assoeva (12ª colocada na primeira fase) tem pela frente o forte Cascavel (5º). O jogo será no Ginásio do Parque do Chimarrão.

Na segunda-feira, a ACBF (3ª), às 19h, visita o Marreco (14º), em Francisco Beltrão. As partidas de volta estão previstos para ocorrer entre 18 e 27 de setembro.

EDSON CASTRO, ATLÂNTICO, DIVULGAÇÃO, BD, 17/08/2022

Atlântico enfrenta o Santo André em Erechim

Oitavas de final, ida

SEXTA-FEIRA
Minas 0x3 Magnus
Corinthians 4x0 São José
11h – **Assoeva** x Cascavel-PR
13h15min – Pato-PR x Praia Clube-MG

SÁBADO
18h – Campo Mourão-PR x Joinville

DOMINGO
11h – **Atlântico** x Santo André-SP

SEGUNDA-FEIRA
19h – Marreco-PR x **ACBF**

TERÇA-FEIRA
19h15min – Joaçaba-SC x Jaraguá-SC

É DEMÓÓÓÓIS

MARCELO DE BONA
marcelo.bona@rdgaucha.com.br
INTERINO

MANO 2023

A mais urgente e necessária renovação do Inter aconteceu. Mano Menezes será o técnico colorado em 2023. Desde Odair Hellmann, em 2018/2019, não havia essa continuidade no comando colorado. A renovação de Mano representa a convicção em um projeto e o fim da ideia de mudanças radicais como as últimas que não deram certo – Ramírez e Medina.

Ainda que o ano termine sem títulos, há de se considerar a evolução do time a partir da chegada do novo comandante. Maduro e mais competitivo, o Inter acertou também em várias contratações no quesito técnico e na compreensão tática desses jogadores. A renovação de Mano Menezes é o início da pavimentação para o ano que vem, com a possibilidade maior de conquistas. A disputa da Libertadores em 2023 é uma realidade. Agora, a renovação de contrato com os jogadores vindos do Leste Europeu é a prioridade. Wanderson, Alan Patrick, De Pena e Vitão estão nesse pacote.

PÕE THACIANO, RENATO – A Arena estará lotada neste domingo. O jogo é contra o Vasco e é um dos maiores confrontos desta Série B. Clubes que neste momento estão fora do lugar que condiz com suas grandezas. Mas o maior dos motivos é a volta de Renato. Ele não será o responsável direto pelo acesso do Grêmio, mas, desde sua chegada, o ambiente tricolor mudou. Os quase 50 mil torcedores vão aplaudir o ídolo e criarão um ambiente favorável para a partida. Com relação ao time, poucas devem ser as mudanças. Penso que Thaciano deveria ser titular.

Aliás, o time precisaria ter Thaciano e mais 10. Sua presença em campo pode representar a entrega e a transpiração que o torcedor não viu em Campaz. O colombiano é exatamente o oposto do espírito da Série B. Sua capacidade técnica é notável, mas o desempenho fica abaixo da expectativa e realidade da competição. Para se ter uma ideia, na interativa do *Sala de Redação* de sexta, mais de 75% dos internautas votaram pela titularidade de Thaciano. Ele pode ser a personificação de um novo time e de um novo momento na regressiva para o acesso.

O BRASIL QUER PEDRO – O centroavante do Flamengo é uma unanimidade. É daqueles jogadores que o torcedor vibra com a convocação e espera muito vê-lo na Copa do Mundo. Além da capacidade de fazer gols de todas as formas, ele tem o carimbo do jogador que atua aqui, diante dos nossos olhos. Isso carrega um simbolismo e sinergia com a torcida que agrega muito. Além disso, reúne características diferentes na comparação com Firmino e Gabriel Jesus, por exemplo e vive um momento melhor do que Matheus Cunha, reserva do Atlético de Madrid. Foi definido por Tite como o "terminal".

Pedro pode ser alternativa importante para mudar jogos, como um reserva de luxo para jogar na área adversária. Imagino um trio de ataque com Raphinha ou Antony, Vini Jr. e Neymar. O centroavante do Flamengo seria uma das reposições, ao lado de Richarlison.

UM GIGANTE QUE VOLTA – O processo de reconstrução do Cruzeiro é longo, afinal de contas o estrago foi grande na gestão anterior. Porém, com o novo modelo de negócio, o clube protagoniza uma campanha histórica na Série B. Foi contagiante a festa da torcida depois da vitória contra o Operário-PR. Emoção e lágrimas tomaram conta dos torcedores no Mineirão. Depois de um calvário de três temporadas, o clube está de volta à Série A.

Os 62 pontos alcançados garantiram acesso em oito das 16 edições por pontos corridos da competição. Sem estrelas ou grandes nomes no time, dois foram os personagens de uma campanha que até aqui contabiliza 18 vitórias em 29 jogos. O primeiro é o técnico uruguaio Paulo Pezzolano, o maestro que fez o time jogar no esquema 3-5-2. O outro é sem dúvidas o torcedor. Com média de público superior a 37 mil, passou os R$ 20 milhões em renda e mantém a meta de chegar aos 70 mil sócios. Bom para o futebol. Um gigante que volta ao convívio dos grandes.

MINHA RAIZ

PAIXÃO QUE VEM DO BERÇO

ALICE BASTOS NEVES
alice.neves@rbstv.com.br

LUYSA ESPINOSA
luysa.espinosa@rbstv.com.br

Um mergulho em famílias do Interior envolvidas com o futebol. É esta a essência do segundo episódio do Minha Raiz – uma série produzida pelo time de esportes da RBS TV. Ao longo dos sábados deste mês farroupilha, serão contadas histórias ligadas aos 16 clubes que jogaram a Divisão de Acesso em 2022. Para a apresentadora e repórter Alice Bastos Neves, o capítulo é uma representação do quanto o espaço esportivo pode envolver mães, pais, filhos, netos e irmãos.

– O que fica é esse amor que começa cedo, que continua e se transforma. A base de tudo – destacou a produtora Luysa Espinosa.

No Cruzeiro, que era de Porto Alegre e hoje atua em Cachoeirinha, o atacante Jô atuou junto do sobrinho Kevin na Divisão de Acesso.

Em Lajeado, o casal Kamila e Adriano levou o pequeno Gael, de três meses, para um jogo do Lajeadense.

Além das surpresas, como Antônio, torcedor do Inter-SM que chega no estádio muito cedo e até sua barba é pintada de vermelho. Ou de Felipe Borges, afastado há um ano do futebol por uma lesão grave e que encontrou na rouparia do Veranópolis uma maneira de se manter no mundo da bola.

– É uma história emocionante, de uma resiliência gigantesca – destacou Alice.

O segundo dos quatro episódios do Minha Raiz será exibido às 14h deste sábado na RBS TV. Aqui, em Zero Hora, a exemplo da edição do final de semana passado, um aperitivo com parte dos personagens.

GZH
Leia mais sobre os bastidores da série em **gzh.rs/3Qdeh9u**

PROGRAMAÇÃO MINHA RAIZ

10 e 11/9 | Inter (Santa Maria), Lajeadense (Lajeado), Cruzeiro (Cachoeirinha) e Veranópolis

DIOGO LOPES

Próximas edições
17 e 18/9 | Gaúcho e Passo Fundo (Passo Fundo), Avenida e Santa Cruz (Santa Cruz)
24 e 25/9 | São Paulo (Rio Grande), Glória (Vacaria), Brasil (Farroupilha) e São Gabriel

Participaram do projeto, coordenado por Rafael Dreyer, a assistente de conteúdo Heloíse Bordin, o editor de imagens Claudio Lacerda, os cinegrafistas William Ramos, Emerson Garcia, Gabriel Bolfoni e Marcos Hofmann, os operadores de áudio Hermes Filipe e Marcel Braga e os auxiliares de externa Raul Branco e Rodrigo Quesada

Texto em ZH: Pedro Petrucci | **Diagramação:** Rafael Medeiros | **Edição:** Felipe Bortolanza

REPRODUÇÃO, RBS TV

Adriano, Kamila e Gael começaram de forma invicta a rotina na arena do Lajeadense

NOVATOS FAZEM HISTÓRIA EM LAJEADO

A primeira roupa que Gael Tieze ganhou dos pais, ainda antes de nascer, tem escrito no peito: "Sou Dense igual ao papai". O body de bebê foi comprado pela mãe, Kamila, para surpreender o pai, Adriano, ainda antes de ele saber que o herdeiro estava por vir. Ao chegar em casa, Adriano abriu uma caixinha onde estavam o teste positivo de gravidez da esposa, uma camisa do Lajeadense e uma chuteira azul celeste, cor do clube. Emoção em dose dupla.

Com o destino traçado para virar torcedor do clube de sua cidade, Gael nasceu em fevereiro. A Divisão de Acesso começou meses depois e, mesmo com pouco tempo de vida, já foi levado pelos pais para as arquibancadas da Arena Alviazul.

– Ele é o sócio mais novo da história do clube: tinha 15 dias quando o associamos. E é o nosso amuleto. Já foi em quatro partidas, vencemos três e empatamos uma. Está invicto – vibra Adriano.

Quando a reportagem esteve em Lajeado, Gael tinha recém completado três meses. Embora a Barra do Dense, torcida organizada, faça bastante barulho no estádio, o bebê não se incomodou e, entre uma soneca e outra, acompanhou a goleada por 4 a 1 diante do Santa Cruz.

> *Ele é o sócio mais novo da história do clube: tinha 15 dias quando associamos. E é o nosso amuleto. Já foi em quatro partidas, vencemos três e empatamos uma. Está invicto*
>
> **ADRIANO TIEZE**
> sobre o filho Gael

– Ele já está acostumado com o barulho. Na barriga, a gente ia lá para o alento, no meio da torcida – relembra o pai.

Dirigente

O futebol do Interior aflora a cultura de pertencimento e identidade. Dada a dimensão dos clubes, o torcedor é mais próximo de jogadores, familiares e dirigentes. Além disso, percebe que sua colaboração financeira é realmente necessária. Adriano ressalta:

– Tem um lado humano muito mais forte. As pessoas se conhecem, todos nós somos importantes, desde o sócio ou um simples torcedor. Não tem aquele glamour, mas é tão especial quanto.

Se Gael é o sócio mais jovem do Lajeadense, a semeadura do Vale do Taquari também gerou no quadro de funcionários do Lajeadense o gerente-executivo de futebol mais novo do país: Luca Lenz, 19 anos.

É ele quem contrata e cuida da papelada para regularização dos jogadores. Além disso, também administra outras aéreas do clube.

– Sou da cidade, joguei futebol e sempre estive conectado com o clube. Nunca cogitei trabalhar fora do futebol. Então, liguei para o presidente, entrei em contato com a diretoria e vimos a possibilidade de um trabalho – explicou Lenz.

Estudante de Administração de Empresas e Educação Física na Univates, Lenz tem o sonho de subir com o Lajeadense. Em 2022, parou na semifinal, ao ser eliminado pelo Esportivo.

FOTOS REPRODUÇÃO, RBS TV

Toninho pinta até a barba de vermelho em dias de jogo na Baixada Melancólica

SEMPRE AO LADO DO INTER-SM

Santa Maria é denominada de Coração do Rio Grande Sul em razão da localização. No futebol, o peito do santa-mariense tende a bater por um dos dois clubes. O Esporte Clube Internacional, o Inter-SM, é o mais tradicional.

Antônio Carlos dos Santos, o Toninho, por exemplo. Cedo, muito cedo, horas antes de a bola rolar para a partida contra o Avenida, pela 9ª rodada da Divisão de Acesso, o torcedor já estava em frente ao Estádio Presidente Vargas. Camisa vermelha, calça vermelha, tênis vermelho e barba vermelha. Em dia de jogo do Interzinho, é sempre assim:

– Acordei, tomei um café e vim pra cá. Desde os oito anos que eu venho aqui, agora tenho 62. Não falho um jogo. Pode estar caindo raio, chovendo, sol ou calor.

O torcedor é conhecido por todos na Baixada Melancólica, apelido do estádio. Baixada por estar localizada em uma região de depressão. Melancólica por ser próximo ao cemitério.

– Vamos lá, gurizada. Vamos subir esse ano – gritou, percebendo a movimentação dos demais torcedores.

– Ele tem acesso livre. Almoça ali no refeitório e entra no estádio como se fosse um funcionário. Estou aqui há sete anos e sempre foi assim – explicou Paulo Ricardo Santos, supervisor do clube.

Luta

Embora a inspiração de nome, escudo e cores seja do Inter da Capital, o alvirrubro de Santa Maria é uma resistência no Interior e mobiliza a torcida em seus jogos, como o menino Pedro Cezimbra, 10 anos. Seu pai, Alberson, e o avô, Dejanir, escudeiros de arquibancada, já assistiram ao time algumas vezes na Série A. O atrativo do garoto, porém, é estar muito próximo dos protagonistas do espetáculo.

– Na televisão tu olha, mas daí é muita distância. Aqui é mais fácil de olhar, fica pertinho dos jogadores – comenta Pedro.

No fim das contas, o Inter-SM ficou pelo caminho na primeira fase e irá para o 11º ano na Segunda Divisão. Seja para Toninho, o garoto Pedro ou os torcedores que acompanham os jogos nos prédios da Avenida Liberdade, a luta continua.

ELE VESTE A CAMISA DO CLUBE

A separação por regiões dos grupos da Divisão de Acesso faz com que os deslocamentos sejam mais curtos. No entanto, depois de uma derrota, uma viagem de duas horas pode durar uma eternidade.

Após levar 2 a 0 do Glória, o elenco do Veranópolis jantou em um uma pizzaria de Vacaria e tomou a BR-116. Eis que, no meio do caminho, com chuva, o ônibus estragou. Horas se passaram entre a busca por resgate, a tentativa de recuperar o veículo e a solução: a volta para casa com o grupo dividido em dois micro-ônibus. Perrengues do futebol do Interior.

Veranópolis é apelidada de Terra da Longevidade em razão de hábitos saudáveis de seus habitantes. Isso é constatado pelo grande grupo de idosos que vive da cidade. Aos jovens, como o roupeiro do VEC, Felipe Borges, a esperança é de longevidade na carreira como jogador.

– Nunca deixei de acreditar que posso fazer esse sonho ser possível – disse.

Aos 18 anos, Borges lesionou ligamento cruzado e o menisco do joelho direito atuando no futebol amador. Um problema grave que o deixou sem perspectiva imediata de retorno aos gramados. Da dificuldade, porém, surgiu a oportunidade.

No dia em que assistia a um treinamento do Veranópolis, ele recebeu o convite de Fininho Kufner, gerente de futebol do clube, para trabalhar na rouparia. Borges afirmou que "já tinha a manha" e a adaptação foi fácil.

– Estava por dentro do assunto. E ao mesmo tempo fico muito feliz por olhar ao redor do campo. Todo o empenho do roupeiro, do massagista, da tia da cozinha no dia a dia do clube – destacou.

Retomada

A espera pela cirurgia no SUS durou mais de um ano. No início de agosto, passou pelo procedimento. E ele já caminha sem muletas. Com o suporte de fisioterapia, pode, quem sabe, integrar o grupo do Veranópolis na próxima temporada.

E ela será de novo na Divisão de Acesso – o clube foi eliminado nas quartas de final pelo Avenida em 2022.

Felipe Borges atua na rouparia, mas ainda sonha em ser jogador

Lateral-esquerdo Kevin e o atacante Jô convivem em campo e em casa

TIO E SOBRINHO NA MESMA EQUIPE

Cidade ao lado de Porto Alegre, Cachoeirinha tem 130 mil habitantes. Pela proximidade com a Capital, é natural que seus moradores sejam mais envolvidos com Grêmio e Inter. Isso começou a mudar em 2018.

O tradicional Cruzeiro, do Bairro Protásio Alves, deixou o Estádio Estrelão para inaugurar a Arena Cruzeiro, em Cachoeirinha, de 16 mil lugares e nos padrões exigidos pela Fifa. O lugar agora chama-se Dirceu de Castro, uma homenagem ao histórico dirigente que morreu em 2021.

A aposta na mudança de casa foi para ter identidade com uma comunidade, e o reflexo é perceptível ao andar pelo centro da cidade. A palavra Cruzeirinho está na ponta da língua de quem é questionado sobre o time local.

No atual elenco do campeão gaúcho de 1929, há uma história peculiar. No ataque, o tio Jô, 32 anos. Na lateral esquerda, o sobrinho Kevin, 20 anos.

– Tenho minha carreira graças ao clube. Indiquei o Kevin, ele veio e mostrou o trabalho – relembra Jô.

– A trajetória dele é grande. Ele é muito ídolo aqui – conta Kevin.

Pela experiência no mundo da bola, o tio é um exemplo para o sobrinho. Em casa, porém, a avó (mãe de Jô) protege o menino de alguma bronca.

–É a vó que me defende (*risos*) – brincou o lateral-esquerdo.

A combinação familiar não foi suficiente para salvar o Cruzeiro do rebaixamento à Terceira Divisão. O clube ficou cinco jogos sem vencer e uma derrota para o Glória, na última rodada, foi definitiva para a queda.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

DINOSSAUROS???

FELIPÃO E DORIVAL NÃO LEVARAM SEUS TIMES PARA A FINAL DA LIBERTADORES POR ACASO. SUAS QUALIDADES RESISTEM AO TEMPO

Para ler a coluna sem resquício de qualquer preconceito, sugiro a quem me lê o despudor de não levar em conta idade, nacionalidade, regionalidade, nada. Que se traga como critério o currículo, o que incluirá o melhor e o pior que Luiz Felipe Scolari e Dorival Júnior viveram à beira do campo. Na eterna simbiose do futebol com a vida, a final da Libertadores, que trará o confronto entre os dois treinadores de gerações diferentes, está o mapa do viver. O momento conecta por cima os técnicos de Athletico-PR e Flamengo. Por razões diferentes.

Luiz Felipe, com a Seleção, viveu a euforia do Penta e a depressão do 7x1. Pareceu acabado como profissional depois da goleada no Mineirão. Aí teve sucesso no Palmeiras e fracasso no Grêmio. No clube do coração, esteve duas vezes depois da Copa brasileira.

Na primeira, ainda em 2014, seu trabalho foi menos fracassado do que medíocre. Era sua primeira experiência pós-trauma alemão. Goleou o Inter no Brasileirão, por exemplo. Mas pouco fez. Isso não impediu Romildo Bolzan de recorrer ao ídolo para tentar evitar o rebaixamento seis anos depois. Luiz Felipe não conseguiu tirar o time do Z-4, foi demitido com o rótulo de que o grupo de jogadores rejeitava seu jeito supostamente anacrônico de trabalhar o cotidiano dos treinos.

Desafiante

Os fatos recentes da carreira desiludiram o profissional. Quando recebeu o convite do Athletico, não era para treinador e sim diretor técnico. O insucesso de Fábio Carille em um mês fez Mario Celso Petraglia, eterno chefe do Furacão, apelar para que Luiz Felipe assumisse o time. O resto, a história improvável e por isso maravilhosa contou por si mesmo.

O velho cansado deu lugar ao animado, atento, criativo e bem assessorado por Paulo Turra. Para ser finalista da Libertadores, montou uma equipe cheia de jovens e acrescida da experiência do volante Fernandinho.

Deixou pelo caminho o atual campeão da Libertadores, o milionário Palmeiras. Na final, é impossível negar a superioridade técnica do Flamengo treinador por Dorival Júnior.

Antes de chegar ao Flamengo para sanar as sandices do português Paulo Sousa, o ex-volante de Palmeiras e Grêmio recém retomava a carreira no Ceará. O tempo anterior a este retorno, Dorival superou problemas cardíacos e covid-19. Era como se a vida estivesse lhe dando outra chance. Como base do seu trabalho, uma simplicidade que sensibilizou os protagonistas relaxados.

Simples sem ser simplório, porque muito competente, Dorival foi além. Encontrou uma fórmula tática exata para juntar Gabigol e Pedro entre os 11 após a séria lesão de Bruno. Como cereja mais doce deste bolo, Dorival Júnior inaugurou um Rodinei protagonista.

O Flamengo voltou a ser um timaço. Pode ser campeão como a melhor campanha da história da Libertadores. O Athletico precisa de estratégia. Felipão vai para a decisão como gosta. Desafiante na decisão em jogo único, dia 29 de outubro, no Equador.

Sacerdócio

Luiz Felipe e Dorival não são dinossauros. Não estão superados pela idade, falta de estudo, tipo de treinamento ou qualquer outra razão. Não se cancela profissional. Respeita-se. Gosto mais do jeito que o técnico do Flamengo faz futebol, o que não me impede de louvar o treinador que busca o tri no torneio. E já tem uma Copa do Mundo no currículo.

Os dois podiam estar em casa. Ficaram ricos pelo seu trabalho. Têm filhos e netos. Sítios. Casas de praia. Acima de tudo, porém, Luiz Felipe Scolari e Dorival Júnior guardam no pulsar do coração e no correr do sangue nas veias a paixão que levou cada um ao ofício há tantos anos exercido. É mais do que ofício. É sacerdócio. Guardadas as devidas proporções, sei bem do que se trata.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

JOSÉ TRAMONTIN, ATHLETICO, DIVULGAÇÃO

Com o Athletico, Felipão pode conquistar o maior torneio do continente pela terceira vez

NELSON ALMEIDA, AFP, BD, 2/8/2022

Dorival recolocou o Flamengo entre os times mais fortes da América e está a um passo da taça

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

O 7 CONTRA A 777

GRÊMIO E VASCO DUELAM EM UM JOGO FORA DO SEU LUGAR, A SÉRIE A, E QUE CONFRONTA DUAS IDEIAS DE GESTÃO DISTINTAS

Será o encontro de duas camisas pesadas, donas de duas das maiores torcidas do Brasil. Mais do que isso, estarão em campo quatro Libertadores, seis Brasileiros e seis Copas do Brasil. Isso resume o que representa este Grêmio x Vasco, neste domingo. Mas há mais, se olharmos os passos que deram os dois clubes nos últimos dias.

O Grêmio foi buscar no seu histórico camisa 7 a solução de problemas urgentes. O Vasco, na americana 777 a solução de problemas históricos. Por trás desse jogo de números, há um olhar a ser feito, fitando o futuro e a forma como se pensa o futebol e sua gestão.

É evidente que qualquer projeção sobre a SAF do Vasco ou de qualquer outro clube é precipitada. Esse novo modelo de gestão recém engatinha, e lidar com qualquer tema no futebol brasileiro requer prudência. É preciso esperar para ver como esses estrangeiros que desembarcam aqui com milhões de dólares e cheios de sonhos se adaptarão a um ambiente convulsionado, que mais parece um barril de pólvora.

Porém, é inegável que trazem na mala expertise para implantar ações mais baseadas na ciência e na razão do que na emoção. É neste ponto que tomam caminhos opostos a camisa 7 e o projeto 777.

Mobilização

A volta de Renato ao Grêmio é puro suco de futebol brasileiro. O retrato do looping vertiginoso no qual vivem nossos clubes. O mesmo Renato que deixou a Arena em abril de 2021 pela insuficiência do seu trabalho volta 16 meses depois de forma messiânica. Sua contratação tinha como missão tocar o coração da torcida, mobilizar a massa e fazê-la se reconectar com seu time. O que foi alcançado, óbvio.

A previsão de quase 50 mil pessoas na Arena é a prova disso. Porém, não se observou a parte técnica ou a capacidade do técnico para reorganizar o time e potencializar jogadores. Pelo contrário, a troca foi baseada no empirismo.

A dimensão Renato e a capacidade de mobilizar os gremistas permitem prever que a missão de recolocar o Grêmio na Série A será cumprida rapidamente. Possivelmente, na virada do mês, ele e a torcida comemorem abraçados o acesso. O problema precisava ser resolvido para ontem. Só que o amanhã ficou para depois e isso, no futebol, é uma armadilha e tanto. É nesse ponto que a 777 e o Vasco podem palmilhar um caminho de volta mais firme.

Milhões

O contrato assinado na sexta-feira e a transferência de 70% das ações da SAF para os americanos preveem investimentos pesados. Quando a conversa se iniciou, lá em fevereiro, foram antecipados R$ 90 milhões ao Vasco. Na sexta, R$ 120 milhões foram transferidos. O acordo prevê mais R$ 510 milhões até 2026 no futebol. Além da quitação da dívida de R$ 700 milhões da associação, com recursos oriundos da SAF.

Mas não é a torneira de dólares que mostrou o quanto uma nova gestão aponta novos horizontes ao Vasco. A primeira medida dos investidores foi renovar com Andrey Santos, a joia de 18 anos. Havia algum tempo as conversas se arrastavam. A renovação do guri foi um recado de que o olhar, a partir de agora, será para o futuro.

A segunda medida da SAF foi colocar salários em dia e iniciar uma reorganização de pessoal e administrativa. Quando a Série B terminar, haverá um forte investimento na melhoria das estruturas do CT. O plano imediato da 777, assim como o do Grêmio com o seu camisa 7, é subir o quanto antes para a Série A. Confirmado isso, será colocado em prática o projeto de recuperação de protagonismo, a partir de um time forte e uma lista de metas claras e bem definidas.

Ou seja, os próximos dois meses não serão o fim. Pelo contrário, representam apenas o recomeço para este novo Vasco.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 05/09/2022

De volta para casa 16 meses depois, Renato chega para reconectar time e torcida e criar um ambiente positivo

JOÃO PEDRO ISIDRO, VASCO, DIVULGAÇÃO, BD, 02/09/2022

Diretores da 777 Partners e o presidente do Vasco, Jorge Salgado (D), posam depois de assinar a venda da SAF

MUNDIAL DE VÔLEI

DUELO CONTRA A ANFITRIÃ

ANDRÉ SILVA
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

Brasil e a anfitriã Polônia duelam neste sábado, às 13h, pelas semifinais do Mundial masculino de vôlei. A partida será na Arena Spodek, em Katowice, e o time da casa contará com o apoio de cerca de 11 mil torcedores, que prometem uma grande festa. Assim como fizeram nas partidas anteriores da equipe dirigida pelo técnico sérvio Nikola Grbic.

O confronto contra os brasileiros é uma reedição das finais de 2006, 2014 e 2018. E depois de perderem a primeira, os poloneses levaram a melhor nas duas últimas e lutam nesta temporada pelo quarto título de sua história, já que também foram campeões em 1974. Em caso de vitória, a equipe polonesa ira igualar Brasil e Itália, únicos tricampeões consecutivos da competição.

As duas seleções chegam à partida com campanhas idênticas. Invictas após cinco jogos, com 15 sets vencidos e três perdidos. Do lado brasileiro, o grande destaque é o ponteiro Leal, que já marcou 93 pontos e é o segundo no ranking deste Mundial, sendo o primeiro em ataque.

Bloqueio

No time polonês, o bloqueio vem se sobressaindo ao longo do campeonato, com destaque para Bieniek, segundo melhor neste fundamento. Mas não se pode descuidar de Bartosz Kurek, que foi o MVP do Mundial de 2018 e grande nome das quartas de final contra os Estados Unidos, quando marcou 21 de seus 68 pontos até o momento.

Um outro duelo que deverá ser travado opõe os levantadores Fernando Cachopa, que assumiu a titularidade na seleção brasileira durante o jogo de estreia contra Cuba, e é o quinto melhor pelas estatísticas e Marcin Janusz, que desde 2019 é o responsável por organizar a atual bicampeã.

– O que me deixa muito feliz é a entrega de cada um. E é impressionante a cumplicidade que eles têm um com o outro – disse o técnico treinador Renan Dal Zotto, sobre o grupo brasileiro.

JANEK SKARZYNSKI, AFP

Técnico Renan Dal Zotto destaca a cumplicidade do grupo brasileiro na competição

Semifinais

SÁBADO	FINAL	ACOMPANHE
13h – Polônia x Brasil 16h – Itália x Eslovênia	Domingo, a partir das 16h	O SporTV 2 anuncia transmissão

FÓRMULA -1

MIGUEL MEDINA, AFP

Na sexta-feira, Carlos Sainz teve o melhor desempenho em Monza

FERRARI TENTA RECUPERAÇÃO EM CASA

Com o holandês Max Verstappen (RBR) na liderança do Mundial de Pilotos (310 pontos), a Ferrari quer tentar uma reação em casa, no GP da Itália. A largada é neste domingo, às 10h. A Band anuncia transmissão. O treino classificatório é no sábado, às 11h.

Sexta-feira, o espanhol Carlos Sainz manteve a Ferrari na ponta no segundo treino livre do GP da Itália de F-1. Sainz é o quinto no Mundial, com 175 pontos. Seu companheiro de equipe, Charles Leclerc, é o vice-líder, com 201, ao lado de Sergio Pérez (RBR).

Agenda

SEXTA-FEIRA: Espanhol – Girona 2x1 Valladolid. **Alemão –** Werder Bremen 0x1 Augsburg. **Francês –** Lens 1x0 Troyes. **Português –** Vitória de Guimarães 1x0 Santa Clara. **SÁBADO: Série C –** ABC x Vitória. **Série D –** São Bernardo x América-RN. **Espanhol –** Rayo Vallecano x Valencia, Espanyol x Sevilla, Cádiz x Barcelona, Atlético de Madrid x Celta. **Italiano –** Napoli x Spezia, Inter de Milão x Torino, Sampdoria x Milan. **Alemão –** Bayern de Munique x Stuttgart, RB Leipzig x Borussia Dortmund, Eintracht Frankfurt x Wolfsburg, Hertha Berlin x Bayer Leverkusen. **Francês –** PSG x Brest, Olympique de Marselha x Lille. **Português –** Famalicão x Benfica, Sporting x Portimonense, Porto x Chaves. **DOMINGO: Série C –** Botafogo-SP x Aparecidense, Paysandu x Figueirense, Mirassol x Volta Redonda. **Série D –** Amazonas x Pouso Alegre. **Espanhol –** Real Madrid x Mallorca, Elche x Athletic Bilbao, Getafe x Real Sociedad, Betis x Villarreal. **Italiano –** Atalanta x Cremonese, Bologna x Fiorentina, Lecce x Monza, Sassuolo x Udinese, Lazio x Hellas Verona, Juventus x Salernitana. **Alemão –** Colônia x Union Berlin, Freiburg x Borussia Mönchengladbach. **Francês –** Ajaccio x Nice, Angers x Montpellier, Lorient x Nantes, Toulouse x Reims, Monaco x Lyon. **Português –** Paços de Ferreira x Casa Pia, Arouca x Boavista, Marítimo x Gil Vicente, Rio Ave x Braga.

Guia de ofertas

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

GUIA DE OFERTAS

PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS

ANUNCIE 51 3218.1234

IMÓVEIS VENDA

Jardim Planalto	BARBADAS	HIGIENÓPOLIS NOVO	PASSO D'AREIA 1DORM
Novos 2 dormit 74m2. R$470 mil 3 dormit 107 m² R$665 mil Todos vaga dupla elev.churrasq.	Sala 33m2 elev. só R$ 108 mil Apto 1 dormit. Gar.infra Av.Antonio Carvalho só R$119 mil. Ecoville 2Dorm Gar Elev R$221Mil	ULTIMA UNIDADE Apto 3 dormit 2 Banhos + Lavabo área útil 94m2 Elevador, Churrasqueira, Box duplo, Água e gás individualizados. Preço R$740 mil	IMPERDIVEL MOBILIADO LINDO APTO 1 DORMITORIO PROX. CONSULADO AMERICANO FRENTE SEMI NOVO ELEVADOR CHURRASQUEIRA GARAGEM R$380 Mil

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

Aluga-se ou vende – Direto

Casa 3 pisos, 17 peças, churrasqueira, salão festas, recepção. Própria para Residência , Escola, Clínica.

Av. América, 202 e 206 Bairro Auxiliadora

Tratar com Valdir (51)98144-2220

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro , Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

Batéia Comércio de Joias — 40 Anos

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS , 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

29 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

SÃO GERALDO 2 DORMITÓRIOS NA AV.PARANÁ COM GARAGEM

Apartamento ccom 2 amplos dormitórios, vaga coberta, na Paraná, 2207. Reformado, todo de frente, sol manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada. TORRO: R$ 269 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats: 51 9.8411.9534.

CENTRO GALERIA DAS NAÇÕES JK

Na Dr Flores, 106, JK com 35 m privativos, 100% reformado, condomínio de apenas R$ 125 reais, portaria 24 horas TORRO: R$ 89 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats: 51 9.8411.9534.

BELA VISTA

4 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES
Apto, 3 suítes, 4 vagas, fte Encol, arquit. moderna, finamente mobil p/arquiteto, vista panor. cidade, and. alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.090 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

3 Dormitórios

DUQUE DE CAXIAS 833
No tradicional Prédio da Duque de Caxias, 833, apto 3dorm, 137m priv. suíte, vaga garagem, amplo living 2 amb., ampla coz., área serviço, dependência completa, de frente, ensolarado. TORRO: R$ 479 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

GEN. CANABARRO
Apartamento 2 dor, área de serviço ext. e fechada, reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esquina Duque de Caxias. TORRO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

ANDRADAS 2 DORM
Apto. 2 dormitórios, ensolarado, 80m privativos, 100% reformado, hidráulica, elétrica, pintura, piso novos. Prédio c/elevador, condomínio baixo. TORRO: R$ 229 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

1 Dormitório

CEL. VICENTE 1 DORM
Na Rua Cel. Vicente, 382, apartamento com um amplo dormitório, mais de 50m2 privativos, completamente reformado, 6ºandar, ensolarado, piso e pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO, 242
Amplo apartamento 1 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 metros da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

B. FARROUPILHA

3 Dormitórios

3 AMPLOS DORMITÓRIOS
Apartamento com 3 dormitórios, suíte, 100m privativos, vaga coberta, em frente a Redenção, João Pessoa, 631, 7º andar, sol nascente, mobiliado, cozinha com ampla área de serviços, vista livre para Redenção, completamente reformado LIQUIDO: R$ 489 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

INDEPENDÊNCIA

3 Dormitórios

PÇA. DOM FELICIANO 3 D
Amplo apto. 3dor Pça D. Feliciano 122 frente a Santa Casa TORRO: R$ 279 mil. Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

MEDIANEIRA

2 Dormitórios

APTO. 2 D. - SUÍTE + VAGA
Na Travessa Miguel Pereira, esquina Gomes Carneiro, 2 dormitórios, com suíte, 75m2, vaga coberta, terraço, salão de festas. LIQUIDO: R$ 189 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes
Apto de frente, 110m privativos 3 suítes (2 americanas), living 3 ambientes, Hyde Menino Deus, novo, sem uso, piso instalado, 2 vagas individuais, vista eterna, port 24h, estudo dação/ financiamento.- LIQUIDO: R$ 950 mil - O melhor preço do bairro! Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

4 Dormitórios

COBERTURA 480m2 PRIV.
Na Padre Cacique, cobertura de 4 dor, 1 suíte c/closet, mobiliada, decorada, andar alto, vista espetac. ótima infra-. 2 vagas gar. TORRO: R$ 1.499mil Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PASSO D'AREIA

3 Dormitórios

GARDEN 3 DORMS
No Plenno Home Living, na Rua Andarai, 566, excelente Garden, com 104m priv., com 3 amplos dorm, suite, 2 vagas individuais, semi mobiliado, infra completa, port 24h, jacuzzi,. TORRO: R$ 799 mil . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

3 Dormitórios

COBERTURA 215m2
Na Pirapó 157, cobertura 215m priv., 9ºand 3d., suite, lavabo, churrasqueira, lareira, piscina, sol nascente e poente. TORRO: R$ 1.290 mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

COBERTURA 200M
Cobertura 200m. priv., esquina da calma Av. Pirapó c/ R. Toropi, sol da manhã e da tarde, vista livre, 3 dormitórios c/suite e closet, amplo living p/ 3 amb., área de serviços, elevador, 2 vagas garagem, baixíssimo custo condomínio, churrasqueira., lareira, piscina, LIQUIDO: R$ 1.490 mil. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

VISC. DUPRAT - 2 DORM
Apartamento amplo com 2 dorms, totalmente reformado, sol nascente, 70m. privativos, área de serviço, banheiro auxiliar, cozinha enorme, TORRO: R$ 189 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS
Apto. amplo 2 dor, c/ vaga coberta p/carro, mobil., reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

1 DORMIT. COM PÁTIO
Apto na Lucas de Oliveira, 2303, a 50m. da Protásio, 1 amplo dor., 2 pátios externos, reformado, móveis de cozinha, ventilado. TORRO: R$ 159 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RIO BRANCO

3 Dormitórios

3 DORMS CONEGO VIANA
Apto c/250m priv., Conego Viana, 240, and alto, hall priv. iluminado, arejado, vista perm. de 180 graus. Living c/100 m² forma 4 amb, churr, lareira, escrit. integrado, coz.Kitchens, 3suítes master c/hidro , dep compl., 3 vagas cobertas mais depósito. LIQUIDO: R$ 2.490mil Estudo dação Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816
Amplo apartamento de 2 dormitórios, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL
Amplo apto. de 2 dormitórios na R.São Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condom, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK

JK AMPLO - PRINC. ISABEL
Princesa Isabel, 999, Térreo c/pátio, grande, coz. separada, ampla sala / dor., muito ventilada, sol norte/oeste, bem conservado. TORRO: R$ 119 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apto de frente, 3 dor, totalm. reformado, c/lareira, espera para split, 2ºandar, vaga coberta, apenas 4 aptos. no prédio, 90m. privativos. LIQUIDO: R$ 329 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

CENTRO

GALERIA EDITH - 197m2
Sala Comercial 197m2 privativos, na Andrade Neves. TORRO: R$ 210mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

INDEPENDÊNCIA 925
Sala comercial nova, Independência 925, com 46 metros privativos, vaga de garagem,infra completa, melhor preço de m2. TORRO: R$ 359 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA
Sala preparada p/atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RUA TAQUARA 595
Consultório Psiquiátrico
Totalmente mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALA LUIZ MANOEL GONZAGA
Torro na Luiz Manuel Gonzaga, c/ 63m privativos, vaga garagem, 4º and de frente, 100% pronta, piso pocelanato, ar central , 2 banheiros, coz. separada. LIQUIDO: R$ 399 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTOS

CENTRO - GARAGEM CENTRAL
Na Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 18mil. Peça fotos/vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

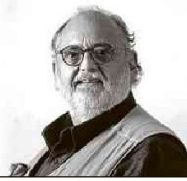
GUIA DE OFERTAS

PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS

ANUNCIE 51 3218.1234

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Um setembro inesquecível (parte 1)

Quando trabalhei em Brasília, mais de 30 anos atrás, uma reportagem demandou grande esforço, uma daquelas especialmente importantes. Foi quando um Boeing 737 da Varig, pilotado pelo comandante Garcez, desapareceu na rota Marabá-Belém do Pará, na noite de domingo, dia 3 de setembro de 1989.

Segunda-feira, num avião fretado pela Agência Estado, nos deslocamos para a área de Marabá a fim de acompanhar as buscas. Dois dias depois, o Boeing foi localizado em Mato Grosso. Se tivéssemos permanecido em Brasília, estaríamos mais próximo dele, mas ninguém poderia supor que tivesse caído tão longe da rota. Com o espaço aéreo sobre a fazenda onde houve a queda interditado, pousamos nossa pequena aeronave em São José do Xingu, também conhecida pelos pilotos como "São José do Bangue-Bangue". Outros pequenos aviões pousaram lá quase simultaneamente, trazendo mais jornalistas. Só poderíamos chegar à fazenda percorrendo os 60 quilômetros de uma estrada de terra.

Alugamos, com outros colegas, um carro particular para que nos levasse até lá. Chegando à fazenda, o pessoal da Aeronáutica não nos autorizou a seguir até a clareira aberta pela queda do grande jato. Mesmo assim, lotamos a caçamba de uma camioneta picape com fotógrafos, cinegrafistas e um ou outro repórter de texto. Com a ajuda de um mateiro que conhecia a região, viajamos no veículo por mais meia hora. Depois, outro tanto de tempo caminhando por uma trilha aberta na selva. Atacados por abelhas e molhados da cintura para baixo, depois de atravessar um córrego com a água na cintura e levando a bolsa de equipamentos sobre a cabeça para que não encharcasse, chegamos próximo à clareira e fomos barrados por dois recrutas da Força Aérea Brasileira (FAB). Não permitiam que passássemos. Do céu, ouvíamos o ronco sincopado dos helicópteros que retiravam os corpos dos 13 mortos. Os feridos haviam sido levados para a base aérea na Serra do Cachimbo. Negociamos com os militares. Então, dois colegas foram destacados para deixarem seus equipamentos conosco e, acompanhados de um dos milicos, iriam até o local dos resgates conversar com um capitão que comandava as operações. Se não voltassem em 10 minutos, seguiríamos em frente de qualquer jeito. Foi o que aconteceu. Decorrido o tempo estipulado, apanhamos todas as nossas coisas e comunicamos ao soldado que restara sozinho nossa intenção de continuar a marcha. Diante de um grupo de uns seis homens determinados e pressionados pelo tempo, afinal as fotos e vídeos tinham hora para "fechar", ele não teve outra alternativa e disse sem perder a autoridade: "Vamos, mas devagar". O tal capitão, diante de um grupo expressivo e equipado de jornalistas que representavam os mais importantes órgãos da imprensa do país, também não teve outra coisa a fazer a não ser deixar a gente trabalhar. A pedido dele, mantivemos uma certa distância do aparelho sinistrado para não atrapalhar o trabalho de remoção dos mortos.

RICARDO CHAVES, ARQUIVO PESSOAL

Os mortos são retirados do Boeing 737 da Varig, em 1989

O ESTADO DE S. PAULO

Três dias de horror na selva

REPRODUÇÃO

A primeira página do Estadão de 7 de setembro de 1989

WILSON PEDROSA, ARQUIVO PESSOAL

O colunista, encharcado, a caminho do local da queda do avião

Era impressionante. Principalmente para quem vivia voando, como nós, ver aquele avião destruído, enfiado no mato, só com a cauda intacta. Fizemos rapidamente nosso trabalho e iniciamos nosso retorno à sede da fazenda, onde o carro alugado nos aguardava. O tempo estava passando, já eram quase 15h, e o telefone mais próximo, essencial e capaz de nos ajudar a mandar as telefotos para a redação, estava a mais de 300 quilômetros de distância, num hotelzinho de São Félix do Araguaia.

Na segunda-feira será publicada a segunda parte do texto.

Dia 10 na história

- Em 1930, nasce o poeta e crítico artístico Ferreira Gullar.
- Nasce, em 1976, o ex-tenista catarinense Gustavo Kuerten, mais conhecido como Guga. Ele foi o atleta número 1 do ranking mundial por 43 semanas.

Dia 11 na história

- Em 1945, nasce o alemão Franz Beckenbauer, ex-jogador e ex-treinador de futebol.
- Ocorre, em 2001, o atentado às Torres Gêmeas, em Nova York, nos Estados Unidos. Mais de 2,5 mil pessoas morreram no ataque do grupo terrorista Al-Qaeda.

Surfista do porvir

JOSÉ CARLOS MORSCH

Na minha próxima vida,
Vou vivê-la surfista,
E levá-la de onda em onda,
Tirando onda,
Na maior onda,
Tendo o Sol por testemunha.

PIADA

Um homem que trabalhava muito vê outro sentado em uma cadeira, no maior descanso. Ele não resiste e diz:
– Sabia que a preguiça é um dos sete pecados capitais?
O homem que estava descansando abre os olhos, com toda a tranquilidade, e responde:
– E a inveja é o quê?

DIA 10 É
Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, Dia Municipal de Preveção e Combate à Depressão (Porto Alegre)

SANTO DO DIA 10
Nicolau Tolentino

DIA 11 É
Dia Nacional do Cerrado

SANTO DO DIA 11
João Gabriel Perboyre

Há 30 anos

Quinta-feira, 10 de setembro de 1992

O jogo entre Inter e Lajeadense ontem terminou em 0 a 0. Ainda assim, a equipe coloradaa assumiu a liderança do Gauchão. O próximo adversário será enfrentado no domingo, no Beira-Rio: o Grêmio.

Os telefones do apartamento ocupado no Hotel Glória, no RJ, pelo vice-presidente Itamar Franco, foram grampeados. A revelação foi feita ontem pelo secretário de Segurança, Nilo Batista.

ZERO HORA

Telefones de Itamar estavam grampeados

Supremo vai decidir hoje o futuro de Collor

Há 40 anos

Sexta-feira, 10 de setembro de 1982

Ontem, ao início do segundo tempo, o Inter de Santa Maria conseguia um feito inédito neste Gauchão: vencer o Grêmio no Olímpico. Porém, em três minutos, o Tricolor virou o jogo.

A paralisação do transporte público de Pelotas mudou a rotina da cidade. Mais de 3 mil trabalhadores das empresas de ônibus mobilizaram-se contra a proposta de aumento salarial dos patrões.

GRÊMIO VIROU O JOGO EM 3 MINUTOS

Zero Hora

Greve dos ônibus paralisou Pelotas

Há 50 anos

Domingo, 10 de setembro de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

PREVISÃO DO TEMPO

QUEDA NAS TEMPERATURAS

No sábado, a chegada de uma nova massa de ar polar faz com que as temperaturas declinem em todo o Rio Grande do Sul. Há previsão de chuva somente no Norte, com exceção do Litoral Norte. Nas demais áreas, o tempo fica firme. A massa de ar polar faz com que haja risco de formação de geada na Campanha. A mínima do dia, 0ºC, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra. A máxima não ultrapassa os 22°C e ocorre em Alto Feliz, no Vale do Caí.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO			Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens	10º	0%
Tarde	Poucas nuvens	17º	0%
Noite	Poucas nuvens	16º	0%

Domingo
Poucas nuvens
0% 9º/19º

GZH
Veja a previsão para sua cidade em dicrbs.com.br/tempo

TEMPERATURAS NEGATIVAS

No domingo, há risco de geada em diversas regiões. A mínima do dia deve ocorrer em São José dos Ausentes, na Serra: -2°C. A máxima, 26°C, está prevista para Vicente Dutra.

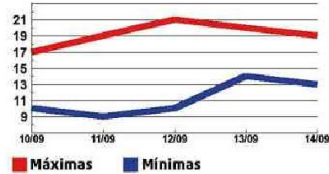
Segunda
Poucas nuvens
0% 10º/21º

Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
10/09	17/09	25/09	02/10

Faixas de temperatura (ºC)
5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º
Referentes às máximas previstas

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

21 19 17 15 13 11 9
10/09 11/09 12/09 13/09 14/09
Máximas Mínimas

Nascente 06h28min
Poente 18h14min

São Miguel do Oeste 6º/17º 70%
Chapecó 6º/17º
Joinville 12º/19º 90%
Caçador 4º/15º
Blumenau 13º/20º
Brusque 12º/20º
Santa Rosa 9º/18º
Iraí 8º/17º
Erechim 4º/14º
Lages 4º/15º
Florianópolis 13º/19º
Lagoa Vermelha 4º/14º
Santo Ângelo 7º/17º 0%
Passo Fundo 5º/15º
Vacaria 4º/14º
São Joaquim 0º/12º 80%
Caxias do Sul 6º/15º 80%
São Borja 8º/18º
Cruz Alta 8º/14º 0%
Bom Jesus 3º/13º
Criciúma 10º/20º
16ºC 2,4m
Itaqui 4º/17º
Santiago 4º/13º
Santa Maria 6º/16º
Santa Cruz do Sul 7º/16º
Canela 4º/15º
Torres 10º/16º
Uruguaiana 4º/17º 0%
Alegrete 3º/17º
0%
Cachoeira do Sul 7º/16º
Porto Alegre 10º/17º
Tramandaí 10º/17º
Quaraí 3º/16º 0%
0%
Caçapava do Sul 1º/11º
Camaquã 7º/19º
Oceano Atlântico
100km
Santana do Livramento 3º/14º
Canguçu 3º/13º
Bagé 3º/13º 0%
Pelotas 4º/17º
16ºC 0,7m
Jaguarão 5º/16º
Rio Grande 7º/16º
Santa Vitória do Palmar 4º/15º
Chuí 4º/15º

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros
130 100 70 50 30 15 5 0

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Sábado no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	21º/26º
Belém	22º/33º
Belo Horizonte	15º/32º
Brasília	15º/31º
Campo Grande	22º/32º
Cuiabá	25º/39º
Curitiba	10º/19º
Recife	24º/27º
Fortaleza	22º/30º
Goiânia	18º/36º
João Pessoa	21º/28º
Maceió	20º/27º
Manaus	23º/35º
Natal	22º/30º
Teresina	19º/36º
Vitória	18º/33º
Rio de Janeiro	18º/35º
Salvador	22º/27º
São Luís	24º/32º
São Paulo	15º/29º

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	13º/24º	-1
Berlim	13º/24º	+5
Buenos Aires	8º/16º	0
Caracas	20º/33º	-1
Chicago	19º/30º	-2
Lisboa	20º/32º	+4
Londres	13º/17º	+4
Los Angeles	26º/31º	-4
Madri	13º/29º	+5
Miami	25º/34º	-1
Montevidéu	9º/14º	0
Moscou	1º/13º	+6
Nova York	19º/28º	-1
Paris	14º/21º	+5
Pequim	20º/30º	+11
Roma	20º/29º	+5
Santiago	4º/12º	-1
Tóquio	22º/28º	+12

CÉU CLARO, NUBLADO, CHUVAS RÁPIDAS, NUBLADO C/ CHUVA, NEVE, ABAFADO, VELOC. MÁXIMA DO VENTO, ALTURA DAS ONDAS, POUCAS NUVENS, ENCOBERTO, PANCADAS DE CHUVA, CHUVOSO, GEADA, ÚMIDO, TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.945

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	16.119.389,44
Quatro	146	4.639,58
Três	9.704	66,48
Dois	232.714	2,77

*MG

Os números extraoficiais
02 - 22 - 23 - 37 - 58

LOTOMANIA — Concurso 2.363

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	1	133.174,13
18	37	2.249,57
17	324	256,89
16	2.140	38,89
15	9.254	8,99
0	0	0,00

*R$ 528.671,25 acumulados

Os números extraoficiais
15 - 20 - 28 - 37 - 44 - 47 - 51 - 55 - 58 - 63 - 70 - 71 - 72 - 73 - 78 - 79 - 80 - 83 - 92 - 94

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA — Concurso 2.415

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	20	3.444,31
Quatro	891	88,35
Três	15.577	2,52

*R$ 6.528.192,60 acumulados

Os números extraoficiais
03 - 10 - 14 - 22 - 26 - 34

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	8	7.749,68
Quatro	706	111,51
Três	14.010	2,80

Os números extraoficiais
02 - 13 - 16 - 28 - 31 - 37

MEGA SENA — Concurso 2.517

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	116	38.906,31
Quatro	8.240	782,44

*R$ 57.698.210,35 acumulados

Os números extraoficiais
01 - 05 - 06 - 16 - 22 - 39

DIA DE SORTE — Concurso 653

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	24	2.667,31
Cinco	1.032	20,00
Quatro	13.614	4,00

*R$ 335.075,21 acumulados

Os números extraoficiais
01 - 03 - 12 - 15 - 22 - 24 - 30

Mês da Sorte
NOVEMBRO

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Tudo é difícil, não se iluda com falsas promessas e soluções fáceis. Porém, isso não significa que a vida esteja indo por água abaixo, ou que seria impossível se erguer acima dos perrengues.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Para que tudo aconteça do seu jeito, manobras sofisticadas deveriam ser feitas, e ocorre que o cenário do mundo e dos relacionamentos não anda assim tão receptivo às suas pretensões.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Agora é o momento de desfrutar da vida, apesar de tudo acontecer em um cenário que evoca preocupações. Se a preocupação tivesse um dia solucionado algo, haveria alegria nela também.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A oportunidade de mudar o rumo da vida está disponível; porém, como a alma ainda se apega demais ao mundo conhecido, por pior que este seja, continua tendo uma sobrevida que só atrapalha.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
O sentimento de segurança dura pouco, porque os perrengues são muitos e variados, e o cenário do mundo atual não ajuda nem um pouco. Por isso, toda vez que a alma se sentir segura, desfrute.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Cuide dos interesses; mantenha o olho atento a todos os movimentos que as pessoas envolvidas no caminho fazem por aí. Apesar de o equilíbrio ser a nota dominante, sempre há gente que extrapola.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Há coisas que só você pode fazer e que não seria bom tentar terceirizar. Assuma o que é de sua responsabilidade, mesmo que isso ocupe o tempo em que haveria algo mais desejável para fazer.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Muitas coisas são ditas; outras tantas são mantidas em silêncio porque todas as pessoas envolvidas nesta parte do caminho têm as próprias agendas, inclusive você. Considere isso com muita atenção.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Apesar de você preferir fazer tudo com os recursos que estão ao seu alcance, é hora de lançar mão de ajuda e colaboração, as quais nunca chegam de graça, porque as pessoas complicam tudo.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Este é um ótimo momento para você colocar em prática as pretensões que tem, porque, mesmo que não obtenha todos os resultados desejados, haverá um avanço substancial que merecerá ser celebrado.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Este não é o momento em que repetir o que tenha dado certo outrora garantiria os mesmos resultados. Este é um momento da vida que requer muita criatividade para quem se atrever a tentar.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Ainda que você não tenha domínio total sobre o que acontece, e que isso fira os seus princípios, não haveria motivo real de preocupação. Procure se munir de confiança e aceitar as decisões alheias.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

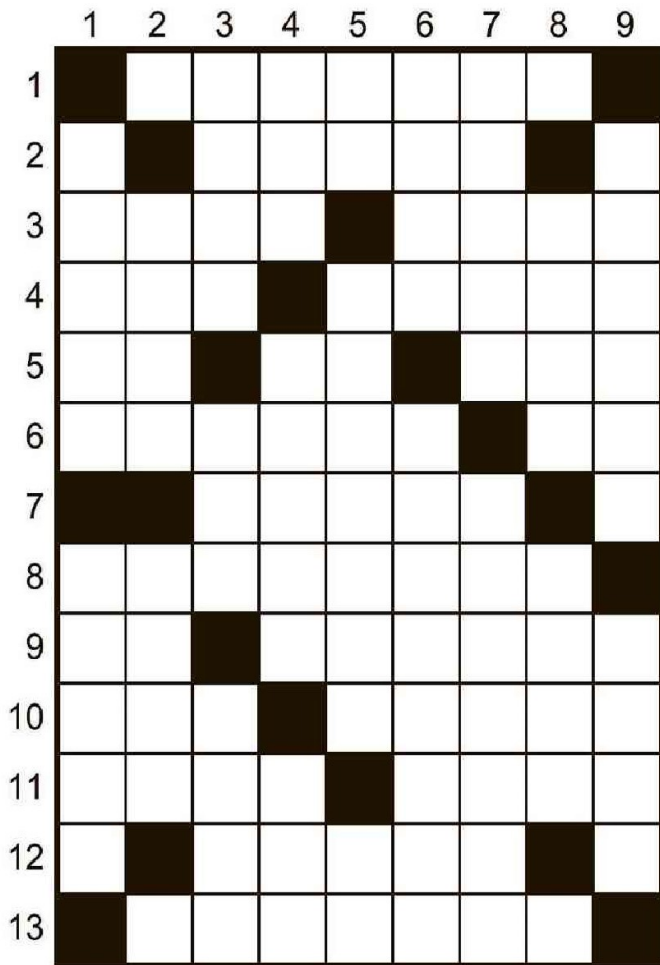
Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

		IR		S		P			
	A	N	D	O	R	I	N	H	A
A	S	S	O	B	I	O		I	G
	T	E	O	R		R	E	N	E
	R		R	E	S		I	O	N
I	O	F		V	E	L	A		T
	F	A	L	I	D	O		C	E
	O	C		V	E	R	T	I	CE
	T	I	M	E	S		I	N	N
S	O	L	O	N		M	AN	E	S
	G		CA	C	H	O	S		I
T	R	I		I	A	S		I	T
	A	R	E	A		C	A	Ç	A
	FI	O	S		P	O	M	A	R
	A	N	T	I	Q	U	A	R	IO

HORIZONTAIS

1. Investir (capitais)
2. Relativo à aviação
3. O dia presente / Planta geralmente de margem de rios, de madeira avermelhada e casca adstringente
4. Poesia clássica / Um guia na neblina
5. O erre grego / As duas primeiras vogais / Pequena argola
6. Fazer pouco de / Antes de Cristo
7. O substituto do pai
8. Lançar uma importância no ativo
9. Uma alternativa / Escapar, pôr-se a salvo
10. Produto Interno Bruto / Vende óculos e binóculos
11. Dito de viva voz / A parte aquosa do sangue
12. Trajeto sinuoso
13. Casa de campo

VERTICAIS

1. (Ingl.) Tipo de calção curto, esportivo / Guarda da mão na espada
2. Cheiro bom / Desabar repentinamente
3. Feiticeiro, curandeiro indígena / Sufixo diminutivo / O compositor alemão Johann Sebastian (1685-1750)
4. A cantora paulistana Rita, de "Lança-Perfume" / Barragem, dique / O astro prateado
5. O verbo mais curto / Apto a exercer uma ação contrária / Registro Civil
6. Refeição da noite / A máquina tipográfica de grandes revistas e diários
7. Para que lugar / Estabelecer de maneira definitiva num lugar
8. Luxo, grande pompa / Que possui muitos bens
9. Cura de almas / Único ou quase

Soluções

HORIZONTAIS: 1. APLICAR, 2. AÉREO, 3. HOJE, INGÁ, 4. ODE, RADAR, 5. RÔ, AE, ELO, 6. TROÇAR, AC, 7. TUTOR, 8. CREDITAR, 9. OU, EVADIR, 10. PIB, ÓTICA, 11. ORAL, ICOR, 12. CURVA, 13. CHÁCARA.

VERTICAIS: 1. SHORT, COPOS, 2. ODOR, RUIR, 3. PAJÉ, OTE, BACH, 4. LEE, AÇUDE, LUA, 5. IR, REATIVO, RC, 6. CEIA, ROTATIVA, 7. ONDE, RADICAR, 8. GALA, RICO, 9. PÁROCO, RARO.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		1	3	9		4		
6		8		2		5		
	4	9		5	7	3	6	
9						7	3	2
		7	9					
3	1	5				9		
	8		4					
4		2						7
5	7	6				8	4	

Solução de sexta-feira

6	4	2	9	3	8	1	5	7
8	5	3	7	1	6	2	9	4
1	9	7	4	2	5	6	3	8
7	3	5	1	9	2	8	4	6
4	1	8	5	6	3	9	7	2
2	6	9	8	4	7	3	1	5
3	8	1	6	7	4	5	2	9
9	7	6	2	5	1	4	8	3
5	2	4	3	8	9	7	6	1

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Há muito para fazer; portanto, não se importe com que este seja um dia de descanso, porque, na agenda cósmica, a presença não está inserida nesse tipo de cenário. Pelo contrário, muita atividade.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
De um jeito ou de outro, as coisas acontecem; e, se acontecem sem sua intervenção, e muito diferentes do que você desejava, é porque chegou a hora de se permitir abrir mão do domínio.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Arrume a vida interior antes de mais nada, porque, se você não olhar com atenção e carinho para ela, a percepção ficará atenta ao que as outras pessoas fazem e você as criticará com muita facilidade.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
As pessoas atrapalham bastante, mas elas também são amorosas e trazem alegria. Os sentimentos ambíguos e paradoxais a respeito das pessoas são legítimos, e são assim em relação a você também.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Faça o que estiver ao seu alcance em primeiro lugar; mas não pare por aí, porque você tem muito mais fôlego ainda, e este é o momento em que a ação tende a dar mais resultados do que o normal.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Lapide as ideias antes de as expressar; quando as críticas começarem a chegar, você deve ter argumentos bons para explicar. Ninguém parece disposto a mudar de ponto de vista, mas vale tentar.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Os sentimentos confusos podem se reencontrar e tudo voltar a um caminho de bastante harmonia. Do jeito que as coisas andam, não é de se admirar que tenhamos de lidar com emoções misturadas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Procure se aproximar das pessoas que podem abrir as portas que lhe interessam, mesmo que fique evidente que a aproximação é por interesse. Isso é normal e não é algo que seja declarado abertamente.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Enquanto você continuar fazendo o que estiver ao seu alcance, a bola continuará no jogo e haverá perspectivas que animarão. Evite suspender a atividade por não ver resultados, eles estão ocultos.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Coloque toda a boa vontade em prática, porque de intenções sem cumprir o caminho do inferno está cheio. A alma não vai querer se arrepender depois de ter perdido de vista o momento perfeito para agir.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Coloque a casa em ordem, para que a alma se sinta confortável; porém, mais importante do que isso é o efeito que a ordem imprime na alma, a motivando a se atrever e a se envolver em coisas novas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Ajuda não falta; o que ainda falta é boa vontade de sua parte para aceitar que você não deve pretender dominar tudo e prescindir da ajuda oferecida, porque esta diminuiria seu domínio.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

A terra do moranguinho

Como resistir a um moranguinho? Mesmo antes da primeira mordida, ele nos conquista pela aparência, em formato de um coração. É consumido in natura, com chocolate, creme ou em variadas receitas. Eu já fico pensando em uma torta de morangos. Originário da Europa, o moranguinho é símbolo do município de Bom Princípio, no Vale do Caí.

Inicialmente, na localidade que pertencia a São Sebastião do Caí, a fruta era cultivada nos jardins das casas, para consumo próprio e sem nenhuma técnica. Aliás, botanicamente, não é um fruto, mas uma parte da flor, um pseudofruto. A história do morango, e de Bom Princípio, começou a ganhar novo rumo na propriedade de Alfeu Groth. Em 1967, o agricultor trouxe as primeiras mudas da espécie Guayba, adaptada às condições do Rio Grande do Sul. Em outras localidades da região, buscou informações técnicas sobre o cultivo.

Com a aquisição de 200 mudas, fez a multiplicação, alcançando 15 mil no ano seguinte. Em Farroupilha, comprou outras 85 mil mudas. A primeira colheita atingiu 103 mil quilos. Em pouco tempo, a cultura do morango conquistou a vizinhança, que produzia em parceria com Groth, responsável por fornecer mudas e insumos.

Os agricultores, aos poucos, aprenderam a lidar com a sensibilidade do moranguinho. A cobertura plástica protege da chuva e da geada. Os morangos também não devem encostar no solo, prevenindo ataques de pragas ou simplesmente a sujeira. Atualmente, 76% do cultivo no município é em sistema suspenso.

Depois de atenderem ao mercado local, os produtores chegaram à Ceasa, em Porto Alegre, grande destino da safra até hoje. As principais variedades cultivadas atualmente foram desenvolvidas na Califórnia, nos EUA. Pelo censo da Emater, são 143 produtores, com expectativa de colheita de 855 mil quilos neste ano.

A Festa Nacional do Moranguinho chega à 19ª edição, que começou nesta semana e vai até 25 de setembro. Na entrada do parque, o público passa por dentro do Morangão, uma estrutura de sete metros de altura em formato de morango.

Bom Princípio festeja a cada dois anos a sua deliciosa história relacionada ao moranguinho.

CLAUDIA STEFFEN, DVG EDITH AULER, AGÊNCIA EVIDÊNCIA PRESS

Morangão na entrada do parque municipal de Bom Princípio

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

É representada por 280 (?): limite de postagens no Twitter
Pratos como o gyros e o tzatziki
Sucesso do Heart
Dois frutos comestíveis populares no Norte do Brasil
Cicatriz, em inglês
(?) Andrada, ator
Cada um dos músculos que contraem o ânus ou a bexiga (Anat.)
Sílaba tônica de "guru"
Novela com Deborah Secco e Felipe Simas (2020)
Ex-colônia holandesa no Caribe
Utiliza
Artista de espetáculo circense
Lou Reed, cantor
Cidade da Flórida
Embarcação construída por Noé (Bíb.)
Folha (abrev.)
Suporto (a fadiga)
Subida íngreme de ladeira
Filtram o sangue
Roupa "básica"
(?) a cara: beber em excesso (pop.)
Diz-se da pessoa que tem lábia
Grupo sanguíneo do receptor universal
Cifra do acorde de fá maior (Mús.)
Difícil (a tarefa)
Andava; caminhava
Pedra com figura em relevo
Que se irritam facilmente (fem.)
Cinco (?): um lustro
Foco do professor
Berne (Zool.)
Fêmur ou sacro
Pronome oblíquo da 2ª pessoa (Gram.)
Rio que corta Florença, na Itália
"Música", em MPB
Sem ferimentos
Estado natal de Gloria Perez
O som de centrais de recados
Juro diário
(?) Mader, atriz
Lâminas do ventilador
De + essas (Gram.)
Apelido de "Gisele"
Utensílio de bares
Apartamento (abrev.)
Sistema de freio antitravamento
Surgir, em inglês
Nitrogênio (símbolo)
Fazer brotar
Escultura de Rodin exposta em museu de Paris

BANCO 3/bip — ura. 4/arno — scar. 5/arise. 7/camafeu — curaçau. 8/bico doce. 9/barracuda — esfíncter. 27

Solução desta cruzada

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

Senhores da aliança

Guardo comigo o segredo da longevidade de um relacionamento, para um amor único e eterno em meio a uma época fugaz de romances líquidos, para você viver com a mesma pessoa sem se enjoar, para completar sucessivas bodas de todos os elementos possíveis, do papel ao diamante.

Não é paciência. Não é tolerância. Não é respeito das diferenças. Não é lealdade. Não é fidelidade. Não é amizade.

É comprar anão de jardim. O resto vem junto com essa decisão.

Infelizmente, a regra só serve para quem tem casa. Os casaizinhos de apartamento não têm como desfrutar do inigualável feitiço do tempo.

O par que compra anão de jardim dificilmente se separa. Receberá a bênção e a proteção dos tesouros enterrados junto das árvores.

Não tem nem como se divorciar e correr o risco de separar os anões – seria como separar irmãos de sangue.

Anão de jardim é a pior compulsão da face da Terra, a pior cachaça que partiu um dia de um alambique. Você sempre quer mais um, sempre acredita que cabe mais um em seu terreno. Não tem limites, jamais se contenta em pôr um fim ao seu exército gabiru laqueado.

A coleção começa despretensiosamente, quase por acaso, num insight na hora de cortar a grama ou plantar roseiras. Você sente que falta alguma coisa para embelezar o gramado e põe na cabeça que os pequenos guardiões são perfeitos.

Eclodirá a fissura obrigatória de parar sempre na BR para adotar um novo integrante. Baterá uma compaixão por aqueles serezinhos de 30 a 60 centímetros vendidos nos quiosques da estrada. Parecerá que estão pedindo carona.

Suas viagens demorarão cada vez mais, seu porta-malas já estará revestido de lona preta para o transporte adequado dos mascotes. E vai querer ampliar o acervo para elfos e gnomos. E para os coadjuvantes sapos e cogumelos. Para o bosque encantado inteiro.

É muito mais viciante do que fazer tatuagem – os tatuados passam a vida cobrindo os corpos sob a justificativa de não arcar com o azar de ficar com um número ímpar.

A receita também segue uma lógica comportamental. Convenhamos, se o casal não sente vergonha de colocar Atchim, Dengoso, Dunga, Feliz, Mestre, Soneca e Zangado na entrada da residência, para todo mundo ver, não terá medo de mais nenhum vexame junto. Não discutirá se Sidney Magal, Wando e Odair José são cafonas, não temerá a censura na internet, não sofrerá com as patrulhas culturais do politicamente correto, não se tolherá para regras de etiqueta e ordem dos talheres na mesa, não se encabulará com os julgamentos familiares sobre loucura, sairá para buscar o jornal de pantufas e roupão, resgatará as polainas e os óculos coloridos da adolescência, participará de karaokês com frequência, tomando a iniciativa de romper a bolha de timidez do público e ser o primeiro a cantar.

A breguice e a inadequação não existirão mais no campo de experiência.

O casal perderá qualquer trava social, qualquer senso de ridículo, qualquer amarra de inibição.

Estará finalmente livre para amar.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022

JÁ FOI DITO *“Os olhos dos outros são prisões; seus pensamentos, nossas celas.”* **Virginia Woolf,** escritora britânica **(1882-1941)**

DOMINGO DE **REENCONTRO**

Diante da torcida, Renato Portaluppi encara o primeiro dos 10 jogos que restam na luta para recolocar o clube na elite. | **30 e 31**

GRÊMIO X VASCO Série B, Arena, domingo, 16h

MANO MENEZES RENOVA CONTRATO ATÉ 2023 | 32 e 33

INTER X CUIABÁ
Brasileirão, Beira-Rio, sábado, 16h30min

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

LUCAS FIGUEIREDO, CBF, DIVULGAÇÃO

SELEÇÃO BRASILEIRA

GAÚCHO É UMA DAS NOVIDADES DE TITE NA CONVOCAÇÃO

Nascido em Canela, zagueiro Ibañez, que atua no futebol italiano, é uma das apostas do técnico para os amistosos.
| **34**

REAJUSTE

STF INICIA VOTAÇÃO SOBRE O PISO DA ENFERMAGEM

Na sexta-feira, dois ministros se manifestaram a favor da suspensão do valor corrigido. Corte tem até o dia 16 para decidir.
| **13**

TRADIÇÃO E **INCLUSÃO**

Projetos culturais com o tema Etnias do Gaúcho fazem parte do Acampamento Farroupilha da Capital. Em um dos piquetes, alunos da Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, de Porto Alegre, apresentaram trabalhos feitos na oficina de materiais recicláveis. | **20 e 21**

ANDRÉ ÁVILA

O professor Fernando Robson de Almeida e o aluno Alysson Gabriel Corrêa Neves, 17 anos

IJUÍ

O FUNCIONÁRIO DE ÓTICA QUE CRIOU SUA PRÓPRIA REDE

História do empresário Joel Leone, que começou a trabalhar aos 17 anos, encerra a série Empreendedorismo no RS.
| **16**

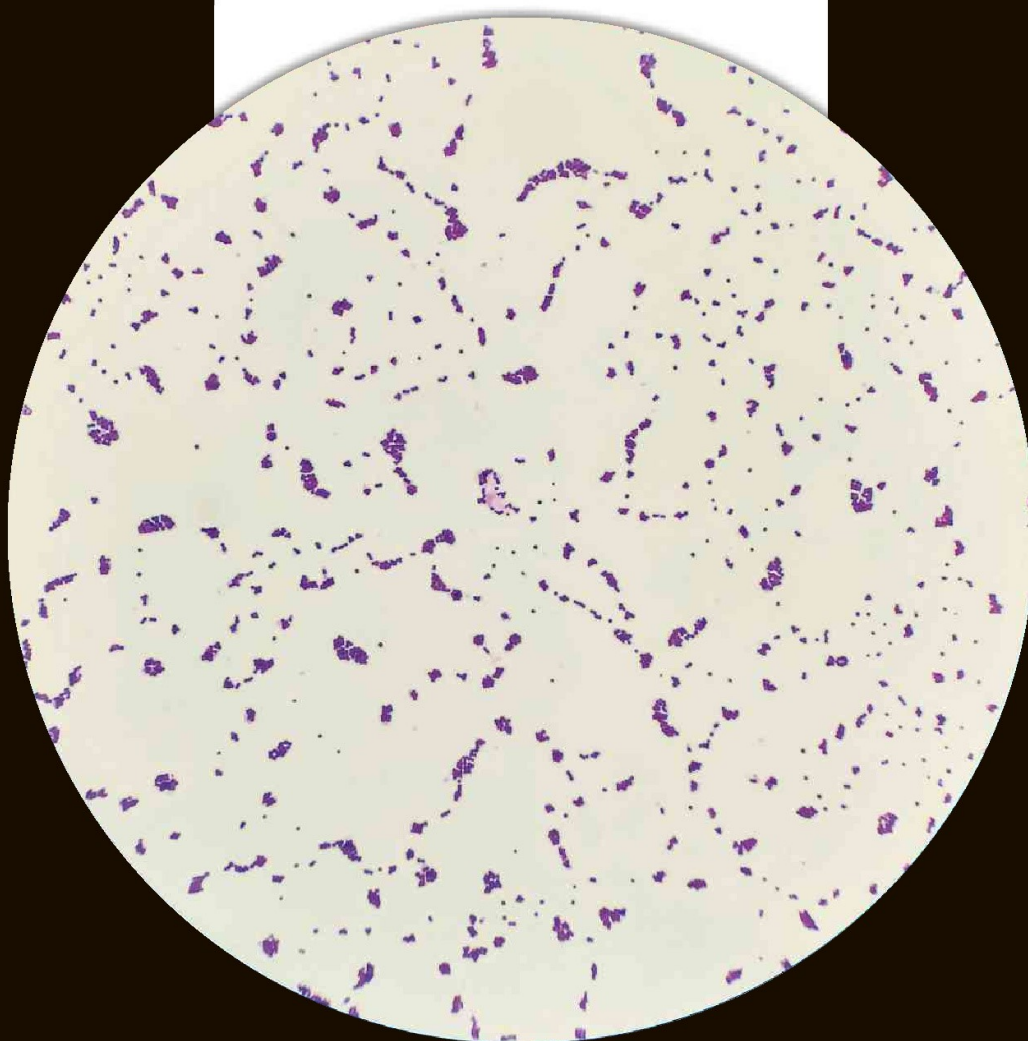
“O que realmente não pode é passar despercebido tudo o que está dentro e fora de cada obra de arte.”

Leia o artigo de **Carmen Ferrão**, na página **27**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022

Nº 1.599

VIDA

POR QUE SABER **SOBRE A SEPSE**

ESSA É UMA DAS CAUSAS MAIS FREQUENTES DE MORTE NOS HOSPITAIS. 13 DE SETEMBRO É O DIA MUNDIAL DE ALERTA

PÁGINAS 4 E 5

APESAR DE INVISÍVEIS A OLHO NU, BACTÉRIAS COMO "STAPHYLOCOCCUS AUREUS" PODEM CAUSAR QUADROS GRAVES DE INFECÇÃO

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

QUEM JOGA DADOS COM QUEM?

HISTÓRIAS DO 11 DE SETEMBRO ILUSTRAM A ALEATORIEDADE DA VIDA

O ATAQUE ÀS TORRES DO WTC, EM 2001

HENNY RAY ABRAMS, AFP, BD, 11/09/2001

"Deus não joga dados com o Universo."
(Albert Einstein)

As grandes tragédias sempre foram um inesgotável manancial de estudo do comportamento humano em situações marcadas por medo, coragem, covardia, revolta e resiliência, num cenário em que o único sentimento excluído, na origem, é a indiferença.

Dois livros imperdíveis, *Plano de Ataque*, de Ivan Sant'Anna, e *O Único Avião no Céu*, de Garrett Graff, reuniram fragmentos de histórias da vida de pessoas comuns que, de alguma maneira, foram escaladas por um deus, o destino ou o que seja para estarem frajolas no lugar errado, naquela terça-feira, 11 de setembro de 2001, que amanheceu com um céu de brigadeiro – ou "o céu de 22 milhas", que é como os americanos definem visibilidade máxima para os pilotos. Por desconhecidos critérios de seleção e sem nenhum ensaio prévio, milhares de pessoas oriundas de mais de 90 países estavam involuntariamente perfiladas para participarem do maior atentado terrorista que o Ocidente já viu.

Se Einstein estava certo ao afirmar que Deus não joga dados com o Universo, é razoável supor que, ao menos naquele dia, Ele acordou disposto a fazer uma fezinha, só para quebrar a monotonia da vida eterna.

Se não, como explicar que fatos ou decisões absolutamente aleatórias tenham determinado que muitos morressem e outros tantos tenham ficado para contar como sobreviveram?

Das centenas de homens e mulheres que trabalhavam acima do 95º andar da Torre Sul do Word Trade Center, apenas cinco sobreviveram. Um deles, David Kravette, sentado à sua mesa, com uma visão deslumbrante da cidade, recebeu um chamado da portaria, dando conta de que um dos pretensos convidados para a reunião daquela manhã tinha se apresentado sem nenhum documento; era necessário que alguém do escritório descesse, para autorizar a entrada. Quando se dirigia à secretária para encarregá-la da função, percebeu que ainda tinha uns 20 minutos antes de iniciar a próxima reunião. Constrangido em submetê-la a esse esforço em final de gestação, decidiu ele mesmo descer. Quando chegou na portaria, ainda teve tempo de provocar: "Quem é o pateta que esqueceu a identidade em casa?". Antes da resposta, e no meio da gargalhada, o AA11 da American invadiu a Torre Norte matando centenas de pessoas, inclusive uma jovem grávida.

Jeremy Glick, morador de Boston, tinha uma viagem no meio da tarde da segunda-feira para Los Angeles. No início da noite, avisou a esposa que tinha havido um incêndio no aeroporto de Newark e que tinham transferido seu voo para as 20h, e ele, cansado que estava, desistira da ideia de chegar em Los Angeles às 2h da madrugada; estava indo para casa para dormir mais cedo. Reservara o voo UA 175 para a manhã seguinte, sem saber que este avião tinha como destino final a Torre Sul do WTC.

Naquele dia, morreram 343 bombeiros. A maioria deles seguia subindo pelas escadas em busca de sobreviventes ou de pessoas que precisassem de auxílio para chegarem ao térreo, antes que a segunda torre desabasse. John Napolitano foi um dos poucos bombeiros que tiveram a sorte de alcançar a portaria, onde assumiu a função de orientador da multidão que devia evadir-se pelas ruas laterais. Muitas pessoas, na eminência de morrerem queimadas, saltaram dos andares mais altos, explodindo no solo. Uma delas interrompeu o trabalho de John.

Joseph Lott estava hospedado no Marriott, um hotel de 22 andares que fazia parte do complexo, e recebeu uma amiga querida para tomarem café da manhã, juntos. Ela lhe trouxe, como mimo, uma linda gravata, com tons de vermelho e azul. Quando ele se preparou para engravatar-se, ela protestou: "Só um pouquinho, essa gravata numa camisa verde não dá". Ele confessou que a intenção era usar uma camisa branca, mas a que trouxera estava toda amassada. Então ela insistiu: "Dá uma passada na camisa branca que vai ficar linda com esta gravata, e não esqueça que vais conhecer o novo chefe. A primeira impressão é importante". Ela se despediu com um "Até já" e caminhou rápido para a reunião. Ele demorou uns 15 minutos passando a tal camisa branca na prancha. Quando já ajustava o nó da gravata, ouviu um estrondo na Torre Norte. Ele tinha sido salvo pela camisa amassada. E a amiga, apressada em subir, tinha razão: gravata azul e vermelha só combina com camisa branca.

UM HOMEM SE SALVOU PORQUE PRECISOU PASSAR A CAMISA QUE COMBINAVA COM A GRAVATA.

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

A COROA DO REI DO ROCK

ROSSANO AKA BUD CARE/CREATIVE COMMONS

O rei do rock continua vivo na memória dos fãs – e agora conquista uma nova geração de apreciadores. A cinebiografia Elvis, que já é um sucesso nos cinemas, começou a dominar também os canais de streaming nesta semana.

Tenho certeza de que o leitor, ao lembrar da imagem de Elvis Presley, também guarda na memória seu sorriso equilibrado e luminoso. O que poucos sabem é que, após a morte do ídolo, parte do seu sorriso já viajou por diferentes cidades para divulgar os cuidados com a saúde bucal.

Em 2014, uma prótese de porcelana usada por Elvis deu origem a uma exposição que excursionou por uma dezena de locais do Reino Unido. Com o espirituoso título de The King's Crown ("A Coroa do Rei", em português), a mostra consistia em uma réplica da arcada dentária do homenageado com a coroa usada por ele em vida instalada em um dos molares.

Em sua turnê, a prótese não viajava sozinha. Uma equipe de dentistas acompanhou a exposição por todas as regiões que passou, recebendo fãs e visitantes de diferentes idades. Isso porque a mostra foi concebida para alertar a população a respeito dos cuidados preventivos ao câncer de boca. Cada exibição era seguida de palestras e bate-papos com a comunidade.

Em sua jornada de vida intensa e exuberante, Elvis jamais escondeu o cuidado que tinha com os dentes. Deixou-se fotografar em hotéis em plena escovação e era considerado um fiel adepto da higiene bucal. Alguns consultórios de odontologia nos Estados Unidos carregam cartazes com a foto de Elvis e a frase: "Ele era obcecado por escovar os dentes. Quantas vezes você já escovou os seus hoje?".

A história do ídolo americano demonstra que o cuidado com os dentes é capaz de inspirar outras pessoas a seguir o mesmo caminho. Assim como sua música segue emocionando fãs experientes e novos adeptos, seu sorriso também segue motivando bons hábitos.

Em maior ou menor grau, exercemos uma influência similar entre as pessoas que amamos e convivemos. Quando alguém busca um tratamento para cuidar da saúde dos dentes, também está passando para filhos, netos e amigos a mensagem de que prioriza sorrir com tranquilidade e confiança. E nem sequer é preciso falar sobre o assunto para que a mensagem seja compreendida: sorrir mais e melhor é a maior declaração de autocuidado que podemos deixar para as próximas gerações.

Cada vez que nos esforçamos para ter uma alimentação saudável, fazer exercícios, visitar o médico ou ir ao dentista estamos agindo não apenas por nós, mas também oferecendo a quem está ao nosso redor a maior inspiração para fazer o mesmo: o exemplo. Que mensagem seu sorriso comunica hoje?

MEDICINA

A INFECÇÃO QUE PODE VIRAR EMERGÊNCIA MÉDICA

RESPOSTA DO ORGANISMO A UMA AGRESSÃO PROVOCADA POR **BACTÉRIA, VÍRUS OU FUNGO**, SEPSE MATA PELO MENOS 11 MILHÕES DE PESSOAS POR ANO

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

A data de 13 de setembro marca a preocupação de profissionais de saúde e a necessidade de informar a população sobre uma das causas mais frequentes de morte nos hospitais. O Dia Mundial da Sepse, que motiva campanhas internacionais, chama a atenção para as infecções que configuram emergências médicas e requerem atendimento imediato – cada hora é importante e essencial para que se inicie o tratamento adequado, impedindo a progressão para situações de maior gravidade.

Mais conhecida do grande público como infecção generalizada, a sepse é a resposta do organismo a uma agressão provocada por um agente infeccioso – bactéria, vírus ou fungo. Essa reação se dá de forma desorganizada, segundo o médico intensivista Fernando Suparregui Dias, coordenador médico do Serviço de Terapia Intensiva do Hospital São Lucas da PUCRS. Sepse não é doença, mas uma síndrome. Pneumonia pode piorar e virar sepse. Infecção urinária também. Os sinais específicos, como escarro purulento ou urina de cheiro forte, dependem de onde está o foco da infecção. Dias explica:

– Em termos gerais, além dos sintomas locais, o paciente pode ter febre, dificuldade para respirar, aumento da frequência dos batimentos cardíacos. A inflamação em decorrência da infecção causa alterações em funções de órgãos.

Para que se caracterize a sepse, deve haver alteração em pelo menos um de seis sistemas orgânicos: neurológico, cardiovascular, respiratório, renal, hematológico e hepático. A avaliação especializada considera diversas variáveis do estado do doente. Dias acrescenta:

– Quando a resposta é intensa o suficiente para comprometer de maneira significativa o sistema cardiovascular, a pressão baixa. E quando baixa e não conseguimos fazer com que volte, precisando de medicamentos para que suba, aí temos o choque séptico. O ideal é que o paciente vá para a UTI antes da queda da pressão.

O encaminhamento tardio para a terapia intensiva é um aspecto preocupante no Brasil, mas não só aqui.

– Pacientes acabando indo para a UTI quando a pressão já baixou. Muitas vezes, eles já vão entubados e com medicamentos para a pressão. Precisamos melhorar em processos. Além do reconhecimento do quadro, tem a questão de recursos. Nossas emergências vivem lotadas – observa o médico do São Lucas.

Roselaine Pinheiro de Oliveira, médica intensivista e coordenadora médica da UTI do Hospital Dom Vicente Scherer da Santa Casa de Porto Alegre, constata que há confusão sobre sepse e choque séptico inclusive entre colegas de profissão.

– O choque séptico é quando esse processo evolui com hipotensão (*pressão baixa*). Quanto mais rápido se identificar (*o quadro*) e se iniciar o tratamento, menos chance tem de evoluir para choque séptico – ressalta Roselaine, também professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). – Muita gente pensa que "tudo bem" ter uma infecção. As pessoas costumam ter medo do coração, do cérebro, mas precisam entender que infecção é algo sério – completa.

FERIMENTOS PODEM PRECISAR DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS

De acordo com a Global Sepsis Alliance, são registrados entre 47 milhões e 50 milhões de casos de sepse por ano no mundo, o que resulta em, pelo menos, 11 milhões de óbitos. Não se trata de um problema só para pacientes já hospitalizados. Mas o objetivo do dia mundial não é alarmar a comunidade, sugerindo que a pessoa corra para o hospital ao menor indicativo de problema, destaca Dias. Há uma série de sinais e sintomas que podem sugerir que um ferimento, por exemplo, precisa de cuidado especializado, como um corte no pé que começa a expelir secreção e provoca inchaço, vermelhidão e calor local. A pandemia deixou ainda mais evidente a importância da higienização das mãos, que podem levar sujeira para dentro da ferida. O intensivista recorda:

– Já atendi um menino que, jogando bola, chutou um botijão de gás e se infectou a partir da unha. Foi piorando e teve uma infecção grave.

Integrantes de grupos de risco (diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca) ficam mais vulneráveis a complicações quando têm infecção e são os que devem buscar atendimento logo. Outras pessoas, se apresentarem manifestações muito intensas (febre alta, problemas para urinar), também.

– A sepse ou o choque séptico podem atingir qualquer um. Os mais suscetíveis são recém-nascidos, crianças e idosos – salienta Dias.

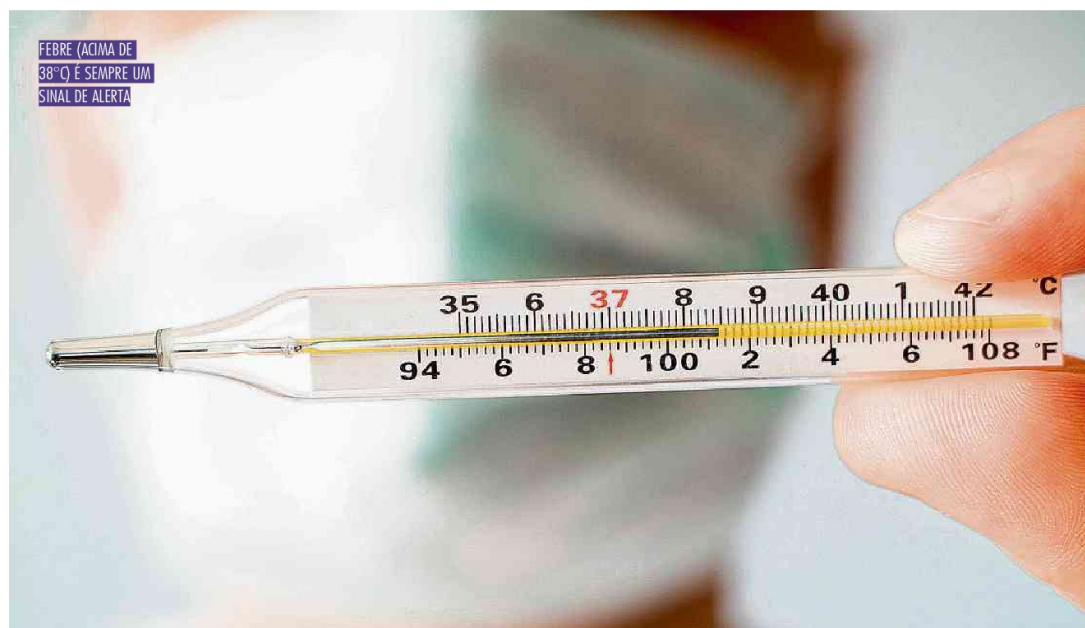
Entre os focos mais frequentes, estão o sistema respiratório, seguido do intra-abdominal (apendicite que rompe, período pós-cirúrgico de um tumor no aparelho digestivo).

NÚMEROS NO MUNDO

- Estima-se a ocorrência de **47 milhões a 50 milhões de casos** de sepse por ano
- **40% dos casos** são de crianças menores de cinco anos
- Pelo menos **11 milhões de pacientes** não sobrevivem
- **Uma a cada cinco mortes** está associada à sepse
- Até **50% dos sobreviventes** de sepse sofre com complicações físicas e/ou psicológicas de longo prazo
- **80% dos casos** de sepse ocorrem fora do hospital

Fonte: Global Sepsis Alliance

FEBRE (ACIMA DE 38°C) É SEMPRE UM SINAL DE ALERTA

AIRBORNE77, STOCK.ADOBE.COM

Em terceiro lugar, o trato urinário.

– Quem tem condição de risco precisa manter higiene corporal adequada, evitar situações que possam provocar agravamento, seguir as orientações médicas, corrigir hábitos como tabagismo ou álcool em excesso. Tudo isso minimiza infecções mais graves em quem já tem outros problemas – diz o intensivista do Hospital São Lucas. – Se o paciente não urinou nas últimas oito ou 10 horas ou se o volume da urina caiu muito, está com odor forte, se há prostração, coração batendo mais rápido, todas essas são alterações que precisam ser levadas em conta – acrescenta Dias.

Sobre a febre (acima de 38ºC), Roselaine pontua:

– É um sinal de alerta. Quando tem febre, alguma coisa está acontecendo. Não se tem febre "do nada". Pode não ser nada de mais, mas alguma coisa está acontecendo.

Após a alta, pacientes que enfrentaram infecções graves, principalmente aqueles que se submeteram a tratamento intensivo com terapias de suporte (ventilação mecânica, diálise), podem ter algum tipo de comprometimento em decorrência dessas significativas alterações no funcionamento do corpo. A recuperação das funções cognitivas, da autonomia e da massa muscular pode demandar tempo e apoio de equipe multidisciplinar.

A SEPSE

O QUE É

Resposta do organismo a uma agressão provocada por agente infeccioso (bactéria, vírus, fungo). Qualquer pessoa pode desenvolver sepse, mas há grupos mais vulneráveis.

PACIENTES SOB MAIOR RISCO

Prematuros, bebês de até um ano, idosos a partir de 65 anos, pacientes com câncer, HIV ou que se submetem a tratamentos que enfraquecem o sistema de defesa do organismo, doentes crônicos (insuficiência cardíaca, insuficiência renal, diabetes), doentes internados usando antibióticos, cateteres ou sondas.

DIAGNÓSTICO

Não há sintomas específicos, mas deve procurar serviço médico com urgência quem estiver com uma infecção e apresentar febre (acima de 38ºC), aceleração dos batimentos cardíacos, respiração mais rápida, fraqueza intensa, tremores e tontura, além de pelo menos um sinal de gravidade, como pressão baixa, diminuição da quantidade de urina (passar muito tempo sem urinar), falta de ar, sonolência excessiva, confusão mental e fala arrastada (principalmente em idosos). Na pele, equimoses (extravasamento de sangue que forma manchas roxas), manchas escuras ou palidez também são sinais que demandam atenção

QUADROS QUE PODEM EVOLUIR PARA SEPSE

Pneumonia, infecções abdominais e infecção urinária, em apresentações leves ou graves. Quanto menor o tempo passado com a infecção, menor o risco de que se estabeleça a sepse.

TRATAMENTO

As primeiras horas são fundamentais. Devem ser administrados os antibióticos adequados, conforme avaliação médica e resultados de exames.

Fonte: Global Sepsis Alliance e Ministério da Saúde

CUIDADOS DOS SOBREVIVENTES

Pacientes que passaram por um quadro de sepse e cuidadores devem observar determinados sinais e sintomas, entre eles:

- Problemas no coração
- Fraqueza muscular
- Novas infecções
- Dificuldade para engolir
- Depressão, tristeza e dificuldade de atenção
- Dificuldade para realizar tarefas do dia a dia (vestir-se, tomar banho)
- Piora do funcionamento dos rins e dos pulmões (diminuição da urina, dificuldade para respirar)

Pacientes a partir de 65 anos têm mais risco de desenvolver complicações após a sepse, precisando de nova internação

Fonte: Instituto Latino-Americano de Sepse

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.
zendobrasil@gmail.com

INDEPENDÊNCIA OU INTERDEPENDÊNCIA?

Celebramos 200 anos da independência do Brasil de Portugal, e hoje sabemos que todos interdependemos uns dos outros. Existe algum país independente dos outros? Existe alguma planta, animal, pedra ou qualquer forma de vida independente e/ou separada das outras?

Observe em profundidade. Perceba que somos interdependentes, que precisamos de tudo e de todos para viver e morrer, que é colaborando e compartilhando que a vida se manifesta em toda sua pluralidade e plenitude.

Na juventude, queremos ser independentes de nossos pais e cuidadores. Há a fase da língua em ene: quer fazer isso? Não. Não sou como vocês. É o momento em que estamos criando a identidade separada, individual, e nem nos damos conta que estamos repetindo comportamento de nossos pais.

Aliás, mãe e pai sempre nos habitam. Vivos ou mortos.

Buda recomendava aos seus discípulos que primeiro recebessem as bênçãos de seus pais, antes de se comprometer com os votos monásticos. Será que nossos ancestrais aprovam e nos abençoam em nossas atividades, nossas escolhas? Se formos capazes de os convencer, é porque estamos realmente convencidos de nossas decisões.

Reflitam. Sua mãe, pai, avó, avô aprovam seu comportamento, sua fala, seus gestos e atitudes?

Em dúvida, não – é uma frase importante para nossas decisões. Acabem com as dúvidas completamente, que as palavras de Buda são verdadeiras, não falsas – trecho de um ensinamento sagrado.

Cuidado com as fake news. Procure a verdade, investigue, analise – confie em quem seja digno de confiança. Não deixe nem que sua mente o engane.

Passamos por várias dificuldades e dúvidas. Sofremos traições e abusos, muitas vezes de pessoas próximas e queridas, em quem confiávamos completamente. Conheço um jovem cujo sócio – um senhor de toda sua confiança – passou a desviar fundos da empresa e criou uma outra empresa para suas filhas, sem falar nada ao amigo/sócio. O jovem ficou muito triste, deprimido, meses trancado em casa. Todo seu mundo havia sido destruído, e o antigo sócio ainda tentou um processo judicial.

> EXISTE ALGUM PAÍS INDEPENDENTE DOS OUTROS? EXISTE ALGUMA PLANTA, ANIMAL, PEDRA OU QUALQUER FORMA DE VIDA SEPARADA DAS OUTRAS?

Dor, sofrimento e insatisfações existem. Há causas. Mas há também um estado de paz, de plenitude, de tranquilidade, chamado Nirvana, que é acessado através da prática do caminho de oito aspectos: memória correta, pensamento correto, ponto de vista correto, fala correta, meio de vida correto, esforço correto, meditação correta e sabedoria.

Assim, lembrando-nos da verdade e do caminho, percebendo que estamos todos interligados e que interdependemos – não só de outros países, mas de todos os seres –, podemos viver em tranquilidade e harmonia.

Aos traidores, que não perceberam ainda a interdependência entre tudo que foi, é e será, podemos nos apiedar e criar meios educacionais e estratégias, meios hábeis, para que despertem. Seres despertos compreendem que nossa independência é na verdade a interdependência. Por isso cuidam e respeitam, não enganam, nada escondem e compartilham com ternura, sabedoria e compaixão a existência. Que todos os seres possam despertar.

Mãos em prece

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

ONCOLOGIA

O CÂNCER DE SANGUE

"PRECISAMOS **CONSTRUIR PONTES** NO LARGO ABISMO ENTRE A SAÚDE PÚBLICA E A PRIVADA", ESCREVE ONCOLOGISTA

Stephen Stefani (*)

Setembro é o mês escolhido, globalmente, para alertar sobre o câncer do sangue, ou câncer hematológico. São didaticamente classificados em leucemias, linfomas e mieloma. A estimativa no Brasil é que mais de 25 mil pessoas serão diagnosticadas com câncer hematológico por ano. Com sintomas variados, como palidez, infecções, caroços no corpo ou sangramentos, o diagnóstico pode ser feito com exames simples como o hemograma, mas pacientes podem ter quadro e evolução totalmente diferentes entre si. Características genéticas e mutações envolvidas são alguns dos motivos pelos quais a doença teve um salto considerável nos últimos anos. Terapias são definidas pelo subtipo de doença, com combinações de medicamentos que corrigem a produção inadequada de células sanguíneas. Entre falsos começos e grandes avanços, não parece crível imaginar que teremos uma resposta simples e única que, a curto prazo, solucionará definitivamente a doença. A heterogeneidade do câncer mostra que precisamos de abordagens específicas para cada paciente e felizmente tivemos avanços.

Uma nova técnica de tratamento, que tem ocupado espaço na literatura médica no manejo de alguns tipos de linfomas e mieloma, é o CAR-T. Células são coletadas dos próprios pacientes e modificadas para combater a doença. É, ao mesmo tempo, terapia celular, gênica e imunoterapia. Representa uma mudança significativa de todas as formas de medicina existentes, abrindo porta inédita para investigações. Com taxas de controle de doença que, conforme o cenário, podem ir até 90% de resposta duradoura (impressionante, pois recrutam pacientes em estágios avançados), já são mais de 500 estudos clínicos em andamento para outras situações médicas. Há, porém, várias questões significativas em relação ao controle da resposta imunológica, bem como à fabricação, transporte, rastreabilidade e soluções necessárias para atingir a escala necessária para o amplo acesso. O custo, por exemplo, é uma delas. É uma questão complexa em que economia, medicina, políticas de saúde e ética se cruzam.

DEVEMOS MERGULHAR EM CADA DETALHE DA JORNADA DOS PACIENTES

Mas alguns medicamentos inovadores, com resultados relevantes, acabam achando seu caminho de acesso. O blinatumomabe é um exemplo. Este medicamento induz o sistema imunológico a combater células cancerígenas, aumentando a sobrevida, cura e tem menos toxicidade do que a quimioterapia tradicional para o tratamento da leucemia linfocítica aguda (LLA) em crianças. A Conitec, comissão que avalia tecnologias no Ministério da Saúde, deliberou, por unanimidade, a incorporação no SUS, com prazo de disponibilização de 180 dias e – o que merece destaque – para tentar reduzir a falta de equidade entre os sistemas privado e público. Precisamos justamente ampliar essa consciência de mudança e adaptação aos desafios, sem parar para descansar, tratando a doença e corrigindo distorções do sistema de saúde!

O compromisso em setembro envolve vários pontos, que vão desde suporte aos pacientes, programas de informação e estratégias de arrecadar fundos para assistência e pesquisa. A maior urgência, entretanto, é mergulhar em cada detalhe da jornada dos pacientes. Precisamos construir pontes nesse largo abismo entre público e privado. Não podemos sentar no argumento de que a insuficiência de recursos impede avanços. A construção de solução deve ser mais criativa e corajosa do que isso.

(*) Médico oncologista

AGENDA

PESQUISA SOBRE ALZHEIMER

O Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) busca voluntários para estudo sobre as fases iniciais da doença de Alzheimer. Interessados devem ter mais de 65 anos, queixa de memória e não podem apresentar diagnóstico de demência. Para participar da pesquisa, agende uma entrevista pelo WhatsApp (51) 98917-2439, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h ou e-mail pesquisamemoria@hcpa.edu.br.

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

ESTUDO AVALIOU IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO DE BAIXA INTENSIDADE NA EXPECTATIVA DE VIDA

BALANCEFORMCREATIVE, STOCK.ADOBE.COM

TRÊS PESQUISAS

O BENEFÍCIO DAS CAMINHADAS, OS SINAIS QUÍMICOS SOBRE NOSSOS ESTADOS EMOCIONAIS E O RISCO DA ASPIRINA EM PACIENTES INFANTIS

1) Andar para viver mais

O benefício do exercício físico de baixa intensidade na expectativa de vida de homens mais velhos foi avaliado por uma equipe de pesquisadores de diversas universidades norte-americanas. O estudo começou em 1980 e envolveu 707 homens não fumantes, de 61 a 81 anos de idade, acompanhados por um período de 12 anos.

Nesse período, aconteceram 208 mortes. A mortalidade entre os homens que andavam menos do que uma milha (1,6 km) por dia foi o dobro da encontrada entre os que andavam mais do que duas milhas (3,2 km) diárias.

Morreram de doenças cardiovasculares 6,6% dos homens do grupo que andava menos e 2,1% dos que andavam mais. As mortes por câncer também foram significativamente superiores nos mais sedentários: 13,4% versus 5,3%, enfatizando o conceito de que o câncer é uma doença prevenível, em muitos casos.

O número total de mortes ocorridas entre os mais ativos no período de 12 anos foi o mesmo que aconteceu em apenas sete anos no grupo que andava menos do que uma milha por dia.

O presente estudo mostra que o exercício físico aumenta a longevidade, mesmo quando de baixa intensidade e iniciado numa fase mais tardia da vida. Afinal, o corpo humano é uma máquina desenhada para o movimento.

A MORTALIDADE ENTRE QUEM ANDAVA MENOS DO QUE 1,6 KM POR DIA **FOI O DOBRO** DAQUELA ENTRE OS QUE ANDAVAM MAIS DO QUE 3,2 KM DIÁRIOS.

2) O cheiro da felicidade e do medo

Como outros animais, seres humanos são capazes de enviar sinais químicos que revelam estados emocionais. Pesquisadores da Rutgers University, em Filadélfia, aplicaram um chumaço de algodão nas axilas de 25 homens e mulheres, enquanto assistiam a um filme alegre. Depois repetiram a experiência com um filme que provocava medo. A seguir, os chumaços de algodão foram colocados em frascos de vidro e rotulados com código. Uma semana mais tarde, 77 indivíduos de ambos os sexos tentaram identificar pelo olfato as sensações de felicidade e medo impregnadas no algodão contido em cada frasco. Homens e mulheres detectaram o "cheiro de medo" numa frequência maior do que aquela atribuída ao acaso. O "cheiro de felicidade" exalado nas axilas de ambos os sexos, no entanto, foi captado com mais precisão pelas mulheres; os homens foram capazes de identificá-lo apenas nas axilas femininas.

Embora evidências de que sinais olfatórios carreguem informações sobre estados emocionais já tenham sido descritas em diversas espécies, esta é a primeira demonstração nos homens.

3) O perigo da aspirina nas crianças gripadas

Desde 1980, o Centers for Diseases Control (CDC), nos Estados Unidos, alerta médicos e pais a não administrar derivados do ácido acetil salicílico (AAS, aspirina, Melhoral, etc) para crianças com resfriados, gripes ou catapora. Lá, desde 1986, todos os produtos contendo aspirina trazem no rótulo a advertência de que seu uso em crianças portadoras dessas doenças pode trazer complicações.

O uso indiscriminado de antitérmicos contendo aspirina é prática comum no Brasil. No caso das crianças, essa prática pode ter uma consequência rara, mas grave: a síndrome de Reye.

A síndrome de Reye foi descrita em 1963, na Austrália, durante uma epidemia de gripe. É caracterizada por vômitos profusos e distúrbios neurológicos que incluem alterações da personalidade e deterioração do nível de consciência. Com a evolução do quadro, surgem irritabilidade extrema, agitação, confusão mental, delírio e coma. Cerca de um terço das crianças acometidas pela síndrome vai a óbito (que é mais frequente nos menores do que cinco anos).

Pesquisadores do CDC publicaram uma análise da incidência da síndrome de Reye em crianças norte-americanas de 1981 a 1997. No período foram identificados no país 1207 casos, em menores de dezoito anos. Em 1980, antes do alerta à população, ocorreram 555 casos. Desde 1987, depois do alerta, o número de casos esteve abaixo de 36 por ano.

Dado o grande número de antitérmicos existentes no mercado e a alta letalidade da síndrome de Reye, é fundamental que o Ministério da Saúde obrigue os fabricantes de medicamentos que contenham derivados do ácido acetilsalicílico a colocar no rótulo a advertência que esse tipo de medicamento, tão popular, não deve ser administrado para crianças com catapora, gripes ou resfriados.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

SETEMBRO AMARELO

ESTE SÁBADO É O DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Solange Lompa Truda (*)

Iniciamos o mês de setembro com o compromisso de acender o sinal amarelo, para falarmos sobre o suicídio. A proposta desta campanha, que começou em 2015, é de conscientizar o maior número de pessoas sobre questões que envolvem o suicídio e os transtornos mentais, apresentando formas de prevenção.

Mesmo sendo profissional de saúde mental, acho bastante delicado falar em suicídio, ao mesmo tempo em que é preciso informar e debater cada vez mais estas questões, em nossos dias atuais. Afinal, não sei se é conhecido por todos, mas o Brasil tem registrado grande número de mortes por suicídio, principalmente entre os jovens. Os últimos dados globais compilados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) dão conta de 800 mil mortes no ano: uma morte a cada hora.

Dados como esse tornam ainda mais importante e urgente nossa reflexão sobre o sofrimento e a dor que culminam com a retirada da própria vida.

Então, precisamos, sim, falar sobre prevenção de suicídio. Podemos começar transmitindo o quanto a vida das pessoas que sofrem com ideação suicida importam; e o quanto sabemos que essa dor tem cura e que vai passar, desde que possamos buscar ajuda; e olhar para este momento sem julgamentos, mas com muito acolhimento e escuta.

Não podemos deixar de lembrar aqui o quanto também sofrem e se culpam amigos e familiares, que se perguntam como não perceberam que havia algo errado e se penalizam porque não fizeram nada para impedir. É preciso falar sobre isso, porque o suicídio traz muito sofrimento psíquico a todos os envolvidos.

A pessoa com comportamento suicida reúne características específicas que dão pistas de que ela está prestes a se matar. Informar aos familiares e amigos para estarem atentos e não subestimarem o sofrimento da doença alheia é fundamental na prevenção. Temos que entender que nem todas as pessoas conseguem falar sobre seus sentimentos e de suas feridas, daí a importância de nos tornarmos mais sensíveis e aptos, para identificar se algo não está bem com essa pessoa. Entendo que não é uma tarefa fácil, mas é preciso olhar para isso seriamente, sem preconceito, buscando alternativas especializadas para que a saúde mental seja restabelecida, e o desejo de vida, resgatado.

O suicídio pode afetar pessoas de todas as faixas etárias, em qualquer momento do seu ciclo de vida, e sabemos o quanto é complexo e multifatorial. Envolve causas variadas e costuma estar relacionado a transtornos psíquicos de ansiedade, humor e personalidade, como a depressão, bipolaridade e abuso de drogas. Outros fatores, como dificuldades financeiras, perdas afetivas e conflitos familiares ou no trabalho, também podem gerar transtornos mentais, com sintomas depressivos e comportamentos suicidas, mas precisamos considerar a estrutura psíquica de cada pessoa, levando em conta seu repertório de vida.

▶ MUITAS VEZES, A IDEIA NÃO É EXPRESSADA DE FORMA DIRETA

Quero lembrar R.M.S. Cassorla, em seu livro *Estudos sobre o Suicídio: Psicanálise e Saúde Mental*, que nos diz: "O comportamento suicida inclui, sempre, um pedido de ajuda". O suicídio é uma saída encontrada pelo indivíduo para lidar com sua dor intolerável, insuportável, e que, se for compartilhada, pode ser aliviada e prevenida. Em nossa experiência profissional, alguns pacientes mencionaram a ideia de suicidar-se. Muitas vezes, essa ideia não é exposta de forma direta. Na maioria das vezes, a ideia de suicidar-se é acompanhada de outros indícios do perigo. Algumas frases como: "O mundo não faz mais sentido", "Antes eu sentia alegria, hoje não vejo mais propósito em nada", "Eu queria poder dormir e nunca mais acordar", "Eu queria sumir, não aguento mais viver desse jeito". São falas que nos apontam a desesperança e angústia, como um fator de muita dor psíquica e risco preditivo, uma vez que o indivíduo busca na morte o alívio como única saída para fugir daquilo que lhe está angustiando.

Na verdade, a pessoa busca de fato, é matar a dor que sente, e não a si mesmo. Então, acredito que a prevenção inicia quando falamos sobre o assunto de maneira clara, verdadeira e honesta para aliviar a dor e abrir novos caminhos possíveis de ajuda.

As manifestações suicidas não podem ser tratadas como ameaças ou interpretadas como chantagens emocionais, porque elas são avisos de alerta para um risco real. E sabemos que toda prevenção passa pela educação, gerando novos comportamentos e mudanças de hábitos. Só encarando a necessidade de falar sem medos sobre o assunto e compartilhando informações conseguiremos alcançar resultados mais positivos.

Assim aconteceu, por exemplo, com doenças sexualmente transmissíveis e também com o câncer: a prevenção só se tornou bem sucedida quando passamos a conhecer e falar mais sobre o problema.

Com a prevenção do suicídio, não será diferente – e exigirá o esforço de todos: família, amigos, colegas de trabalho, educadores, profissionais de saúde e políticas de saúde pública, com estratégias capazes de englobar um trabalho a nível individual e social.

O suicídio pode (e deve) ser prevenido! E de setembro a setembro, ano após ano. Fica o convite e o desejo de que, neste 10 de setembro, que oficialmente é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, nossas reflexões contribuam para reconhecermos os sinais, oferecermos ajuda profissional, acreditarmos que a recuperação é possível, que a saúde mental é prioridade e principalmente que "a vida é a melhor escolha".

(*) Psicóloga

CLAUDE MONET, REPRODUÇÃO

3 INDICAÇÕES DE LIVRO

- ▶ **Vamos Falar sobre Suicídio**, de Gilson Iannini
- ▶ **Estudos sobre Suicídio: Psicanalise e Saúde Mental**, de R.M.S. Cassorla
- ▶ **Suicídio: Fatores Inconscientes e Aspectos Socioculturais**, de R.M.S Cassorla

VIDA ▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder ▶ **CAPA** Arif Biswas, stock.adobe.com

ZERO HORA
doc.
A REPORTAGEM NO FOCO

O BAÚ DO **RÁDIO**

NOS CEM ANOS DA PRIMEIRA TRANSMISSÃO PÚBLICA DO BRASIL, ZH LEMBRA PERSONAGENS E PASSAGENS QUE MARCARAM ESSA HISTÓRIA

Geanluca Lorenzon, economista

"PRECISAMOS, COM URGÊNCIA, REDEFINIR A FORMA COMO GASTAMOS EM EDUCAÇÃO"

• **LIVRO**

UM TRECHO E UM COMENTÁRIO DE "100 GRANDES ÁLBUNS DO ROCK GAÚCHO"

• **HISTÓRIA**

EDUARDO BUENO: COMO FOI FORJADO O 7 DE SETEMBRO

Com A Palavra

ECONOMISTA, 30 ANOS

Formado pela UFSM e com passagem pelo instituto Mises Brasil, foi secretário de Acompanhamento Econômico, Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da Economia

GEANLUCA LORENZON, ARQUIVO PESSOAL

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br

Muitos secretários do Ministério da Economia têm formação liberal, como Geanluca Lorenzon, 30 anos, que acaba de deixar o cargo de secretário de Acompanhamento Econômico, Advocacia da Concorrência e Competitividade. Formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e pós-graduado em Competitividade Global pela Georgetown University, de Washington (EUA), antes foi diretor de Desburocratização da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Com passagem pelo instituto Mises Brasil, referência ao economista liberal da chamada "escola austríaca", Lorenzon foi um dos autores da Lei da Liberdade Econômica. Atuou ainda na formulação da reforma administrativa, que avançou até ser travada para não criar conflito com servidores federais. Nesta entrevista, ao ser indagado sobre o alcance e o limite dos liberais no governo, pontua que o ideário pode ser aplicado conforme "o apetite político de cada momento".

QUANDO ASSUMIU, O MINISTRO PAULO GUEDES BRINCOU QUE ESTAVA LEVANDO "CHICAGO OLDS" PARA O GOVERNO, MAS TAMBÉM TINHA UMA TURMA DE JOVENS LIBERAIS, DA QUAL VOCÊ FEZ PARTE. QUAL É O ALCANCE E QUAL É O LIMITE DE UM LIBERAL NO ATUAL GOVERNO?

Liberais de verdade em Brasília mudaram o jogo do que era possível no Brasil. Ainda que tenhamos sido poucos, conseguimos ver o alcance com as maiores reformas microeconômicas desde 1988, resultados fiscais muito melhores do que o esperado e um projeto de país de longo prazo com investimentos já contratados para a próxima década. Já o limite, como em toda democracia, é o apetite político de cada momento.

A ÁREA DE CONCORRÊNCIA E COMPETITIVIDADE É EXTREMAMENTE SENSÍVEL, PORQUE O MERCADO AINDA TEM MUITAS DISTORÇÕES. QUAL É O GRANDE DESAFIO DO BRASIL NESSE TEMA?

Liberalizar os setores onde as empresas já estabelecidas ganham com a regulação atual que fecha a concorrência. Brasil tem a maior carga regulatória do mundo e a penúltima em qualidade, conforme rankings internacionais. O resultado disso é que, em cada setor, somente grandes empresas conseguem arcar com os custos e restrições colocadas em leis e normas. Precisamos revogar essas normas, ao máximo possível, para permitir um verdadeiro mercado capitalista com novos competidores. Somente assim teremos bens e serviços acessíveis a maior parte da população, diminuindo a desigualdade e promovendo inclusão.

QUAIS NORMAS JÁ SAÍRAM DE CENÁRIO, COM PROJETOS COMO O "REVOGAÇO" E A LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA, E QUAIS SÃO AS QUE AINDA DEPENDEM DE UMA REVOGAÇÃO FUTURA?

Pela primeira vez, executamos algo previsto em lei desde 1995: que todos as normas abaixo de decreto, como portarias, instruções normativas, resolução – que realmente definem as questões econômicas – deveriam ser revisadas e consolidadas. Aliás, existem muitas leis de desburocratização que simplesmente não são implementadas, seria interessante

EDIÇÃO

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA

stokkete, stock.adobe.com

DIAGRAMAÇÃO

Bianca Weschenfelder, Carolina Salazar e Taciana Pessetto

se o Ministério Público também desse uma atenção a isso, especialmente em âmbito municipal, pois a burocracia dá margem para arbitrariedade e corrupção. Em nível federal, foram milhares de revogações até agora. Mas algumas são muito mais significativas que outras. Às vezes, revogar só um pequeno trecho de uma lei já causa um ganho enorme ao país. Por exemplo, com a Lei de Liberdade Econômica conseguimos extinguir 10,3 milhões de alvarás e licenças para estabelecimentos de baixo risco. Hoje você consegue consultar em seu cartão CNPJ se tem essa dispensa. Revogamos a limitação que impedia acessar serviços online como declaração de imposto de renda pré-preenchida, transferência de veículos, assinatura digital de contratos, entre outras que antes demandavam registros ou o caro certificado digital. Hoje tudo está cada vez mais fácil. Leva tempo, mas estamos pela primeira vez avançando com passos largos.

UM FATOR CRÍTICO NESSA ÁREA É A QUESTÃO DA COMPETIÇÃO GLOBAL, QUE FOI ABORDADA POR GUEDES EM SUA PASSAGEM PELO RIO GRANDE DO SUL. ELE INSISTIU QUE É PRECISO ABRIR A ECONOMIA SEM EXPOR EM EXCESSO A INDÚSTRIA NACIONAL. COMO ESSA ABERTURA DEVE SER GRADUADA?

Calibrando cada diminuição das tarifas de importação com redução do Custo Brasil. Esse é um trabalho de décadas, mas demos o passo inicial. Por exemplo, é o primeiro governo da história que transformou o Custo Brasil em um indicador de performance, sob o qual temos uma listagem do que deve ser feito e o exato valor que cada uma dessas ações reduz nesse custo. Assim, conseguimos ir acompanhando o avanço e calibrando a abertura comercial, ainda que tenhamos oposição da Argentina.

UM DOS TEMAS EM QUE VOCÊ TRABALHOU RECENTEMENTE TAMBÉM É SENSÍVEL, O DE REGULAÇÃO DE JOGOS. QUAL É O ALCANCE DESSA ETAPA, É APENAS PARA APOSTAS ESPORTIVAS OU INCLUI OS FAMOSOS "JOGOS DE AZAR", COM LIBERAÇÃO DE CASSINOS?

Somente apostas esportivas virtuais. O Congresso definiu que esse mercado fosse regulado como um todo, e agora cabe ao governo executar essa diretiva.

DO PONTO DE VISTA LIBERAL, QUAL O SENTIDO DESSA REGULAÇÃO?

Do ponto de vista liberal, quase nenhum. Mas a diretiva veio do Congresso e deve ser cumprida rigorosamente.

COMO RESPONDE ÀS CRÍTICAS DE QUE JOGOS E APOSTAS PODEM SER UM RISCO PARA OS ORÇAMENTOS FAMILIARES?

Essa é uma preocupação válida que levamos muito a sério, especialmente o impacto sobre as famílias. Mas os dados sugerem algo curioso. Se regulações restritivas ajudassem as pessoas a tomar decisões melhores para si mesmas, o Brasil – com a maior carga regulatória do mundo – seria o paraíso da civilidade e do respeito.

AINDA HÁ CRÍTICAS PELA FORMA COMO VÁRIAS PLATAFORMAS DE APOSTAS ESPORTIVAS JÁ ATUAM NO BRASIL, SEM REGULAÇÃO, MAS POR UMA BRECHA DE LEGISLAÇÃO. ISSO FAZ PARTE DO PROCESSO OU HOUVE FALHA REGULATÓRIA?

O padrão mundial de ouro de regulação é aquela sempre baseada no que chamamos de uma falha real: primeiro você tem um problema, depois você o estuda e somente após você regula – ainda que o problema seja meramente o risco de algo ruim acontecer. Óbvio que sempre existem exceções, mas no geral os países desenvolvidos seguem isso como princípio. Acredito que estamos, como Brasil, seguindo o caminho certo nesse sentido em relação a esse setor. Historicamente foi sempre o contrário: primeiro regulávamos e engessávamos tudo, e depois tínhamos que voltar atrás porque matávamos setores inteiros ou criávamos burocracias sufocantes que serviam para criar oligopólios.

PARA NÃO FALAR EM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS, QUANTAS VEZES INICIATIVAS DE ALGUM TIPO DE CONTROLE DE PREÇOS PASSARAM POR SUAS MÃOS?

Graças a Deus, aprendemos nos anos 1980 que controle de preços não funciona. Mas heranças anticientíficas de governos anteriores, neste caso de FHC, persistem com controles de preço na área de medicamentos, do qual temos que por lei definir o preço máximo de cada substância. No mais, toda vez que essa discussão surge, normalmente vinda do Congresso ou Judiciário, rapidamente agimos para impedir um retrocesso do tamanho dos fiscais do Sarney.

EXISTE ALGUMA PERSPECTIVA DE MUDANÇA NO CONTROLE DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS?

Existem estudos da indústria que sugerem que dezenas de medicamentos a que americanos e europeus têm acesso não são vendidos ao Brasil porque a maneira como tabelamos medicamentos é muito ruim. Estamos debruçados sobre uma proposta sobre isso, e talvez tenhamos novidades ainda neste ano. Estamos falando de medicações que salvam vidas.

QUAL SUA POSIÇÃO SOBRE A VENDA DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO (MIPS) EM SUPERMERCADOS?

Nosso parecer oficial é 100% a favor que os MIPs estejam mais acessíveis a toda população. Vender MIPs em supermercado inclusive é um dos 1.008 quesitos objetivos de boa qualidade regulatória da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Quando algo é tão consolidado a ponto de ser uma recomendação explícita nesse nível, é porque você sabe que as evidências estão muito bem fundamentadas. Além disso, em nossa breve experiência com a liberação no Brasil nos anos 1990, não foi vislumbrado nos dados o terrorismo que alguns fazem se as pessoas pudessem comprar aspirina no mercado da esquina. Venda de medicamentos online também é uma prática mundial que deve ser tendência e tem potencial enorme de redução de custos.

A PROPÓSITO, EM QUE FASE ESTÁ O PROCESSO DE ADESÃO DO BRASIL À OCDE? O QUE JÁ ESTÁ ENCAMINHADO E QUAIS OS MAIORES DESAFIOS?

Brasil é o país mais avançado quanto à implementação das recomendações da OCDE entre os países convidados a fazerem parte da organização. Nosso desafio agora é continuar a implementação das demais recomendações. Temos mais algumas dezenas pela frente.

QUANTO MAIS POBRE UM PAÍS, MAIS ELE PRECISA DO LIBERALISMO, PORQUE NÃO PODE SE DAR AO LUXO DE FAZER INTERVENÇÕES CUSTOSAS QUE DEIXAM MAIS CARO PRODUZIR E GERAR EMPREGO. É POR ISSO QUE NÃO PODEMOS FICAR COPIANDO LEIS EUROPEIAS PARA REALIDADES BRASILEIRAS.

Geanluca Lorenzon

QUAL SERIA A VANTAGEM DA ENTRADA DO BRASIL NA OCDE?

Gosto de comparar a OCDE com um selo do ISO, ABNT ou Inmetro. Você não é obrigado, na maioria das vezes, a ter essas credenciais em seu negócio, produto ou serviço. Mas ter o reconhecimento desses selos demonstra que você faz aquilo com qualidade e profissionalismo. Estar na OCDE é isso: um reconhecimento de que o país é sério, que trabalha com dados e não com ideologias.

VOCÊ TEM FORMAÇÃO LIBERAL, COM PASSAGEM INCLUSIVE PELO INSTITUTO MISES. QUAL É SUA VISÃO DO LIBERALISMO APLICADO EM PAÍSES COMO O BRASIL?

Quanto mais pobre um país, mais ele precisa do liberalismo, porque não pode se dar ao luxo de fazer intervenções custosas que deixam mais caro produzir e gerar emprego. É por isso que não podemos ficar copiando leis europeias para realidades brasileiras. Precisamos do liberalismo no Brasil hoje, mais do que nunca, para não termos a inflação argentina e a indústria venezuelana.

DENTRO DESSA IDEIA, COMO SE FAZ *BENCHMARKING* (“REFERÊNCIA”) PARA APLICAR IDEIAS LIBERAIS NO BRASIL?

O Brasil é uma economia intervencionista tão antimercado que praticamente tudo de liberal que propomos é algo muito básico e difundido em outros países. Isso torna o trabalho de buscar referências muito mais fácil. O oposto também funciona: é só estudar a Argentina e fazer exatamente o contrário *(risos)*.

ALGUNS LIBERAIS ESTÃO ENGAJADOS, POR EXEMPLO, COM O DEBATE DE UMA RENDA MÍNIMA UNIVERSAL, INCLUSIVE POR PROJETAR UM FUTURO DE EMPREGO DECLINANTE PELA SUBSTITUIÇÃO DE MÃO DE OBRA HUMANA POR AUTOMAÇÃO. QUAL SUA POSIÇÃO SOBRE O TEMA?

Antes das teorias liberais de Milton Friedman, talvez o maior dos chicaguistas, as políticas sociais deveriam ser o Estado tendo fábricas e produzindo comida, por exemplo. Após sua revolucionária teoria econômica, entendeu-se que, se desejamos ajudar os mais necessitados, é muito melhor entregar valores diretamente a eles, em vez de o Estado tentar produzir e distribuir bens. Foi assim que surgiram os vales do governo FHC, que depois viraram Bolsa Família e agora são o Auxílio Brasil. Nosso lema é que cada real para política social é melhor investido nesse tipo de programa do que em qualquer outro tipo de política. Mas não acredito que isso deva ir ao ponto de substituir empregos. Estamos muito longe de a automação retirar empregos. Tendo trabalhado em consultoria de estratégia por alguns anos, lembro-me que os projetos que envolviam inteligência artificial eram os que mais geravam demanda por mão de obra, não menos.

MAS ESSA MÃO DE OBRA PRECISA, ESSENCIALMENTE, DE MAIS EDUCAÇÃO E MAIS TREINAMENTO. COMO É POSSÍVEL PREENCHER ESSA NECESSIDADE DO BRASIL ATUAL?

Precisamos, com urgência, redefinir a forma como gastamos em educação. O Brasil tem gasto com educação de Primeiro Mundo, mas quando vamos ver a realidade é um dos que menos investe no ensino básico, ou seja, nas crianças. Uma fatia muito grande de dinheiro público vai para universidades que, em todo o mundo, atende somente a uma fatia da população. Se redirecionarmos nossa atenção ao básico, e darmos um enfoque especial aos cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, conhecidos internacionalmente como Stem, conseguiremos mudar o rumo desse barco.

DE TODAS AS POSIÇÕES DO LIBERALISMO, QUAL A MAIS CARA A VOCÊ? E QUAL SERIA FUNDAMENTAL PARA O FUTURO DO BRASIL?

Como advogado, acredito que seja o controle do tamanho do Estado, especialmente para não virarmos uma Argentina já em 2023. De fato, precisamos amadurecer sobre o que significa tamanho do Estado. Quando, nas eleições, discutimos política econômica, só se fala de temas macro: responsabilidade fiscal, orçamento, emendas. Precisamos entender que outra grande parte da política econômica é o micro: normas que fazem o Custo Brasil ser tão destruidor. Tenho orgulho de trabalhar no primeiro governo que tratou esse problema de maneira séria, e pela primeira vez quantificou o Custo Brasil e traçou um processo com metas e projetos reais para a redução.

COMO VÊ AS RESTRIÇÕES FISCAIS DO BRASIL, DENTRO DESSA PERSPECTIVA? E COMO ENCARA, JÁ QUE MENCIONA ORÇAMENTO E EMENDAS, O ATUAL FORMATO DAS EMENDAS DE RELATOR?

As restrições são dadas pelo modelo de gastança que herdamos de três décadas de social-democracia. Mas aos poucos estamos conseguindo estabelecer técnicas como gatilhos, metas e melhores práticas que estão mudando a realidade fiscal do país muito mais rápido do que se esperava. Os números estão aí. Quanto às emendas de relator, o Brasil sempre teve ferramentas para tentar harmonizar políticas públicas do Executivo e do Legislativo. Durante muito tempo, isso foi internalizado por meio da indicação política de ministérios – algo que este governo rompeu. Com isso, estamos vivendo um processo diferente: temos um Congresso mais autônomo e independente, muito similar ao presidencialismo americano, e que tem pauta própria, pois – ao contrário do parlamentarismo – Congresso e governo não são formados pelo mesmo voto. Falando nos americanos, notamos que as emendas de relator lembram as chamadas *omnibus bills*: cada lei sai com, literalmente, milhares de páginas, contendo bondades para cada distrito do deputado ou senador que votou a favor de pacotão. Parece ser um efeito do presidencialismo. O Brasil não é o único nisso.

> QUANDO, NAS ELEIÇÕES, DISCUTIMOS POLÍTICA ECONÔMICA, SÓ SE FALA DE TEMAS MACRO: RESPONSABILIDADE FISCAL, ORÇAMENTO, EMENDAS. PRECISAMOS ENTENDER QUE OUTRA GRANDE PARTE DA POLÍTICA ECONÔMICA É O MICRO: NORMAS QUE FAZEM O CUSTO BRASIL SER TÃO DESTRUIDOR.

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq e professora titular da UFCSPA

cristinabonorino@gmail.com

PARA A PRÓXIMA

George W. Bush foi presidente durante dois dos maiores desastres já enfrentados na história dos EUA: os ataques do 11 de Setembro, em 2001, e o furacão Katrina, em 2005. Em nenhum dos casos tomou atitudes brilhantes, dado seu despreparo e o de seu governo. Mas pensou: o que mais pode acontecer?

Membros de seu gabinete lhe sugeriram a leitura do livro do historiador John Barry publicado em 2004 sobre a pandemia de influenza em 1918. O vírus infectou mais de um quarto da população americana e matou entre 50 e 100 milhões de pessoas no mundo – quase 700 mil nos EUA. Impressionado, Bush formou uma força-tarefa, cuja missão era estudar pandemias anteriores e criar um plano para o país do que fazer se outra acontecesse. Esses estudos duraram anos. Quando o time do novo presidente Obama substituiu o anterior na Casa Branca, em 2008, membros desse grupo foram mantidos e continuaram a assessorar a presidência, inclusive na pandemia de H1N1 em 2009.

A força-tarefa, após análise histórica e estudos de modelagem matemática, tirou duas conclusões principais. A primeira era a de que, se surgisse um novo vírus, enquanto não houvesse uma vacina a maneira mais efetiva de salvar vidas era a de reduzir interações sociais – principalmente as de crianças. Havia algo particular no comportamento infantil que intensificava o contato, tanto entre crianças como entre elas e adultos, e maximizava a transmissão. Fechamento de fronteiras teria pouca ou nenhuma eficácia. Testes e rastreamento de contatos nos bolsões de transmissão identificados eram imperativos – sem eles, a eficácia do isolamento era reduzida.

> USAR A CIÊNCIA PARA EVITAR CHEGAR A LOCKDOWN É ADMINISTRAR COM EFICÁCIA.

A segunda conclusão era a de a eficácia dessas medidas ser diretamente proporcional à rapidez com que fosse implementada, após a identificação de casos. As infecções virais se propagam exponencialmente – algo que não é óbvio para o pensamento humano. Se um centavo for dobrado todos os dias, em trinta dias o resultado é de milhões. Parece impossível, mas assim se espalham os vírus. Cada dia na demora para implementar as medidas nos aproximava de um ponto em que elas não são mais eficazes – e chegaria o ponto inevitável de lockdown, em que hospitais e necrotérios teriam suas capacidades esgotadas, e as cadeias de fornecimento – e a economia – seriam paralisadas.

Essa história – bem como a de como e por que tal plano nunca foi seguido em 2020 – é contada no livro The Premonition, por Michael Lewis. Os diferentes estudos que se seguiram, incorporando os dados da pandemia do SARS-CoV-2 nesse modelo, só reforçaram essas conclusões. A tendência é clara: quanto mais cedo governos e lideranças implantam as medidas de controle, mais rapidamente a transmissão é controlada, até que as vacinas estejam disponíveis. Foi o que se observou em países como a Nova Zelândia, que agiu rapidamente; e o contrário do visto no Brasil e nos Estados Unidos. Usar a ciência para evitar chegar a lockdown é administrar com eficácia. Culpar o lockdown pela economia só funciona para alguém que sistematicamente se recusa a aprender com a história.

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS

marshall@ufrgs.br

ESTATÍSTICAS

Como ciência matemática que coleta, analisa e apresenta dados, a estatística aplica-se a muitos campos do conhecimento e aspectos da vida prática, mormente ao estudo de populações e como amparo a processos decisórios. O termo estatística deriva do germânico *statistik*, aplicando-se à descrição de um Estado ou nação. Além da persistente preocupação com a inflação e com dados epidemiológicos, ora temos as pesquisas eleitorais, assinadas por profissionais de estatística. Na falta de um censo atual, as estatísticas podem nos informar e renovar a pergunta: que país é este?

O dado mais assombroso é que cerca de 32% do eleitorado atual do Brasil identifica-se com a barbárie e apoia a agressão ostensiva à civilidade. É assustador um percentual tão alto de pessoas convictas de que excremento é perfume. Entre 2016 e 2017, achava-se que este percentual não passaria de 17%, mas na eleição de 2018, com suas manipulações e golpes, 39% dos eleitores sufragaram o estafermo, correspondendo a 55% dos votos válidos, ou 26,19% da população total, que então era de 210 milhões de habitantes. Esse número assombra artistas e educadores: como trazer tal multidão de volta para o mundo educado de uma democracia contemporânea, com ciência, cultura, estado laico, respeito à natureza, à mulher, aos indígenas, às minorias, à livre opção sexual e aos direitos humanos, com sensibilidade social e liberdade? Eis o grande desafio cultural do Brasil.

> O DADO MAIS ASSOMBROSO É QUE CERCA DE 32% DO ELEITORADO DO BRASIL IDENTIFICA-SE COM A BARBÁRIE.

Aqui, 100% das pessoas decentes consideram indecente o presidente mobilizar o povo para saudar seu pênis em comício no dia do bicentenário da independência do Brasil, mas há aqueles 32%, ou 31,9%, e muitos deles acham bonito bradar para o aparelho urinário do seu líder durante a festa cívica. 100% das pessoas honestas desconfiam muito dos pagamentos em dinheiro vivo para a compra milionária de 51 imóveis pelo bando presidencial, mas o que pensarão os tais 31,8%? Sejamos otimistas: alguns dos apoiadores daquele amigo de torturadores, milicianos e assassinos podem cair na real, e restarem menos de 31,7% de cativos no cercadinho.

Da população mundial de cerca de 7,9 bilhões de pessoas, já morreram 6,5 milhões de covid-19, correspondendo a 0,082% de óbitos da população total. No Brasil, com 215 milhões de habitantes, já perdemos mais de 684 mil vidas, correspondendo a 0,318% da população; é um índice 3,87 vezes maior que o número global. Caso se verificasse aqui o percentual mundial de mortes por covid-19 (0,082%), mesmo sem descontar-se o desvio do caso brasileiro, teríamos 172.430 mortes. Logo, o genocídio aqui ocorrido, por incúria, malícia, corrupção, ignorância, incompetência e outras irresponsabilidades, pode ser aferido estatisticamente: houve mais de 506 mil mortes indevidas; são as vítimas do genocídio brasileiro, um fato histórico terrível, que não deve ser esquecido - pois tu não gostarias de figurar nesta estatística. Ainda assim, 31,6% parecem apoiar ao senhor desse gadanho inclemente.

A matemática que ora importa é a de 2/10: ao menos 50% dos votos mais um, para uma nova era de vida digna no Brasil.

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

A HISTÓRIA NAS ONDAS DO RÁDIO

HÁ CEM ANOS O BRASIL FEZ SUA PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA DE RÁDIO. TRATA-SE DE UM CAPÍTULO FUNDAMENTAL DO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNICAÇÕES NO PAÍS

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

STOKKETE, STOCK.ADOBE.COM

Mais de 20 mil jovens partiram do Brasil para lutar com os aliados na Segunda Guerra Mundial. Em dado momento, eles se viram em farrapos: calças e camisas rasgadas, botas furadas e casacos insuficientes amplificavam as dificuldades de um confronto que matou cerca de 500 combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Foi então que o programa de maior audiência de rádio no país realizou uma contribuição efetiva. Aproveitando seu alcance, o *Repórter Esso*, síntese do que se tornou o radiojornalismo brasileiro, montou uma campanha para arrecadar roupas aos combatentes.

– É das notícias que não ganharam muita visibilidade, mas mostra a proximidade com a população – avalia Luciano Klöckner, autor do livro *O Repórter Esso, a Síntese Radiofônica Mundial que Fez História* (AGE, 2011).

A radiotelefonia, como era chamada nos primórdios, alcança um século de sua primeira demonstração pública neste dia 7. Nessa data, em setembro de 1922, ocorreu o que entrou para a história como a transmissão oficial pioneira, com a irradiação do discurso do presidente da República Epitácio Pessoa, no Rio de Janeiro. Para marcar a efeméride, ZH recupera lembranças de quem vive ou viveu entre os escaninhos de uma das concessões públicas mais democráticas do mundo – pelas palavras de Edgard Roquette-Pinto, cientista presente no lançamento das transmissões e criador da primeira emissora não amadora, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro:

– O rádio é o jornal de quem não sabe ler, é o mestre de quem não pode ir à escola, o divertimento gratuito do pobre, o animador de novas esperanças, o consolador do enfermo, o guia dos sãos, desde que o realizem com espírito altruísta.

Mas vale ressaltar: o rádio como propulsor de vozes assustou testemunhas duas décadas antes, em 16 de julho de 1899. Graças ao padre e cientista gaúcho Landell de Moura.

– Imagina um padre dizendo que pode transmitir voz humana a distância. Ele é perseguido, chamado de bruxo e tem equipamentos destruídos, acusado de ter um pacto com o demônio – diz o professor do Núcleo de Estudos de Rádio da UFRGS, Luiz Artur Ferraretto.

A demonstração de Landell ocorreu em São Paulo e foi acompanhada por empresários e imprensa. Mas foi subvalorizada por falta de investimento em ciência – crítica corroborada pelo membro da primeira direção da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), José Almeida Castro:

– Nosso país não tem tradição de preservar a memória. Por isso, as controvérsias vão sempre existir.

Na Itália, no mesmo período, o cientista Guglielmo Marconi demonstrou um equipamento com finalidade idêntica. Porém, de acordo com Hamilton Almeida, autor de *Padre Landell de Moura, um Herói Sem Glória* (Record, 2006), faltava ao europeu algo preponderante: seu aparelho emitia apenas sinais em código Morse.

– Não vemos problema nenhum em comemorar cem anos em 2022, desde que se comemore certo. Não são os cem anos do rádio, mas da primeira transmissão, da primeira grande demonstração pública do rádio – reitera Ferraretto, ao citar testes e criação de rádios-clube precursoras, como a Rádio Clube de Pernambuco, em 1919.

TESTEMUNHOS NA MEMÓRIA

Acompanhado por repórteres que se mantinham de plantão em frente à sede do governo, o suicídio de Getúlio Vargas integra a lista dos mais inesquecíveis acontecimentos do Brasil. Em agosto de 1954, quando o presidente da República deu um tiro contra o próprio peito, o apresentador Léo Batista tinha 22 anos. Da redação da Rádio Globo, foi ele quem abriu a linha para informar o desfecho do político de São Borja.

– Disseram: "Vai pro estúdio e improvisa". Foi assim: "Atenção! Atenção! Acaba de se suicidar no Palácio do Catete o presidente Getúlio Vargas. Repito, acaba de se suicidar..." – relembra o próprio, em entrevista a ZH. – Fico emocionado. Entrei para a história sem querer.

Conversar sobre radiojornalismo com Léo Batista é como folhear um almanaque. Garoto, ele ouvia a BBC de Londres, emissoras da Alemanha ou qualquer estação captada pelas ondas curtas – que, apesar do nome, alcançam longas distâncias. Nos anos 1940, o flerte com o rádio se converteu em namoro, na praça de Cordeirópolis, sua cidade natal, a 160 quilômetros da capital paulista.

– Sonhava, "um dia vou me meter numa aventura de rádio".

Entre as recordações de toda a carreira, que prossegue até hoje, aos 90 anos, o fato mais marcante, segundo ele, foi o ocorrido em 1954.

– Getúlio falou para os repórteres: "Senhores, estou cansado, gostaria de me retirar e descansar". Subiu e logo se ouviu o barulho do disparo. O repórter gritou pela linha que tinha visto o corpo, a arma, e eu fui

para o ar. O Heron Domingues, no *Repórter Esso*, só noticiou uns 10 ou 15 minutos depois. Levou o furo da Rádio Globo – lembra Léo Batista.

Chacrinha, Faustão, Inezita Barroso, Paulo Gracindo e outros tantos surgiram pela "latinha". Cid Moreira, outro nome lendário das comunicações neste século, conheceu muitos desses astros, que, assim como ele, traçaram caminho rumo à TV. Os amigos Orlando Drummond, Grande Otelo e Chico Anísio surgiram do rádio, ele lembra com carinho. Se vivos estivessem, poderiam ser colegas no seu novo desafio: uma estação online, criada na pandemia.

– O rádio terá sempre espaço na vida das pessoas – diz Cid Moreira.

O *Repórter Esso*, que documentou a campanha dos brasileiros na Segunda Guerra, surgiu justamente para dar as notícias do combate. A partir de 1941, a síntese noticiosa informava, em cinco minutos, os fatos da guerra.

O *Esso* rompeu o costume de se ler os artigos publicados nos jornais.

– Foi o primeiro a usar o lide *(resumir, nas primeiras linhas, o essencial da notícia)*. Representa uma troca do padrão francês, mais focado na opinião e na polêmica, pelo padrão dos EUA, objetivo e informativo – complementa o jornalista e doutor em Ciências Sociais Maikio Guimarães.

Era um "produto importado", pertencente à subsidiária da petroleira norte-americana Standard Oil Company of Brazil. Começou veiculado pela Rádio Nacional. Redigidas nos EUA, as notas chegavam por telegramas em código Morse, traduzidas do espanhol antes de serem entregues aos locutores. Tinha dois slogans populares: "Testemunha ocular da história" e "O primeiro a dar as últimas".

– As pessoas esperavam as notícias serem dadas no *Repórter Esso* para ter certeza se eram reais – sintetiza Luciano Klöckner.

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) recuperou um manual de apresentação narrado por Heron Domingues, voz do *Esso* de 1944 a 1962. Consta em um trecho: "A saudação aos ouvintes deve ser feita com otimismo, voz clara e sem qualquer sinal de sono. Há necessidade de que (...) o ouvinte seja acordado pela voz alegre, firme e pontual do *Repórter Esso*".

Domingues alertava para a necessidade de evitar o que chamou de "um estilo de camelô": "Uma das regras é a ausência de comercialismo na voz do locutor. Está provado que o estilo vulgar da leitura de anúncios pelo rádio desmoralizou o chamado texto avulso. O ouvinte recebe com indiferença e não toma conhecimento dele".

PRIMÓRDIOS DO RÁDIO NO RS

O rádio gaúcho tem outro ano fundamental: 1924. Foi quando Porto Alegre inaugurou a Rádio Sociedade Rio-Grandense, com 300 sócios. A Gaúcha, líder de audiência no Estado, surgiu em 1927, também com o carimbo "rádio sociedade" e parte do quadro formado por integrantes da Rio-Grandense. O primeiro locutor da nova emissora foi Bolivar Carneiro da Fontoura, o Duque de Antena. A estreia foi reconstituída em entrevista à Flávio Alcaraz Gomes em 1972, na Rádio Guaíba:

– Lembro como se fosse hoje: "Alô, alô, senhores ouvintes. Aqui está falando PQG, Rádio Sociedade Gaúcha. Solicitamos empenhadamente a todos aqueles que estão ouvindo nossas transmissões que façam um grande favor de escrever contando como estão ouvindo. Hoje é a primeira vez que ela está no ar".

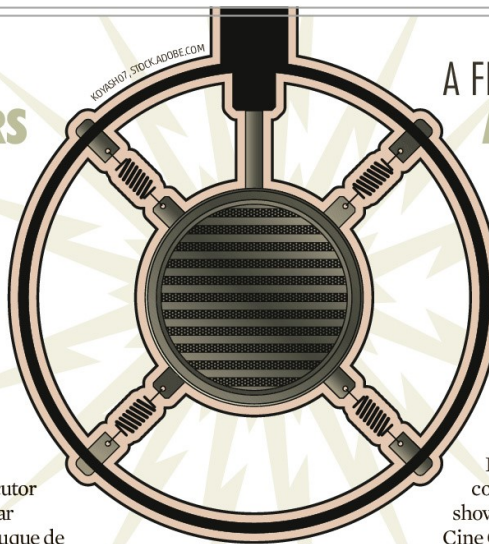
Do primeiro estúdio, no Grande Hotel, Centro Histórico da Capital, a Gaúcha migrou por vários endereços até chegar à esquina das avenidas Ipiranga e Erico Verissimo, na Azenha. Em grande parte dessa história, a forma do *Repórter Esso* era repetida em seu noticiário mais tradicional – o *Correspondente*, cujo nome teve, ao longo de diversos períodos, a complementação com a marca de seu patrocinador.

Também a Guaíba possuía o seu *Correspondente*. Nesse caso, entrou para a história seu principal apresentador, Milton Ferreti Jung, locutor que mais tempo ficou à frente do mesmo noticiário no país – de 1964 a 2014. Jung também narrava partidas de futebol, e pelas jornadas esportivas trabalhou com o filho quando este era repórter.

Dos estúdios da Rádio CBN, em São Paulo, onde atua desde 1998, Milton Jung Jr. recorda dos contatos com o rádio ainda criança:

– Um dia, o pai me pegou pela mão e me colocou ao lado dele enquanto lia o noticiário. Eu ficava em silêncio, olhando e pensando: "Um dia quero trabalhar nesse microfone".

Jung Jr. passou do esporte ao jornalismo geral, caminho semelhante ao de um profissional que muito o influenciou: Armindo Antônio Ranzolin, que foi diretor de ambos os departamentos.

– Ranzolin foi uma figura genial. Acredito que eles, meu pai e o Ranzolin, não morrem enquanto continuarmos contando as histórias deles – afirma Jung.

Milton Ferreti Jung, José Aldair, Antônio Carlos Niederauer e Gilberto Verardi, cada qual no seu tempo, abriram caminhos para Domingos Martins Sobrinho, 70 anos. O profissional é conhecido como "A Voz da Rádio Gaúcha", uma espécie de mestre de cerimônias do apresentador que vem a seguir. Em meio século de carreira, o santa-mariense ancorou programas e os *Correspondentes* – no da Guaíba, substituiu o locutor às pressas, no primeiro susto de que tem memória.

– Tremia que nem vara verde. Eu disse: "Me dá o noticiário o quanto antes, preciso ler" – diz Domingos.

Narradores como Jung, Ranzolin e Pedro Ernesto Denardin conduziram a emoção dos ouvintes, relatando glórias e fracassos em seus discursos inflamados, como se os atletas tivessem a capacidade de pôlos em prática. "Se Baggio errar, não precisa mais cobrar" – foi uma fala "obedecida" pelo jogador italiano no pênalti desperdiçado que deu o título mundial ao Brasil em 1994.

Ranzolin morreu no dia 17 de agosto. Ele trabalhou por 22 anos na Gaúcha – a carreira também incluiu períodos na Farroupilha, na Guaíba e na TV Piratini. Certa noite de 1988, andava pelo Moinhos de Vento quando o radialista e deputado José Antônio Daudt foi baleado.

– Talvez já seja a última informação que vou transmitir aqui do HPS: o corpo de José Antônio Daudt foi removido agora para o Instituto Médico Legal – noticiou, em um momento histórico.

Daudt chegara em casa por volta das 22h20min. Estacionou seu Monza e, antes de entrar no condomínio, caiu. Socorrido, morreu pouco depois da meia-noite. Ranzolin dedicou tempo à investigação e a cobranças por Justiça, mas ninguém foi condenado pelo crime.

KOYASH07_STOCK.ADOBE.COM

A FEBRE DO AUDITÓRIO

Quando guri, Maurício Sirotsky Sobrinho era ouvinte assíduo da Rádio Nacional e, decerto imaginando o que lhe esperava, imitava seus locutores com uma lata presa a um cabo de vassoura. Três décadas depois, na Farroupilha, tornou-se animador do *Programa Maurício Sobrinho*. De quadros de humor a concurso de calouros, o talk show lotou incontáveis vezes o Cine Castelo, na Azenha, na Capital. Alçou ao estrelado nomes da MPB, inclusive uma tal Elis Regina.

Empreendedor, Sirotsky adquiriu a Rádio Gaúcha e criou o Grupo RBS, sem deixar de lado sua experiência em auditório. Na mesma Farroupilha, Gugu Streit levou ao ar, a partir de 1999, o *Domingo Show*. Encheu o Auditório Araújo Vianna com convidados de grande apelo popular. O lançamento do Diário Gaúcho também foi no auditório.

– Li muito sobre o programa do Maurício e pensei: "Vamos tentar resgatar o que ele fez". Levamos 3 mil, 4 mil pessoas ao Araújo Vianna, onde o Maurício também se apresentou – compara Streit.

Jornaleiro pela manhã, office-boy à tarde, Streit entregava laudas aos radialistas da Caldas Jr. O contato com o radinho de pilhas foi aleatório:

– Achei um rádio no chão e coloquei na minha bicicletinha. Era a voz do Domingos Martins.

Outro personagem inesquecível do rádio gaúcho levou os programas de auditório para a TV nos anos 1960: Glênio Reis. Nas noites de sábado da Gaúcha ele apresentava o *Sem Fronteiras*, espaço musical e de bate-papo.

Foi logo após a época de ouro dos programas de auditório, na década de 1960, que o protagonismo feminino começou a ganhar força no rádio. Ao longo de muitos anos Mary Terezinha dividiu a apresentação do *Teixeirinha Amanhece Cantando* com seu parceiro. E outra mulher se destacava na Gaúcha: Tânia Carvalho. Com uma atração diária que levava seu nome, ela chocou ao tratar de tabus da época.

– Uma sexóloga ia ao programa. Quando falamos "vagina" no rádio, foi um Deus nos acuda – recorda.

Com uma risada jovial, prestes a completar 80 anos, Tânia afirma "ter nascido com o rádio ligado" em Bagé. Acompanhava tangos e boleros nas rádios El Mundo e Belgrano, ambas de Buenos Aires.

Os folhetins foram outra febre nos anos 1950: contrarregras, sonoplastas, portas batidas para captar o impacto, sapateado no piso do estúdio. A "magia do rádio" criava ambientes cinematográficos só com o som. Eva Macedo Porto, 87 anos, lista tais efeitos com um brilho nos olhos. Deixa escapar, baixinho:

– Eu gostaria muito de voltar no tempo, era a minha paixão – diz, em referência aos anos em que foi Jane Macedo, pseudônimo escolhido para o estrelato.

E segue recordando:

– Tinha muito ouvinte, recebíamos cartas e telefonemas elogiando. As novelas eram a coisa mais importante das rádios. A gente era tão famoso como os das novelas de hoje – compara.

Em 8 de março de 2014, foi ao ar o primeiro *Correspondente* apresentado por uma mulher: Andressa Xavier, atual gerente de programação e jornalismo da Gaúcha, quebrou com a hegemonia masculina de um dos programas locais mais tradicionais.

O RÁDIO PELA LEGALIDADE

No início dos anos 1960, enquanto a tensão geopolítica atingia EUA e União Soviética, a ditadura ensaiava a tomada do poder no Brasil. Uma tentativa anterior de golpe ocorrera em 25 de agosto de 1961, quando militares negaram a posse do vice-presidente João Goulart, o Jango, após renúncia de Jânio Quadros.

Para garantir o direito a Jango, o então governador do Estado, Leonel Brizola, confiscou as antenas da Rádio Guaíba. Soldados da Brigada Militar foram enviados à Ilha da Pintada para proteger os transmissores, mantendo no ar, por 13 dias, a Rede da Legalidade. Os sinais da Gaúcha e da Farroupilha passaram pelo mesmo, na sequência. "Em questão de horas, dezenas de emissoras passaram a retransmitir os discursos de Brizola", escreveu a jornalista Dione Kuhn, hoje editora-chefe de Zero Hora e autora do livro *Brizola: Da Legalidade ao Exílio* (RBS Publicações, 2004).

As ordens do ministro da guerra eram de bombardear o Palácio do Piratini, caso necessário – já o Comando Militar do Sul, à época 3º Exército, apoiou a iniciativa gaúcha em defesa da Constituição. Pela rádio provisoriamente montada nos porões do palácio, Brizola convocava a população a resistir.

A adoção do parlamentarismo foi a saída para retirar poderes de Jango, e a Legalidade virou "uma página de bronze", como definiu Brizola em entrevista à Dione, em 2001.

– Teve o efeito de um relâmpago, mas terminou numa página de bronze da História – ele avaliou.

Em 14 de junho de 1971, um marco: começava o *Sala de Redação*, criado por Cândido Norberto. Ferraretto destaca que, a partir do *Sala*, a Gaúcha despontou para assumir a liderança no rádio gaúcho. Norberto reunia debatedores e convidados e caminhava pela redação de ZH entre as máquinas de escrever dos jornalistas.

– Ao chegar à redação, com a notícia recém-colhida, o repórter muitas vezes era ouvido por Cândido Norberto até antes de falar com seu editor – diz Ferraretto.

Um gremista fervoroso, inspetor da Polícia Civil, tornou-se fixo no quadro de participantes: Paulo Sant'Ana. "Depois de uma meia hora de conversa, o Cândido Norberto disse: 'Olha, tu estás convidado para voltar aqui ao programa. Eu gostei muito de conversar contigo'. Dois dias depois, eu voltei e, depois, passei a vir de dois em dois dias como convidado. Mais tarde, passei a vir todos os dias e, ao fim de 20 dias, eu já era pessoa conhecidíssima", detalhou o próprio em sua coluna em ZH.

Em 1978, Ruy Carlos Ostermann passou ao comando de parte do programa. Além de Ruy e Sant'Anna, a equipe fixa tinha Cid Pinheiro Cabral, Enio Melo, João Nassif, Kenny Braga e Oswaldo Rolla.

Em 1985, Jayme Copstein assumia um horário desocupado na maioria das rádios: o *Gaúcha na Madrugada* estreava com o objetivo de

100 ANOS DE HISTÓRIA

7 de setembro de 1922

No morro do Corcovado, no Rio de Janeiro, presidente da República Epitácio Pessoa *(foto)* realiza aquela que é considerada a primeira demonstração pública do rádio do Brasil

28 de agosto de 1941

Primeira transmissão do *Repórter Esso (foto abaixo)* dá início à cobertura brasileira da Segunda Guerra Mundial

ACERVO RÁDIO NACIONAL, AGÊNCIA BRASIL

ARIVALDO CHAVES, BD, 06/01/1989

Junho e julho de 1950

Rádio Gaúcha transmite sua primeira Copa do Mundo. Cândido Norberto *(acima)* usa a frase "o silêncio mais ensurdecedor de toda sua carreira" para definir o clima do Maracanã após a derrota do Brasil para o Uruguai

ACERVO DE RICARDO CHAVES

25 de agosto de 1961

Dentro do Palácio Piratini, governador Leonel Brizola *(foto)* confisca antenas de rádio e cria a Rede da Legalidade, na defesa da posse de João Goulart como presidente do Brasil

4 de fevereiro de 1985

Comandado por Jayme Copstein *(abaixo)*, estreia o *Gaúcha na Madrugada*, com foco no depoimento de ouvintes em participações ao vivo

JOÃO CARLOS RANGEL, REPRODUÇÃO

8 de fevereiro de 1927

Embrião do Grupo RBS, a Rádio Gaúcha é inaugurada em Porto Alegre. Acima, uma das primeiras torres em operação

Anos 1940

Rio Grande do Sul vive a febre dos programas de auditório, realizados ao vivo em espaços lotados da Capital. Nas fotos abaixo, o Cine Castelo lotado para ver Celly Campelo e Tony Campelo e o *Programa Maurício Sobrinho*, com o apresentador e dois cantores-mirins

JORNAL ÚLTIMA HORA, BANCO DE DADOS

21 de agosto de 1954

Léo Batista é o primeiro locutor a notificar, pelo microfone da Rádio Globo, o suicídio do presidente Getúlio Vargas, também noticiado por Zero Hora *(reprodução)*

MATOU-SE VARGAS!

EXTRA

O PRESIDENTE CUMPRIU A PALAVRA:

"SÓ MORTO SAIREI DO CATETE!"

"A SANHA DOS MEUS INIMIGOS DEIXO O LEGADO DE MINHA MORTE. LEVO O PEZAR DE NÃO TER PODIDO FAZER PELOS HUMILDES TUDO AQUILO QUE EU DESEJAVA."

RONI PAGANELLA, BD, 03/09/1971

14 de junho de 1971

Criado por Cândido Norberto, o programa *Sala de Redação* estreia na Gaúcha. A imagem acima, de 1972, mostra o programa sendo apresentado da redação de ZH

11 de dezembro de 1983

Grêmio vence o Hamburgo e é campeão do mundo. Foto mostra o técnico Valdir Espinosa cercado de jornalistas, entre os quais Paulo Sant'Anna

LUÍS ÁVILA, BD, 11/12/1983

recuperar entrevistas veiculadas ao longo do dia. O conteúdo gravado, contudo, se esgotava rapidamente, e o comunicador se via sob uma saia justa: como manter a atração no ar? Decidiu atender ouvintes ao vivo, o que se mostraria um sucesso. “Telefona um sujeito e me pergunta: ‘Como é que se conhece a fêmea do quero-quero?’. ‘Olha, só perguntando ao namorado dela, porque é o único interessado nisso.’ Deu uma polêmica em torno da fêmea do quero-quero! Aí, eu acabei não fazendo mais entrevista, e os ouvintes lá, falando, falando...”, recordou, em entrevista ao projeto *Vozes do Rádio*, da PUCRS.

Lauro Quadros, que integrou o *Sala de Redação*, passou 15 anos equilibrando visões diversas, em temas espinhosos, no *Polêmica*. No dia 11 de setembro de 2001, o debate matinal do programa foi suspenso, “virando a pauta” para Nova York: ocorria, naquele horário, o ataque às Torres Gêmeas.

Ranzolin e Macedo se uniram na cobertura, derrubando intervalos comerciais e acompanhando os desdobramentos pela TV. O repórter que relatou o atentado, por telefone, também por horas a fio, era um velho conhecido dos funcionários da RBS: Nelson Sirotsky.

– Sensação de pânico total na cidade. Aparentemente, estamos diante de uma das maiores tragédias da história – disse Sirotsky, ao vivo dos EUA.

A CONSAGRAÇÃO DO AO VIVO

Os testemunhos da história seguiram na Rádio Gaúcha ao longo dos últimos anos, do Vaticano, onde em 2013 o apresentador Daniel Scola narrou o conclave que escolheria Papa Francisco como o novo pontífice da Igreja Católica, a Santa Maria, onde, em janeiro do mesmo ano, houve um marco das coberturas ao vivo. O chefe de reportagem Paulo Rocha apurava, redigia e apresentava os noticiários da madrugada. O *Notícia na Hora Certa* das 5h trazia a primeira manchete sobre o incêndio da boate Kiss, que deixou 242 mortos.

– Umas 4h, chegou para nós que havia um incêndio. Liguei para todos os contatos, e o único que atendeu foi o Comando Ambiental da Brigada Militar. Disseram que todos estavam atendendo um grave incêndio, com “uns 10 mortos”. Pensei: “Bá, 10 mortos é muito grave” – recorda Rocha.

A troca de mensagens entre jornalistas da Capital e do Interior alertou para hospitais lotados e uma segunda informação: o saldo de mortos já era de 30. A programação gravada foi derrubada, Rocha assumiu a ancoragem e Ananda Müller, da recém-criada Gaúcha Santa Maria, passou a reportar o cenário do local. Até que um avião foi fretado com apresentadores, fotógrafos e repórteres, e o fato dominou dias da programação – de emissoras de todo o país e até do Exterior.

Nos últimos meses, tudo mudou – no rádio, nas comunicações e em outras áreas e aspectos da sociedade. A pandemia forçou o isolamento também de âncoras e demais profissionais a partir de 17 de março de 2020. As redações ficaram vazias, e os computadores, desligados. Mas o rádio seguiu, graças a quem persistiu e persistirá fazendo a sua parte, reportando ao vivo, estabelecendo laços com a comunidade, trazendo notícias e entretenimento, enfim, trabalhando para manter aceso o luminoso “NO AR”.

KOYASH07, STOCK.ADOBE.COM

FOTOS MARCOS FERNANDEZ, BD, 19/09/1986

19 de setembro de 1986

Fanático religioso invade a Capital FM, em Porto Alegre, e mantém dois funcionários reféns. Argumenta que quer revelar o terceiro segredo de Fátima para Lauro Quadros, então comentarista da Gaúcha. As fotos mostram a movimentação do lado de fora do estúdio e a prisão do homem

Uma sensação de guerra

11 de setembro de 2001

Nelson Sirotsky transmite o atentado contra as Torres Gêmeas direto de Nova York pela Gaúcha e, no dia seguinte, nas páginas de Zero Hora *(reprodução)*

15 de julho de 2007

Avião da TAM que partiu de Porto Alegre se choca com prédio após arremeter no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, causando 199 mortes

PAULO LIEBERT, AGÊNCIA ESTADO, BD, 17/07/2007

ANDRÉ ÁVILA, BD, 28/09/2020

17 de março de 2020

Devido à pandemia, apresentadores, editores e equipe de produção da Gaúcha deixam os estúdios para apresentar os programas de suas casas. A situação excepcional fez com que transmissões fossem totalmente modificadas, o que incluiu o debate com os candidatos a prefeito de Porto Alegre, realizado no estacionamento do Grupo RBS em setembro daquele ano *(foto)*

ANTÔNIO PACHECO, BANCO DE DADOS

4 de junho de 1988

Deputado e radialista José Antônio Daudt *(no detalhe)* leva dois tiros e morre, em rumoroso caso acompanhado durante a madrugada *(acima)* sob o comando de Armindo Antônio Ranzolin

7 de julho de 1994

Após perseguição pelas ruas de Porto Alegre, transmitidas in loco pela Gaúcha, fugitivos liderados por Dilonei Melara invadem o Hotel Plaza São Rafael, no Centro Histórico, após rebelião no Presídio Central

17 de agosto de 2006

Equipes multimídia do Grupo RBS acompanham a vitória do Inter sobre o Barcelona que dá o título de campeão do mundo ao clube gaúcho

RICARDO DUARTE, BD, 13/12/2007

MARIO BRASIL, BD, 08/07/2002

23 de outubro de 2010

Glênio Reis apresenta o *Sem Fronteiras* em homenagem a esposa, que havia morrido no mesmo dia e deixado, como um dos últimos pedidos, que o marido não deixasse de ir à emissora. Na foto, o apresentador divide o estúdio da Gaúcha com Ruy Carlos Ostermann

13 de março de 2013

Após 13 dias na Itália, Daniel Scola anuncia, no Vaticano, a escolha do argentino Jorge Bergoglio como novo papa *(à direita)*

27 de janeiro de 2013

Incêndio da Boate Kiss deixa 242 mortos, em uma das coberturas mais tristes e memoráveis da história do radialismo gaúcho

GERMANO RORATO, BD, 27/01/2013

O ROCK GAÚCHO HISTORIOGRAFADO

HÁ UM ANO E MEIO, A LISTA DOS "100 GRANDES ÁLBUNS DO ROCK GAÚCHO" PROVOCOU DEBATES ACALORADOS. AGORA, O LIVRO RESULTANTE DESSA ELEIÇÃO ESTÁ PRONTO PARA SER LANÇADO EM OUTUBRO. ZH ANTECIPA UM TRECHO (NA PÁGINA AO LADO) E PUBLICA TEXTO DE UMA DAS INTEGRANTES DO CONSELHO EDITORIAL QUE ACOMPANHARAM O PROJETO DESDE O SEU INÍCIO

MARÍLIA FEIX
Jornalista e curadora musical

Em *100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho* você irá se deleitar, redescobrir pérolas escondidas e deparar com a impecabilidade e a apuração cirúrgica de seus autores.

Quem adquirir o livro terá em sua biblioteca uma valiosa relíquia. Essa historiografia da música feita em nossos pagos é meticulosa, primorosamente ilustrada, e traz uma ordem cronológica de discos essenciais para quem se interessa por uma boa pesquisa sonora. Cristiano Bastos e Rafael Cony envolveram-se nesta obra com profundidade para deixar um legado literário eterno da nossa cultura para o mundo.

Vale ressaltar as contribuições da jornalista Bruna Paulin em *Música Feita por Mulheres* e do artista Edu Meirelles no artigo *Música Negra*. Também há uma sessão de filmes e projetos audiovisuais gaúchos feita primorosamente por Carlinhos Carneiro e sugestões de outros livros que abordam o cancioneiro feito do Rio Grande do Sul. E, para cada um dos cem álbuns listados, mais três são elencados, em uma sessão *Ouça Também*, repleta de sugestões que ampliam nossa audição e descoberta.

Mas é importante lembrar que toda lista já nasce injusta, pois o conceito de "melhor" é abstrato e particular. Foi por isso que esse livro contou com um conselho editorial composto por um um grupo diverso de colaboradores. Ao utilizar o nome *100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho*, os editores procuraram mostrar que trata-se de títulos consagrados, relevantes, e que, até o presente momento, foram sacramentados pelo grande público.

GZH
Relembre a eleição dos 100 discos em gzh.rs/100rock

A constatação de que artistas afrodescendentes, indígenas e mulheres são uma minoria nessa história é um retrato do que vivemos, um cenário em que os homens brancos foram, e ainda são, os detentores dos espaços mais prestigiados.

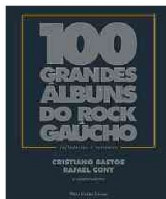
Há muito que se fazer para mudar, e quero crer que o futuro será mais promissor, pelo menos nesse sentido, do que o passado. Entre outras gratas surpresas do livro, está a multiartista Lory Finocchiaro, que é exaltada por um texto de Joana Alencastro; o músico Luiz Vagner, retratado por Cristiano Bastos; e o artista Carlos Eduardo Miranda, que também recebe uma matéria especial escrita por Carlos Gerbase.

Ao folhear as belas páginas da publicação, sentimos que poderiam ser infinitos os grandes discos, já que temos uma riqueza expressiva de nomes que surgiram durante e inclusive após esta edição, ou que, por estarem ainda em início de carreira, não chegaram há tempo de entrar. Considero que toda a obra nasce passível de subjetividade, independentemente do endosso da crítica especializada. Pelo contrário, a primeira pessoa a se satisfazer e se orgulhar, creio eu, deve ser o próprio artista e, consequentemente, o público. A partir daí, o que acontece é resultado dessa série de ações que vêm do coração.

É notável que, nos últimos anos, os artistas gaúchos diminuíram sua entrada nas programações de festivais do centro e norte do Brasil, e isso nos faz pensar o quanto a nossa cultura ainda precisa ser impulsionada, valorizada e mostrada para o restante do país. Também são escassas as oportunidades de apresentações, há um número restrito de casas noturnas, veículos de comunicação e até mesmo de público interessado em assistir a novas produções feitas por aqui. Para essa roda girar, é preciso que ela seja embalada por uma série de ações e movimentos propositivos. Mais um motivo para parabenizar publicações como esta, que colaboram com uma cinesia de visibilidade e crescimento da nossa arte e indústria criativa.

Viva a nossa música!

A OBRA

100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho

De Cristiano Bastos e Rafael Cony (orgs.).
Nova Carne Livros, 298 páginas.
O lançamento está previsto para outubro

ESSE TAL DE ROCK GAÚCHO*

FERNANDO ROSA
Jornalista e pesquisador

(...)

O assunto é espinhoso, cheio de diferentes opiniões, contradições, mas, acima de tudo, eivado de paixão. Ao mesmo tempo, é um mundo quase "em si", com sonoridade e linguagem particular – "Coisa dos gaúchos", dizem. Por outro lado, é visto, ou malvisto, "desde fora", de maneira por vezes excessivamente romantizada. No entanto, sua existência é uma unanimidade: o "rock gaúcho" é mais do que apenas uma localização geográfica. É uma maneira de nomear, definir um tipo de música jovem produzida no Rio Grande do Sul – a partir dos anos 1960.

No atual momento da história, passados mais de 50 anos, outra constatação se impõe: o "rock gaúcho" é muito maior do que a expressão que aparentemente o aprisiona. De um lado, o distanciamento, o gosto pessoal, as preferências por bandas e estilos de quem vê/ouve de fora dificultam a percepção da sua dimensão. De outro, a tentativa interna de reduzir o rock a uma expressão que já não existe mais também ofusca a compreensão histórica do fenômeno musical, social e comportamental. Faz tempo que o rock deixou de ser apenas "rock'n'roll" para se tornar uma vertente musical ampla, abarcando diferentes expressões musicais. Este livro, com seus cem álbuns, é a maior prova disso.

Em cada disco, o livro flagra um "nó" na linha do tempo que surge, ainda nos anos 1950, com o rock'n'roll das orquestras de baile, a exemplo do Conjunto Melódico Norberto Baudalf, que assentou a pedra fundamental do gênero no Rio Grande do Sul com o LP Rock On Big Hits *(e suas "melodias famosas em ritmo de rock"), de 1959. E que prossegue, nos anos 1960, com conjuntos dos quais, em sua maioria, não se têm registros ou sequer menção na história. Ou nos primeiros programas de televisão e, principalmente, nas ondas das rádios, o mais importante veículo de comunicação naqueles tempos.*

Uma sucessão de fatos e eventos que adentraram os anos 1970 até conquistar sua "cara pop", nos anos 1980, e, daí em diante, afirmar-se como fenômeno regional e nacional. Uma história de construção musical e cultural que poderia ser sintetizada no personagem real/imaginário "Amigo Punk", criado por Marcelo Birck e Frank Jorge, e convertido pela Graforreia Xilarmônica numa espécie de hino extra oficial do Estado.

Ao "atravessar a Osvaldo Aranha e entrar no Parque Farroupilha", o rock gaúcho já carregava na mochila um mix de herança da "pampa pobre" e de modernidades urbanas. De cara, o compacto com a toada-milonga Coração de Luto *fez de Teixeirinha sucesso nacional, com discos editados também nos EUA, Canadá, América Latina, Europa e África. Vitor Mateus Teixeira, o Teixeirinha (cujas aptidões artísticas desdobraram-se, nas telas de cinema, em filmes campeões de bilheteria), incontestavelmente, foi o primeiro astro pop do Rio Grande do Sul.*

(...)

Com a implacável chegada dos anos 1960, no embalo da invasão britânica, proliferaram os "conjuntos musicais jovens" (a denominação então adotada, no Brasil, para identificar os grupos de rock). Fonograficamente, porém, engana-se quem pensa terem sido Liverpool e Os Brasas os primeiros – e únicos – a gravar um disco de rock naquela década. Na verdade, o cetro pertence ao conjunto canoense Cláudio e Os Goldfingers, que, em 1967, teve seu autointitulado LP lançado pelo selo Chantecler. Ou seja, nem sempre o pioneirismo do rock gaúcho saiu exatamente de Porto Alegre. Os integrantes dos Goldfingers, por sua vez, eram remanescentes do Conjunto Apache, que fez história tocando nos bailes da Região Metropolitana.

No caso do Liverpool e do Bixo da Seda (a banda na qual o "bando" iapiense transmutou-se na década de 1970), tanto a música quanto a mensagem chegaram longe. Tão longe que a gema psicodélico-tropicalista Por Favor, Sucesso *ganhou relançamento pelo selo alemão Shadoks, em 2009. O disco do Liverpool saiu ao lado de topázios de alta lisergia como* Geração Bendita *(Spectrum),* Não Fale com as Paredes *(Módulo 1000) e o raro* Paêbirú – Caminho da Montanha do Sol, *de Lula Côrtes & Zé Ramalho. Prova de que o som dos gaúchos ressoou, encontrando apreciadores, ao redor do mundo. No Brasil, atingiu corações e mentes que um dia tornaram-se ídolos de multidões.*

O baixista Marcos Lessa, que integrou o Liverpool e o Bixo da Seda, conta que Cazuza, certa vez, disse a ele que tomou a decisão de se tornar cantor após ter sido magnetizado pela performance de Fughetti Luz num show do Liverpool, no Rio de Janeiro.

(...)

Na metade dos anos 1970, o sucesso nacional Nuvem Passageira, *de Hermes Aquino, superexpôs e reafirmou o potencial da música jovem. Já o ex-Brasas Luis Vagner, no centro do país com o samba-rockreggae (que também fez a cabeça de expoentes como Bedeu, Alexandre Rodrigues e Leleco Telles). Enquanto isso, Nelson Coelho de Castro cruzava a fronteira entre a MPB, o rock e o pop, antecipando o tipo de música a qual seria sumarizada na sigla MPG (Música Popular Gaúcha).*

No final da década, o LP coletivo Paralelo 30, *produzido pelo jornalista e articulador Juarez Fonseca, amarrava todas as frentes, destacando Bebeto Alves, Raul Ellwanger, Nelson Coelho de Castro, Nando D'Ávila, Carlinhos Hartlieb e Claudio Vera Cruz. Uma intensidade criativa que as grandes gravadoras não conseguiam encaixar em suas fórmulas de venda. Exemplo disso, a estranheza da gravadora Polygram diante da inovadora* Tango da Mãe, *do grupo Saracura, no início dos anos 1980.*

Isso tudo fez germinar, em Porto Alegre e nas principais cidades do Interior, um conjunto de bandas de cenas locais que fizeram do Rio Grande do Sul um mercado fonográfico de atuação nacional. Marco do momento, o festival Rock Unificado reuniu, no Ginásio Gigantinho, os nomes mais promissores da cena local. Dentre os quais, Garotos da Rua, Taranatiriça, Julio Reny e KM 0, Engenheiros do Hawaii, TNT, Os Replicantes, Astaroth e Os Eles.

(...)

O "tal de rock gaúcho" é uma prova de resistência e construção cultural, entre momentos de conflito e integração regional e nacional.

* Trecho de um dos textos de apresentação de "100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho"

UMA DATA FORJADA

A CONSAGRAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO COMO O DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL FOI UMA ESTRATÉGIA POLÍTICA, QUE TEVE A VER COM A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO "GRITO DO IPIRANGA"

EDUARDO BUENO
Jornalista, escritor e pesquisador, colunista de GZH e autor, entre outros, de "Dicionário da Independência: 200 Anos em 200 Verbetes" (Ed. Piu, 2020)

A Independência do Brasil se desvelou perante o mundo, de forma monumental e refulgente em cores, em 8 de abril de 1888 – e em Florença, na Itália. Tudo bem que não foi diante do mundo inteiro, é claro, mas cabe salientar que a rainha da mais importante nação do mundo estava lá, e deixou-se encantar pela obra. Uma parte considerável da elite política brasileira também se encontrava na cidade onde vivera Michelangelo – e, mais do que nela, justo no seio da Academia Real de Belas Artes de Florença, fundada em 1562, pela família Medici, e onde haviam estudado Cellini, Vasari, o francês David, e até Galileu Galilei, além do próprio Michelangelo, é claro. Mas, mesmo se a elite do Brasil não estivesse ali, em peso, bastaria, talvez, a imperial presença de Dom Pedro II e de sua mulher, Tereza Cristina.

O fato é que, quando as cortinas foram descerradas, esses dignatários e os demais convidados de honra deixaram escapar um suspiro de admiração. E não era para menos: diante deles expunha-se a imponente tela de quase oito metros de largura por mais de quatro de altura (7m60cm por 4m15cm, para ser exato). Era uma composição harmoniosa, luzidia, vibrante, que parecia extrapolar suas douradas molduras, quase como se a exalar odores da terra e os sons das patas, o retinir dos metais, o brado dos bravos. Mais do que um quadro, era uma proclamação. A proclamação da Independência do Brasil, ao som do riacho e à luz do céu profundo.

Mas ela estava em Florença, na Itália – e fora pintada 66 anos depois dos fatos que retratava.

O quadro *Independência ou Morte!* (também chamado *Brado do Ipiranga*) era obra de Pedro Américo de Figueiredo e Melo, pintor paraibano, criança prodígio, nascido de uma família pobre em Areia, no agreste, resgatado da pobreza por um viajante estrangeiro e mais tarde enviado para a Europa, como bolsista, pelo próprio imperador Dom Pedro II. Em julho de 1886, Pedro Américo foi contratado não pelo Império do Brasil, mas pela Comissão do Monumento do Ipiranga, que desde 1823 lutava para erguer, no local onde Dom Pedro I proferira seu "brado retumbante", um museu-monumento.

Américo – belo nome, que remete, aliás, ao padrinho do Novo Mundo, o florentino Américo Vespúcio, que esteve duas vezes no Brasil entre 1501 e 1504 –, recebeu a astronômica quantia de 30 contos de réis (6 mil deles adiantados) e três anos para produzir um "quadro histórico comemorativo da Proclamação da Independência pelo príncipe regente D. Pedro nos campos do Ypiranga". E ele cumpriu sua missão antes do prazo. Mais do que isso, cumpriu-a com desvelo e precisão e acuidade.

Não, porém, com acuidade e

"INDEPENDÊNCIA OU MORTE!" A pintura de Pedro Américo apresentada em 1888

precisão históricas. Afinal, Pedro Américo monumentalizou a cena, reconstruiu-a e, deliberadamente, fabulou-a. Ao "fabricar" um Grito do Ipiranga um tanto diferente da cena real, ele criou um quadro mais real que a própria realidade. Uma obra icônica que se tornou, quase 150 anos depois de exposto pela primeira vez, a imagem mais cristalina – e mais cristalizada – que até hoje temos da Independência do Brasil. Claro que, para obter esse efeito, ele pesquisou muito. Veio para o Brasil e esteve no então chamado "Sítio do Piranga", estudou a cor do barro; recolheu amostras e levou-as para Florença; reconstituiu com minúcias os detalhes dos uniformes da Guarda de Honra e o uniforme de gala do príncipe; leu todos os relatos das testemunhas oculares da história.

E então declarou:

– A realidade inspira, mas não escraviza o pintor.

Pedro Américo sabia que, naquele exato instante em que o sol brilhava com raios fúlgidos no céu da pátria, o príncipe Dom Pedro estava passando por uma revolução intestinal: por sete vezes havia "quebrado o corpo para atender aos chamados da natureza" (como revelou o padre Belchior Pinheiro, presente na cena). Sabia também que Dom Pedro montava "uma bela besta baia" – ou seja, uma mula, e não um possante corcel branco. Sabia que ele não luzia uniforme de gala, mas mera fardeta. Mas sabia, mais ainda, que estava dando cores e tons definitivos à cena inaugural do Brasil Independente. Não a cena real, e menos ainda inserida no contexto do tortuoso processo da Independência. Mas a cena "eleita" para ser o mito fundador do Brasil (supostamente) livre das amarras coloniais.

Só que isso ainda levaria um bom tempo para acontecer. Porque, um ano e 25 dias após aquele 8 de abril de 1888 – quando, diante da rainha Vitória, da Inglaterra, da rainha da Sérvia, do imperador Dom Pedro II e de sua esposa e de uma turma de convidados especiais, Pedro Américo apresentou a tela pela primeira vez, discursando em inglês, francês, italiano e português –, o Brasil enfim aboliria a escravidão. Como consequência quase imediata, o império escravista caiu, feito fruta mais do que madura. E a Independência, convém lembrar, fora, mais do que um ato monárquico, uma articulação da Casa de Bragança, com o pai de Dom Pedro II, separando-se de seu próprio pai. Dom João VI, mantendo o Brasil uma Coroa e não uma república.

E, assim, Pedro Américo tratou de enrolar-se não à bandeira, mas a sua enorme tela, que por sete anos ficaria (quase) esquecida em depósitos poeirentos, na Itália e no Brasil.

O próprio Américo, figura das mais complexas e interessantes, ainda pouco conhecido do público em geral, tratou de virar a casa rapidamente: tornou-se não só republicano de primeira (ou de última?) hora, sendo mesmo eleito deputado constituinte em 1890, mas oferecendo-se para retratar o "novo" herói brasileiro, em substituição aos imperadores que saiam pela porta dos fundos: o "republicano" Tiradentes. Porém, como se tivesse consciência de que estava a retratar um país partido, Américo estarreceu (e ainda estarrece) todos que contemplam a obra que ele fez: *Tiradentes Esquartejado*, uma pintura macabra, tétrica mesmo, com o "herói" da Inconfidência Mineira espostejado, aos pedaços no patíbulo onde fora enforcado.

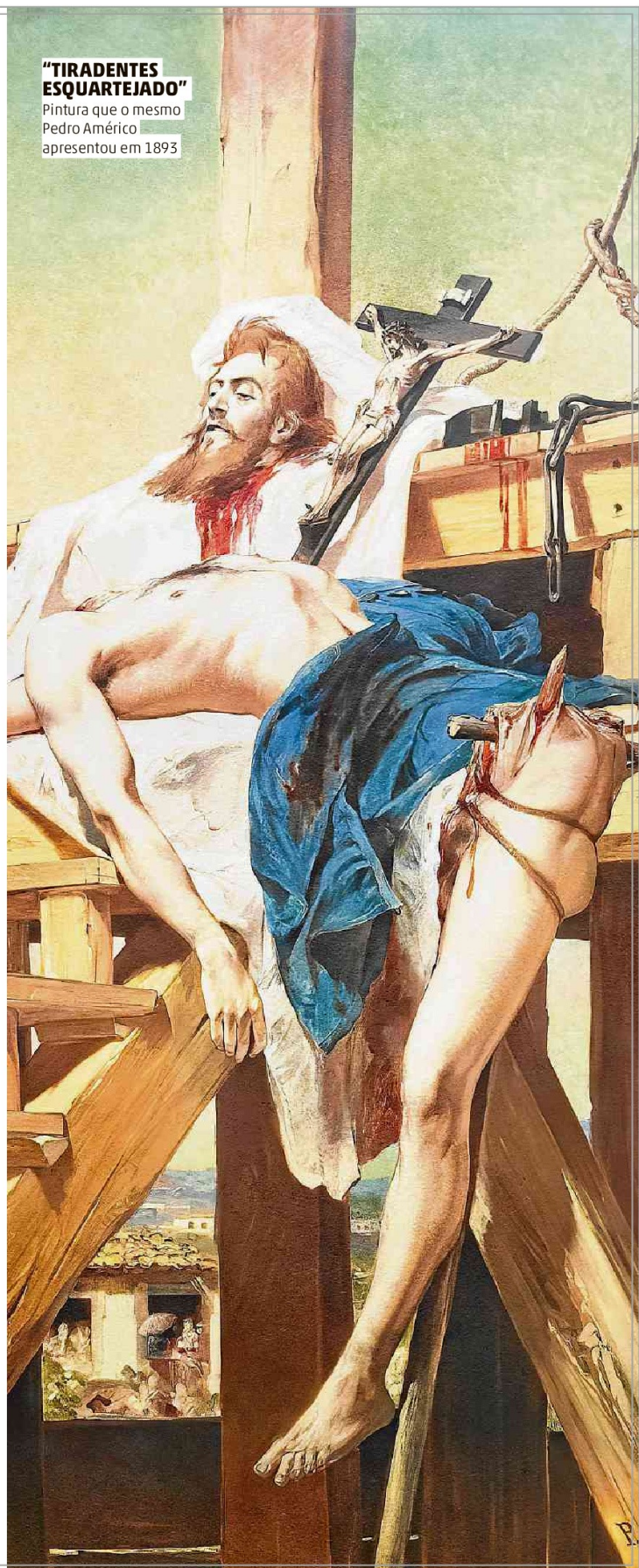
Só em 7 de setembro de 1895 – há 127 anos –, *Independência ou Morte!* pôde ser vista pelos brasileiros. Foi apenas após a inauguração do Museu do Ipiranga (também chamado, mais apropriadamente, de Museu Paulista) que o quadro recebeu um lugar de honra, justo na mais importante sala daquela instituição-monumento. Instituição essa toda erguida para construir e reforçar uma narrativa: a de que a Independência do Brasil, monárquica ou não, fora basicamente uma articulação paulista.

Sim, cansados do "rapinismo centralizador da corte" (para usar a expressão empregada por Bento Gonçalves, na eclosão da Revolução Farroupilha), fartos do protagonismo do Rio de Janeiro, enriquecidos pelo café e reforçados pelo fato de ter sido o berço republicanismo no Brasil, os paulistas resolveram reescrever a história. "Inventaram" assim o 7 de Setembro – que nem de longe havia sido a data mais marcante no turbulento da processo da Independência – e cristalizaram essa efeméride no seio da tradição e da consciência nacionais. Até hoje.

Para isso, tiveram a ventura de contar com a poderosa imagem forjada por Pedro Américo, uma imagem hiper-realista – mais real do que a realidade. Quase como se fosse *deepfake*.

GZH

Leia a reportagem de GZH sobre o bicentenário em **gzh.rs/indep200**

"TIRADENTES ESQUARTEJADO"
Pintura que o mesmo Pedro Américo apresentou em 1893

VILMA SONAGLIO, DIVULGAÇÃO

A EXPOSIÇÃO

Tripadeiras

Mostra da artista plástica Téti Waldraff em comemoração ao aniversário de um ano do V744 Atelier, espaço concebido pela artista Vilma Sonaglio que tem se consolidado como local de exibição, reflexão e diálogo entre artistas contemporâneos. Visitação até 28/10, de quartas a sextas-feiras, das 14h às 17h (outros horários podem ser agendados pelo direct do Instagram **@V744atelier**). No dia 28/9, às 18h, haverá uma conversa com Téti Waldraff. O V744 Atelier fica na Rua Visconde do Rio Branco, 744, bairro Floresta, em Porto Alegre.

Das tripas, CORAÇÃO

TÉTI WALDRAFF SAÚDA A PRIMAVERA E CELEBRA UM ANO DE ATIVIDADES DO V744 ATELIER COM SUAS "TRIPADEIRAS"

PAULA RAMOS
Crítica e historiadora da arte, professora do Instituto de Artes da UFRGS

Tripadeiras: o neologismo remonta às "trepadeiras", plantas que necessitam se agarrar a outros vegetais ou estruturas para alcançar a luz do sol. Nessa busca, elas frequentemente se contorcem ao extremo e conquistam o que parecia improvável: força e estabilidade. O neologismo também sugere "tripas", designação popular para o intestino dos animais, para o que é visceral, profundo, necessário. Pensado e depurado, o título da exposição que Téti Waldraff (Sinimbu/RS, 1959) apresenta no V744 Atelier alinha, de modo singular, esses dois eixos.

O mote da exposição é desenho. De modo mais preciso: desenho e desejo. São eles os articuladores da produção da artista, que extrai do contato com a natureza as formas que transfigura em linhas e cores: "A primeira coisa que faço, ao acordar, é ir para o jardim de casa observar as flores que estão desabrochando. O jardim é o lugar onde eu planto e nasce, em cada espaço, um pedaço de mim. Ao mesmo tempo, é uma simbiose intensa, porque vejo, nessas flores se abrindo, os meus desenhos se fazendo".

Téti se divide entre Porto Alegre e Faria Lemos, distrito de Bento Gonçalves. Nos dois ambientes, é rodeada por árvores, arbustos e flores, que observa e fotografa compulsiva e amorosamente. É na fricção entre casa e jardim que ela instala seu ateliê móvel: um diário para múltiplas anotações; uma base para apoiar papéis e desenhar; um banco para sentar e enrolar metros e metros de tiras de tecido colorido, dando forma às "tripadeiras".

A primeira vez que Téti as apresentou foi em 2012, na exposição *Economia da Montagem*, no Margs. Intervindo em um dos cantos da pinacoteca, instalou vasos cerâmicos para plantas, a partir dos quais estruturas filiformes e contorcidas, matizadas por estampas vibrantes e flores de seda, irrompiam copiosamente, espalhando-se pelas paredes e pelo chão. No cerne das gavinhas de panos, fios de eletricidade. Eles não são visíveis e estão sob camadas de tecido e de cor, mas é excitante pensar que a natureza desse material – conduzir eletricidade e, por extensão, energia – norteia a renovação pleiteada pelas "tripadeiras".

A mesma lógica construtiva atravessa os desenhos bidimensionais, executados sobre papéis pretos doados pelo amigo e pintor Frantz. Na superfície, Téti transborda a paleta cintilante das canetas Posca, dando forma às folhas, flores e ramagens que parecem brotar de seu contato com as tintas; na espessura, cavouca o que parece improvável: o interior do suporte. E então encontra, no âmago denso e escuro, um inusitado rosa fúcsia, flama e viço.

Alto Risco – 21 Desenhos para 2021 é o nome do principal conjunto em exibição, desenvolvido durante o isolamento imposto pela pandemia e que ela faz questão de expor na sequência rizomática em que produziu, como a atestar e a lembrar, para si própria, o fluxo dos dias vividos: alguns mais, outros menos intensos; alguns mais, outros menos luminosos: "Eu fiz esses trabalhos como uma espécie de mantra, concentrada e em silêncio, pensando no momento terrível que estávamos vivendo, mas pensando também na minha história". Em conexão consigo mesma, identificou os liames entre tudo o que fizera e o que estava fazendo: percebeu como a orientação constante da arte-educadora Téti Waldraff, que incentivava os estudantes a confiarem na intuição e a criar brincando, regia seu processo; percebeu como os registros fotográficos diários e obsessivos saciavam seu desejo de adentrar metaforicamente no íntimo das plantas; percebeu a relação formal e processual entre os desenhos sobre papel preto com o projeto *Jardim de Giz*, desenvolvido em 2019 junto ao Centro Cultural da UFRGS; percebeu como os tecidos que a acompanham há tantos anos, matéria de pintura, estavam se adelgando e se transformando em linha; percebeu, de modo sereno, como ela vinha desenrolando um fio construtor calcado no desenho: "Tenho me dado o direito e o dever diário de olhar para a frente e para trás e, nesse exercício, percebo que tudo o que eu faço é desenho expandido".

Fecundas e hipnóticas, cítricas e vigorosas, bi ou tridimensionais, as tripadeiras são resultado de um olhar sensível e apurado sobre a natureza, em sua admirável capacidade de renovação. Elas exalam a energia e o frescor de quem acredita na vida, ao mesmo tempo que evidenciam uma artista madura e plena, que não tem receio de colorir, de se contorcer e se derramar pelo espaço, fazendo da vida um ato de arte, fazendo das tripas, coração.

Há liberdade nos territórios DIGITAIS?

A RESPOSTA PODE ESTAR NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, INDICA DESENVOLVEDORA

ALICE BONAFÉ

Desenvolvedora full stack da On2 e ativista de software livre pela Rede Mocambos

Em um mundo hiperconectado, surge cada vez mais a necessidade de analisarmos criticamente não apenas a forma como habitamos os territórios digitais, mas também as estratégias de resistência que utilizamos para praticar o exercício da liberdade dentro do virtual. Afinal, até que ponto somos livres na vida que levamos online?

Quando pensamos em território, o conceito colonizador nos remete à ideia de posse: a propriedade se torna algo que pode ser invadido, usufruído e destruído da forma como bem entendermos. Essa perspectiva molda a visão que temos a respeito dos territórios digitais.

Se falamos de tecnologia em nuvem, por exemplo, muitas pessoas têm a impressão de que estamos em um lugar etéreo, ou lugar nenhum. Mas isso é mera ilusão. Toda informação que encontramos, seja ela em nuvem ou em uma busca rápida no Google, está vinculada a máquinas e servidores específicos dentro de um data-center sob o poder de corporações. E, se alguém detém o poder territorial, esse espaço não pode ser considerado realmente livre.

É aqui que entra o debate sobre a busca por liberdade em territórios digitais. Para o sistema capitalista, manter o controle das atividades dos usuários é muito mais simples quando as informações estão centralizadas em grandes conglomerações. Então, como podemos criar uma estrutura descentralizada que possibilite às comunidades uma autonomia de autogestão em relação ao mercado?

No episódio "Territórios digitais livres: desafios e reflexões sobre o uso das tecnologias", do N², podcast da On2, discutimos justamente as alternativas da militância no mercado de TI a partir de movimentos sociais que apoiam a descentralização da web e a preservação das identidades individuais e comunitárias. A Rede Mocambos é uma delas. Voltado à emancipação tecnológica, o coletivo se une à luta dos movimentos quilombola e indígena e já ajudou a levar acesso à tecnologia a muitos lugares marginalizados pela sociedade, como quilombos e comunidades ribeirinhas. O objetivo do projeto é promover infraestrutura digital para compartilhamento e conservação do patrimônio cultural de territórios remanescentes afro-brasileiros.

Uma das principais estratégias de resistência da Rede Mocambos é a Baobáxia, plataforma multimídia que opera em comunidades rurais com nenhuma ou pouca internet. Uma rede na Baobáxia significa uma coleção de *mucúas* ou *nodos* (nós), sendo que cada *mucúa é* um computador ligado na rede da comunidade, onde os usuários podem fazer upload da própria produção cultural (em áudio, vídeo, texto e imagens), o que facilita a perpetuação do acervo.

O repositório permite a troca e a sincronização de informações entre redes eventualmente conectadas, seja online ou offline. Dessa forma, é possível disseminar os dados até mesmo em comunidades sem acesso à internet e, de quebra, depender menos das grandes corporações para abrigar e construir uma rede de comunicação livre.

Além disso, a Rede Mocambos atua por meio da Rota dos Baobás, iniciativa que visa plantar baobás por todos os lugares e comunidades onde a rede passa. Majestosa tanto em tamanho quanto em significado, ela é considerada a árvore da vida e alicerce fundamental da cultura africana. Nesse sentido, em um caminho contrário à lógica do lucro e do capital que vemos na centralização de informações, o coletivo pensa primeiramente nos laços de afeto criados para depois elaborar uma rede que junte essas relações e memórias no plano virtual.

Atualmente, um número reduzido de grandes corporações centraliza os dados e o poder. Entretanto, assim como no caso da Rede Mocambos, existem soluções que nos aproximam de uma vivência livre no digital, em um modelo mais democrático, em ecossistema.

Contudo, nosso intuito não deve ser somente habitar esse meio, mas defender a soberania da sua liberdade. É preciso falar sobre produção, compartilhamento, gestão e uso das tecnologias de informação. Precisamos conhecer mais a fundo os espaços onde existimos, e participar de movimentos e coletivos pode ser um primeiro passo rumo à independência dos territórios digitais.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

O DESEJO DAS **BORBOLETAS**

ANTES SE FALAVA QUE UMA BORBOLETA BATIA SUAS ASAS, E UM TUFÃO SE FORMAVA DO OUTRO LADO DO MUNDO. HOJE, UM PANAPANÁ SE AGITA E PROVOCA MUITAS ALTERAÇÕES, INCLUSIVE SOBRE OUTROS INSETOS QUE PASSAM A SE AGITAR NA REAÇÃO EM CADEIA DO CAOS.

Se o seu Ensino Médio foi bom (e a lembrança dele persiste), o nome do nobre francês Laplace está na memória. Há mais de dois séculos, o pensador estava absorvido por um desafio em plena era napoleônica. "Se eu dominasse todas as massas, forças, resistências, direções e densidades dos materiais, eu conseguiria um universo previsível?" Nada mais típico do século 19 do que tentar matematizar o cosmos. O positivismo e o marxismo possuem essa ansiedade em comum: a leitura científica e exata de tudo é capaz, inclusive, de prever o futuro.

O desejo é aceitável e justo. Um bom jogador de xadrez tenta estabelecer e antecipar respostas no tabuleiro. Quantas mais ele conseguir antever, maior será seu sucesso no jogo. Uma vida "à Laplace" seria mais eficaz?

A dúvida está no questionamento de Ivan Ilitch, a personagem de Tolstoi. Ele fez tudo certo, mediu todos os passos e, mesmo assim, ficou diante do acaso infeliz no fim da sua vida. O desafio do acaso ou, para usar termo mais atual, do randômico é um obstáculo aos adeptos de Laplace e, inclusive, aos algoritmos. Como eu digo algumas vezes, um avião, quando cai, leva à morte quem controlou ou não o colesterol ruim.

De um lado, o espírito do aristocrata francês antevendo e gozando as delícias de um mundo de laboratório com balanças de precisão e "condições normais de temperatura e pressão"; de outro lado, o mundo real...

No ano de 1812, quando Laplace pensava isso, Napoleão estava à frente de um imenso exército para punir a Rússia. Sabemos do destino gelado do plano do Corso. Um gênio estratégico, o general Bonaparte, avançando em passo militar firme. Ao fundo, uma música kitsch contemporânea: "que será, será...". Previsibilidade versus fatalismo, ciência contra o aleatório: eis o diálogo universal e permanente.

Um engenheiro estuda resistência de materiais. A fadiga do concreto é avaliada. Os dados objetivos e matemáticos servem para comprovar a ciência: bem orientada, a racionalidade diminui muito o acidente contra a, digamos, "pretensão" científica, o chamado efeito borboleta. Cada variável nova, mesmo que infinitesimal e mínima, detona consequências imprevisíveis. Se assim não fosse, a medicina seria uma ciência exata; criar filhos poderia tornar-se uma equação estável com variáveis controláveis. O corpo humano tem interações imprevisíveis infinitas. O corpo dos filhos é ainda mais instável. As reações emotivas de alguns adolescentes não poderiam ser contidas por uma matriz de uma rede de supercomputadores do MIT. Temos de aceitar o caos como parte da existência. Desde 1961, fala-se no "efeito borboleta". Criarei um termo novo a partir do belo coletivo do inseto delicado: "efeito panapaná".

Antes se falava que uma borboleta batia suas asas, e um tufão se formava do outro lado do mundo. Hoje, um panapaná se agita e provoca muitas alterações, inclusive sobre outros insetos que passam a se agitar na reação em cadeia do caos.

Arrisco-me com exemplo político em tempos minados. Vamos lá. O presidente Lula terminou seu segundo mandato com popularidade muito alta. O público consagrava seu governo nas pesquisas de opinião. Fez sua sucessora. Dilma não apresentou o mesmo índice. Quando foi afastada do poder, no meio do segundo mandato, arrastou parte do prestígio do Partido dos Trabalhadores. A eleição de Bolsonaro no oposto do espectro político parecia sepultar a estrela do PT. Houve um momento em que a maior cidade governada por esse partido foi Rio Branco, no Acre.

A instabilidade do panapaná sempre ocorre. Livre da cadeia e inocentado de muitos processos, Lula voltou ao páreo na disputa pela benevolência do eleitorado. A popularidade de Bolsonaro oscilou bastante, o mesmo ocorrendo com a de Lula. Houve borboletas e mariposas adejando em gabinetes de ódio.

O que buscam tantos insetos de direita e de esquerda? Buscariam o centrão? Temos de pensar que uma borboleta almejar o cargo de presidente deveria ser submetida a uma investigação psiquiátrica. A família da borboleta será investigada e surgirão fatos obscuros. Se não existirem, serão criados. O salário não é bom. O poder é limitado por contrapesos e verbas consignadas. As borboletas donas de banco possuem mais poder que a arquiborboleta do jardim do Planalto. O palácio borboletal não é o mais confortável do mundo. O prestígio vem acompanhado de muito desgaste. Há quem já tenha dito não poder mais tomar um caldo de cana, algo básico para as borboletas comuns.

Laplace não estudou as borboletas. Elas são imprevisíveis e, talvez, irracionais. Geralmente temos raiva delas. Talvez devêssemos ter mais compaixão. Podem ser apenas mariposas, morrendo ao se baterem contra a luz que nunca atingirão. Alguém tem esperança de entender essa busca? São insetos estranhos os políticos, mas seríamos flores dóceis a servir-lhes de alimento? O exame psiquiátrico deveria ser para candidatos ou também para eleitores?

donna
Zero Hora, sábado e domingo,
10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022
REVISTADONNA.COM
Gabriel Severo Curuja e
Laura Schneider Longhi
Muito além
das palavras
Casais de diferentes gerações contam como aprenderam a equilibrar suas
personalidades opostas para entender as múltiplas linguagens do amor

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

NA CAPA
Gabriel Severo Curuja e Laura Schneider Longhi

FOTO
Mateus Bruxel

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Você fala a **minha língua?**

Para quem cruzou com memes, cards ou frases divertidas no Twitter falando sobre uma tal linguagem do amor e ficou perdido, explicamos nesta semana a expressão que você pode não saber a origem, mas com certeza tem a resposta do seu glossário amoroso na ponta da língua. Um dos novos (ou nem tanto, devido ao vai-e-vem do tema) virais das redes sociais se refere a um best-seller escrito num tempo em que apenas o e-mail fazia parte da nossa rotina: *As Cinco Linguagens do Amor*, livro do antropólogo americano Gary Chapman lançado nos anos 1990.

Como amor é amor desde sempre, ainda bem, Chapman joga as iscas: palavras de afirmação, tempo de qualidade, presentes, atos de serviço e toque físico. Mesmo sem estudos científicos que comprovem a tese, conforme a entrevista da psicóloga Maria Eduarda de Alencastro para a repórter Letícia Paludo, é irresistível não pensar qual a nossa linguagem – e não preciso dizer as maravilhas que saíram de nossa reunião de pauta semanal. Não serei indiscreta com as meninas, então vou revelar apenas a minha: cozinhar para a pessoa ou mesmo receber com comidinhas compradas, se a semana foi corrida demais. Seria o tal “ato de serviço”?

Esse exercício vale muito, porque nos faz refletir sobre as diferenças que temos, o quanto estamos dispostos a ter flexibilidade nas relações e como não somos uma fórmula pronta. Maria Eduarda relata, ainda, que muito do que “dizemos” nas nossas ações são fruto de geração, cultura e experiências de vida. O outro também. E é quando juntamos tudo isso que a mágica acontece.

Só para comprovar: estou escrevendo esta carta no feriado, com um bolinho de chocolate ao lado, esperando a equipe para um café carinhoso no plantão.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

CONVERSE, DIVULGAÇÃO

• **Clássico -** Um dos modelos de tênis mais aclamados de todos os tempos ganha uma versão atualizada pela Converse. A marca apresenta o Chuck 70 Plus, que traz referências do visual do icônico Chuck Taylor All Star, com novas matérias-primas, e um estilo futurista. A peça é uma mistura de linhas arrojadas com uma estética clássica, além de um mix de texturas e efeitos. Mais em *converse.com.br*.

• **Open -** Neste sábado e domingo, o Instituto Ling (Rua João Caetano, 440, bairro Três Figueiras) recebe mais uma edição da Mostra Open Select, com 30 designers nacionais de joalheria e moda, além de uma programação de painéis e oficinas. Informações e inscrições em *sympla.com.br*.

DIVULGAÇÃO

• **Estreia -** A feira Crafteria será realizada pela primeira vez no complexo de gastronomia e lazer do DC Shopping, Mercado Paralelo (Rua Frederico Mentz, 1561, bairro Navegantes), neste sábado. Das 13h às 19h, 45 designers independentes expõem seus trabalhos autorais nos segmentos de decoração, moda, cosméticos, papelaria, acessórios, brinquedos e mais. Também haverá montagem de buquês de flores personalizados pela florista Kassi Viau. Acesse o Instagram @feiracrafteria para mais informações.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

FOTOS DIVULGAÇÃO

O PÃO DO JÃO

Andava buscando pães de fermentação natural – uma das minhas paixões - quando descobri, em pleno Bom Fim, o Pão do Jão. Com produtos deliciosos e uma pessoa muito querida à frente do negócio – o João, ou Jão.

A padaria artesanal era o sonho do João Lopes Martin Neto, que se formou tecnólogo em Gastronomia em 2016. O estágio curricular em panificação fez com que se apaixonasse pela área. Em 2019, com outros sócios, criou a Pão do Jão, produzindo pães na própria casa e entregando semanalmente.

Em dezembro do ano passado, inaugurou a primeira loja física. Hoje já tem uma equipe de oito pessoas – e o atendimento é muito atencioso. Minha primeira compra foi por WhatsApp mesmo e fui super bem atendida –, todos fãs da panificação artesanal de fermentação natural. Logo eles devem abrir mais um ponto de vendas ali perto, na Rua Ramiro Barcellos.

Dica? O pão de abóbora, o pão do Jão e o multigrãos. Mas ainda quero provar os baguetes e focaccias. Ah, e toda quinzena tem um cardápio extra, com produtos especiais.

A Pão do Jão fica na Rua Irmão José Otão, 546, bairro Bom Fim. Abre de terça-feira a sábado, das 9h às 19h. O Instagram é @paodojaooficial, e as encomendas podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99970-8285.

URUGUAI RURAL

A Sociedade Uruguaia de Turismo Rural e Natural (Sutur) lançou um site com vários destinos e experiências rurais pelo interior do país.

Em *turismoruraluy.com* é possível conhecer e reservar experiências diferentes, como fazendas turísticas, hotéis, pousadas rurais e costeiras, estabelecimentos rurais, turismo de mineração e de aventura, astroturismo, observação de aves, gastronomia e vinícolas.

No site também estão disponíveis informações sobre promoções e descontos oferecidos pelos estabelecimentos.

Tacuarembó, distante 1h30min de Rivera, fronteira com o Brasil

COGUMELOS MARAVILHA

A região de Flores da Cunha tem cada vez mais lugares bacanas para visitar. Aos poucos vou trazer vários deles aqui. Mas hoje quero destacar a maravilhosa Casa do Cogumelo. Um espaço no Roteiro Colonial Compassos da Mérica (*compassosdamerica.com.br*) onde, além de bistrô e um jardim para curtir um visual exuberante, o Joel Bolzan produz cogumelos.

E dizer que "produz cogumelos" não prepara você para a energia e o amor que emana daquele lugar. Joel toca música para os cogumelos e os protege com cristais e muita conversa. Todos os dias saúda, agradece e trata, manualmente, aqueles que há vinte anos são parte importante dos seus dias.

O trato é todo artesanal. Os shimeji e shitakes são colhidos por Joel ou um familiar - a esposa, Dilene, a mãe, Dolores, e a irmã, Fabiana trabalham com ele. Você pode levá-los para casa ou degustar um dos pratos especiais produzidos no próprio bistrô familiar. Tem cogumelos fritos, risotos e o incrível sorvete com cobertura de cogumelo salmão puxado na manteiga e no mel, com compota de laranja.

O bistrô abre sextas-feiras à noite. Aos sábados, das 11h30min às 22h30min, e, aos domingos, das 11h30min às 18h, você pode curtir tanto o jardim (com cardápio especial) quanto o restaurante. Confirme pelo WhatsApp (54) 99124-4164.

Mais informações no Instagram @casadocogumelofc.

BELEZA

Cannabis em cosméticos?

Entenda a diferença entre CBD e CBA e saiba por que eles estão em alta no skincare

MARY SILVA

É só pensar em ativos potentes para o skincare, que já brilham os olhos de quem está sempre em busca de uma pele super-hidratada e luminosa combinada a cabelos fortes e macios. E são constantes as descobertas da indústria, que bebe muito da fonte dos elementos naturais para conquistar cada vez mais o coração e o nécessaire de quem não abre mão de uma boa rotina de beleza.

Um dos queridinhos da vez é o Cannabinoid Active System, mais conhecido como CBA, aplicado a cosméticos das mais variadas linhas, com sua promessa de turbinar a estética e, especialmente, o bem-estar de quem usa.

— Ele age em benefício dos cabelos, deixando-os mais vistosos, com uma qualidade melhor, mais bonitos, e da pele também, já que ela fica mais hidratada e revigorada, com uma barreira mais íntegra — explica a médica dermatologista Ana Eliza Bomfim Duarte, que atua em Pelotas.

Mesmo que ainda não tenha comprovação científica de eficácia, a mistura de substâncias extraídas de plantas amazônicas é sucesso absoluto no Brasil, especialmente como alternativa a um ativo de nome parecido, mas de origem polêmica. O canabidiol, ou CBD, derivado da cannabis, é o que está na raiz dessa ideia. Seu uso é autorizado por aqui apenas para compostos terapêuticos, mediante prescrição médica aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em outros países, no entanto, já entrega performance para fins cosméticos.

— O CBD é um composto estudado já há muitos anos. Ele é como se fosse um complexo sinalizador, que regula várias funções do organismo, como dor, memória, apetite, resposta imunológica, sono, e homeostase da pele. Tem uma capacidade de melhora de vários sistemas regulatórios, semelhante ao nosso próprio sistema endocanabinoide — pontua a especialista.

Tanto um quanto o outro, de acordo com a médica, são capazes de restabelecer o equilíbrio da pele. Ela acrescenta à lista de benefícios o potencial anti-inflamatório, antiacne, antibacteriano, de reparação dos tecidos, de relaxamento e prevenção do envelhecimento precoce.

— O CBD tem comprovação científica de incontáveis benefícios no tratamento de diversas condições médicas, como doenças neurodegenerativas, dor, doenças crônicas. Ele já vem sendo estudado há muitos anos e é utilizado em cosméticos em vários países do mundo, mas no Brasil ainda falta essa comprovação e a liberação da Anvisa — complementa.

A QUESTÃO DA MACONHA

Para além das promessas positivas, a semelhança das siglas CBA e CBD e, principalmente, a questão de o canabidiol estar relacionado à planta que dá origem à maconha (cannabis sativa), têm gerado muita dúvida e confusão. A dermatologista Ana Eliza Bomfim Duarte esclarece, contudo, que nenhum dos dois ativos tem efeitos psicotrópicos.

— Nem CBA nem CBD são alucinógenos ou estimulantes. O que tem o efeito psicotrópico é o tetrahidrocanabidiol, que é um outro derivado da cannabis. Vale destacar que CBA e CBD são parecidos em efeitos, apesar de serem substâncias diferentes — frisa a especialista.

COMPOSIÇÃO

Conforme o Centro de Excelência Canabinoide (CEC), o CBA é uma mistura de ß-cariofileno, humuleno, ácido linoleico e ácido graxo da mesma família do ômega-6 — substâncias que também são encontradas em frutas e especiarias, como a manga, o cravo da índia, o alecrim e, inclusive, a supracitada planta cannabis. A diferença é que estes elementos não trazem ativos fitocanabinoides, como o CBD, com potencial terapêutico.

A menos que haja histórico de alergia a algum dos ingredientes da fórmula de cada produto com CBA, não existe contraindicação, segundo Ana Eliza. Ela sublinha, porém, a possibilidade de novas descobertas, caso avancem os estudos sobre o ativo. Atualmente, ele é usado em hidratantes, séruns, máscaras faciais e capilares, além de xampús e condicionadores. A seguir, confira alguns produtos que contêm o CBA na fórmula.

BEL COL, DIVULGAÇÃO

Sabonete líquido FitoSense | Bel Col | Preço: R$ 79,62 | site.belcol.com.br
Promete limpeza sem ressecamento, além de acalmar, proteger, dessensibilizar a região e promover conforto e bem-estar. Indicado ainda para remover células mortas, para rápida renovação cutânea, tornando a pele mais hidratada e macia. Fórmula com óleo essencial de lavanda, copaíba, maracujá, extratos de erva doce e chá verde.

Óleo essencial Copaíba | doTerra | R$ 159,00 | doterra.com
A versão touch (roll-on) traz o óleo essencial da copaíba misturado a óleo de coco fracionado, para facilitar a aplicação na pele. Segundo a marca, ele é extraído da resina da árvore de copaíba.

DOTERRA, DIVULGAÇÃO

Gel Hidratante Glam Nutri | Glam Beauty | R$ 59,70 | glambox.com.br
Hidratação, regeneração e sensação de bem-estar na pele é o que promete o produto, que contém CBA amazônico na fórmula. É indicado para o segundo passo da rotina de cuidados com a pele.

GLAM BEAUTY, DIVULGAÇÃO

Máscara Capilar Danos Vorazes | Lola Cosmetics | R$ 49,90 | lolacosmetics.com.br
Segundo o rótulo, a máscara penetra nos cabelos, restaurando a estrutura danificada, melhorando a penteabilidade e deixando o brilho mais intenso. Sua fórmula é rica em complexo probiótico e tem ação anti-inflamatória.

LOLA COSMETICS, DIVULGAÇÃO

primavera/verão23
LEVE PRA ONDE FOR
LOJA • SITE • APP • WHATS
LOJASPOMPEIA.COM
pompéia

Gabriel e Laura fazem do diálogo uma ferramenta para equilibrar as diferenças

MATEUS BRUXEL

Manifesto de amor

Especialista explica como as diferentes formas de expressar os sentimentos impactam as relações e casais contam como traduzem suas linguagens

LETÍCIA PALUDO

Eles demonstram que se amam de maneiras bem diferentes e isso, às vezes, vem à tona quando o casal discute: "Como tu não entendes que eu te amo, se estou 'há cinco horas' abraçado em ti?", exemplifica Gabriel Severo Curuja, 31 anos. Para ele, o natural é demonstrar com abraços, beijos, ficando perto ou colocando a mão na perna da namorada quando sentam lado a lado. A resposta, segundo a parceira, Laura Schneider Longhi, 27, é que ela precisa que o afeto seja verbalizado para sentir-se amada e confortável na relação.

— Não sou muito do toque físico. Sou mais de palavras — explica ela.

Assim como outros casais, os dois já entenderam que suas linguagens do amor não são a mesma. Também pudera: cada pessoa desenvolve a sua maneira de amar e de compreender que é correspondida. Conforme a psicóloga Maria Eduarda de Alencastro, essa construção está relacionada à personalidade e à bagagem emocional.

— Ao longo da vida, vamos aprendendo modelos de como demonstrar o amor e como recebê-lo. Tem a ver com nossa sociedade, geração, traumas pessoais e com como isso é transmitido na nossa família. A relação entre as pessoas que estão ao meu redor enquanto cresço, pai, mãe, avós, tios, tem grande impacto sobre essa construção. Há também fatores genéticos, características de personalidade, de ser mais aberto ou fechado — explica a terapeuta.

O tema volta à moda de tempos em tempos (especialmente nas redes sociais). Além de ser um assunto com o qual é fácil de se identificar – já que trata de sensações comuns nos relacionamentos – o ressurgimento do debate também está relacionado ao best-seller *As Cinco Linguagens do Amor*, escrito nos anos 1990 pelo antropólogo americano Gary Chapman. O escritor lista cinco formas através das quais as pessoas enxergam as demonstrações do sentimento: palavras de afirmação, tempo de qualidade, presentes, atos de serviço e toque físico.

Segundo a lógica do escritor, se o estilo da pessoa é dar presentes, possivelmente, haverá um problema se ela só receber do companheiro palavras de afirmação (como dizer "eu te amo"). Para ele, é preciso que um entenda a linguagem do outro e se esforce para corresponder a ela.

A psicóloga vê este movimento com bons olhos, já que ele motiva as pessoas a refletirem acerca de seu comportamento. No entanto, faz as ressalvas de que o livro de Chapman não tem embasamento científico e de que este tema é complexo. Existem muitas linguagens e um casal que expressa seu carinho de formas diferentes não terá, necessariamente, uma relação ruim.

— Os pacientes trazem esse tema, geralmente, como fator limitante, uma quebra de expectativa, ao perceber que o parceiro não consegue expressar amor da forma que a pessoa gostaria de receber, o que gera um conflito. Já ouvi coisas como "estava começando a sair com um cara, mas vi que a linguagem dele é 'tal' e essa não me satisfaz, então, não quis levar adiante". É preciso tomar cuidado para não assumir isso como grande verdade, porque podemos mudar e aprender coisas novas — afirma a psicóloga.

O pulo do gato, segundo ela, é desenvolver a flexibilidade no relacionamento e se abrir ao aprendizado. Este é um caminho tanto para fornecer um pouco do que o companheiro precisa (respeitando limites pessoais) quanto

para conseguir receber e apreciar uma manifestação de amor diferente de suas expectativas.

— Quando o parceiro não demonstra da forma que eu gostaria, é preciso avaliar o quanto aquilo é intolerável para mim e se o outro é capaz de flexibilizar. Ou então pensar se posso tolerar e se consigo aprender a apreciar outras formas. A gente não está fadado a entender uma só linguagem, como se só ela fosse nos satisfazer. À medida em que crescemos, nos satisfazemos de outras formas. É preciso se abrir e reconhecer o amor que vem em gestos diferentes dos que estávamos acostumados — defende a terapeuta.

"EDUARDO E MÔNICA"

As personalidades da advogada Laura e do tradutor Gabriel são complementares, em um estilo *Eduardo e Mônica* (música de Renato Russo que narra a história de um casal completamente diferente e que, por isso, dá certo), conforme explica ela. Gabriel é tímido, tranquilo e paciente, enquanto Laura é tagarela e agitada. Conheceram-se pela internet, ele morando em Porto Alegre e ela em Canoas, no início da pandemia de covid-19, e conversaram por mensagem por meses até o primeiro encontro presencial. Essa abertura para dialogar é até hoje uma ferramenta que o casal usa na busca pelo equilíbrio.

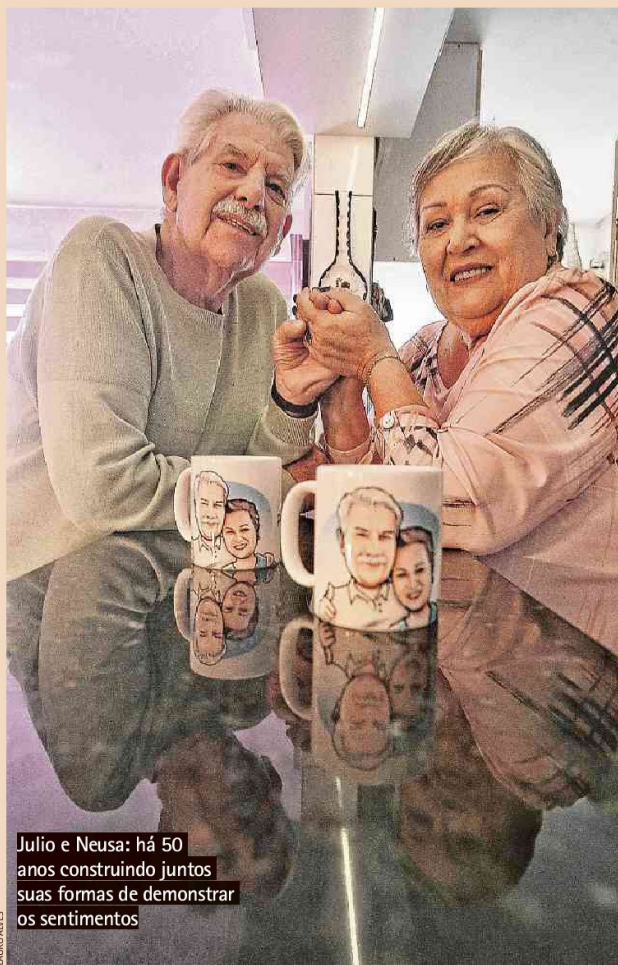
— Eu sou de fazer coisas por quem amo, e sempre me senti validada pelas palavras. Quando o Gabriel não me dava, me fazia pensar "ele não me ama". O estilo dele é reconfortar fisicamente e eu sou "gata arisca", então, demorei para assimilar que essa é a forma dele de se expressar — diz Laura.

O meio termo que encontraram é um terreno em que Gabriel cede um pouco para suprir a demanda de Laura por palavras, ao passo que ela descobriu como apreciar o conforto que vem no toque físico.

— A forma dela de amar, por ser muito diferente da minha, exige que eu saia da zona de conforto. Acho que os dois cedem um pouco. Em geral, eu não consigo terminar as frases e acaba em beijos, abraços e risadas — conta Gabriel.

Para além de ceder e fazer um esforço nas linguagens dissemelhantes, o casal se orgulha de compartilhar uma terceira forma de comunicar o amor, que é a do tempo de qualidade. Quando estão juntos fazendo o que quer que seja, lembra Laura, o foco é um no outro, ficam 100% presentes naquele momento.

Julio e Neusa: há 50 anos construindo juntos suas formas de demonstrar os sentimentos

LAURO ALVES

Entre pudins e bilhetinhos

As bodas de ouro estão chegando para os aposentados Neusa Helena Faccio Altafini, 71 anos, e Julio Cesar Altafini, 75. A dupla comemora 50 anos de casados em julho de 2023, tempo suficiente para terem criado seu próprio glossário, ondem constam inúmeras linguagens do amor.

Neusa conta que, no início da relação, quando se apaixonaram em um Carnaval da Sociedade Libanesa de Porto Alegre, os presentes eram a demonstração de afeto que a faziam sentir-se valorizada. Hoje, porém, o companheirismo e os gestos cotidianos têm muito mais valor.

— É muito difícil explicar como a gente demonstra o nosso amor em tantos anos juntos. No início, os presentes eram importantes. Uma bolsa, uma joia, uma roupa. Mas, lá pelas tantas, isso já não tem muito significado. Então, um olhar, um carinho, uma palavra são muito mais importantes para mim do que qualquer coisa. A gente se ama todo dia e a toda hora, em pequenos gestos — afirma Neusa.

Sentar e conversar sobre os sentimentos é uma preferência dela na relação, enquanto Julio tem um jeito de ser mais quieto e protetor. Ele costuma demonstrar seu afeto em ações, ao estilo "deixa que eu vejo isso, deixa que eu resolvo esta questão aqui", ou então acompanhando Neusa em qualquer empreitada e compromisso "grudado como um carrapato", como ele descreve.

Porém, por trás de sua personalidade séria, existe um homem que escreve bilhetes dizendo "bom dia, eu te amo" para a esposa e os esconde entre o pires e a xícara de café, ou os cola no espelho do banheiro do apartamento onde moram, no bairro Azenha. Ali estão algumas das palavras de que Neusa precisa para se sentir bem na relação.

— Sou da época em que se deixava bilhetinho. Já me disseram que isso é brega, mas vou continuar até o final dos meus dias. A minha vida inteira eu procurei me dedicar à minha mulher, me doando e aprendendo como é amar uma pessoa. Tivemos muitos percalços, mas fomos lutando e vencendo com muita troca de palavras, ideias, brigas, perdões. O casal precisa passar por isso para poder completar 30, 40 ou 50 anos de casados, que é onde nós estamos prestes a chegar — comenta Julio.

A dupla lembra que não foram poucas as vezes em que tiveram que acertar os ponteiros da relação. Neusa, algumas vezes, o questionou: "Há quanto tempo não me olhas diferente ou não deixas um bilhetinho?". Eles se estranham, passam um ou dois dias sem se falar muito, daí conversam e fazem as pazes. São os ajustes necessários em cinco décadas de convivência, em que um tenta entender o que é importante para o outro.

Julio brinca que o momento em que se sente mais amado é quando Neusa prepara um pudim de coco especialmente para ele, já que o que há de mais incompatível em suas personalidades são os paladares:

— Adoro quando ela sai da cozinha e eu já sinto o cheiro do pudim. E aí ela vem, me abraça e diz "estou fazendo a tua sobremesa". Pronto. São aqueles dias em que dá vontade de ficar agarrado com ela o dia inteiro. É assim que a gente vive — derrete-se.

O gesto maior de ambos, no entanto, é lutar sempre lado a lado, mesmo diante de perrengues financeiros e desafios que se apresentaram na criação das duas filhas. Julio e Neusa são companheiros e, nas cinco décadas em que estão juntos, sempre trabalharam para proteger a família e construir um futuro em conjunto.

— E se tivéssemos que recomeçar, faríamos tudo de novo juntos — conclui o aposentado.

SAÚDE

Pequeno manual do DIU kyleena

Ginecologistas explicam as principais características do dispositivo

Um dos métodos contraceptivos mais indicados por ginecologistas, o DIU (dispositivo intrauterino) tem se tornado cada vez mais popular entre as mulheres. Entre seus pontos fortes, saem na frente o fator praticidade (uma vez que não demanda um compromisso diário, como a pílula, por exemplo) e a segurança, já que apresenta taxa de falha abaixo de 1%.

Até pouco tempo atrás, eram apenas duas as principais escolhas das mulheres: o dispositivo de cobre e/ou prata (não-hormonal) e o de mirena (hormonal).

Recentemente, um novo item chegou aos consultórios e caiu no gosto de médicos e pacientes: o kyleena, que tem menos hormônio em sua composição e promete maior facilidade de inserção. Mas, afinal, o que o difere das outras opções? Quais são suas contraindicações? Conversamos com as ginecologistas Gabriela Rostirolla e Jessica Zandona para entendê-lo melhor.

ALGUNS ASPECTOS FUNDAMENTAIS

Antes de falar sobre o kyleena, é necessário retomar as principais diferenças entre os DIUs hormonais e não-hormonais.

Os de cobre e/ou prata não têm hormônio em sua composição. Podem provocar mais cólicas e aumentar o fluxo menstrual em volume e dias de sangramento. Um dos seus diferenciais é estarem disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Eles funcionam provocando uma reação inflamatória no endométrio, tornando o ambiente desfavorável para uma gestação, explicam as médicas.

Já os DIUs mirena e kyleena contam com hormônio único, o levonogestrel. Esses dispositivos costumam reduzir o fluxo menstrual em dias e volume, além de diminuir a cólica. O hormônio mantém o endométrio fino, fazendo também com que seja desfavorável a uma gravidez. Além disso, deixam o muco cervical mais espesso, dificultando a subida dos espermatozoides. Esta liberação hormonal age de forma local, no endométrio, mas pode ter mínima absorção sistêmica, esclarecem as ginecologistas.

MIROSLAV, STOCK.ADOBE.COM

ENTENDA AS DIFERENÇAS

Tanto o mirena quanto o kyleena contêm levonogestrel. Ambos podem ser usados por cinco anos e têm a mesma taxa de eficácia. São três pontos principais que os diferem:

• **Dose hormonal** - O kyleena tem uma dose hormonal de 19,5 microgramas, o que representa um terço do que traz o mirena, com 52.

— Enquanto o mirena libera diariamente 20 microgramas, o kyleena dispensa 12. Então, eu comparo que ele libera de 40 a 50% menos hormônio que o mirena — aponta a ginecologista Jessica Zandona.

A especialista explica que a razão da existência de um novo DIU com menos hormônio é a redução dos efeitos colaterais do mirena, como a inibição do sangramento menstrual. Contudo, ainda não foram publicados estudos científicos que comprovem que o kyleena possa garantir estes resultados.

— Na prática, o que tem mais hormônio faz mais atrofia no endométrio, e isso faz com que a paciente tenha menor sangramento — resume Gabriela Rostirolla.

• **Doenças ginecológicas** - Por falta de estudos, o kyleena também não é indicado para tratar doenças ginecológicas, tendo seu uso sugerido apenas como método contraceptivo. O mirena, entretanto, tem uma indicação mais ampla, podendo ser usado no tratamento de sangramento uterino anormal, endometriose e adenomiose, por exemplo. Além disso, é utilizado em mulheres na fase da menopausa que precisam fazer reposição hormonal e em quem busca ter um melhor controle do ciclo menstrual.

— Geralmente, usamos o mirena em mulheres mais velhas. A proposta do kyleena é para pacientes jovens, que nunca engravidaram nem fizeram uso de DIU e que querem um método, digamos, no “meio-termo” entre o de cobre e o mirena — explica a especialista.

• **Dor** - Uma das maiores preocupações das mulheres que optam pelo DIU como método contraceptivo é a dor na hora de colocar o dispositivo. O kyleena, por ser um pouco menor e precisar de um insertor (aparelho utilizado para fazer a inserção) mais fininho, tende a ter uma aplicação menos dolorida. Também por esse motivo, adapta-se melhor a úteros pequenos, principalmente, os de mulheres que nunca passaram por um parto.

Antigamente, os DIUs eram uma opção recomendada, especialmente, para pacientes com filhos. Hoje, a orientação é outra e o kyleena chega para reforçar a nova proposta.

— Brinco que ele é o irmão mais novo do mirena, uma evolução. Acredito que, daqui a um tempo, vão ter estudos que possam indicar o kyleena também para algumas situações em que só o mirena é indicado hoje. A grande questão de todos os DIUs, que chamamos de métodos reversíveis de longa duração, é sua alta eficácia. Temos uma baixa taxa de falha que não é impactada pelo uso da paciente. Isso dá mais liberdade a essa mulher, que não precisa lembrar de tomar ou usar alguma coisa, além do conforto — conclui a ginecologista Jessica Zandona.

*Produção: Luísa Tessuto

MODA

Barbiecore: a nova estética a dominar a moda

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

A ideia é celebrar a energia e o espírito da boneca, reverenciando o seu lugar na cultura pop

O filme *Barbie*, escrito e dirigido por Greta Gerwig, tem lançamento previsto só para 2023, mas desde que as primeiras fotos das gravações começaram a ser divulgadas, a ansiedade pela estreia já atingiu níveis altíssimos e resultou na mais nova estética a dominar a moda, o barbiecore.

De acordo com dados recentes divulgados pela plataforma Pinterest, nos últimos meses, houve um crescimento exponencial nas buscas pela expressão "looks Barbie".

Na prática, isso se traduz em, obviamente, todas as tonalidades de rosa possíveis, passando por comprimentos míni, acessórios decorados, saltos altíssimos e muitas referências das décadas de 1980 e 2000, bem de acordo com a imagem ultrafeminina e divertida aliada à personagem. Confira as várias formas de se inspirar no estilo da musa fashion da vez.

JACQUEMUS, MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

Prepare-se para uma enxurrada de looks rosa. Quanto mais femininos, melhor: a sandália com amarração e a bolsa em formato míni garantem um resultado bem Barbie girl

BOTTEGA VENETA, MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

Conjuntinho é outra escolha que faz total sentido quando se fala em barbiecore: do tipo tailleur com casaqueto cropped e texturas que tornam o resultado mais interessante

OSCAR DE LA RENTA, MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

Alguém falou em laços? Eles não podem faltar nas composições. Assim como o colorblocking, já que o estilo da boneca passa longe do discreto

MACH AND MACH, MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

Mergulhando na influência Y2K na cartela de cores irresistível, é claro que os acessórios cravejados não podem faltar. A calça cargo com estampa camuflada é ideal para aderir

ROTATE, MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

Tecidos que inspiram toque, como couro e cetim, são certeiros para trazer a energia da Barbie às produções. O corselet pink fica menos teatral ao ser combinado com jeans

ALAÏA, NET A PORTER, DIVULGAÇÃO

Coordenar cores é a cara da Barbie. Ainda mais se o look for arrematado por acessório pink. Aqui a dupla jeans com jeans ganha graça devido à escolha da bolsa

ALEX PERRY, MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

A alfaiataria não pode ser esquecida: quando se fala em barbiecore, o estilo foge do austero e a proposta é sempre mais irreverente, como neste terninho acetinado com top cropped. Divertido e cheio de charme

MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

Sapatos clássicos, com bicos afinados, pedrarias e efeito furta-cor compõem um combo de sucesso ao estilo barbiecore

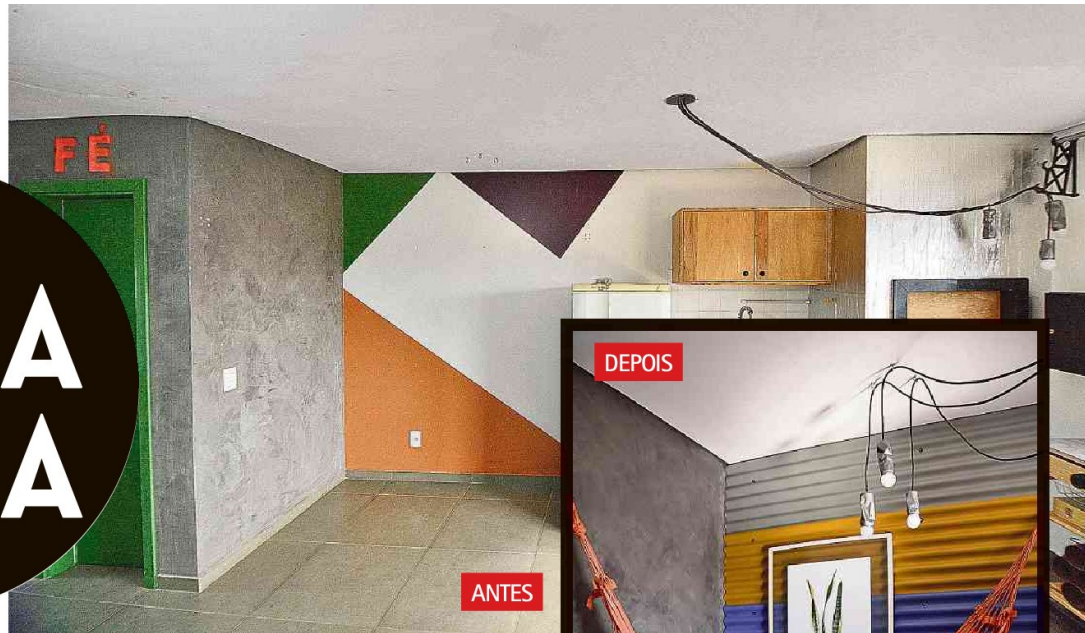
OSCAR DE LA RENTA, MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

Quase uma checklist das tendências favoritas da personagem: cartela de cores alegres, sandálias de cetim e peças decoradas

CASA & CIA

MAYSA BONISSONI

maysa@maysabonissoni.com.br
@naoemahideia
naoemahideia

A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**

ANTES

DEPOIS

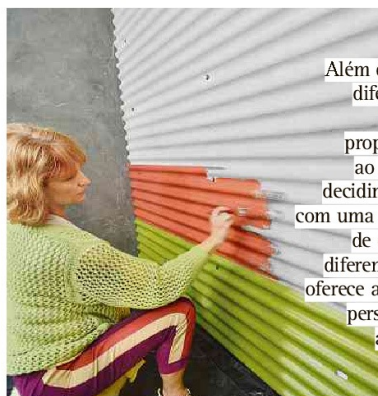
Apelidamos o cantinho de "Caminito", já que lembra muito a tradicional rua do bairro La Boca, em Buenos Aires. Se você é adepto do estilo industrial, mais rústico, também vale deixar a telha com sua cor natural, sem pintura, ou até mesmo escolher uma única cor para o projeto.

Nosso próprio CAMINITO

Com inspiração na região mais colorida de Buenos Aires, o espaço gourmet foi repaginado com telhas reaproveitadas

Se tem algo que adoro fazer é dar novos usos a objetos e materiais, mudar a função deles.

Neste espaço da nossa casa, que fica junto ao escritório, resolvemos transformar as telhas onduladas de fibrocimento em uma parede superestilosa.

Confira os detalhes e aventure-se também.

Além da textura diferente que as ondas proporcionam ao ambiente, decidimos pintar com uma sequência de cores bem diferentes, o que oferece ainda mais personalidade ao espaço.

Telha foi reaproveitada acima da geladeira como suporte para garrafas.

FOTOS EDUARDO LIOTTI, DIVULGAÇÃO

COMO INSTALAR

O encaixe das telhas foi feito do mesmo jeito que em um telhado, unindo as ondas para dar continuidade ao projeto. Para prender as telhas na parede, usamos os mesmos parafusos e anilhas utilizados para estrutura de telhado, sem esquecer das buchas, que proporcionam maior segurança na fixação.

CLAUDIA
TAJES

@ claudiatajes@gmail.com

Compota macabra

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Entrego esta coluna antes do 7 de Setembro, sem saber se as manifestações convocadas pela turma do barulho foram ou não pacíficas. Que tenham sido e que agora a gente caminhe para as eleições sem maiores tropeços, confiando no bom-senso dos eleitores nas urnas.

Eletrônicas, *por supuesto*.

Porque o 7 de Setembro já passou, o assunto aqui pode parecer um tanto datado, fora de hora, velhusco. É que ontem alguém – que não conheço – mandou por e-mail uma espécie de cartão todo em verde e amarelo, com uma foto que, à primeira vista, me pareceu um vidro de compota, só que maior. O título poético, vá lá, escrito em uma fonte tipográfica de convite de casamento dos anos 1960, esclareceu: que o coração da liberdade ilumine o coração do Brasil.

Era a foto do coração de Dom Pedro I. A compota macabra, como alguém de muito espírito definiu. Um híbrido de mondongo com pêssego no tom amarelo-desmaiado, ou melhor: amarelo-finado. Até então, por desinteresse ou ignorância, eu tinha me fixado apenas nas notícias, sem me ater à imagem do dito cujo.

Coração de Dom Pedro I chega ao Brasil em avião da FAB.

Coração de Dom Pedro I será esperado por autoridades como se o Imperador estivesse vivo, diz o Itamaraty.

Coração de Dom Pedro I recebido com honras de Chefe de Estado pelo presidente.

Separar o coração do corpo foi um desejo do próprio Dom Pedro I, que morreu de tuberculose em Lisboa, mas quis que seu órgão de amar – no sentido figurado – fosse enterrado na cidade do Porto por razões sentimentais. Por que ele não preferiu transferir toda a sua nobre carcaça, não me pergunte.

Em 1972, para comemorar o sesquicentenário da independência brasileira em plena ditadura militar, os restos mortais de Dom Pedro I foram transferidos para o Brasil. O caixão, também recebido com honras, foi levado para todas as capitais brasileiras, participou de desfiles e ficou exposto à visitação até ser definitivamente enterrado em São Paulo, às margens do riacho Ipiranga e do grito de Independência ou Morte. Embora a expressão "definitivamente", em se tratando desses restos mortais, seja algo que definitivamente não existe.

Vendo esse vai e vem póstumo, me ocorre que Dom Pedro I, depois de falecido, tem mais milhas aéreas que a maior parte dos brasileiros vivos. Periga ser categoria Diamante, o que daria vantagens extras no próximo voo. Fica a dica.

A compota macabra do imperador me lembrou de alguns órgãos que vi expostos em vidros há muitos e muitos anos, pedaços extirpados que eram guardados como souvenirs de cirurgias. Não sei se ainda se usa essa prática, mas ela era bem comum quando eu era pequena.

Podia ser um vidro com o apêndice que alguém teve que extrair com urgência. Ou as amígdalas da tia Ieda, primeira pessoa da família a se submeter a uma operação com anestesia. A mãe de um amigo guardava um pedaço de placenta no formol para lembrar do parto difícil. Mas era o dedo do pai da Lisiane, uma colega do primário, a grande atração daquele tempo. Guardado em um vidro de palmito, o polegar perdido em um acidente doméstico ficava em cima da mesa enquanto a gente fazia os trabalhos em grupo, e claro que, um dia, um dos guris abriu o vidro e pegou aquela coisa molhada e pegajosa e fria para assustar as gurias, e depois disso a mãe da Lisiane proibiu os trabalhos em grupo na casa dela.

O coração de Dom Pedro I já voltou para a cidade do Porto, de onde, provavelmente, voltará a sair nos 250 anos da nossa independência.

Meus herdeiros que lutem. Eu não estarei mais aqui para ver.

Melhor assim.

Coração andarilho: nos 250 anos da Independência, ele volta

EVARISTO SA, AFP

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Ausência amorosa

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Duas pessoas que amo somaram pontos no ranking dos meus afetos, não por estarem ao meu lado, mas por não estarem. Às vezes, o maior presente que você pode dar a alguém é a sua ausência, e entendo se você discordar. Vem aí uma confissão atípica.

Sou uma mulher que não se atrapalha com a solidão – gosto de ficar sozinha. Minha parceria comigo funciona, o que não impede que eu valorize os momentos com amigos e familiares. Aliás, é justamente por isso que os amo tanto: eles são meu ponto dentro da curva, me fazem sentir "normal". Sei lá por que, é considerado anormal a pessoa se contentar com a própria companhia, algum problema a criatura deve ter.

Devo ter. Gosto de flanar pelas ruas, ir ao cinema, assistir a séries, sem me sentir incompleta por não haver alguém ao lado. Não por acaso, elegi a literatura como profissão: não há como exercê-la em equipe. Sou uma loba solitária e debato sobre isso com meu terapeuta uma vez por semana – nos outros dias, me trato por escrito, no abandono do meu escritório, onde estou agora, sozinha e ao mesmo tempo com você, que me lê.

Entrando no assunto: durante a pandemia, não viajei. Surgiu agora a ocasião e a urgência de pegar um avião e sobrevoar o oceano. Não era o melhor momento para meu namorado, mas, se eu insistisse, ele embarcaria comigo. Não insisti e ele não me impôs nenhuma DR. Conhece a mulher que tem. Sabe que depois de um longo período em que ficamos isolados do mundo, voltados um para o outro, eu precisava matar saudades de mim. Parece simples e é simples, mas o apreço à simplicidade é uma mentira que as pessoas contam. No fundo, adoram um drama, acreditam que as discussões dão mais consistência à vida. Geralmente são jovens, têm tempo para desperdiçar. Não é o meu caso. Sem drama, estou embarcando apenas com minha mochila.

Mais difícil foi contar para uma amiga que mora a quatro horas de trem da cidade onde encerrarei meu rápido tour. Como explicar que o grande encontro marcado era comigo mesma? Se eu não a visse há um longo tempo, seria diferente, mas estivemos juntas poucos meses atrás. Mandei o WhatsApp, contei da viagem. E ela foi de uma classe que, mesmo que eu esperasse, me surpreendeu: "Te conheço, não precisa fazer cerimônia comigo: se precisares de companhia, me chama, mas sei que não vais precisar". Amizade de mais de 40 anos. A preciosidade que é.

Culpa? Óbvio que irá acondicionada em um nicho da bolsa. Sou católica, apostólica, romana. Candidata à crucificação. Mas não consigo abdicar dos meus desejos. Não mais. A maturidade veio definitivamente em meu auxílio, tanto a minha, quanto a maturidade de quem convive comigo. Você tem medo de envelhecer? Não tenha. É quando o amor se revela em plenitude, dispensando os clichês.

PESHKOVA, STOCK.ADOBE.COM

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2022

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 3

TEATRO

A MELHOR IDADE

Sucesso nos palcos gaúchos, "Adolescer" completa 20 anos oferecendo aos quase jovens a oportunidade de identificar suas angústias em cena

Elenco que estará em cartaz neste domingo, na Capital, sob direção de Vanja Ca Michel (à frente)

ANSELMO CUNHA

Julia Roberts e George Clooney estrelam "Ingresso para o Paraíso" PÁG. 4

FÍNDI DO

- w clubedoassinante.clicrbs.com.br
- f /clubedoassinantezh
- clubedoassinantezh

MARISA MONTE

50% DE DESCONTO

A cantora Marisa Monte (*na foto abaixo*) traz sua nova turnê, *Portas*, a Porto Alegre no próximo final de semana, com shows na sexta e no sábado, a partir das 21h, e no domingo, às 19h, no palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). O repertório das performances combina canções do álbum homônimo da artista, lançado em 2021, com sucessos antigos. Os ingressos, à venda pelo Sympla, saem com 50% de desconto para sócios do Clube e acompanhante.

ALFREDO ALVES, DIVULGAÇÃO

Rodrigo Amarante traz seu "Drama" para Porto Alegre

Músico se apresenta no Opinião na quinta-feira

OPINIÃO PRODUTORA, DIVULGAÇÃO

Quase uma década após lançar seu primeiro disco solo – *Cavalo*, de 2013 –, Rodrigo Amarante voltou a se aventurar sozinho com o lançamento de *Drama*, em 2021. O álbum, como sintetiza o material de divulgação, "introduz um novo nível de confusão" para a mistura heterogênea que é a carreira do cantor e multi-instrumentista carioca.

Nacionalmente conhecido devido à banda Los Hermanos (em que se dividia entre vocais, guitarra e percussão), Amarante também já compôs canções para grandes nomes da música brasileira, como Gal Costa e Gilberto Gil; participou do grupo Little Joy, junto com o baterista dos Strokes, Fabrizio Moretti, e da norte-americana Binki Shapiro; e também fez parte da banda de samba Orquestra Imperial, entre outras iniciativas musicais.

Entre toda essa polifonia, o artista começou a trabalhar em *Drama* em 2018. No meio da produção, contudo, foi afetado – como o resto do mundo – pelo surgimento da covid-19, com o isolamento, segundo ele, ditando o som do álbum. "O lockdown e as limitações produziram ótimas ideias. Comecei o álbum querendo ser o homem que deveria ser quando meu pai tentou esvaziar minha cabeça de todo o meu drama. Planejei focar no ritmo e abandonar aquelas ricas tradições harmônicas brasileiras, as ricas progressões de acordes e modulações que herdei. Em vez disso, abracei as complicações que herdei", destacou no texto de apresentação da obra no Bandcamp.

O artista está agora de volta à estrada para divulgar o novo álbum, com parada na próxima quinta-feira em Porto Alegre. O show ocorre às 22h no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), com ingressos à venda pelo Sympla. Sócios do Clube do Assinante têm direito a 50% de desconto na sua entrada e na de um acompanhante, mediante voucher gerado no site *clubedoassinante.clicrbs.com.br.*

MIKE LOVE

50% DE DESCONTO

O músico havaiano Mike Love (*foto*) comanda o palco do Opinião na próxima sexta, depois de show de abertura do grupo Maré Boa, que começa às 23h. Sócios do Clube têm 50% off no seu ingresso e no de um acompanhante, à venda online pelo Sympla.

SANDY

ATÉ 50% DE DESCONTO

A cantora Sandy retorna à Capital na próxima sexta-feira, com show no Gigantinho a partir das 21h30min. Os ingressos, à venda online pelo *uhuu.com*, saem com 50% de desconto para os cem primeiros sócios do Clube e 10% para os demais.

ORQUESTRA

50% DE DESCONTO

O violinista italiano Davide Alogna será o solista do concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre do dia 17/9, realizado a partir das 17h na Casa da Ospa. Há 50% de desconto nas entradas para sócios do Clube, à venda online pelo Sympla.

QUADRINHOS

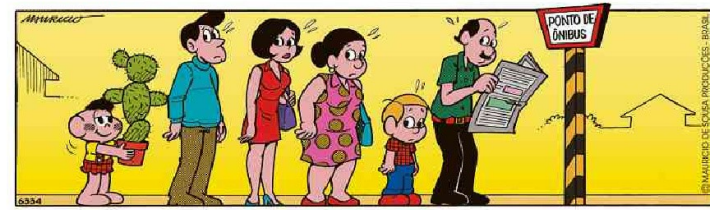
Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

UMA PEÇA QUE NUNCA ENVELHECE

ANSELMO CUNHA

Vic Souza, Guilherme Fraga, Vitória Bonato, Gustavo Toledo e Joana Troian em cena

Comemorando 20 anos em cartaz, "Adolescer" apresenta no domingo, na Capital, versão que aborda impactos da pandemia

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Quando começou, ninguém dava nada por ele. Acharam até que fosse frescura, capricho de adolescente – afinal, eles estão sempre inventando coisas. Inventaram tão bem que, neste 2022, ele completou 20 anos de existência, consolidado como um dos mais tradicionais espetáculos do teatro gaúcho, fundamental na formação uma geração de apreciadores do gênero. Trata-se de *Adolescer*, que realiza neste domingo, às 18h, única apresentação no Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861), em Porto Alegre (*veja detalhes no roteiro da página 6*).

Mas apesar do sucesso, não é nem de longe ofensivo chamá-lo ainda hoje de "invenção de adolescente". Quem garante é a diretora e dramaturga do espetáculo, Vanja Ca Michel. Tudo começou quando ela, na virada dos anos 1980 para os 90, conciliando a carreira nos palcos com a de professora de Educação Infantil em uma escola de Porto Alegre, foi desafiada a deixar o ensino dos pequenos para lecionar Teatro às turmas adolescentes. Aceitou o desafio com mais sorte do que juízo, pois nunca havia trabalhado com a faixa etária.

Fácil não foi, lembra Vanja, mas daí nasceu aquela que 20 anos depois seria a sua mais renomada montagem. E também a menina de seus olhos, responsável por fazer embargar sua voz diversas vezes ao conversar com a reportagem.

– Meu primeiro ano como professora de Teatro foi horrível. Eles faziam até abaixo-assinado para eu sair (*risos*) – conta Vanja. – Um dia, pediram para que eu largasse os autores clássicos e disseram: "Professora, a gente quer montar uma peça que fale da gente. Temos muita coisa para dizer, mas ninguém quer nos escutar".

Escuta

Foi exercitando a escuta que ela escreveu o primeiro texto da peça, encenada pelos próprios estudantes. Primeiro, chamava-se *Terra de Ninguém*, em alusão ao senso comum de que adolescência é sinônimo de desordem; depois, assumiu o título *Aborrecentes?*, tensionando o apelido pouco carinhoso atribuído à faixa etária; e por fim virou *Adolescer*, quando um grupo de ex-alunos que decidiram cursar graduação em Teatro propuseram que Vanja montasse o espetáculo profissionalmente.

A estreia oficial foi em 1992. De lá para cá, muita coisa mudou. A adolescência dos anos 1990 não é a mesma de 2022. Isso exigiu que, ao longo destes 20 anos, o texto fosse constantemente atualizado. A última atualização veio agora, pois a adolescência de 2022 também já não é mais a mesma de 2019, quando *Adolescer* fez sua última apresentação antes da pandemia.

– Foi o ano que mais deu trabalho para fazer o texto – garante Vanja. – Durante o isolamento, eu fiquei criando várias versões, mas não sabia nem se *Adolescer* iria estrear durante o ano. Porque, para escrever, eu preciso estar em contato com os adolescentes. O elenco brinca que foram 44 atualizações no texto, mas só neste ano já foram umas 80 (*risos*).

Vanja não queria fazer deste um *Adolescer* sobre pandemia, pois considera que a emergência em saúde foi especialmente traumática para os adolescentes, mas foi inevitável tocar em questões que se fizeram relevantes neste período.

A incidência cada vez maior do diagnóstico de depressão e ansiedade entre os jovens e a onda de pais se separando durante a pandemia, por exemplo, são alguns dos novos temas acrescentados ao espetáculo, que ganha agora também um novo ritmo de cena.

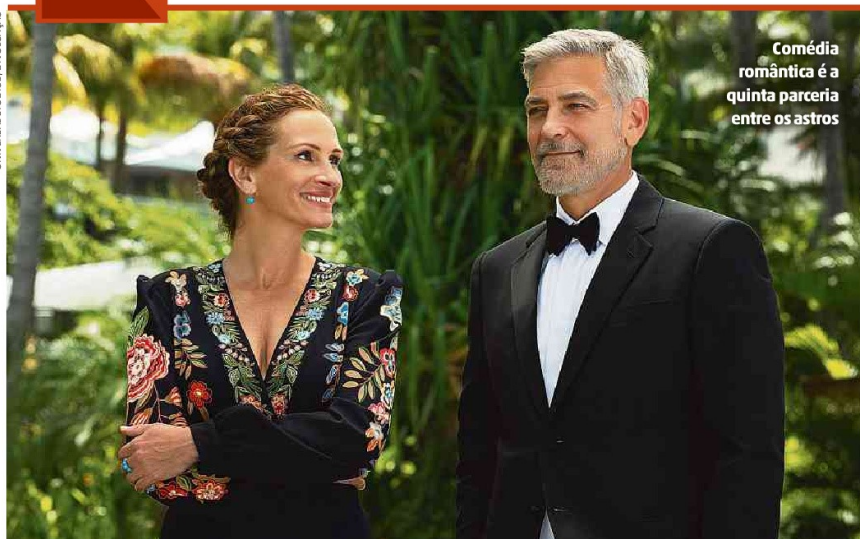
– O *Adolescer* tinha uma adrenalina em todas as cenas, era pulsante. Agora, o público vai sentir ele desacelerado. O elenco foi reduzido de 14 para 11 atores, o tempo de palco foi de 1h50min para 1h30min e o texto está pendendo mais para o lado emocional, tem cenas muito tocantes. Todo mundo ficou com essa sensibilidade à flor da pele, inclusive os adolescentes. Eles saíram muito machucados da pandemia, pois foi um prejuízo de tempo muito grande para eles – explica a diretora.

Vanja fala com propriedade porque é quase uma especialista em adolescência. Afinal, são mais de 20 anos estudando o tema. O mais importante, porém, é aquilo que ela considera o fator crucial da longevidade do espetáculo: sua disposição para ouvir o que os adolescentes têm a lhe dizer, muito mais do que lhes falar coisas.

– Eu escuto eles, pesquiso sobre eles e observo eles. Onde tem adolescente eu estou olhando e escutando. Para mim, o espetáculo acolhe, pois não é moralista, não julga e não dá respostas, somente mostra. E em 20 anos de *Adolescer*, eu sempre fiz questão de sentar na plateia. Ali eu fico observando. Observo que o menino quando chora levanta a camiseta na altura dos olhos para não mostrar que está chorando, observo o colega que abraça o outro em determinada cena, porque sabe que ele passou por aquilo – diz.

Para a diretora, há uma carência de montagens voltadas ao público adolescente. E quem perde com isso é o teatro, que deixa de conquistar potenciais espectadores.

– As pessoas acham que adolescente não gosta de teatro, só gosta de bebida, droga e música alta. Mas, com o *Adolescer*, eu vi que não. Eles curtem ver suas histórias no palco, eles se emocionam. O que ocorre é que não existe nada direcionado para eles – opina Vanja, garantindo que, apesar de ter seu público-alvo bem definido, *Adolescer* é um espetáculo para todas as idades. – O que mais vemos são pais e filhos que assistem e se emocionam juntos. Muitas vezes, pais que também assistiram quando eram adolescentes.

UNIVERSAL STUDIOS, DIVULGAÇÃO

Comédia romântica é a quinta parceria entre os astros

MAU HUMOR EM BALI?

Julia Roberts e George Clooney protagonizam "Ingresso para o Paraíso"

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Há um duplo sentido no título do filme estrelado por George Clooney e Julia Roberts em cartaz nos cinemas, tanto no original (*Ticket to Paradise*) quanto na tradução – *Ingresso para o Paraíso*. Por um lado, o mais evidente, alude à ilha onde se desenrola a comédia romântica dirigida por Ol Parker, Bali, um dos destinos mais visitados na Indonésia. Por outro, com visível dose de empáfia, sugere que o espectador, ao comprar seu bilhete, terá acesso a uma experiência divina, pela simples combinação dos nomes de seus astros e de seu cenário.

Bem, o meu "avião" só sobrevoou esse lugar. Na verdade, nem cheguei a embarcar. Desde as primeiras cenas, *Ingresso para o Paraíso* ergue uma barreira que pode dificultar o envolvimento emocional. Desperta um mau humor.

Ingresso para o Paraíso é o quarto filme de Parker, diretor de *Mamma Mia! 2* (2018) e roteirista de *O Exótico Hotel Marigold* (2015). E é a quinta parceria entre Clooney, 61 anos, e Roberts, 54, após *Onze Homens e um Segredo* (2001), *Confissões de uma Mente Perigosa* (2002), *Doze Homens e Outro Segredo* (2004) e *Jogo do Dinheiro* (2016). Eles interpretam David e Georgia. Na juventude, os dois se apaixonaram, se casaram e tiveram uma filha, Lily, que, aos 20 e poucos anos, acaba de se formar como advogada – a personagem é encarnada por Kaitlyn Dever, indicada ao Emmy de coadjuvante pela minissérie *Dopesick*. Hoje, David e Georgia não se aturam, aproveitam qualquer oportunidade para escarnecer do outro e fazem questão de viver "em fusos horários diferentes".

Ricaços

O mundo onde esses personagens vivem também é muito diferente: dinheiro não é nunca uma preocupação. É uma gente bonita, rica e perfeita demais, sem contas a pagar nem louça para lavar, e os eventuais problemas ou são tratados como piada, ou se resolvem em um par de cenas – o roteiro não se interessa em desenvolver os conflitos dramáticos. O que importa são só as farpas, as caretas e as risadas trocadas entre Clooney e Roberts até o mais previsível dos finais.

David é arquiteto de grandes empreendimentos e dono de propriedades que podem ficar duas décadas vazias sem prejuízo financeiro. Georgia é uma marchand que se permite ficar falando mal do ex enquanto dá lances altos em um leilão de arte. E Lily pode passar uns dois meses de férias em Bali, tendo a seu lado a amiga alcoolista Wren (Billie Lourd), cuja única inquietação é quanto ao número de camisinhas a levar na bagagem ("Eu acho que essa coisa de ser adulto não é para mim", admite).

É um mundo tão cor de rosa, que, quando as duas jovens ficam à deriva após um mergulho no mar, não demora um minuto para surgir o resgate – por um príncipe encantado, logicamente. Trata-se de Gede (Maxime Bouttier), um plantador de alga.

Alga? Será que ele é de uma classe social inferior, o que pode acarretar em atrito? Que nada! Também Gede é bem-sucedido, exportando algas globalmente. Tampouco são desafiadoras as diferenças culturais e religiosas que possam existir entre uma estadunidense e um indonésio. Logo os dois pombinhos decidem se casar, fazendo com que David e Georgia finalmente voltem a concordar numa coisa: ambos são contra o casório. Não querem que a filha cometa o erro que eles cometeram 25 anos atrás. Sequer é discutida a aparente decisão de Lily, por causa de um cara que ela conheceu há exatos 37 dias, abrir mão da carreira profissional (digo "aparente" porque após a formatura não se fala mais do trabalho dela).

Em Bali, os pais vão primeiro adotar a tática do Cavalo de Troia, depois vão apelar para golpes baixos. Evidentemente, surgem complicações, incluindo o namorado francês de Georgia, um piloto de avião mais moço (Lucas Bravo), e, ora, os sentimentos de Lily.

Apesar do inegável carisma de Clooney e de Roberts, apesar do esforço de Dever em desenvolver sua personagem no pouco tempo de tela e apesar de alguns diálogos bem escritos, *Ingresso para o Paraíso* só conseguiu dissolver meu azedume nas cenas dos créditos finais, graças a duas referências: primeiro, a um personagem do passado de Clooney; depois, a um ator que também integrou a trilogia *Onze Homens e um Segredo*. Mas mesmo essas cenas, uma suposta pegadinha e um suposto erro de gravação, pareceram artificiais (como a direção de fotografia à la cartão-postal). Perfeitas demais.

STREAMING

"Cobra Kai" estreia sua quinta temporada com saudosismo

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Cobra Kai está de volta. E, claro, para uma série que é justamente um revival de um sucesso dos anos 1980 – *Karatê Kid* –, revisitar o passado e despertar uma boa dose de nostalgia em seus fãs é essencial. Porém, na quinta temporada da atração de sucesso da Netflix, talvez não fosse mais necessário se basear tanto no que foi feito antes.

Neste novo ano, a série coloca os seus heróis Johnny Lawrence (William Zabka) e Daniel LaRusso (Ralph Macchio) com um novo foco: derrotar Terry Silver (Thomas Ian Griffith), que deu um golpe no antigo vilão John Kreese (Martin Kove) e assumiu o dojô Cobra Kai. Com recursos ilimitados, o malvadão quer manipular as mentes dos jovens do Vale e expandir a sua escola de caratê pelo mundo, criando um exército com a sua mesma filosofia.

E vale lembrar que, após o Cobra Kai ser o vencedor do torneio regional, no final da temporada anterior, os dojôs Miyagi-Do, de Daniel, e Presas de Águia, de Johnny, não podem mais operar, o que deixa o ambiente ainda mais propício para o crescimento do inimigo. Este cenário não deixa que o antigo pupilo do mestre Miyagi tenha paz e, com isso, ele passa a ficar obcecado para derrotar Terry, prejudicando o seu convívio familiar.

A trama foca a obsessão de Daniel por Silver, o que poderia ser interessante, uma vez que o personagem é conhecido por sua calma e por resolver os problemas usando a inteligência. Porém, pouco convence esta transformação, pela sua brevidade e seu exagero repentino – assim como as mudanças de pensamento de quase todos os demais integrantes da série. LaRusso, então, passa a ser atormentado pelos acontecimentos de *Karatê Kid* 2 e 3 e, neste processo, são resgatados nomes destes filmes.

E é neste mergulho nas tramas das produções dos anos 1980 que a série perde. Isto porque, ao longo de seus quatro anos anteriores, a série criou uma história consistente e conta com um leque de personagens com potencial para serem explorados, mas, ao invés disso, ela passa a usar cada vez mais o recurso de flashbacks e a buscar coadjuvantes nos filmes para pontas na série.

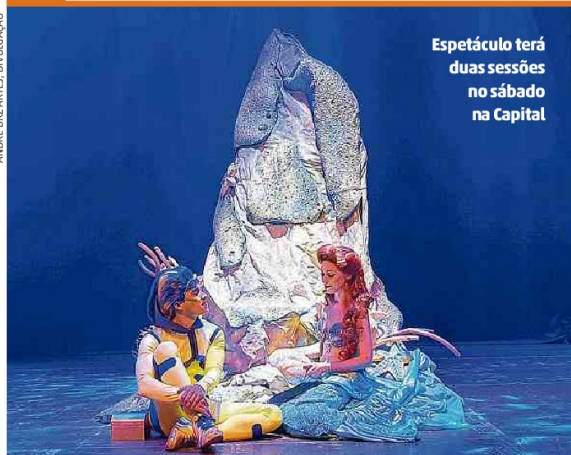
Obsessão

É interessante que o programa criado por Jon Hurwitz, Hayden Schlossberg e Josh Heald decida nesta quinta temporada – ao mesmo tempo em que traz momentos mais sombrios – apostar mais na comédia. Os novos episódios contam com a inserção de novos vilões, que buscam ajudar Terry Silver. Os personagens, porém, são extremamente caricatos. Entretanto, a entrada de Chozen (Yuji Okumoto) no time dos mocinhos foi um acerto, apesar de, mais uma vez, ter saído diretamente do baú dos anos 1980.

Entre erros e acertos, *Cobra Kai* segue sendo diversão garantida, com muitas brigas de adolescentes completamente sem motivo. O que a série poderia era se desprender de seu passado e passar a confiar que o caminho trilhado por ela mesma é sólido.

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Wiliam Zabka, Ralph Macchio e Yuji Okumoto são os mocinhos da nova fase

ANDRÉ BRZ ARTES, DIVULGAÇÃO

Espetáculo terá duas sessões no sábado na Capital

MUSICAL LEVA AO PALCO A PEQUENA SEREIA

A história da Pequena Sereia ganha contornos ainda mais mágicos no espetáculo *A Pequena Sereia in Concert*. Um clássico das histórias infantis, o conto acompanha a jornada da aventureira criatura dos mares que deseja conhecer o mundo dos humanos. No palco do Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), a sereia e seus companheiros de jornada serão guiados por uma orquestra que fará a trilha sonora ao vivo das canções interpretadas por eles.

Assim, o musical que será apresentado neste fim de semana, na Capital, investe na construção de um ambiente que busca proporcionar uma experiência multiartística para crianças e adultos. Com duas sessões, as apresentações irão ocorrer no **sábado**, às 16h e às 18h.

Tendo a direção-geral de Bruno Rizzo, o espetáculo se baseia na história original do autor Hans Christian Andersen. Na trama, o público acompanhará a jovem sereia que parte em busca de seu amor, um príncipe humano. Ela conhece o homem quando, entediada com a vida no fundo do mar, decide explorar a terra firme. É com a ajuda de uma bruxa que a Pequena Sereia consegue pernas para andar sobre a superfície.

Os ingressos para as apresentações custam a partir de R$ 120 e estão disponíveis em *uhuu.com*.

TERAPIA NO TEATRO

Juntos há 10 anos, o casal Alice (Letícia Kleemann) e Marcos (João Petrillo) vivem crises e conflitos em sua relação. Para lidar com as dificuldades do casamento, os jovens buscam um terapeuta para ajudar a resolver as questões que os afligem. Este é o ponto de partida da peça *Terapia de Casal – Uma Comédia em Crise*, em cartaz no Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Com sessões no **sábado**, às 21h, e **domingo**, às 19h, o espetáculo tem ingressos a R$ 60, disponíveis em *sympla.com.br*.

NO EMBALO DO ABBA

Em *Abba Experience In Concert*, o público poderá acompanhar os sucessos de um dos mais icônicos grupos do pop internacional. O show tributo vai reunir 30 artistas no palco. Com as canções sendo cantadas e tocadas ao vivo, o espetáculo irá passar por diferentes períodos da banda sueca, contando sua história através das composições que marcaram gerações. São músicas como *Mamma Mia*; *Money, Money, Money* e *S.O.S*.

A performance ocorrerá no **sábado**, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Os ingressos para a apresentação custam a partir de R$ 140 e estão disponíveis em *uhuu.com*.

MOA CUNHA, DIVULGAÇÃO

NASSIF E BANDA

JULIANA POZZATTI, DIVULGAÇÃO

Longe do palco por dois anos, devido à pandemia, o músico Rodrigo Nassif apresenta, neste fim de semana, um espetáculo que marca seu retorno às casas de shows. O local escolhido foi o Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22), tradicional espaço da Capital que abriga apresentações dos mais variados estilos. Ao lado de seus amigos e parceiros musicais Samuel Basso e Leandro Schirmer, o artista traz o show *Estrada Nova*, que carrega o nome de seu último EP lançado.

Serão duas noites embaladas pelo jazz contemporâneo. As sessões, que estão com ingressos esgotados, ocorrerão no **sábado** e no **domingo**, às 21h. As apresentações também representam a nova fase da carreira de Nassif. Atualmente, o músico passa pelo processo de criação de seu novo EP, *Pegando Estrelas*, com previsão de lançamento nos próximos meses.

ESTREIAS

INGRESSO PARA O PARAÍSO
Comédia romântica, 10 anos. EUA, 2022, 104 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h30, 18h, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 6 (19h, 21h30) | **Cinemark Wallig** 4 (14h15, 16h40, 19h, 21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h15, 19h) | **GNC Iguatemi** 3 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h) | **Cinemark Barra** 2 (18h, 20h45) | **Cinemark Barra** 4 (13h05, 15h30) | **Cinemark Barra** 6 (19h15, 21h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h30, 21h20) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | **GNC Iguatemi** 3 (16h30, 19h, 21h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h, 15h35, 17h55, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 6 (19h, 21h30) | **Cinemark Wallig** 4 (13h05, 15h30, 17h55) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h15, 19h) | **GNC Iguatemi** 3 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h) | **Cinemark Barra** 2 (18h, 20h45) | **Cinemark Barra** 4 (13h05, 15h30) | **Cinemark Barra** 6 (19h15, 21h45) | **Cinemark Wallig** 4 (20h15) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h30, 21h20) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | **GNC Iguatemi** 3 (16h30, 19h, 21h20)

TROMBA TREM - O FILME
Animação, livre. Brasil, 2022, 94 min.
Cinemark Barra 8 (14h05, 16h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h)

MINHA FAMÍLIA PERFEITA
Comédia, 12 anos. Brasil, 2022, 87 min.
Cineflix Total 3 (17h20, 19h15, 21h10) | **Cinemark Barra** 8 (18h20, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 15h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h30, 19h30, 21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (15h30, 17h30, 19h30)

MEN - FACES DO MEDO
Suspense/terror, 16 anos. Reino Unido, 2022, 100 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 1 (19h20, 21h40) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h, 18h) | **GNC Iguatemi** 4 (15h30) | **GNC Iguatemi** 6 (21h30)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 1 (18h10, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h, 18h) | **GNC Iguatemi** 4 (15h30) | **GNC Iguatemi** 6 (21h30)

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA
Animação, livre. Rússia, 2021, 93 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (12h50, 15h, 17h10) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (13h30, 16h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h30)

A LUTA DE UMA VIDA
Biografia, 14 anos. EUA, 2022, 129 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 2 (21h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h, 20h30) | **GNC Moinhos** 3 (15h40, 18h20)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 2 (20h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h, 20h30) | **GNC Moinhos** 3 (15h40, 18h20)

O PRÓXIMO PASSO
Drama, 12 anos. França, 2022, 117 min.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (16h, 18h10, 20h20)

O TERRITÓRIO
Documentário, 12 anos. Brasil, Dinamarca, EUA, 2022, 85 min.
Espaço Bourbon Country (15h40)

5 CASAS
Documentário, 12 anos. Brasil, 2021, 85 min.
Espaço Bourbon Country 8 (19h10) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h15)

EM CARTAZ

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA
Drama, 14 anos. EUA, 2022, 119 min.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 2 (14h35) | **GNC Praia de Belas** 1 (15h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (21h10)

A ÚLTIMA CHAMADA
Terror, 16 anos. EUA, 2022, 95 min.
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 7 (16h30, 19h, 21h20)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (16h40) | **Cinemark Wallig** 3 (18h, 20h20)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 7 (16h30, 19h, 21h20)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (16h40) | **Cinemark Wallig** 3 (20h55)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. Brasil, 2021, 104 min.
CineBancários (19h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (17h20) | **Sala Paulo Amorim** (16h30)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min. **Sala Paulo Amorim** (14h30)

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. França, 2022, 113 min.
Sala Eduardo Hirtz (15h, 19h)

ELVIS
Biografia, 14 anos. EUA, Austrália, 2022, 160 min.
Cinemark Barra 1 (14h15) | **GNC Moinhos** 2 (17h30, 20h45)

ENTRE ROSAS
Drama, 12 anos. França, 2020, 95 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (16h40) | **GNC Moinhos** 3 (13h40)

ERA UMA VEZ UM GÊNIO
Drama, 16 anos. EUA, 2022, 109 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (16h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (22h) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h20) | **GNC Iguatemi** 2 (19h20)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA (VERSÃO ESTENDIDA)
Ação, 12 anos. EUA, 2021,157 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 18h10) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h, 16h20, 19h40) | **Cinemark Wallig** 5 (14h, 17h20, 20h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 17h, 20h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (17h45) | **GNC Iguatemi** 4 (17h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h20) | **Cinemark Barra** 4 (18h10, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (20h) | **Espaço Bourbon Country** 7 (17h10, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h) | **GNC Moinhos** 2 (14h20) | **GNC Moinhos** 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 4 (21h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 18h10) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h20, 18h40) | **Cinemark Wallig** 5 (13h, 16h20, 19h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 17h, 20h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (17h45) | **GNC Iguatemi** 4 (17h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h20) | **Cinemark Barra** 4 (18h10, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (20h) | **Espaço Bourbon Country** 7 (17h10, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h) | **GNC Moinhos** 2 (14h20) | **GNC Moinhos** 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 4 (21h)

MARIA, NINGUÉM SABE QUEM SOU EU
Documentário, livre. Brasil, 2022, 100 min.
CineBancários (17h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (18h)

MARTE UM
Drama, 16 anos.
CineBancários (14h45) | **Espaço Bourbon Country** 8 (20h50) | **Sala Paulo Amorim** (18h30)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. EUA, 2022, 90 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h40) | **Cinemark Barra** 3 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h10) | **Cinemark Wallig** 2 (13h30, 16h) | **GNC Iguatemi** 2 (14h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h40) | **Cinemark Barra** 3 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (12h50) | **Cinemark Wallig** 2 (12h50, 15h10) | **GNC Iguatemi** 2 (14h30)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, 14 anos. EUA, 2022, 130 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (19h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h15, 18h15, 21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h45, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h10, 21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (16h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h40) | **Cinemark Barra** 5 (14h30, 17h30, 20h55) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h40) | **GNC Moinhos** 1 (21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h50, 17h, 20h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (19h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h55, 18h15, 21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h45, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h10, 21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (16h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h40) | **Cinemark Barra** 5 (14h30, 17h35, 20h55) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h40) | **GNC Moinhos** 1 (21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h, 17h, 19h50)

O DEBATE
Drama, 12 anos. Brasil, 2022, 80 min.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos. França, 2022, 116 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Norberto Lubisco (17h30)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. EUA, 2022, 103 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h05) | **Cinemark Barra** 6 (16h50) | **Cinemark Ipiranga** 4 (15h) | **Cinemark Wallig** 3 (13h15, 15h40) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15, 15h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h) | **GNC Iguatemi** 1 (14h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h05) | **Cinemark Barra** 6 (16h50) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h20) | **Cinemark Wallig** 3 (15h45, 18h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15, 15h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h) | **GNC Iguatemi** 1 (14h10)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. EUA, 2022, 85 min.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 21h40)

PREDESTINADO - ARIGÓ E O ESPÍRITO DO DR. FRITZ
Drama, 14 anos. Brasil, 2022, 100 min.
SÁBADO
Cineflix Total 4 (14h, 16h10, 18h30) | **Cinemark Barra** 1 (17h45, 20h20) | **Cinemark Barra** 7 (13h45) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h45, 20h45) | **Cinemark Wallig** 2 (18h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (17h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (16h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30, 19h10) | **GNC Moinhos** 1 (14h10) | **GNC Iguatemi** 1 (16h30, 18h50)
DOMINGO
Cineflix Total 4 (14h, 16h10, 18h30) | **Cinemark Barra** 1 (17h45, 20h20) | **Cinemark Barra** 7 (13h45) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h35, 20h45) | **Cinemark Wallig** 2 (17h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (17h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (16h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30, 19h10) | **GNC Moinhos** 1 (14h10) | **GNC Iguatemi** 1 (16h30, 18h50)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. EUA, 2022, 126 min.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 5 (21h50)

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, 14 anos. EUA, 2022, 126 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h50) | **Cinemark Ipiranga** 6 (13h50) | **Cinemark Wallig** 3 (18h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h30, 19h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h30) | **GNC Iguatemi** 5 (13h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h45) | **Cinemark Barra** 6 (13h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (18h50) | **GNC Moinhos** 1 (18h45) | **GNC Iguatemi** 5 (16h30, 19h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h50) | **Cinemark Ipiranga** 6 (13h50) | **Cinemark Wallig** 3 (12h55) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h30, 19h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h30) | **GNC Iguatemi** 5 (13h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h45) | **Cinemark Barra** 6 (13h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (18h50) | **GNC Moinhos** 1 (18h45) | **GNC Iguatemi** 5 (16h30, 19h10)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *5 Casas* (2020), de B.G. Barreto; às 17h: *Um Dia, Um Gato* (1963), de V. Jasný; às 19h: *Trabalhadores, Vamos Lá* (1934), de M. Fric.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *5 Casas* (2020), de B.G. Barreto; às 16h30: *Domingo Desperdiçado* (1969), de D. Vihanová; às 18h: *O Fruto do Paraíso* (1970) + debate, de V. Chytilová.

MOSTRA O HORROR DOS ANOS 80
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 15h: *Um Lobisomem Americano em Londres* (1981), de J. Landis; às 17h30: *O Enigma do Mal* (1981), de S.J. Furie.
DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *O Enigma de Outro Mundo* (1982), de J. Carpenter; às 17h30: *Poltergeist - O Fenômeno* (1982), de T. Hooper.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: *De Volta à Borgonha* (2022), de C. Klapisch.

CINEPSIQUIATRIA
SÁBADO
GNC Praia de Belas 6, às 10h30 (legendado): *Top Gun - Maverick* (2022), de J. Kosinski .

MÚSICA

ALABÊ ÔNI
Grupo celebra seus 10 anos de trajetória. **Meme Estação Cultural** (Rua Lopo Gonçalves, 176). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 18h.

BACH BRASIL
GRÁTIS Projeto apresenta o concerto online *O Cravo Bem Temperado 2º Livro - Parte II*, de J.S. Bach, com o cravista Alessandro Santoro. Via canal da EROICA Música no YouTube. **Sábado**, às 19h.

MARCELO DELACROIX
Músico apresenta canções que estarão em seu novo disco. **Espaço 373** (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

VALENTIN
Show de lançamento do álbum *A Cidade*. **Agulha** (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos a R$ R$ 60 (inteiro) ou R$ 30 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível ou um item de higiene no local), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 20h.

ESPETÁCULOS

ADOLESCER
Peça mostra os dilemas da adolescência. **Teatro CIEE** (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 40 (camarote), R$ 60 (mezanino) e R$ 80 (plateia alta e baixa), via *blueticket.com.br*, com taxas. **Domingo**, às 18h.

BRANCO
Peça explora a relação do homem branco com sua própria imagem e privilégios. **Espaço Cerco Cultural** (Rua Riachuelo, 579). Ingressos a partir de R$ 26,90, via *entreatosdivulga.com.br*. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 19h.

CABAREZIN - NOITE DAS PALHAÇAS
GRÁTIS Espetáculo retrata o universo feminino em números curtos de palhaçaria. **Teatro Glênio Peres na Câmara Municipal de Porto Alegre** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 19h.

... E A TIA NA LAREIRA
Trama mescla comédia, tragédia e mistério. **Teatro Unisinos** (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600). Ingressos a R$ 112 (mezanino), R$ 145 (plateia alta) e R$ 168 (plateia baixa), via *gzh.rs/tianalareira*. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível ou um item de higiene. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 19h.

LONGA JORNADA NOITE ADENTRO
Peça de Eugene O'Neill sobre os dramas de uma família disfuncional. Com Ana Lucia Torre. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 50 (galeria), R$ 120 (camarote lateral), R$ 130 (camarote central) e R$ 140 (plateia), via *teatrosaopedro.rs.gov.br*. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 18h.

MARIA FLOR E O LIVRO DA IMAGINAÇÃO
Peça inclusiva, pensada para pessoas surdas e cegas, acompanha uma personagem com grande imaginação. **Sala Lili inventa o Mundo na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 20, na hora. **Sábados**, às 15h. Até 24/9.

SUL EM DANÇA
19ª edição do festival de dança. **Teatro do Sesi** (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos a R$ 60 (por dia), via *ingressorapido.com.br*. **Sábado** e **domingo**, às 17h, e de **segunda** a **sexta**, às 18h. Até 16/9.

TERAPIA DE CASAL: UMA COMÉDIA EM CRISE
Montagem traz histórias inspiradas em casos reais. **Teatro Renascença** (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 19h.

LIVRO

BOCA MIGOTTO
GRÁTIS Cineasta lança o livro *Um Certo Cinema Gaúcho de Porto Alegre ou Como o Cinema Imagina a Capital dos Gaúchos*. **Livraria Bamboletras** (Av. Venâncio Aires, 113). **Sábado**, às 16h.

INFANTIL

PLANO DE VOO - A HISTÓRIA DE SANTOS DUMONT
Espetáculo de teatro de bonecos conta a história de Santos Dumont. **Centro Cultural 25 de Julho** (Rua Germano Petersen Jr., 250). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 16h.

TEATRO ZÉ RODRIGUES
Apresentação das peças infantis *Chapeuzinho Vermelho*, no **sábado**, às 16h; *Os Três Porquinhos Atrapalhados*, no **domingo**, às 16h; e *João e Maria*, no **sábado** e no **domingo**, às 17h, na sede do teatro no **Shopping Praia de Belas** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337-0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 45 (adulto) ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 30% de desconto.

EVENTO

POA CRIATIVA
GRÁTIS Feira multicultural que valoriza a cultura urbana. **Multipalco do Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/ nº). **Domingo**, das 11h às 19h.

EXPOSIÇÃO

GALERIA ECARTA
Espaço cultural inaugura as exposições *Yvy Nhande Mba'e - A Terra É Nossa*, de Xadalu Tupã Jekupé, e *Pinturas para um Mundo Desconhecido*, de Pedro EMCB. **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). Abertura **sábado**, às 19h. Visitação de **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 23/10.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

AS MINISSÉRIES DO EMMY

Já faz um tempo que a categoria de melhor minissérie tem sido muito forte no Emmy. Em 2019, *Chernobyl* venceu uma disputa que incluía *Objetos Cortantes* e *Olhos que Condenam*. Em 2020, *Watchmen* superou concorrentes como *Inacreditável* e *Nada Ortodoxa*. Em 2021, *O Gambito da Rainha* bateu *I May Destroy You*, *Mare of Easttown*, *The Underground Railroad* e *WandaVision*. Na premiação de 2022, que terá transmissão ao vivo na segunda pelo canal pago TNT a partir das 20h30min, a favorita é *The White Lotus*, que tinha 20 indicações no total (e já faturou cinco categorias), seguida de *Dopesick* (14). Mas *The Dropout* (seis), *Inventando Anna* (três) e *Pam & Tommy* (10) também têm suas virtudes.

Aliás, há outros bons títulos que ou ficaram de fora (*A Cidade É Nossa*), ou foram quase ignorados (*Missa da Meia-Noite*) ou aparecem apenas nos prêmios de interpretação, direção e roteiro – confira na lista abaixo.

Se você ainda não viu, saiba um pouco sobre as cinco indicadas ao troféu de melhor minissérie e veja para quem vou torcer no Emmy. (A propósito, quero que *Succession* conquiste tudo o que for possível nas séries dramáticas.)

EM QUEM EU VOTARIA

• **Melhor minissérie:** o páreo é duro entre *The White Lotus*, que beira a perfeição no seu retrato ácido sobre uma elite que não quer abrir mão de privilégios, e *Dopesick*, que tem como trunfo reconstituir uma trágica e rumorosa história real. Eu votaria em *The White Lotus*.

• **Ator em minissérie ou telefilme:** Michael Keaton (*Dopesick*) já ganhou o Globo de Ouro e o troféu do Sindicato dos Atores dos EUA, mas acho que seu protagonismo é bem menor do que o de Colin Firth em *A Escada*, e também entendo que Oscar Isaac tem uma atuação ao mesmo tempo mais intensa e mais nuançada em *Scenes from a Marriage*. Os outros três indicados são Andrew Garfield (*Under the Banner of Heaven*), Himesh Patel (*Station Eleven*) e Sebastian Stan (*Pam & Tommy*).

• **Atriz em minissérie ou telefilme:** é verdade que faltou diversidade (inclusive de idade), mas as seis candidatas mandaram bem. Acho que a transformação de Lily James em *Pam & Tommy*, que vai além de maquiagem, peruca, próteses, bronzeamento artificial, e treinamento vocal, incluindo uma mescla de sensualidade e doçura, ímpeto e resignação, dá ligeira vantagem. Também gosto muito do trabalho de Amanda Seyfried em *The Dropout*, equilibrando faro, desespero, garra juvenil e falta de escrúpulos. Elas disputam com Toni Collette (*A Escada*), Julia Garner (*Inventando Anna*), Sarah Paulson (*American Crime Story: Impeachment*) e Margaret Qualley (*Maid*).

• **Ator coadjuvante:** o justo seria que os três indicados por *The White Lotus* (Murray Bartlett, Steve Zahn e Jake Lacy) dividissem o prêmio. Como isso não deve ocorrer, torço por Bartlett. Mas Michael Stuhlbarg também brilha como o vilão ora patético, ora cruel de *Dopesick*. Completam a lista Will Poulter (*Dopesick*), Seth Rogen (*Pam & Tommy*) e Peter Sarsgaard (*Dopesick*).

• **Atriz coadjuvante**: são cinco concorrentes por *The White Lotus*: Connie Britton, Jennifer Coolidge (queridinha da crítica), Alexandra Daddario, Natasha Rothwell (única artista negra nas quatro categorias de interpretação) e Sydney Sweeney. Se a votação for pulverizada, quem pode se beneficiar é Mare Winningham, que com um par de cenas nos episódios finais de *Dopesick* fez valer sua indicação. A sexta na relação é Kaitlyn Dever (*Dopesick*).

• **Direção:** Mike White (*The White Lotus*), sem dúvida. Os rivais são Francesca Gregorini (episódio *Iron Sisters*, de *The Dropout*), Hiro Murai (*Wheel of Fire*, de *Station Eleven*), Michael Showalter (*Green Juice*, de *The Dropout*), Danny Strong (*The People vs. Purdue Pharma*, de *Dopesick*) e John Wells (*Sky Blue*, de *Maid*).

• **Roteiro:** Mike White (*The White Lotus*). Os rivais são Sarah Burgess (episódio *Man Handled*, de *American Crime Story: Impeachment*), Elizabeth Meriwether (*I'm in a Hurry*, de *The Dropout* — que é muito bem escrito e também merece), Molly Smith Metzler (*Snaps*, de *Maid*), Patrick Somerville (*Unbroken Circle*, de *Station Eleven*) e Danny Strong (*The People vs. Purdue Pharma*, de *Dopesick*).

THE DROPOUT/INVENTANDO ANNA

HULU DIVULGAÇÃO

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

As duas formam uma espécie de díptico: ambas são mais ou menos contemporâneas; as duas protagonistas são mulheres brancas com autoconfiança, energia e talento para a mentira, trinômio que abriu portas no mundo dos negócios e na alta sociedade; ambas cultivam excentricidades – a jovem golpista Anna Sorokin (**Julia Garner**, D) tem um sotaque indetectável, Elizabeth Holmes (**Amanda Seyfried**, E) emprega uma voz grave e baixa quando quer proferir uma frase de efeito); e as duas obras mostram como seus castelos de areia desmoronaram. Mas *Inventando Anna* (9 episódios, Netflix) é longa e enrolada demais, parecendo mais interessada na lenda do que na pessoa. *The Dropout* (8 episódios, Star+), embora recorra a flashbacks, vai direto ao ponto. O foco está na pressa de Elizabeth para conquistar algo, no seu narcisismo que ameaça vidas alheias, no seu desconforto para o convívio social.

THE WHITE LOTUS

A série conjuga de modo brilhante comédia cáustica, drama, mistério policial e crítica social – o alvo é o privilégio branco, a elite que jamais cede seu lugar ou estende a mão sem querer nada em troca.

Em um aeroporto, descobrimos que alguém foi assassinado no White Lotus, um resort de luxo no Havaí. Aí, a trama recua uma semana no tempo para acompanhar a chegada de um grupo de novos hóspedes. Temos o milionário mimado Shane (Jake Lacy), recém casado com Rachel (Alexandra Daddario), uma jornalista em crise existencial. No barco, ainda está a família de Nicole (Connie Britton), empresária que não para de trabalhar mesmo nas férias: seu marido, Mark (Steve Zahn), ressentido por ganhar menos do que a esposa, a jovem Olivia (Sydney Sweeney), que trouxe junto uma amiga, Paula, que por sua vez trouxe um farnel de drogas, e o adolescente Quinn, mais interessado no seu celular e no seu game. Completa a lista Tanya (**Jennifer Coolidge**), ricaça carente e alcoolista que veio ao Havaí para jogar no mar as cinzas de sua falecida mãe.

HBO MAX, DIVULGAÇÃO

Essa turma será recepcionada pelo gerente Armond (Murray Bartlett), Belinda (Natasha Rothwell), que administra o spa, e o garçom Kai, entre outros. Os três representam a classe trabalhadora – que, como diz Armond, precisa ser invisível, mas estar sempre pronta para servir – e também as populações marginalizadas. Armond é gay, Belinda, mulher e negra, e Kai simboliza os nativos que foram dizimados ou, na melhor das hipóteses, expulsos de suas próprias terras pelos colonizadores brancos.

Diante desse elenco, um desavisado pode achar que os primeiros serão vilões caricatos, e os segundos, coitadinhos explorados. Não é bem por aí. (6 episódios, HBO Max)

STAR+, DIVULGAÇÃO

DOPESICK

Com idas e vindas no tempo, mostra como a Purdue Pharma promoveu de forma agressiva e mentirosa o OxyContin, analgésico considerado responsável pela crise de opioides que provocou 500 mil mortes nos EUA a partir de 1999. Há cinco núcleos narrativos. O principal é o de Finch Creek, uma fictícia cidade onde moram o médico Samuel Finnix (Michael Keaton) e a jovem Betsy Mallum (**Kaitlyn Dever**), operária em uma mina de carvão. Em outras duas pontas, estão personagens reais. Dona da farmacêutica, a família Sackler vive em meio a intrigas e disputas por conta da ambição de Richard Sackler (Michael Stuhlbarg). E Rick Mountcastle (Peter Sarsgaard) e Randy Ramseyer são dois promotores públicos que querem investigar e levar a empresa ao tribunal. (8 episódios, Star+)

PAM & TOMMY

Reconstitui um dos primeiros e mais célebres vazamentos de vídeo íntimo de celebridades, ocorrido entre 1995 e 1997: uma transa entre a atriz e modelo Pamela Anderson (vivida por **Lily James**), estrela do seriado *Baywatch*, e o roqueiro Tommy Lee (Sebastian Stan), baterista da banda Mötley Crüe. Na era das redes sociais, da fama instantânea e do compartilhamento de tudo, pode ser difícil medir o impacto da divulgação daquelas cenas de sexo. Mas *Pam & Tommy* é muito eficiente em contextualizar o espectador e retratar como, em um ambiente machista e moralista, a invasão de privacidade transformou Pamela de queridinha a pária e alvo do deboche. (8 episódios, Star+)

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Minha Raiz
14:55 O Melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do Sertão
19:20 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Horário Político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas Horas
00:50 Rock In Rio 2022

2 RECORD
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 Escola do Amor
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis - Melhores Momentos
22:45 Tela Máxima

4 TV PAMPA
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
12:00 Aliadas - com Ali Klemt
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Pampa Show Melhores Momentos
19:35 TV Fama - Reprise
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
21:00 Show da Fé
22:00 Rede TV News
22:35 Operação de Risco
23:30 O Céu é o Limite

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias Impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:55 Poliana Moça Especial
21:45 Bake Off Brasil
00:30 Notícias Impressionantes

7 TVE
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Parques do Brasil
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
10:30 Laboratório Aloprado Tá On
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Bloco Rede Eleições 2022
13:30 Movimento Pod RS
14:30 Universidades
14:45 Terra dos Primatas
16:00 Cine Retro
18:00 Sarau do Solar
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições 2022
21:00 A Terra Prometida
21:30 Brasil Imperial
22:30 Buscando Buskers
23:00 Especial 100 Anos do Rádio

10 BAND
06:00 Band Kids
07:00 Sabor e Arte
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Coração de Noronha
09:00 Band Kids
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1 - Treino - GP da Itália
12:30 Nosso Agro
13:00 Horário Político -
13:25 Band Esporte Clube
14:00 Brasileirão Feminino - Palmeiras x Corinthians
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que da Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:55 Nóis na Firma
22:00 The Blacklist
22:55 Warner Play
23:30 SFT - MMA

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre
07:00 Agrocultura
07:30 Ênio e Beto
07:45 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
08:00 Elmo, o Musical
08:10 Escola de Fadas da Abby
08:15 Monstros em Rede Especial
08:20 Aventuras de Amí
08:45 Thomas e Seus Amigos
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Yoga com Histórias
10:15 Peppa Pig
10:30 My Little Pony
11:00 Cocoricó
11:15 Diário de Mika
11:30 Câmara Viva
11:45 Tce Videocast
12:00 Toque de Vida Mensagens
12:15 Turma da Mônica
12:30 Os Under-undergrounds
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Quintal da Cultura
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Irmão do Jorel
18:45 Shaun, o Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Matéria Prima
20:00 Hiperconectado
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs

DOMINGO

12 RBS TV
04:35 A Vida por um Fio
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Terremoto: A Falha de San Andreas
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol - Grêmio x Vasco
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que Cola
00:15 Rock In Rio 2022
02:05 Cinemaço

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago Med
01:00 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Fórum e Troféu Banrisul
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
18:05 João Kleber Show
19:15 Encrenca
22:10 O Céu é o Limite - Reprise
23:25 NFL na Rede TV!
00:55 Foi Mau - Reprise
01:55 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Roda a Roda Jequiti
11:30 Sorteio da Tele Sena
11:45 Domingo Legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão Meia-noite - O Trapalhão na Ilha do Tesouro
01:30 Quem Não Viu Vai Ver

7 TVE
06:00 Boto Fé
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família
16:00 Festival de Cinema
18:00 Farois do Brasil
18:30 Bicentenário da Justiça
19:00 Brasil Independente
19:30 A Arte na Fotografia
20:30 A Terra Prometida Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Observatório Iecine/RS
00:00 Obra Prima
01:15 Universidades na TVE
01:30 Bicentenário da Justiça
02:00 A Arte na Fotografia
03:00 A Terra Prometida Compacto
03:30 Cine Retrô - Um Caipira em Bariloche

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada - Táxi 2
05:30 +Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Sabor e Arte
07:30 O Rio Grande que da Certo - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
09:30 Fórmula 1 2022 - Gp da Itália
12:00 Show do Esporte
16:00 Domingo no Cinema - O 6º Dia
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking Bad
23:30 Canal Livre
00:30 Show Business
01:15 +Info
01:45 Planeta Selvagem
02:30 Fórmula 1 2022 - Melhores Momentos GP da Itália

48 ULBRA TV
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Cantareira - Águas da Mantiqueira
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Superhands
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Repórter Eco
16:00 Fórmula Indy
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfonica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Independências
23:30 Camarote 21
00:00 Futurando
00:30 Minidocs
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie é Um Gênio
03:30 Cultura Memória
04:30 A Arte de Ver

NOVELAS

SÁBADO

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h30min

Cira divulga a notícia de que Zé Paulino não morreu. Tertulinho aluga uma espingarda com Mirinho, e Deodora convence o filho de que é preciso se livrar de Adamastor. Floro Borromeu anuncia que abrirá uma investigação sobre o caso de Zé Paulino. Candoca discute com José. Timbó repreende Mirinho por expulsar Maruan de sua casa. Tertulinho e Deodora revelam ao Coronel que Zé Paulino está vivo. Manduca questiona o pai e o avô sobre Zé Paulino.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Ítalo faz um comentário que deixa Leonardo perturbado. Pat resolve conversar com Gui sobre Moa. Gui foge de casa. Lucas mente para Olívia e diz que não receberá a bolsa de estudos de Bob. Moa e Andréa se encontram na reunião com o diretor de um novo comercial. Pat e Sossô procuram por Gui. Hugo consola Andréa, que chora por causa de Moa. Alfredo avisa a Pat sobre Gui e ela vai ao encontro do filho. Ítalo questiona Anita sobre Jonathan. Gui pede para morar com Alfredo.

PANTANAL
RBS TV, 21h50min

Tenório conta a Renato que quer as terras de José Leôncio. Renato leva Solano para conhecer José Leôncio. Tenório escuta Zuleica dizer a Renato que Marcelo não é seu irmão por parte de pai. Tenório exige uma explicação de Zuleica. Maria Bruaca avisa a Alcides que depois do divórcio eles ficarão juntos. Alcides diz a Maria Bruaca que deseja ver Tenório morto. Muda insiste para Tibério matar Tenório. Alcides sonha com Trindade. Tenório avisa a Solano que ele foi pago para executar o serviço.

SEGUNDA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

O Coronel Tertúlio reage ao saber da volta de Zé Paulino. Zé Paulino se apresenta a Timbó, que desmaia de emoção. Candoca comenta com Labibe e Lorena sua dificuldade em contar para Manduca sobre Zé Paulino. Maruan consegue fugir da delegacia e se encanta por Labibe. Tertulinho acerta com Mirinho a morte de Adamastor. Timbó afirma a José que Candoca nunca deixou de amá-lo. José contrata Timbó para trabalhar com ele. Tertulinho procura José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Alfredo convence Pat a deixar Gui com ele por um tempo. Joca faz intriga de Alfredo para Olívia. Renan destrata Andréa Pratini na companhia de dança. Ítalo decide revelar a Pat e Moa um pouco sobre sua vida pessoal. Jarbas fotografa os extratos de Ítalo sobre a mesa de Marcela. Pat não gosta de saber que Alfredo deixou Gui na casa de Milton. Jonathan encontra Anita no samba. Bob fica constrangido quando Andréa o chama para tirar uma foto com Olívia. Armandinho flagra Ítalo na casa de Jonathan.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Filó não se conforma com decisão de Juma de parir com a ajuda do Velho do Rio. José Leôncio fica surpreso quando Jove lhe conta que José Lucas deu uma aula de política para o prefeito e os vereadores. A família de Tenório estranha a trégua de paz que o grileiro propõe. Guta e Marcelo tentam convencer Maria Bruaca a negociar com Tenório. Tenório orienta Solano a tirar as vidas de José Leôncio e seus filhos de uma só vez. Zefa decide voltar para a fazenda de Tenório.

TERÇA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Tertulinho ameaça José e exige que o empresário se afaste de sua família. Timbó encontra Maruan ao relento e o leva para dormir com ele na pousada. Tertulinho discute com Candoca. José procura o Coronel e oferece comprar as terras que foram de Daomé. Timbó leva Maruan para ser atendido por Candoca, e o príncipe reconhece a médica. O Coronel se nega a fazer negócio com José. Candoca se irrita com Tertulinho.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Ítalo pede para Armandinho não comentar com Jonathan sobre sua invasão no apartamento. Rebeca fala para Danilo que quer procurar seus pais biológicos. Dalva conta que seu carro foi achado carbonizado. Anita avisa Jéssica que elas precisam encontrar as placas do carro de Dalva. Paulo descobre como Ítalo ficou rico e conta para Marcela. Martha conhece Caio, um falso empresário contratado por Regina para seduzir a sogra. Jéssica encontra uma das placas do carro de Dalva.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Tadeu se nega a seguir o conselho de Filó e não pede desculpas a Zefa. Renato tem segundas intenções com Zefa. José Leôncio diz a Jove que está começando a levar as propostas de José Lucas a sério. Renato tenta seduzir Zefa. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório quer enganá-la. Filó se sente culpada pelas coisas que disse a Zefa. Tenório aceita dar o salário pedido pela funcionária, se ela lhe confirmar se Maria Bruaca dorme com Alcides. Tenório visita José Leôncio.

QUARTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

O Coronel se revolta contra José, e Deodora explica como o marido deve agir. Candoca exige que José não se aproxime de Manduca até que ela converse com o filho. Maruan conhece Zahym. Laura se prepara com Timbó para ir à procura de Maruan. Timbó estranha a presença de Mirinho na cidade. Zahym destrata Maruan, e Labibe repreende o pai. Candoca se prepara para conversar com Manduca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Anita afirma a Jéssica que não pode contar para Ítalo sobre as placas. Kaká tenta convencer Lou a sair da Coragem.com. Andréa revela que exigiu a presença de Pat como sua dublê. Andréa apresenta Bob para Moa. Bob fica tenso ao ser apresentado para Pat. Rebeca pensa em ir até o abrigo onde cresceu. Sossô conta para Gui que Pat e Moa se beijaram antes da separação dos pais. Moa vê Rebeca dormindo com Chiquinho e encontra um panfleto do abrigo. Lou decide conversar com Pat sobre Joca.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Tenório pede a José Leôncio e Mariana que convençam Maria Bruaca a deixar a fazenda de fora na divisão de bens. Muda atiça Alcides contra Tenório. O Velho do Rio deixa claro para Juma que é importante ela estar na tapera na hora do parto. Zefa reage ao assédio de Renato. José Leôncio avisa que Maria Bruaca conseguiu o divórcio e que abriu mão da fazenda. Ela pede para Alcides esquecer a vingança contra Tenório. Renato questiona Tenório sobre a herança de Zuleica.

QUINTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Tertulinho interrompe a conversa de Candoca com Manduca, que acaba ouvindo, escondido, sobre a volta de Zé Paulino. Labibe oferece comida a Maruan. Manduca foge de casa e encontra Xaviera. Latifa se surpreende com Maruan. Timbó se dá conta de que Laura procura por Maruan. O carro de Xaviera quebra, e Manduca a convence a seguir pela mata. Candoca, Tertulinho e José encontram rastros de Manduca e Xaviera.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Lou pensa em contar a verdade sobre Joca para Pat, mas desiste. Moa se preocupa com Rebeca. Leonardo afirma a Regina que não quer ver Martha sofrer. Martha pede para Luana pesquisar sobre Caio nas redes sociais. Danilo proíbe Duarte de sair de casa. Ísis desmaia durante um ensaio, deixando todos preocupados. A fechadura biométrica é instalada no laboratório, para a satisfação de Jonathan. Alfredo leva Gui para conversar com Pat e Moa. Rebeca chega ao abrigo onde cresceu.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Muda não gosta de saber que Maria Bruaca ficará com as terras que eram de sua família. Renato quer tirar a vida de Tadeu. Guta conta a Zuleica e Tenório que Zefa foi embora porque Renato estava abusando dela. Zefa revela a José Leôncio que Solano é matador e que o fazendeiro está jurado de morte. Muda insiste para Tibério fazer alguma coisa em defesa do patrão. Tenório repreende Renato. Maria Bruaca confirma para José Leôncio que o ex-marido seria capaz de mandar matá-lo.

SEXTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

José e Tertulinho adentram a mata à procura de Manduca. Manduca conduz Xaviera até as terras de Timbó, e ambos são acolhidos por Tereza. Latifa se impressiona com a educação de Maruan e o contrata como copeiro. Lorena insinua que Labibe está apaixonada por Maruan. Candoca, Tertulinho e José chegam à casa de Tereza. Timbó e Maruan combinam de manter o príncipe escondido em segredo na casa de Latifa. Candoca questiona o comportamento de Tertulinho com Xaviera no passado.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Rebeca não consegue ficar muito tempo no abrigo. Gui aceita o namoro de Pat e Moa. Regina explica por que Martha não encontrou nada sobre as redes sociais de Caio e sugere que eles se encontrem. Paulo e Marcela se beijam. Bob encontra Olívia na companhia de dança. Regina instrui Caio a fazer Martha se apaixonar por ele. Jéssica pergunta por que Anita quer se aproximar da família de Clarice. Lou aparece no café da manhã na casa de Pat e provoca Joca.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Filó pede que José Leôncio não saia de casa. Juma sugere que Jove e os irmãos tirem a vida de Tenório. Alcides ameaça Solano, enquanto Zaquieu procura a arma no quarto do matador. Zuleica repreende Renato pelo assédio a Zefa. Alcides faz Solano refém e o leva para a fazenda de José Leôncio. Ari confirma para José Leôncio que não existe nada contra Solano registrado na polícia. José Leôncio diz aos filhos que deve desculpas a Tenório.